

República dos Estados Unidos do Brasil
ESTADO DE SANTA CATARINA

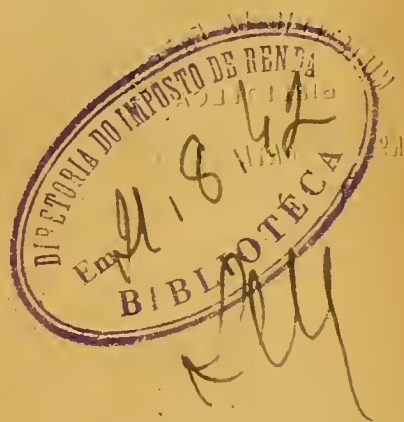
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA

Sinopse Estatística do Estado

N. 3

(Separata, com acréscimos, do Anuário Estatístico do Brasil,
Ano IV—1938)



Imprensa Oficial
Florianópolis

— 1940 —

312 16
561

MINISTERIO DA FIZICA
BIBLIOTECA

NO 2387 DATA 25/46

BIBLIOTECA

Nº 135

APRESENTAÇÃO

Dando continuidade ao plano que se lhe traçou, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, por intermédio de sua repartição central regional, divulga o terceiro número da “Sinopse Estatística do Estado”, separata, com acréscimos, do Anuário do Brasil (Ano IV — 1938).

Os dados e informações nela consignados representam o que o referido Instituto conseguiu coligir, de maneira uniforme e sistemática, para todo o território nacional, na primeira grande campanha estatística que promoveu por intermédio das repartições estaduais e com a colaboração das agências existentes em todos os municípios do País, a par daqueles outros levantados diretamente por órgãos especializados, tudo dentro da fase inicial que, nesse campo de investigações, experimenta a nação brasileira.

Nunca é demais repetir que o esforço desenvolvido pelo IBGE, no sentido de estudar a terra e o homem brasileiros, não somente já tem assegurado excelentes resultados, como a organização tôda demonstra extraordinária vitalidade, o que permite inferir maiores e melhores realizações no futuro. A base cooperativa em que o Instituto assenta — cooperação dos municípios, das unidades federadas e da União — e a marcha que imprimiu aos seus trabalhos — do simples para o complexo — são a estrutura e o ritmo que hão de dotar o Brasil das estatísticas indispensáveis à orientação racional dos negócios públicos e particulares.

Florianópolis, dezembro de 1939.

Virgílio Gualberto
Diretor-geral

PREFÁCIO DO ANUÁRIO

O *Anuário Estatístico do Brasil*, nesta edição para 1933, aparece em seu 4º número.

Constituiu, por assim dizer, sua edição preliminar, no Governo Afonso Pena, o *Boletim Comemorativo da Exposição Nacional de 1908*, o qual, pela primeira vez, divulgou oficialmente no Brasil, de modo sistemático, um repertório de dados da estatística geral do país. Deve-se êsse excelente trabalho à antiga Diretoria Geral de Estatística — então subordinada ao Ministério da Viação, — a qual, sob a direção do experimentado especialista dr. José Luiz Saião de Bulhões Carvalho, fôra reorganizada no ano anterior, por iniciativa do ministro Miguel Calmon.

O volume, otimamente impresso, apresentava, além-de primorosa ilustração foto-cartográfica, 41 páginas de introdução e 239 de texto tabular, distribuídas por quatro partes intituladas — território, população, movimento econômico, movimento social.

Mais tarde, pela segunda vez sob a direção do dr. Bulhões Carvalho, a mesma repartição, já transferida para o Ministério da Agricultura e recém-reformada pelo ministro Pandiá Calógeras, editou o primeiro número do *Anuário*, referente ao quinquênio 1908-1912. A obra abrangeu um total de 2.069 páginas, além-de variados gráficos, em três volumes que se intitularam, respectivamente — “Território e população”, “Economia e finanças” e “Cultos, assistência, repressão e instrução”, — o primeiro aparecido em 1916, o segundo em 1917 e o terceiro em 1927.

Criado o Instituto Nacional de Estatística pelo decreto-lei n. 24.609, de 6 de julho de 1934, e instalado a 29 de maio de 1936, mas só integrado no seu papel de sistema federativo de todos os órgãos estatísticos brasileiros em virtude da Convenção Nacional de Estatística de 11 de agosto, já em dezembro do mesmo ano pode a novel instituição apresentar o 2º número do *Anuário*, que abrangeu um total de 435 páginas e 368 tabelas, seriadas segundo a divisão fundamental de assuntos, desde então adotada pelo Conselho Nacional de Estatística, para a sistematização dos estudos e levantamentos que ficaram sob sua responsabilidade por força da mesma Convenção, — esquema êsse onde a “situação” do país é examinada sucessivamente sob os aspectos — físico, demográfico, econômico, social, cultural e político-administrativo. Das 22 separatas regionais, convenientemente enriquecidas, — cuja regular divulgação, sob o título de “Sinopses Estatísticas”, também ficara decidida, — 19 lograram publicação aos cuidados dos Governos interessados, só não aparecendo as de Pernambuco, Rio Grande do Sul e Goiás.

Seguiu-se, regularmente, o Anuário de 1937, com 889 páginas (fóra o prefácio), abrangendo pela primeira vez um apêndice retrospectivo. Teve integral publicação a série correspondente dos 22 volumes de Sinopses, todos êles já acrescidos de uma secção suplementar destinada à comparação dos principais resultados da respectiva Unidade Federada com os do Brasil. Preparara-se, ainda, uma Sinopse complementar relativa ao Brasil, com o texto traduzido para o inglês, a qual, porém, por dificuldades supervenientes, não chegou a ser divulgada. Mas foi largamente distribuída uma plaquete em esperanto, sob o título "Statistika Resumeto", contendo uma sùmula dos dados numéricos, constantes do Anuário, sôbre o Brasil, considerado no seu conjunto e sua Capital.

O presente número do Anuário é, assim o 3º organizado sob a responsabilidade do Instituto.

Ao contrário do que aconteceu com os dois precedentes, não aparece êste dentro do próprio ano a que se refere. O atraso resultou da necessidade de fazer-se a impressão já nas oficinas gráficas do Instituto, as quais, — além de só haverem tido a montagem autorizada pelo decreto-lei n. 237, de 2 de fevereiro de 1938, e concluída êste ano, — inicial e preferentemente ficaram incumbidas de imprimir as fórmulas e instruções do Recenseamento Geral de 1940.

As características da presente edição do Anuário e outras informações oportunas sôbre seu preparo e a situação geral da instituição editora serão examinadas nos parágrafos seguintes dêste prefácio

O decreto-lei n. 1.360, de 20 de junho de 1939, tornou atribuição exclusiva da Secretaria Geral do Instituto o preparo dêste repertório de síntese geral da estatística brasileira, cuja coordenação se vinha fazendo com o concurso da repartição central de estatística do Ministério da Justiça.

O Serviço Técnico que já havia sido instituído na Secretaria Geral do Instituto em decorrência do que dispôs a Resolução n. 71, de 16 de junho de 1939, da Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística, a fim de habilitá-la ao desempenho da atribuição que lhe fôra conferida pelo art. 17 do dec. 24.609, de 6 de julho de 1934, e agora alargada pelo citado decreto-lei n. 1.360, não tem, porém, — a não ser supletivamente, em casos especiais, — a função de órgão elaborador de levantamentos estatísticos. Segundo as normas de divisão de trabalho que prevalecem para o grande sistema de órgãos estatísticos — municipais, estaduais e federais — integrados no Instituto, a êstes é que compete todo o trabalho executivo das estatísticas brasileiras, cuja primeira coordenação de sentido nacional, de acôrdo com o esquema definitivamente adotado pela Resolução n. 7 do Conselho Nacional de Es-

estatística, cabe às cinco “repartições centrais” da organização estatística federal. Essas cinco repartições, que elaboram privativamente certas estatísticas e unificam outras em primeira ordenação de conjunto para o país, abrangendo assim nas suas investigações todos os fatos a que se estender a competência dos respectivos Ministérios, têm, hoje, em virtude do mesmo decreto-lei n. 1.360, e ainda do decreto-lei n. 1585, de 8 de setembro, as respectivas denominações sistematizadas da seguinte forma:

— Serviço de Estatística da Produção (MINISTÉRIO DA AGRICULTURA);

— Serviço de Estatística Econômica e Financeira (MINISTÉRIO DA FAZENDA);

— Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho (MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO);

— Serviço de Estatística da Educação e Saúde (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE);

— Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política (MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES).

As estatísticas fisiográficas, entretanto, que eram da competência do Ministério da Agricultura, estão hoje a cargo do órgão autônomo em que se transformou a antiga secção incumbida de tais levantamentos, na conformidade do disposto no decreto-lei n. 1360. Esse órgão, criado com a denominação de Serviço de Coordenação Geográfica e integrado no Instituto na dupla finalidade de “repartição central” do Conselho Nacional de Geografia (primeiramente Conselho Brasileiro de Geografia) e centro técnico de cartografia geográfica diretamente articulado com a Comissão Censitária Nacional, já está, todavia, destinado a constituir, uma vez encerrados os trabalhos do Recenseamento, a repartição central de estatística do Ministério da Viação, com a denominação de Serviço de Geografia e Estatística Fisiográfica, medida essa complementadora da sistemática do Instituto na parte que prevê para o grupo das suas “repartições centrais”, na órbita federal, uma grande agência de coordenação e elaboração estatística em cada um dos Ministérios que abrangem entre suas atribuições a responsabilidade de levantamentos integrantes da estatística geral brasileira.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — nome que tomou o antigo Instituto Nacional de Estatística, “ex-vi” do decreto-lei n. 218, de 26 de janeiro de 1938 — continua a esforçar-se no sentido de melhorar progressivamente este Anuário.

Os resultados desses esforços podem ser apreciados em ligeiro confronto desta edição com a anterior, tendo-se em vista o que já conseguiu a edição de 1937 sobre a de 1936.

	Edição de 1936	Edição de 1937	Edição de 1938
<i>Assuntos (apêndice inclusive)</i>	50	57	68
<i>Unidades tabulares (apêndice inclusive)</i>	638	629	838
<i>Aumento em relação</i> { <i>Assuntos</i>	—	7	11
<i>à edição anterior</i> { <i>Unidades tabulares</i>	—	261	209

Na segunda edição do Anuário, das suas 50 séries de tabelas, apenas 28 (56%) forneciam informações de integral atualidade ou referentes ao ano anterior. No volume de 1937, referiram-se a êsse ano ou a 1936, dentre suas 57 séries (apêndice incluído), nada menos de 47 (ou 82%). E quanto à matéria êste tomo (compreendidos os quatro assuntos que constituem o apêndice), já sobe a 57 (ou 84%) o quantitativo das séries alusivas a 1938 ou 1937.

No Anuário de 1936 os quadros que atingiram êsse ano ou o anterior foram apenas 131. Mas, o número de análoga significação, compreendendo os quadros suplementares, passou a 345 na edição de 1937 (mais 16%) e a 512 na de 1938 (mais 48% sôbre 1937 ou mais 291% em relação a 1936).

As tabelas que informaram sôbre o próprio ano a que se refere o Anuário, tendo sido em 1936 em número de 18, apenas, já montaram a 21 em 1937, e a 74 em 1938, o que representa um aumento total de 56, ou 311%.

Em virtude de desdobramentos e acréscimos, aparecem nesta edição, pela primeira vez, como assuntos considerados distintamente, os seguintes:

Assuntos	N. de tabelas
<i>Preços</i>	21
<i>Monumentos históricos e artísticos . . .</i>	1
<i>Difusão bibliográfica</i>	4
<i>Exposições e feiras</i>	5
<i>Congressos e conferências</i>	1
<i>Missões leigas</i>	1
<i>Associações culturais</i>	1
<i>Cultura física</i>	5
<i>Escotismo</i>	2
<i>Arquivos públicos centrais</i>	2
<i>Crimes e contravenções</i>	7
<i>Jôgo</i>	1
<i>Suicídios</i>	5
<i>Administração pública</i>	20
<i>Quadros internacionais</i>	83
<i>Legislação</i>	1
<i>Novo quadro territorial</i>	1
<i>Orgãos centrais de estatística</i>	1

Por outro lado, da antiga titulação de séries, deixam de aparecer agora, conseqüentemente à nova disposição dos assuntos ou por falta de matéria informativa devidamente atualizada, os seguintes capítulos:

- Higiene e saúde
- Belas Artes
- Aspectos culturais da indústria cinematográfica
- Criminalidade e suicídios
- Administração federal
- Representação política
- Quadros retrospectivos

Assim, o número de tabelas no texto do Anuário, dada a omissão, por vários motivos, de alguns quadros anteriormente incluídos, a-par de inclusão de numerosas unidades novas em muitas das antigas séries, oferece, como já ficou indicado, o aumento líquido de 209 unidades tabulares.

A série dos quadros retrospectivos, apensa ao tomo de 1937, foi substituída, na edição de 1938, pela coletânea de dados de comparação internacional, conforme dispôs a Resolução n. 35 da Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatística. Mas, esse apêndice do volume encontra-se agora enriquecido de um grupo suplementar de tabelas, contendo os três seguintes elementos de real interesse, cuja titulação já está referida linhas a-cima.

— a sinopse da legislação federal referente à organização e às atividades do sistema estatístico-geográfico brasileiro;

— a relação dos órgãos centrais de estatística, tanto na órbita nacional como na regional;

— o resumo, finalmente, da divisão territorial da República, segundo o quadro que prevalecerá inalteradamente até 31 de dezembro de 1943, organizado e fixado na conformidade do disposto na lei orgânica n. 311, de 2 de março de 1938.

Finalmente, e em síntese, assim se distribuem os assuntos e as tabelas do volume à sua divisão fundamental:

	N. de assuntos	N. de tabelas
Situação física	3	42
Situação demográfica	2	37
Situação econômica	24	268
Situação social	6	97
Situação cultural	23	233
Situação administrativa	6	75
Apêndice	4	86
	—	—
Total	68	338

Considerando o desdobramento e enriquecimento Anuário nas suas sinopses regionais — excluída a do Distrito Federal, que obedece a um padrão especial adiante descrito, — verifica-se também uma auspiciosa progressão, expressa nos seguintes números:

	Edição de 1936	Edição de 1937	Edição de 1938
Assuntos	40	47	57
Tabelas	116	144	209
Aumento em relação à edição anterior	Assuntos	—	7
		Tabelas	—
			65

A atualidade desses dados acompanha de-perto a marcha ascensional já referida para o Anuário. O seu suplemento, incluído a partir de 1937, só abrangeu, nesse ano, — como já ficou dito — o quadro de comparação dos dados regionais com os dados do Brasil. Mas, já compreende em 1938, além desse quadro, a tábua das principais efemérides de cada Unidade da Federação e o indicador da legislação relacionada com o desenvolvimento dos serviços geográficos e estatísticos. Dessas contribuições, — que foram organizadas pelas repartições regionais editoras das Sinopses, — a penúltima ainda não se apresenta em forma definitiva, por isso que as dificuldades da pesquisa e a escassez do prazo disponível para sua realização, por um lado, e a insuficiente uniformidade dos critérios adotados pelos 22 órgãos autores da investigação, por outro lado, só permitiram um primeiro esboço da tabela, que fica assim destinada a ser enriquecida e melhor sistematizada em edições ulteriores.

Dentre as separatas deste 4º número do Anuário Estatístico do Brasil, merece, todavia, especial referência a do Distrito Federal, que nos oferecerá oportunidade para render justo preito à memória de um modesto mas esforçado profissional, sempre inspirado de generoso idealismo, cujo nome será lembrado com saudade entre os pioneiros da fase atual da estatística brasileira.

Transformada em Diretoria de Estatística Municipal, em obediência à Convenção de 11 de Agosto, a antiga secção de estatística da Diretoria de Estatística e Arquivo do Distrito Federal, coube ao dr. Francisco Corrêa de Sá e Benevides dirigir as atividades do novo órgão, ao qual competia, naturalmente, no sistema do Instituto, o papel de padrão e guia para os órgãos congêneres.

Cumpria, assim, à repartição, ao iniciar essa nova fase, não somente submeter-se a uma completa reorganização, mas ainda executar com todos os desenvolvimentos possíveis, na Capital da República, os inquéritos compreendidos no plano geral aprovado pelo Instituto para a estatística brasileira considerada no seu conjunto.

Para melhor encaminhar êsse duplo objetivo, a Junta Regional de Estatística do Distrito Federal dirigiu-se à direção central do Instituto solicitando sua colaboração técnica. E em virtude do deferimento dêsse pedido pela Junta Executiva Central, ficou o dr. Alberto Martins, diretor da Secretaria Geral do Instituto, incumbido, sem prejuízo das suas funções, da assistência técnica de que necessitassem os serviços municipais de estatística durante aquela fase inicial de reorganização.

O largo espírito de cooperação e o entusiasmo profissional do saudoso dr. Sá e Benevides souberam criar as facilidades de que careceu a colaboração oferecida pelo Instituto à estatística municipal, pondo à disposição do assistente designado todos os recursos da Diretoria e a colaboração direta de alguns dos seus mais dedicados funcionários.

Graças a essas circunstâncias pôde a estatística municipal apresentar em pequeno prazo um desenvolvido acervo de informações que, além de enriquecer notavelmente êste Anuário, já constituiu também matéria suficiente para transformar-se a respectiva separata relativa ao Distrito Federal — como, aliás, será aconselhável que vá acontecendo progressivamente com as diversas Sinopses Regionais — em um completo Anuário Estatístico.

Daí, pois, uma das mais auspiciosas inovações para a estatística brasileira, a um só tempo abrindo o caminho ao aperfeiçoamento dos serviços estatísticos regionais e facultando desde já à Capital da República um excelente repertório de dados numéricos sobre os principais aspectos da vida desta grande metrópole.

Reatou-se, dêsse modo, com a maior oportunidade, — e exprimindo, mais uma vez, a admirável fecundidade do espírito de cooperação que preside às atividades do Instituto, — a série dos magníficos Anuários Estatísticos do Distrito Federal, começada pelo volume de 1913, referente a 1909, e lamentavelmente paralisada no tomo de 1929, relativo a 1926.

Êsse acontecimento, de tão grata significação para a estatística brasileira, ensombrou-se, porém, com uma dolorosa e imprevista ocorrência: o falecimento, a 31 de janeiro do corrente ano, do esforçado trabalhador, a quem ficou o Instituto devendo tão marcante realização.

Á memória, pois do digno companheiro que soube dar ao cumprimento do dever e dos compromissos que assumira, o melhor de si mesmo, e talvez mais do que permitiam suas fôrças já combalidas, sejam aqui prestadas as homenagens do Instituto que, sem favor, inscreverá o seu nome na galeria — já numerosa — dos grandes servidores de estatística do Distrito Federal. Que o seu nobre exemplo frutifique, suscitando dignos imitadores. E que, sobretudo, os vínculos de cooperação entre a direção superior do Instituto e a Diretoria de Estatística Municipal, que o dr. Sá e Benevides soube estabelecer com lealdade perjeita e incomparável dedicação, continuem sempre a estreitar-

se, apresentando resultados mais e mais eficientes, em eloquente demonstração do que pode a solidariedade inter-administrativa bem compreendida e praticada, — como felizmente está acontecendo graças ao elevado espírito público e zêlo funcional do dr. Sérgio Nunes de Magalhães Junior, ora à testa dos serviços estatísticos da Capital da República.

Tomando em aprêço as normas aprovadas pela sessão de Atenas do Instituto Internacional de Estatística, a Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatística, em sua 2^a reunião ordinária (1938), votou a Resolução n. 75 em que foi assentado um conjunto de disposições normativas para a elaboração e apresentação tabular de dados numéricos.

Essas normas, ligeiramente alteradas pela Resolução n. 158, votada pela mesma Assembléia em sua sessão de 1939, confirmaram nalguns pontos e modificaram noutros, mas já agora com autoridade generalizada sobre todo o sistema estatístico brasileiro, as regras que a Secretário Geral do Instituto vinha adotando no preparo dêste Anuário

Entretanto, como o Anuário estava elaborado, em sua quasi totalidade, desde o primeiro semestre de 1938, não foi julgado aconselhavel submeter seus originaes a uma revisão geral na intenção de adaptá-lo rigorosamente às novas normas. Prevalece, pois, ainda neste número, com ligeiros aperfeiçamentos apenas, a sistemática, aliás já bastante exigente, a que obedeceram as duas edições anteriores.

Não é somente quanto à extensão da matéria, à atualidade das informações e à sistemática adotada, que a presente edição do Anuário regista apreciaveis aquisições técnicas.

Contribue tambem para dar, ao volume, especial significação a circunstância de seus informes abrangerem numerosos aspectos da vida nacional que ainda não haviam sido objeto de expressão numérica

O alcance dêsse fato é ainda maior pela circunstâncias de se terem tornado possíveis os novos levantamentos em virtude da colaboração generalizada e uniforme dos Governos dos Municípios, por intermédio de órgãos especializados — as Agências Municipais de Estatística, — acontecimento êsse pela primeira vez verificado na história administrativa brasileira.

É verdade que a insuficiente especialização e a inexperiência de muitos Agentes Municipais de Estatística, — ainda não compensados de modo inteiramente satisfatório pela atuação supletiva e critica dos Agentes Itinerantes e das próprias repartições centrais, tanto regionais como federais, — motivaram, em vários quadros, a omissão de muitos municípios e a representação de outros a-través-de dados que, merecendo reservas, só foram aceitos a título provisório. Essa circunstância, além-de haver exigido a máxima simplificação nos esquemas

de muitas tabelas, reflete-se ainda no valor informativo dos seus algarismos, que ficaram tendo sentido parcial e carecendo, possivelmente, de ulteriores retificações. Mas, é também, certo que os números coligidos, não obstante as ressalvas com que devem ser interpretados, revelam aspectos inéditos da realidade nacional, a constituir os primeiros cálculos tornados viáveis no Brasil em importantes setores estatísticos, e que vieram colocar, por vezes, em palpitante evidência, ora o auspicioso avanço geográfico da civilização no hinterland brasileiro, ora situações impressionantemente deficitárias, que estão reclamando da ação governamental medidas prontas e enérgicas.

Acham-se nessas condições, via-de-regra, todas as tabelas que apresentam, principal ou exclusivamente, as circunscrições e as localidades em que existiam ou ocorreram certos elementos de significação econômica e social ou cultural. Elas devem ser interpretadas pelo leitor — cumpre repetir — na exata relatividade do seu alcance, atendendo-se a que constituem as primeiras e ainda precárias explorações de campos estatísticos cujo estudo, em um país como o Brasil, encontra grandes dificuldades e terá de ser feito mediante tentativas repetidas e avanços progressivos.

As apreciações precedentes, depois de explicado o processo de elaboração do Anuário, o seu plano e a sua significação, deixam bem claro que a estatística brasileira já progrediu bastante sob os impulsos que lhe trouxe a organização deste Instituto. Mas não pretendem fazer esquecer que a obra realizada ainda está longe de atingir o grau de aperfeiçoamento que a cultura do país, as exigências de seu conhecimento e os objetivos do seu governo imperiosamente reclamam.

Termos consciência do muito que ainda nos falta conseguir, é óbvia condição para que se não entibiem os esforços que os Governos da União, dos Estados e dos Municípios vêm empregando, tanto no reajustamento e expansão permanentes da estrutura do Instituto à luz das lições da sua própria experiência, quanto ainda na criação dos registros e na decretação de medidas outras que favoreçam o êxito das pesquisas e dos levantamentos estatísticos, segundo planos cada vez mais compreensivos e mais exigentes.

Mas, é de justiça reconhecer que essa solicitude do Poder Público em amparar e facilitar os objetivos do Instituto não tem esmorecido. Bem ao contrário, mantem-se acelerado o ritmo das medidas que visam ao desenvolvimento dos nossos serviços estatísticos. Além-disso, foram êstes, em boa hora, conjugados com os serviços geográficos, sob o amplo teto do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, conseguindo-se, assim, não apenas um desenvolvimento de equivalente intensidade nesses dois campos de atuação administrativa, — ambos destinados a promover o conhecimento do país, — mas, também o mútuo auxílio entre os dois sistemas, que se viram com isso sensivelmente melhorados em eficiência e capacidade de produção.

Não aludindo ás medidas que se multiplicam dia-a-dia, por iniciativa das Municipalidades, assegurando aos órgãos locais de estatística maiores recursos e melhores condições de atuação, aí estão os atos legislativos da União, do Distrito Federal, do Território do Acre e dos Estados, arrolados, como já foi referido, em tabelas suplementares apenas a êste volume e aos das suas separatas regionais. Bem revelam êles como se mantem generalizada e desperta a preocupação dos Poderes Públicos em relação à eficiência e ao aperfeiçoamento dos serviços estatísticos e geográficos brasileiros.

Aliás, a intensificação dêsse movimento foi bastante favorecida pela nova ordem política decorrente da Constituição de 10 de novembro de 1937, cujos dispositivos estão sintetizados na sinopse que se vê em seguida a êste prefácio, constituindo um dos estudos ilustrativos do Anuário, — estudos êsses cuja série se iniciou, na edição de 1936, com o esquema fundamental das pesquisas da estatística oficial brasileira, continuando-se, na edição de 1937, com o esquema estrutural do Instituto.

A-par-disso, a realização da operação censitária de 1940, que o Govêrno da República em boa hora deliberou empreender apoiadamente nos dois sistemas de serviços congregados neste Instituto, não só está possibilitando um poderoso impulso ás pesquisas estatístico-geográficas nacionais, mas vai ainda permitir, segundo o plano que a Comissão Censitária Nacional está acabando de assentar sob a esclarecida direção do prof. José Carneiro Felipe, o levantamento mais completo possível, dadas as condições do país, dos aspectos demográficos, econômicos e sociais da grande vida nacional.

Podc a Nação, portanto, encarar confiantemente o desenvolvimento dos seus serviços geograficos e estatísticos, de que êste Anuário é uma expressiva demonstração. A realidade brasileira, na sua mais largo compreensão, está sendo estudada cuidadosamente pelo bem articulado aparêlho de investigação proposto ao seu conhecimento, — cparêlho que, bem correspondendo aos fins de govêrno determinantes da sua criação, já vai oferecendo aos Poderes Públicos e a todas as atividades, individuais ou coletivas, entre nós exercidas, os momentos de verificação, comparação e previsão, sem os quais não é possível encaminhar a solução dos problemas de que dependem a riqueza, a segurança e o progresso da comunidade pátria.

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1939.

José Carlos de Macedo Soares

Presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

ÍNDICE

	Pgs.
Apresentação	3
Prefácio do Anuário	5
Índice	15

SITUAÇÃO FÍSICA

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I—Posição geográfica do Estado	
1. Posição dos pontos extremos.....	27
2. Distâncias entre as linhas extremas..	27
II—Limites e área do Estado	
1. Extensão da linha divisória e sua distribuição.....	27
2. Área territorial e sua distribuição segundo os fusos horários, o revestimento florístico e as zonas fisiográficas.....	28
III—Geologia e altimetria	
1. Distribuição do território do Estado, por eras e sistemas geológicos	29
2. Distribuição do território do Estado, por zonas hipsométricas	29
IV—Bacias hidrográficas	
Distribuição do território e da energia hidráulica do Estado segundo a classificação oficial das bacias hidrográficas brasileiras	30
V—Categoria, posição e altitude das sedes municipais—1937 (31-XII)	
1. Quadro sistemático	30
2. Quadro resumo... ..	32

CLIMATOLOGIA

I—Distribuição numérica das estações da rede meteorológica e hidrométrica federal—1937 (31-XII).....	34
II—Características das principais estações meteorológicas.....	34
III—Algumas normais meteorológicas.....	34
IV—Principais observações meteorológicas na Capital do Estado—1937	
1. Pressão barométrica, temperatura e umidade do ar.....	36
2. Nebulosidade, chuva, vento, evaporação e insolação... ..	36

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

I—Quadro resumo da divisão judiciária e administrativa	37
II—Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa	
1. Comarcas e termos.....	38
2. Municípios	39
3. Distritos	44
III—Distribuição numérica das circunscrições superiores, judiciárias e administrativas	
1. Comarcas e Termos	49
2. Municípios	50

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

ESTADO DA POPULAÇÃO

I—Principais dados demográficos do Estado, segundo os recenseamentos gerais.....	53
--	----

	Pags.
II—Principais dados demográficos do município da Capital, segundo os recenseamentos gerais	54
III—População do Estado e do município da Capital, e taxas de crescimento, segundo os recenseamentos gerais	54
IV—Arrolamento predial e domiciliário do Estado e do município da Capital, segundo os recenseamentos gerais	55
V—População recenseada em 1920 no Estado, segundo a presença e a residência (efelivos "de fato" e "de direito")	55
VI—População natural do Estado e recenseada em 1920 no Distrito Federal	56
VII—Estimativa da população do Estado, em 31 de dezembro de 1937	
1. População, segundo as zonas fisiográficas	57
2. População, segundo as comarcas e têrmos	57
3. População, segundo os municípios	58
VIII—População do Estado e do município da Capital em 31 de dezembro de 1937 e seu confronto com as médias dos efelivos demográficos das circunscrições administrativas e judiciárias	58
IX—Distribuição numérica das Comarcas, Têrmos e Municípios, segundo seus efelivos demográficos em 31 de dezembro de 1937	59

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

Movimento do Registo Civil

1. Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registados no Estado, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral — 1935/1936	59
2. Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registados no município da Capital, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral — 1935/1936	60
3. Óbitos registados no município da Capital, segundo os dados do serviço federal de bio-estatística — 1937	60

SITUAÇÃO ECONÔMICA

PRODUÇÃO EXTRATIVA

I—Principais produtos da indústria extrativa mineral no quinquênio 1933/1937, comparativamente à média quinquenal de 1928/1932	
1. Quantidade	63
2. Valor	63
II—Principais produtos da indústria extrativa vegetal no quinquênio 1933/1937, comparativamente à média quinquenal de 1928/1932	
1. Quantidade	64
2. Valor	64

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

I—Área ocupada pelas principais culturas, no quinquênio 1933/1937	65
II—Rendimento médio das principais culturas, no quinquênio 1933/1937	65

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

I—Edificações existentes nos quadros urbano e suburbano da Capital — 1937	90
II—Transcrições de transmissões de imóveis	
1. Movimento geral — 1925/1934	91
2. Movimento das transmissões por compra e venda—1924/1934	91
III—Inscrições de hipotecas convencionais	
1. Movimento geral — 1925/1934	92
2. Movimento discriminado — 1934	92

MOVIMENTO BANCÁRIO — 1937 (31-XII)

I—Resumo do ativo e passivo dos estabelecimentos bancários em funcionamento	93
II—Relação nominal dos estabelecimentos bancários em funcionamento	94
III—Número de estabelecimentos bancários em funcionamento, por sedes	94

COMÉRCIO — 1937

I—Exportação de cabotagem	
1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias	95
2. Valor por portos	95
3. Quantidade e valor das principais mercadorias	96
II—Importação de cabotagem	
1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias	97
2. Valor por portos	97
3. Quantidade e valor das principais mercadorias	98
III—Exportação para o exterior	
1. Quantidade e valor por classes e mercadorias	99
2. Valor por postos de saída	99
IV—Importação do exterior	
1. Quantidade e valor por classes e mercadorias	100
2. Valor por postos de entrada	101

PREÇOS — 1937

Preços correntes dos principais gêneros alimentícios no comércio varejista da Capital	
Resumo anual	101

SALÁRIOS

I—Salário médio nos diferentes ramos da indústria, segundo o censo realizado pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários — 1937	
1. Discriminação por indústria	102
2. Percentagens de empregadores, empregados e salários, por indústria	102
3. Densidade industrial e operária	102
II—Salário médio do trabalhador rural, sem sustento, nos principais ofícios — 1936/1937	103

Pags.

RENDIMENTOS — 1930/1937

Arrecadação do imposto cedular e global sobre a renda..... 103

SINISTROS E ACIDENTES — 1937

I—Incêndios ocorridos no município da Capital.. 104

II—Desastres e acidentes ocorridos no município da Capital..... 104

SITUAÇÃO SOCIAL

MELHORAMENTOS URBANOS

I—Logradouros públicos da Capital e seus melhoramentos — 1937 107

II—Parques públicos existentes no Estado — 1936 107

III—Cemitérios municipais existentes no Estado — 1936..... 108

IV—Municípios e localidades do Estado em que existiam logradouros públicos pavimentados — 1936 108

V—Municípios e localidades do Estado em que existia ajardinamento urbano — 1936..... 108

VI—Municípios e localidades do Estado em que existia arborização urbana — 1936 109

VII—Municípios e localidades do Estado em que existia serviço de iluminação pública e domiciliária — 1936 109

VIII—Municípios e localidades do Estado em que existia serviço de água e esgoto — 1936 110

IX—Serviços de água, esgoto e iluminação na Capital — 1937..... 111

X—Municípios e localidades do Estado em que existia serviço urbano de limpeza pública — 1936

1. Limpeza das vias públicas 112

2. Remoção domiciliária do lixo..... 112

XI—Distribuição e natureza dos balneários existentes no Estado — 1936 113

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934/1936

I—Número dos estabelecimentos de assistência..... 113

II—Capacidade dos estabelecimentos de assistência..... 115

III—Principais instalações existentes nos estabelecimentos de assistência. 115

IV—Efetivo do pessoal nos estabelecimentos de assistência 116

V—Movimento dos estabelecimentos de assistência com internamento 116

VI—Movimento dos estabelecimentos de assistência sem internamento 117

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1932/1935

I—Discriminação segundo as principais rubricas 119

II—Discriminação segundo a finalidade 120

ASILOS E RECOLHIMENTOS — 1933/1935

I—Número de instituições 121

II—Movimento de asilados..... 121

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL — 1937 (31-XII)

I—Caixas econômicas existentes na Capital 122

II—Cooperativas registradas no Ministério da Agricultura	
1. Discriminação segundo a finalidade	122
2. Relação	123

TRABALHO

I—Serviço de identificação profissional — 1933/1937.....	123
II—Sindicatos oficialmente reconhecidos — 1931/1938.....	124

SITUAÇÃO CULTURAL

EDUCAÇÃO

I—Ensino em geral	
1. Resultados gerais do Estado	
a) Resumo do movimento escolar — 1935.....	127
b) Estabelecimentos de ensino—1936	129
c) Unidades escolares — 1932/1935	133
d) Corpo docente — 1932/1935.....	134
e) Matrícula geral — 1932/1935.....	135
f) Matrícula efetiva — 1932/1935	136
g) Frequência — 1932/1935	137
h) Aprovações em geral — 1932/1935.....	138
i) Conclusões de curso—1932/1935	139
2. Principais resultados municipais	
a) Resumo do movimento escolar no munic. da Capital—1935	140
b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias ge- rais do ensino, por municípios — 1935.....	141
c) Número de municípios, segundo as categorias de estabele- cimentos escolares neles existentes — 1936.....	148
II—Ensino primário geral (comum e supletivo)	
1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935	
a) Estabelecimentos escolares	149
b) Prédios escolares.....	150
c) Aparelhamento escolar.....	151
d) Instituições escolares.....	152
e) Unidades escolares.....	153
f) Turnos	156
g) Classes	155
h) Pessoal docente	158
i) Matrícula geral.....	160
j) Matrícula efetiva.....	163
l) Frequência média	166
m) Aprovações em geral.....	168
n) Conclusões de curso.....	170
2. Principais resultados municipais	
a) Resumo do movimento escolar no município da Capital— 1934/1935.....	172
b) Número de municípios, segundo as categorias de uni- dades escolares neles existentes — 1935.....	173

BIBLIOTECAS

I—Bibliotecas públicas ou semi-públicas existentes na Capital — 1937	174
II—Distribuição e natureza das bibliotecas públicas ou semi-públicas existentes no Estado — 1936.....	175

Pags.

MUSEUS

- I—Museus existentes na Capital—1937 175
 II—Distribuição e natureza dos museus existentes no Estado — 1936 176

MONUMENTOS HISTÓRICOS E ARTÍSTICOS — 1936

- Distribuição e natureza dos monumentos históricos e artísticos
 existentes no Estado 176

DIVERSÕES

- I—Teatros e salões destinados a fins teatrais, existentes na Capital —
 1937 177
 II—Espetáculos realizados durante o ano na Capital — 1937..... 177
 III—Teatros, cinemas e outras casas de diversões, existentes no
 Estado — 1936
 1. Municípios e localidades que possuíam estabelecimentos de
 diversões 178
 2. Classificação dos estabelecimentos 178

ASSOCIAÇÕES CULTURAIS — 1936

- Distribuição e natureza das associações culturais existentes no
 Estado 178

INSTITUTOS CIENTÍFICOS — 1936

- I—Municípios e localidades do Estado em que existiam institutos
 científicos 179
 II—Classificação dos estabelecimentos 179

ARQUIVOS PÚBLICOS

- I—Arquivos públicos centrais existentes na Capital — 1937..... 179
 II—Distribuição e natureza dos arquivos públicos centrais existentes
 no Estado — 1936..... 180

IMPRESA PERIÓDICA

- I—Periódicos existentes na Capital — 1937 180
 II—Periódicos existentes no Estado — 1936
 1. Municípios e localidades em que existiam periódicos..... 180
 2. Classificação dos periódicos 181

RÁDIO-DIFUSÃO—(1937 31-XII)

- Empresas rádio-difusoras e principais características das esta-
 ções emissoras 181

DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA — 1936

- I—Distribuição e natureza das tipografias arroladas no Estado.... 182
 II—Distribuição e natureza das livrarias arroladas no Estado..... 182
 III—Distribuição e natureza das casas editôras arroladas no Estado. 183

EXPOSIÇÕES — 1936

- I—Municípios e localidades do Estado em que se realizaram exposições 183
 II—Certames arrolados, segundo o objeto e o âmbito..... 183

CONGRESSOS E CONFERÊNCIAS — 1936

Distribuição e natureza dos certames realizados no Estado.... 184

MISSÕES LEIGAS — 1936

Distribuição e natureza das missões econômicas, científicas, cívicas e culturais arroladas no Estado 184

CAMPOS DESPORTIVOS — 1936

Distribuição e natureza dos campos desportivos arrolados no Estado 184

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL — 1932/1935

I—Discriminação segundo as principais rubricas..... 185
II—Discriminação segundo a finalidade 186

CULTOS

I—Distribuição e natureza das congregações religiosas arroladas no Estado—1936..... 187
II—Templos arrolados no Estado — 1935.....
1. Municípios e localidades em que existiam edificios dedicados ao culto..... 187
2. Classificação dos edificios..... 187
III—Distribuição e natureza das grandes reuniões ou festividades religiosas realizadas no Estado — 1936 188
IV—Culto Católico — 1933/1935 188
V—Culto Protestante — 1933/1935 188

CRIMES E CONTRAVENÇÕES — 1937

Delinquência verificada na Capital..... 189

JOGO — 1936

Resumo do arrolamento das casas de jogo existentes no Estado.. 189

SUICÍDIOS

I—Suicídios ocorridos na Capital — 1937 190
II—Suicídios ocorridos no Estado — 1935 190

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

I—Pessoal da administração civil estadual — 1938 (31-XII)..... 193
II—Pessoal permanente empregado na administração municipal da Capital — 1937 193
III—Subvenções concedidas pelo Governo Federal—1935..... 193

FINANÇAS PÚBLICAS

I—Finanças federais no Estado—1937
1. Receita arrecadada..... 194
2. Despesa efetuada 194

	Pags.
II—Finanças estaduais	
1. Receita orçada — 1937/1938	195
2. Despesa fixada — 1937/1938..	195
3. Receita arrecadada e despesa efetuada—1908/1937	196
IV—Finanças municipais — 1908/1937	
Receita arrecadada e despesa efetuada	196
V—Finanças federais, estaduais e municipais (resumo) — 1936	
Receita arrecadada e despesa efetuada,	197

SEGURANÇA PÚBLICA — 1936

I—Policia Militar	198
II—Inspecção de Veiculos.....	199
III—Bombeiros	199

REPRESSÃO

I—Detenções efetuadas e reclusos existentes na Capital — 1937..	200
II—Prisões existentes no Estado — 1937 (31-XII).....	200

APÊNDICE

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico	203
-----------------------------------	-----

CRONOLOGIA

Principais datas da história regional até 31 de dezembro de 1937.	231
---	-----

LEGISLAÇÃO

Principais atos legislativos referentes aos serviços estatísticos e geográficos, no periodo de 1º de outubro de 1930 a 31 de dezembro de 1938.....	235
--	-----



SITUAÇÃO FÍSICA

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I—Posição geográfica do Estado

1. Posição dos pontos extremos

LADOS	PONTOS	COORDENADAS	
		Latitude S.	Longitude W. Gr.
Norte	Rio Saí-guassú. divisa com o Paraná....	25°57'29"	48°38'46"
Sul	Ponto em que o rio Mampituba cai dos taimbés da serra Geral	29°21'34,3"	50°00'25",6
Este	Ilha de Santa Catarina, ponta dos Ingleses	27°26'00"	48°25'31"
Oeste	Rio Uruguai, confluência com o rio Peperiguassú	27°09'56",40	53°50'15"

2. Distâncias entre as linhas extremas

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS	
Direção N.—S.	Latitudes extremas	Ao Norte	25°57'29" S.
		Ao Sul	29°21'34",3 S.
	Diferença	Em ângulo	3°24'05",3
		Em Km.	377
Direção L.—O.	Longitudes extremas	A Leste	48°25'31" W. Gr.
		A Oeste	53°50'15" W. Gr.
	Diferença	Em ângulo	5°26'44"
		Em Km.	539

II—Limites e área do Estado

1. Extensão da linha divisória e sua distribuição

L A D O S	UNIDADES CONFRONTANTES	EXTENSÃO DA LINHA DIVISÓRIA	
		Km.	%
Norte	Paraná	1.011	37,68
Este	Oceano Atlântico	531	19,79
Sul	Rio Grande do Sul	958	35,71
Oeste	República Argentina	185	6,82
	TOTAL	2.685	100,00

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

II — Limites e área do Estado

2. Área territorial e sua distribuição segundo os fusos horários, o revestimento florístico e as zonas fisiográficas

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS		
		Km ²	%	
Área territorial	Do Estado.....	94.998	100,00	
	Do município da Capital.....	352	0,37	
Limites do parcelamento territorial	Quanto aos municípios	Máximo	13.719	14,44
		Mínimo	197	0,21
	Quanto aos fêrmos	Máximo	13.719	14,44
		Mínimo	352	0,37
	Quanto às comarcas	Máximo	13.719	14,44
		Mínimo	352	0,37
	DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA DO ESTADO			
	Segundo os fusos horários do território nacional em relação à hora de Greenwich	I. Menos de 2 horas	—	—
II. Menos de 3 horas		94.998	100,00	
III. Menos de 4 horas		—	—	
IV. Menos de 5 horas		—	—	
Segundo o revestimento florístico	I. Matas	71.709	75,48	
	II. Cerrados	3.677	3,87	
	III. Caatingas	—	—	
	IV. Vegetação litorânea.....	1.634	1,72	
	V. Campos	17.978	18,93	
	VI. Campos inundáveis	—	—	
	VII. Pantanais	—	—	
	VIII. Outras áreas	—	—	
Segundo as zonas fisiográficas	I. Litoral.....	32.006	33,69	
	II. Serrana do Norte	9.840	10,36	
	III. Serrana do Centro	27.468	28,91	
	IV. Oeste	25.634	27,04	
TOTAL ..		94.998	100,00	

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

III — Geologia e altimetria

1. Distribuição do território do Estado, por éras e sistemas geológicos

ERAS E SISTEMAS		DADOS NUMÉRICOS	
		Km ²	%
Cenozóica	{ Quaternário	1.259	1,325
	{ Neogêneo	1.259	1,325
	{ Eogêneo	—	—
	{ Total da era	2.518	2,65
Mesozóica	{ Cretáceo	—	—
	{ Triássico	52.595	55,36
	{ Total da era	52.595	55,36
Paleozóica	{ Permiano	18.939	19,94
	{ Carbonífero	—	—
	{ Devoniano	—	—
	{ Siluriano	950	1,00
	{ Pressiluriano	—	—
	{ Eopaleozóico	—	—
{ Total da era	19.889	20,94	
Proterozóica	{ Algonquiano	1.714	1,80
Arqueozóica	{ Arqueano	18.282	19,25
Áreas não estudadas		—	—
TOTAL		94.998	100,00

2. Distribuição do território do Estado, por zonas hipsométricas

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS			
	Km ²	% da área do Estado	% da área da zona no Brasil	
Zonas hipsométricas	{ De 0 a 100 metros	10.282	10,82	0,55
	{ > mais de 100 a 200 metros	5.099	5,37	0,32
	{ > > > 200 > 300 >	6.783	7,14	0,46
	{ > > > 300 > 600 >	24.125	25,39	1,03
	{ > > > 600 > 900 >	29.286	30,85	2,99
	{ > > > 900 metros	19.423	20,45	7,32
	{ TOTAL	94.998	100,00	

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

IV — Bacias hidrográficas

Distribuição do território e da energia hidráulica do Estado, segundo a classificação oficial das bacias hidrográficas brasileiras

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS	
		Absolutos	%
Área (Km ²).....	I Bacia do Amazonas.....	—	—
	II Bacia do Nordeste.....	—	—
	III Bacia do São Francisco.....	—	—
	IV Bacia de Leste.....	—	—
	V Bacia do Paraguai.....	—	—
	VI Bacia do Paraná.....	9.168	9,64
	VII Bacia do Uruguai.....	52.985	55,74
	VIII Bacia do Suleste.....	32.845	34,62
	TOTAL.....	94.998	100,00
Energia hidráulica (avaliação em C.V.)	I Bacia do Amazonas.....	—	—
	II Bacia do Nordeste.....	—	—
	III Bacia do São Francisco.....	—	—
	IV Bacia de Leste.....	—	—
	V Bacia do Paraguai.....	—	—
	VI Bacia do Paraná.....	—	—
	VII Bacia do Uruguai.....	82.900	42,17
	VIII Bacia do Suleste.....	113.700	57,83
	TOTAL.....	196.600	100,00

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclui em seguida a este quadro uma tabela sobre «Açudes», a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

V — Categoria, posição e altitude das sedes municipais — 1937 (31-XII)

1. Quadro sistemático

N. DE ORDEM	SEDES MUNICIPAIS	C A T E G O R I A		C O O R D E N A D A S G E O G R Á F I C A S		P O S I Ç Ã O R E L A T I V A M E N T E À C A P I T A L		A L T I - T U D E (m)
		Desig- nação	Data da investidura	Latitude S.	Longitude W. Gr.	Rumo	Distância em linha reta (Km)	
1	Araranguá.....	Cid.	2- 9-921	28°56'04"	49°29'12"	SSO	172	10
2	Biguassú (1).....	Vila	1- 3-833	27°29'20"	48°39'51"	NO	15	6
3	Blumenau.....	Cid.	28- 7-894	26°55'26"	49°03'32"	NNO	89	14
4	Bom Retiro.....	Vila	4-10-922	27°48'00"	49°31'00"	OSO	96	900
5	Brusque.....	Cid.	23- 9-916	27°05'20"	48°59'10"	NNO	67	22
6	Caçador.....	Vila	22- 2-934	26°47'15"	51°01'00"	ONO	256	889
7	Camboriú.....	»	5- 4-884	27°01'35"	48°36'49"	NNO	65	8
8	Campo Alegre.....	»	17-10-896	26°09'30"	49°17'36"	NNO	175	700
9	Campos Novos.....	Cid.	21-10-935	27°24'04"	51°12'33"	ONO	262	930
10	Canoinhas.....	»	23- 8-923	26°10'25"	50°23'29"	ONO	239	760
11	Concórdia.....	Vila	12- 7-934	27°14'00"	51°58'00"	ONO	339	500
12	Crescuma.....	»	4-11-925	28°41'00"	49°22'00"	SSO	144	47

(1)—Então sob a denominação de São Miguel.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

V—Categoria, posição e altitude das sedes municipais—1937 (31-XII)

1. Quadro sistemático

N. DE ORDEM	SEDES MUNICIPAIS	CATEGORIA		COORDENADAS GEOGRÁFICAS		POSIÇÃO RELATIVAMENTE À CAPITAL		ALTI-TUDE (m)
		Designação	Data da investidura	Latitude S.	Longitude W. Gr.	Rumo	Distância em linha reta (Km)	
13	Cruzeiro do Sul (1)..	Vila	25- 8-917	27°10'22"	51°50'23"	ONO	298	520
14	Curitibanos	»	11- 6-869	27°17'04"	50°40'57"	ONO	202	850
15	Florianópolis (capital).	Cid.	20- 5-823	27°35'48"	48°34'00"	—	—	2
16	Gaspar	Vila	17- 2-934	26°52'22"	48°58'51"	NNO	85	12
17	Hamônia	»	17- 2-934	27°03'19"	49°31'04"	ONO	112	156
18	Imarui	»	27- 8-890	28°18'35"	48°50'51"	SSO	85	4
19	Indaial	»	28- 2-934	26°54'02"	49°14'04"	NNO	101	64
20	Itaiópolis	»	28-10-918	26°20'17"	49°54'21"	NO	196	920
21	Itajaí	Cid.	1- 5-876	26°54'20"	48°39'34"	NNO	76	6
22	Jaguaruna	Vila	11-12-930	28°36'55"	49°02'00"	SSO	126	9
23	Jaraguá	»	26- 3-934	26°28'30"	49°04'30"	NNO	136	30
24	Joinville	Cid.	3- 5-877	26°18'16"	48°50'23"	NNO	145	6
25	Lages	»	25- 5-860	27°48'44"	50°19'32"	OSO	176	900
26	Laguna	»	15- 4-847	28°29'01"	48°47'09"	SSO	102	4
27	Mafrá	»	25- 8-917	26°07'50"	49°49'00"	NNO	211	780
28	Nova Trento	Vila	8- 8-892	27°16'20"	48°56'46"	NO	49	50
29	Orléans	»	30- 8-913	28°21'00"	49°20'00"	SSO	111	99
30	Palhoça	Cid.	22- 8-919	27°57'21"	48°40'00"	OSO	14	6
31	Parafá	Vila	30-10-925	26°22'20"	48°43'09"	NNO	135	8
32	Passo dos Índios (2)..	»	25- 8-917	27°07'00"	52°36'30"	ONO	404	400
33	Pôrto Belo	»	1- 9-925	27°10'15"	48°33'47"	N	47	5
34	Pôrto União	Cid.	25- 8-917	26°15'43"	51°05'44"	ONO	292	752
35	Rio do Sul	Vila	10-10-930	27°12'30"	49°39'00"	ONO	115	339
36	Rodeio	»	22-10-936	26°54'45"	49°22'36"	NO	108	88
37	São Bento	»	21- 5-883	26°12'00"	49°25'21"	NNO	172	807
38	São Francisco do Sul.	Cid.	15- 4-847	26°14'17"	48°39'34"	NNO	149	2
39	São Joaquim da Costa da Serra	»	11-10-924	28°17'39"	49°55'56"	OSO	175	1.360
40	São José	Cid.	3- 5-856	27°36'52"	48°38'19"	O	6	5
41	Tijucas	»	23- 9-916	27°14'00"	48°40'21"	NNO	41	10
42	Timbó	Vila	28- 2-934	26°48'00"	49°17'50"	NNO	112	70
43	Tubarão	Cid.	7-11-890	28°29'06"	49°00'30"	SSO	109	7
44	Urussanga	Vila	6-10-900	28°32'00"	49°12'30"	SSO	127	36

NOTA — As denominações das circunscrições são comuns aos respectivos municípios, salvo anotação em contrário.

(1) Sede do município de Cruzeiro — (2) Sede do município de Xaçepé.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

V — Categoria, posição e altitude das sedes municipais—1937 (31-XII)

2. Quadro resumo

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS	
I—EXTREMOS			
Data da investidura	Da sede municipal (como vila ou cidade) mais antiga (São Francisco do Sul)	1660	
	Na categoria atual { Da vila mais antiga (Biguassú)..... Da cidade mais antiga (Florianópolis).....	1-3-833 20-3-823	
Coordenadas geográficas	Latitudo S.... { Mais setentrional (Mafra)..... Mais meridional (Araranguá).....	26°07'30" 28°56'04"	
	Longitude W. Gr. { Mais oriental (Pôrto Belo)..... Mais ocidental (Passo dos Índios) (1).. . . .	48°53'47" 52°36'30"	
Situação	Altitude (m)... { Maior (São Joaquim da Costa da Serra).... Menor (São Francisco do Sul e Florianópolis)	1.360 2	
	Distância da Capital (Km) { Maior (Passo dos Índios) (1)..... Menor (São José)	404 6	
II—DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS SEDES			
Segundo a categoria e a data da investidura	Categoria { Vilas	26	
		Cidades	18
	Data	Até 1550.....	—
		De 1551 a 1600	—
		» 1601 » 1650	—
		» 1651 » 1700	—
		» 1701 » 1750	—
		» 1751 » 1800	—
		» 1801 » 1850	4
		» 1851 » 1900	13
» 1901 » 1937	27		
Segundo a latitude S.	Entre 26° e 27°.....	17	
	» 27° » 28°.....	18	
	» 28° » 29°.....	9	

(1) Sede do município de Navecô.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

V — Categoria, posição e altitude das sedes municipais — 1937 (31-XII)

2. Quadro resumo

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS
Segundo a longitude W. Gr.	Entre 48° e 49°	16
	» 49° » 50°	19
	» 50° » 51°	4
	» 51° » 52°	4
	» 52° » 53°	1
Segundo a situação relativamente à Capital	Ao N.	1
	A NNE	—
	» NE	—
	» ENE	—
	» E	—
	» ESE	—
	» SE	—
	» SSE	—
	Ao S.	—
	A SSO	8
	» SO	—
	» OSO	4
	» O	1
	» ONO	10
» NO	5	
» NNO	15	
Segundo a distância relativamente à Capital (Km)	Até 50	6
	De 51 a 100	7
	» 101 » 200	22
	» 201 » 300	7
	» 301 » 400	1
	» 401 » 500	1
	» 501 » 600	—
	» 601 » 700	—
	» 701 » 800	—
	» 801 » 900	—
	» 901 » 1.000	—
» 1.001 e mais	—	
Segundo a altitude (m)	Até 50	23
	De 51 a 100	4
	» 101 » 200	1
	» 201 » 300	—
	» 301 » 400	2
	» 401 » 500	1
	» 501 » 600	1
	» 601 » 700	1
	» 701 » 800	3
	» 801 » 900	5
	» 901 » 1.000	2
» 1.001 e mais	1	

CLIMATOLOGIA

I — Distribuição numérica das estações da rede meteorológica e hidrométrica federal — 1937 (31-XII)

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS	ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS
DEPARTAMENTO DE AERONÁUTICA CIVIL		DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL (SERVIÇO DE ÁGUAS)	
Número total	24	Número total.....	43
DISCRIMINAÇÃO		DISCRIMINAÇÃO	
Observatório meteorológico.....	—	Postos pertencentes ao Serviço de Águas { Hidro-pluviométricos .	20
De 2ª. classe e aerológicas.....	1	{ Pluviométricos	1
De 2ª. classe	5	{ Hidrométricos	—
De 3ª. classe	7	Postos oficiais co-operadores { Hidro-pluviométricos .	5
Termo-pluviométricas.....	5	{ Pluviométricos	8
Rádio-emissoras	1	{ Hidrométricos	—
Postos semafóricos.....	—	Postos particulares cooperadores { Hidro-pluviométricos..	1
Pluviométricas	—	{ Pluviométricos	7
Pluvio-hidrométricas	5	{ Hidrométricos	1

II — Características das principais estações meteorológicas

CIDADES	CLASSES	COORDENADAS		Cg (2), (m/m)	ALTITUDE (m)	
		Latitude S.	Longitude W. Gr.		Da estação (H)	Da cuba do barômetro (Hb)
Florianópolis	2a. Classe (1)	27°35'	48°35'	1,1	28,34	29,09
Lages (1)	27°49'	50°20'	...	945,00	912,00
Laguna. (1)	28°29'	48°48'	...	33,55	...
São Francisco do Sul	... (1)	26°14'	48°39'	...	70,82	...

(1) Estação federal. — (2) Coeficiente de redução do barômetro à gravidade normal.

III — Algumas normais meteorológicas

MESES	PRESSÃO ATMOSFÉRICA (P) (mb)	TEMPERATURA CENTÍGRADA À SOMBRA (T)					UMIDADE DO AR		PRECIPITAÇÃO (R)			
		Média das máximas	Média das mínimas	Máxima absoluta	Mínima absoluta	Média compensada	Termômetro úmido	Tensão do vapor (mb)	Umidade relativa (%)	Altura total (m/m)	Máxima em 24 horas (m/m)	Número de dias
I	1010,3	27,8	22,0	36,0	15,2	24,4	22,2	24,9	82	190,2	289,3	15
II	1011,4	28,0	22,1	34,8	17,2	24,6	22,3	25,1	81	140,3	192,0	14
III	1012,9	27,0	21,2	35,6	13,0	23,7	21,7	24,3	83	159,0	236,4	14
IV	1014,7	25,2	19,5	33,0	12,6	22,0	20,0	21,7	82	105,4	131,2	12
V	1016,4	22,5	16,5	32,0	6,0	19,2	17,2	18,0	81	92,4	97,0	9
VI	1017,2	20,1	14,1	30,8	2,4	16,9	15,3	16,0	83	88,4	77,6	9
VII	1018,8	19,7	13,6	28,7	1,3	16,3	14,8	14,8	80	55,4	55,4	7
VIII	1018,2	20,2	14,3	32,8	4,0	16,9	15,3	16,0	83	94,3	85,6	9
IX	1016,4	20,7	15,3	29,6	7,4	17,6	16,2	17,1	84	109,4	128,5	12
X	1015,1	22,1	16,6	31,0	7,8	19,2	17,4	18,4	83	129,1	131,6	13
XI	1012,5	24,5	18,6	32,1	10,0	21,3	19,0	20,0	79	88,6	79,0	12
XII	1011,1	26,3	20,4	34,0	14,2	23,2	20,6	22,1	78	100,9	83,4	13
Ano..	1014,6	23,7	17,8	36,0	1,3	20,5	18,5	19,9	81,6	1353,4	289,3	139

ESTAÇÃO DE FLORIANÓPOLIS

CLIMATOLOGIA

III — Algumas normais meteorológicas

MESES	PRESSÃO ATMOSFÉRICA (P) (mb)	TEMPERATURA CENTÍGRADA À SOMBRA (T)						UMIDADE DO AR		PRECIPITAÇÃO (R)		
		Média das máximas	Média das mínimas	Máxima absoluta	Mínima absoluta	Média compensada	Termômetro úmido	Tensão do vapor (mb)	Umidade relativa (%)	Altura total (m/m)	Máxima em 24 horas (m/m)	Número de dias
I	910,6	26,9	15,5	33,4	4,0	20,5	18,1	18,9	78	143,6	48,6	14
II	911,5	26,8	14,8	34,7	6,6	20,1	17,8	18,7	80	121,2	55,8	12
III	912,7	25,2	13,7	32,0	3,0	18,7	16,6	17,3	81	89,4	48,6	10
IV	913,8	22,0	10,0	29,4	0,9	15,9	14,3	15,1	83	126,4	63,8	12
V	915,0	18,1	7,2	27,4	4,6	12,4	11,1	12,3	85	129,8	75,0	11
VI	914,5	16,8	5,8	26,1	6,4	10,8	9,4	10,8	84	145,3	76,8	10
VII	916,2	16,8	5,6	27,2	7,4	10,7	9,1	10,3	80	101,3	60,4	8
VIII	915,7	18,3	6,8	29,6	3,2	12,0	10,4	11,3	81	142,4	62,6	10
IX	913,9	18,4	8,6	28,0	2,8	13,3	11,8	12,7	84	201,2	63,0	12
X	912,6	20,5	10,6	30,0	0,9	15,2	13,4	14,0	81	185,4	72,0	12
XI	911,5	23,8	11,9	31,8	3,0	17,3	15,0	15,3	78	117,0	67,2	9
XII	910,3	26,0	14,3	33,0	5,8	19,5	17,0	17,6	78	138,5	63,5	11
Ano..	913,2	21,6	10,4	34,7	0,9	15,5	13,7	14,5	81,1	1641,5	76,8	131

ESTAÇÃO DE LAGES

I	910,6	26,9	15,5	33,4	4,0	20,5	18,1	18,9	78	143,6	48,6	14
II	911,5	26,8	14,8	34,7	6,6	20,1	17,8	18,7	80	121,2	55,8	12
III	912,7	25,2	13,7	32,0	3,0	18,7	16,6	17,3	81	89,4	48,6	10
IV	913,8	22,0	10,0	29,4	0,9	15,9	14,3	15,1	83	126,4	63,8	12
V	915,0	18,1	7,2	27,4	4,6	12,4	11,1	12,3	85	129,8	75,0	11
VI	914,5	16,8	5,8	26,1	6,4	10,8	9,4	10,8	84	145,3	76,8	10
VII	916,2	16,8	5,6	27,2	7,4	10,7	9,1	10,3	80	101,3	60,4	8
VIII	915,7	18,3	6,8	29,6	3,2	12,0	10,4	11,3	81	142,4	62,6	10
IX	913,9	18,4	8,6	28,0	2,8	13,3	11,8	12,7	84	201,2	63,0	12
X	912,6	20,5	10,6	30,0	0,9	15,2	13,4	14,0	81	185,4	72,0	12
XI	911,5	23,8	11,9	31,8	3,0	17,3	15,0	15,3	78	117,0	67,2	9
XII	910,3	26,0	14,3	33,0	5,8	19,5	17,0	17,6	78	138,5	63,5	11
Ano..	913,2	21,6	10,4	34,7	0,9	15,5	13,7	14,5	81,1	1641,5	76,8	131

ESTAÇÃO DE LAGUNA

I	...	27,3	20,2	36,9	13,8	23,5	21,8	24,7	85	133,7	74,0	11
II	...	27,4	20,2	37,3	13,0	23,5	21,8	24,7	85	113,2	145,8	10
III	...	27,0	19,7	36,3	10,6	22,9	21,2	23,7	86	120,2	63,2	11
IV	...	24,6	17,6	32,1	11,4	20,9	19,3	21,1	85	132,3	74,0	11
V	...	21,9	14,3	37,1	4,0	18,0	16,2	16,9	82	133,2	148,0	9
VI	...	19,9	12,5	31,3	2,2	16,6	14,6	14,9	79	99,3	74,0	10
VII	...	19,2	11,9	34,6	2,0	15,4	14,0	14,8	85	84,6	74,0	8
VIII	...	19,4	12,3	35,6	1,4	15,6	14,3	15,2	86	134,7	112,4	10
IX	...	20,0	13,6	31,1	5,6	16,6	15,4	16,4	87	158,2	112,0	11
X	...	21,3	15,2	35,1	5,2	17,9	16,8	18,1	88	121,6	70,0	12
XI	...	23,5	16,8	31,5	9,2	20,2	18,4	19,6	83	83,1	117,0	9
XII	...	25,6	18,5	34,9	11,8	23,0	20,3	22,4	85	94,3	137,0	10
Ano..	...	23,1	16,1	37,3	1,4	19,4	17,8	19,4	84,7	1408,4	148,0	122

ESTAÇÃO DE SÃO FRANCISCO DO SUL

I	...	27,9	20,5	37,8	13,1	24,0	22,3	...	85	242,7	76,4	19
II	...	28,0	20,7	36,4	14,2	24,0	22,3	...	85	242,2	164,6	17
III	...	27,8	20,4	36,5	10,3	23,8	22,1	...	85	238,3	216,0	18
IV	...	25,7	18,5	31,3	10,7	21,9	20,3	...	85	146,5	68,0	15
V	...	23,0	15,2	30,3	3,3	19,6	17,6	...	81	177,9	68,9	15
VI	...	21,3	13,6	31,7	3,1	17,5	16,2	...	87	87,8	50,2	12
VII	...	20,7	12,8	32,6	5,5	16,7	15,4	...	86	66,4	37,9	12
VIII	...	21,2	13,0	29,3	5,6	16,9	15,4	...	85	88,0	54,4	11
IX	...	21,6	14,6	27,9	8,9	17,7	16,4	...	87	148,5	52,4	17
X	...	23,3	15,7	30,8	9,3	19,4	17,7	...	84	166,1	117,5	18
XI	...	24,8	17,6	34,8	11,3	20,9	19,1	...	83	104,8	47,0	15
XII	...	27,0	19,6	34,4	12,3	23,0	21,2	...	85	147,6	51,4	18
Ano..	...	24,4	16,8	37,8	3,1	20,4	18,8	...	84,8	1856,8	216,0	187

CLIMATOLOGIA

IV — Principais observações meteorológicas na capital do Estado — 1937

1. Pressão barométrica, temperatura e umidade do ar

MESES	PRES- SÃO BARO- MÉTRI- CA (mb)	TEMPERATURA CENTÍGRADA À SOMBRA								UMIDADE DO AR	
		Média das má- ximas	Média das mi- nimas	Máxima absoluta		Mínima absoluta		Média com- pen- sada	Termô- metro úmido	Tensão do vapor por (m/m)	Umida- de rela- tiva (%)
				Graus	Data	Graus	Data				
I	1009,4	27,0	20,4	32,0	12	16,4	5	23,1	20,9	...	81
II	1009,1	28,1	22,0	33,3	18	18,8	6	24,6	23,1	...	88
III	1008,0	28,3	21,8	32,2	1	15,2	27	24,4	22,5	...	84
IV	1013,6	24,3	18,2	28,2	24	14,3	12	20,8	19,0	...	84
V	1015,2	22,0	15,7	25,8	16	9,4	21	18,5	16,7	...	82
VI	1015,1	22,3	15,1	30,6	29	10,5	3	18,1	16,5	...	84
VII	1015,9	20,4	14,3	25,9	16	9,6	13 e 20	17,0	15,2	...	82
VIII	1013,0	21,4	15,2	29,0	4	11,8	div.	17,8	16,4	...	86
IX	1015,2	21,5	16,0	24,2	29	12,0	25	18,4	16,6	...	82
X	1012,4	22,4	16,6	30,0	9	11,7	27	18,9	16,8	...	80
XI	1010,7	23,3	17,6	27,2	29	12,9	18	20,1	18,2	...	82
XII	1010,2	25,4	19,3	28,9	26	13,9	14	21,8	19,7	...	82
Ano	1012,3	23,9	17,7	33,3	18—II	9,4	21—V	20,3	18,5	...	83

2. Nebulosidade, chuva, vento, evaporação e insolação

MESES	NEBU- LOSI- DADE (0-10)	C H U V A			V E N T O			EVAPO- RAÇÃO TOTAL (m/m)	INSO- LAÇÃO TOTAL (horas e décimos)
		Altura total (m/m)	Máxima em 24 horas		Direções predominantes		Veloci- dade em m/p/s		
			m/m	Data	1a.	2a.			
I..	6,7	171,1	95,6	26	SE	NE	3,8	104,7	186,1
II..	6,5	196,3	78,0	5	NE	N	3,7	72,6	170,5
III..	5,5	110,2	35,7	7	NE	N	3,3	86,9	228,9
IV..	6,2	291,8	70,4	27	SE	SW	3,1	71,7	177,7
V..	5,4	178,9	57,7	2	SE	C	3,0	65,3	194,2
VI..	4,9	51,3	16,3	27	NE	N	3,0	54,3	216,6
VII..	6,6	37,8	19,0	19	N/SE/NW	NE	3,9	63,8	170,1
VIII..	6,9	207,2	69,8	13	SE	N	3,7	63,7	161,4
IX..	6,5	58,5	17,0	29	SE	N	4,1	74,4	165,5
X..	6,7	173,9	72,7	7	SE	N	4,2	85,7	179,4
XI..	7,3	165,3	47,4	24	NE	N	4,6	82,8	169,7
XII..	6,3	117,3	44,7	20	NE	SE	4,1	88,4	217,3
Ano..	6,3	1759,6	95,6	26—I	SE	N	3,7	914,3	2237,4

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

I — Quadro resumo da divisão judiciária e administrativa

ESQUEMA GERAL		NÚMERO DE CIRCUNSCRIÇÕES		
Divisão judiciária ..	Comarcas....	Classificadas por entrâncias	De 1a. entrância.....	8
			» 2a. »	11
			» 3a. »	9
			» 4a. »	4
			» 5a. »	—
			» entrância especial... ..	—
		Sem especificação de entrância.....	—	
	Total	32		
	Têrmos.....	32		
	Distritos de paz	202		
Divisão administrativa	Municípios ...	Tendo por sedes	Cidades	18
			Vilas	26
		Total	44	
	Distritos administrativos.....	201		
Área média das unidades territoriais (Km ²)	Na divisão judiciária		Das comarcas.....	2.969
			Dos têrmos	2.969
			Dos distritos de paz	468
	Na divisão administrativa		Dos municípios.....	2.159
		Dos distritos administrativos	473	

NOTAS — I. Este e os seguintes quadros sobre divisão territorial se acham organizados de acôrdo com a documentação coligida pela 1a. secção da Diretoria de Estatística Geral, levando-se em conta, igualmente, as informações complementares fornecidas pelas Repartições Regionais de Estatística. Não havendo, então, na matéria, nem legislação sistemática, nem registros na devida ordem, os dados coligidos apresentavam numerosas lacunas e incertezas que foram supridas da melhor forma, sendo possível, entretanto, que pesquisas mais demoradas tragam ao trabalho algumas reclassificações. — II. De acôrdo com o critério firmado pelo Conselho Nacional de Estatística, as comarcas que se não subdividem em têrmos consideram-se constituídas por uma única circunscrição dessa categoria, computando-se igualmente como um distrito os municípios que não apresentam, no quadro administrativo, sub-divisão distrital. — III. Salvo algum erro de informação que se não tenha podido corrigir, não estão incluídas no quadro da divisão territorial as circunscrições ainda não instaladas.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

1. Comarcas e termos

N. DE ORDEM	DESIGNAÇÃO	EN- TRAN- CIA	ÁREA		DIVISÃO		
			Km2	%	Municípios componentes	Distritos	
						Judiciá- rios	Admi- nistrati- vos
1	Araranguá	2a.	2.752	2,90	Araranguá	7	7
2	Biguassú	2a.	560	0,59	Biguassú	4	4
3	Blumenau	4a.	1.445	1,52	Blumenau	3	3
					Gaspar	1	1
					Total	4	4
4	Bom Retiro	1a.	3.813	4,01	Bom Retiro	5	5
5	Brusque	2a.	1.593	1,68	Brusque	4	4
6	Caçador	1a.	1.992	2,10	Caçador	6	6
7	Campos Novos	2a.	4.934	5,19	Campos Novos	11	11
8	Canoinhas	3a.	4.375	4,60	Canoinhas	5	5
9	Concórdia	1a.	2.943	3,10	Concórdia	4	4
10	Cruzeiro (1)	2a.	4.125	4,34	Cruzeiro	6	6
11	Curitibanos	2a.	4.268	4,49	Curitibanos	6	6
12	Florianópolis	4a.	352	0,37	Florianópolis	10	10
13	Hamônia	1a.	1.807	1,90	Hamônia	4	4
14	Indaial	3a.	2.196	2,31	Indaial	3	3
					Rodeio	2	2
					Timbó	2	2
					Total	7	7
15	Itajaí	3a.	1.441	1,52	Itajaí	4	4
					Camboriú	1	1
					Total	5	5
16	Jaraguá	2a.	776	0,82	Jaraguá	2	2
17	Joinville	4a.	1.527	1,61	Joinville	4	4
18	Lages	4a.	10.561	11,12	Lages	10	10
19	Laguna	3a.	1.939	2,04	Laguna	5	5
					Imaruí	5	5
					Total	10	10
20	Mafra	3a.	3.592	3,78	Mafra	3	3
					Itaiópolis	3	3
					Total	6	6
21	Orléans	1a.	1.209	1,27	Orléans	4	4
22	Palhoça	2a.	3.145	3,31	Palhoça	9	9
23	Pôrto União	3a.	2.905	3,06	Pôrto União	6	6
24	Rio do Sul	2a.	3.639	3,83	Rio do Sul	4	4
25	São Bento	2a.	1.873	1,97	São Bento	2	2
					Campo Alegre	1	1
					Total	3	3

NOTAS — I. Segundo o critério geral adotado para o cômputo das unidades judiciárias do Brasil, não havendo no Estado a divisão em termos, cada uma das suas comarcas é contada como correspondendo a um termo. Por este motivo não aparece nesta série de tabelas, por desnecessária, a que deveria apresentar destacadamente o prontuário dos termos. — II. As denominações das comarcas e dos termos são comuns às respectivas sedes, salvo anotação em contrário.

DIVISÃO TERRITORIAL—1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

1. Comarcas e têrmos

N. DE ORDEM	DESIGNAÇÃO	EN-TRÂN-CIA	ÁREA		DIVISÃO		
			Km2	%	Municípios componentes	Distritos	
						Judiciá-rios	Admi-nistra-tivos
26	São Francisco do Sul	3a.	1.745	1,84	São Francisco do Sul Parati Total	5 3 6	3 3 6
27	São Joaquim da Costa da Serra	1a.	3.892	4,10	São Joaquim da Costa da Serra	4	4
28	São José	2a.	814	0,86	São José	5	5
29	Tijucas	3a.	1.595	1,68	Tijucas Nova Trento Pôrto Belo Total	6 5 2 11	6 5 2 11
30	Tubarão	3a.	1.685	1,77	Tubarão Jaguaruna Total	8 2 10	8 2 10
31	Urussanga	1a.	1.788	1,88	Urussanga Cresciuma Total	5 3 8	5 3 8
32	Xapecó (1)	1a.	15.719	14,44	Xapecó	15	15

(1)—Sede—Passo dos Índios.

2. Municípios

N. DE ORDEM	DESIGNAÇÃO	DATA DA CRIAÇÃO OU RESTAU-RAÇÃO	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIÁRIAS A QUE PERTENCEM		ÁREA		DISTRITOS
			Têrmos	Comarcas	Km2	%	
1	Araranguá . . .	3- 4-880	Araranguá . . .	Araranguá . . .	2.752	2,90	Araranguá Hercilio Luz Meleiro Morro do Sombrio Passo do Sertão Turvo Volta Grande
2	Biguassú	1- 3-835	Biguassú	Biguassú	560	0,59	Biguassú Antônio Carlos Ganchos São Miguel
3	Blumenau	4- 2-880	Blumenau . . .	Blumenau . . .	1.048	1,10	Blumenau Massaranduba Rio do Teste

NOTAS -- I. As denominações dos municípios são comuns às respectivas sedes, salvo anotação em contrário. -- II. Os distritos assinalados com um asterisco são exclusivamente judiciários, os restantes são simultaneamente administrativos e judiciários.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

2. Municípios

N. DE ORDEM	DESIGNAÇÃO	DATA DA CRIAÇÃO OU RESTAURAÇÃO	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIÁRIAS A QUE PERTENCEM		Á R E A		DISTRITOS
			Térmos	Comarcas	Km2	%	
4	Bom Retiro ..	4-10-922	Bom Retiro ..	Bom Retiro ..	3.813	4,01	Bom Retiro Alto Perimbó Aguas Brancas Salto Grande Santa Teresa
5	Brusque	23- 3-881	Brusque	Brusque	1.593	1,68	Brusque Nilo Peçanha Pôrto Franco Vidal Ramos
6	Caçador	22- 2-934	Caçador	Caçador	1.992	2,10	Caçador Rio das Antas Rio Preto São Luiz Taquara Verde Vitória
7	Camboriú	5- 4-884	Itajaí	Itajaí	305	0,32	Camboriú
8	Campo Alegre	17-10-896	São Bento...	São Bento...	531	0,56	Campo Alegre
9	Campos Novos	30- 3-881	Campos Novos	Campos Novos	4.934	5,19	Campos Novos Abdon Batista Coração de Jesus do Fachinal Ervat Perdizes Rio Bonito Rio Capinzal Rio do Peixe São Francisco do Umbú São Sebastião do Ervat Uruguai
10	Canoinhas ...	12- 9-911	Canoinhas ...	Canoinhas ...	4.375	4,60	Canoinhas Colônia Vieira Lagoa do Norte Papanduva Três Barras
11	Concórdia ...	12- 7-934	Concórdia ...	Concórdia ...	2.943	3,10	Concórdia Bela Vista Ipira Itá
12	Cresciuma ..	4-11-925	Urussanga ...	Urussanga ...	885	0,93	Cresciuma Nova Veneza São Sebastião
13	Cruzeiro (1)..	25- 8-917	Cruzeiro	Cruzeiro...	4.125	4,34	Cruzeiro do Sul Catanduvás Herciliópolis Irani Itapuí Ouro

(1) Sede—Cruzeiro do Sul.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

2. Municípios

N. DE ORDEM	DESIGNAÇÃO	DATA DA CRIAÇÃO OU RESTAU- RAÇÃO	CIRCUNSCRIÇÕES JUICIAÁRIAS A QUE PERTENCEM		Á R E A		DISTRITOS
			Têrmos	Distritos	Km2	%	
14	Curitibanos ..	11- 6-869	Curitibanos ..	Curitibanos ..	4.268	4,49	Curitibanos Lebon Regis Liberata Ponte Alta do Sul Santa Cecilia do Rio Correntes São Sebastião da Boa Vista
15	Florianópolis .	26- 3-726	Florianópolis .	Florianópolis..	352	0,37	Florianópolis Canasvieiras Cachoeira Lagoa Rafones Ribeirão Rio Vermelho Saco dos Limões Santo Antônio Santíssima Trindade
16	Gaspar	17- 2-934	Blumenau	Blumenau	397	0,42	Gaspar
17	Hamônia	17- 2-934	Hamônia	Hamônia	1.807	1,90	Hamônia Gustavo Richard José Boiteux Nova Breslau
18	Imaruí	27- 8-890	Laguna	Laguna	671	0,71	Imaruí São Bom Jesus da Forquilha do Rio Una São Martinho do Ca- pivari São Sebastião da Vargem do Cedro
19	Indaial	26- 2-934	Indaial	Indaial	914	0,96	Indaial Ascurra Aquidabã
20	Itaiópolis	28-10-918	Mafra	Mafra	1.774	1,87	Itaiópolis Iracema Moema
21	Itajaí	4- 4-859	Itajaí	Itajaí	1.136	1,20	Itajaí Ihota Luiz Alves Penha de Itapocorói
22	Jaguaruna	11-12-930	Tubarão	Tubarão	393	0,41	Jaguaruna Vinte e Quatro de Outubro
23	Jaraguá	26- 3-934	Jaraguá	Jaraguá	776	0,82	Jaraguá Hansa
24	Joinville	15- 3-866	Joinville	Joinville	1.527	1,61	Joinville Bananal Corvela Pedreira

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

2. Municípios

N. DE ORDEM	DESIGNAÇÃO	DATA DA CRIAÇÃO OU RESTAURAÇÃO	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIÁRIAS A QUE PERTENCEM		ÁREA		DISTRITOS
			Térmos	Comarcas	Km2	%	
25	Lages	26- 1-756	Lages	Lages	10.561	11,12	Lages Anita Garibaldi Bocaina Capão Alto Campo Belo Corrêa Pinto Painel Palmeira São Francisco do Cêro Negro São José do Cerrito
26	Laguna	1714	Laguna	Laguna	1.268	1,38	Laguna Mirim Pescaria Brava Vila Nova São Braz
27	Mafra	25- 8-917	Mafra	Mafra	1.818	1,91	Mafra Bela Vista Rio Preto
28	Nova Trento ..	8- 8-892	Tijucas	Tijucas	519	0,55	Nova Trento Nova Aliança Vargedo
29	Orléans	30- 8-913	Orléans	Orléans	1.209	1,27	Orléans Grão Pará Lauro Müller Palmeiras
30	Palhoça	24- 4-894	Palhoça	Palhoça	3.145	3,31	Palhoça Anitápolis Enseada de Brito Garopaba Paulo Lopes Santa Isabel Santo Amaro do Cubatão São Bonifácio do Capivari Teresópolis
31	Parafí	30-10-925	São Francisco do Sul ..	São Francisco do Sul ..	550	0,58	Parafí Barra Velha Itapocú
32	Pôrto Belo ...	1- 9-925	Tijucas	Tijucas	197	0,21	Pôrto Belo Itapema
33	Pôrto União ..	25- 8-917	Pôrto União ..	Pôrto União ..	2.905	3,06	Pôrto União Nova Galícia Santa Cruz São João dos Pobres Valões Vila Nova do Timbó

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

2. Municípios

N. DE ORDEM	DESIGNAÇÃO	DATA DA CRIAÇÃO OU RESTAURAÇÃO	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIÁRIAS A QUE PERTENCEM		ÁREA		DISTRITOS
			Têrmos	Comarcas	Km2	%	
34	Rio do Sul ...	10-10-930	Rio do Sul ...	Rio do Sul ...	3.639	3,83	Rio do Sul Pouso Redondo Taió Trombudo Central
35	Rodeio	22-10-936	Indaial	Indaial.....	769	0,81	Rodeio Benedito Novo
36	São Bento ...	31- 5-883	São Bento ...	São Bento ...	1.342	1,41	São Bento Rio Negrinho
37	São Francisco do Sul ...	1660	São Francisco do Sul ...	São Francisco do Sul ...	1.195	1,26	São Francisco do Sul Palmital Saí
38	São Joaquim da Costa da Serra	28- 8-886	São Joaquim da Costa da Serra	São Joaquim da Costa da Serra	3.892	4,10	São Joaquim da Costa da Serra Nossa Senhora do Socorro Nossa Senhora de Santana Urubici
39	São José....	1- 3-832	São José....	São José....	814	0,86	São José Angelina Garcia João Pessoa São Pedro de Alcântara
40	Tijucas	4- 4-859	Tijucas	Tijucas	877	0,92	Tijucas Boa Vista Boiteuxburgo Canelinha Major São João Batista
41	Timbó.....	28- 2-934	Indaial	Indaial	513	0,54	Timbó Encruzilhada
42	Tubarão	27- 5-870	Tubarão	Tubarão	1.292	1,36	Tubarão Braço do Norte Gravatá Pedras Grandes São Marcos de Azambuja São Marcos do Rio Fortuna São Pedro do Capivari Treze de Maio

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Pronuário geral da divisão judiciária e administrativa

2. Municípios

N. DE ORDEM	DESIGNAÇÃO	DATA DA CRIAÇÃO DO RESTAURADO	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIÁRIAS A QUE PERTENCEM		ÁREA		DISTRITOS
			Têrmos	Comarcas	Km2	%	
43	Urussanga ...	6-10-900	Urussanga ...	Urussanga ...	903	0,95	Urussanga Morro da Fumaça Nova Beluno Nova Treviso Cocal
44	Xaçepó (1) ..	23- 8-917	Xaçepó	Xaçepó	13.719	14,44	Passo dos Índios Abelardo Luz Barracão Campo Erê Cascalho Caxambú Fachinal dos Guedes Guafambú Itapiranga Mondaí São Domingos Xanxerê Xaxim

(1) Sede—Passo dos Índios.

3. Distritos

N. DE ORDEM	DESIGNAÇÃO	CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES A QUE PERTENCEM			NATUREZA	CATEGORIA DA SEDE
		Municípios	Têrmos	Comarcas		
1	Abdon Batista.....	Campos Novos	Campos Novos	Campos Novos	Jud. e Adm.	Pov.
2	Abelardo Luz.....	Xaçepó.....	Xaçepó.....	Xaçepó.....	Jud. e Adm.	>
3	Águas Brancas	Bom Retiro ..	Bom Retiro ..	Bom Retiro ..	Jud. e Adm.	>
4	Alto Perimbó.....	Bom Retiro ..	Bom Retiro ..	Bom Retiro ..	Jud. e Adm.	>
5	Angelina.....	São José.....	São José.....	São José.....	Jud. e Adm.	>
6	Anitápolis.....	Palhoça	Palhoça	Palhoça	Jud. e Adm.	>
7	Anita Garibaldi.....	Lages	Lages	Lages	Jud. e Adm.	>
8	Antônio Carlos	Biguassú	Biguassú	Biguassú	Jud. e Adm.	>
9	Aquidabã	Indaial	Indaial	Indaial	Jud. e Adm.	>
10	Araranguá	Araranguá ..	Araranguá ..	Araranguá ..	Jud. e Adm.	Cid.
11	Ascurra	Indaial	Indaial	Indaial	Jud. e Adm.	Pov.
12	Bananal	Joinville	Joinville	Joinville	Jud. e Adm.	>
13	Barra Velha.....	Parafí.....	São Francisco do Sul	São Francisco do Sul	Jud. e Adm.	>

NOTA — I. As denominações dos distritos são comuns às respectivas sedes. — II. A coluna «natureza» indica abreviadamente se os distritos são somente «judiciários», ou simultaneamente «administrativos e judiciários».

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

3. Distritos

N. DE ORDEM	DESIGNAÇÃO	CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES A QUE PERTENCEM			NATUREZA	CATEGO- RIA DA SEDE
		Municípios	Térmos	Comarcas		
14	Barracão	Xapecó	Xapecó	Xapecó	Jud. e Adm.	Pov.
15	Bela Vista	Concórdia	Concórdia	Concórdia	Jud. e Adm.	»
16	Bela Vista	Mafra	Mafra	Mafra	Jud. e Adm.	»
17	Benedito Novo	Rodeio	Indaial	Indaial	Jud. e Adm.	»
18	Biguassú	Biguassú	Biguassú	Biguassú	Jud. e Adm.	Vila
19	Blumenau	Blumenau	Blumenau	Blumenau	Jud. e Adm.	Cid.
20	Bôa Vista	Tijucas	Tijucas	Tijucas	Jud. e Adm.	Pov.
21	Bocaina	Lages	Lages	Lages	Jud. e Adm.	»
22	Boiteuxburgo	Tijucas	Tijucas	Tijucas	Jud. e Adm.	»
23	Bom Retiro	Bom Retiro	Bom Retiro	Bom Retiro	Jud. e Adm.	Vila
24	Braço do Norte	Tubarão	Tubarão	Tubarão	Jud. e Adm.	Pov.
25	Brusque	Brusque	Brusque	Brusque	Jud. e Adm.	Cid.
26	Caçador	Caçador	Caçador	Caçador	Jud. e Adm.	Vila
27	Cachoeira	Florianópolis	Florianópolis	Florianópolis	Jud. e Adm.	Pov.
28	Camboriú	Camboriú	Itajaí	Itajaí	Jud. e Adm.	Vila
29	Campo Alegre	Campo Alegre	São Bento	São Bento	Jud. e Adm.	»
30	Campo Belo	Lages	Lages	Lages	Jud. e Adm.	Pov.
31	Campo Erê	Xapecó	Xapecó	Xapecó	Jud. e Adm.	»
32	Campos Novos	Campos Novos	Campos Novos	Campos Novos	Jud. e Adm.	Cid.
33	Canasvieiras	Florianópolis	Florianópolis	Florianópolis	Jud. e Adm.	Pov.
34	Canelinha	Tijucas	Tijucas	Tijucas	Jud. e Adm.	»
35	Canoinhas	Canoinhas	Canoinhas	Canoinhas	Jud. e Adm.	Cid.
36	Capão Alto	Lages	Lages	Lages	Jud. e Adm.	Pov.
37	Cascalho	Xapecó	Xapecó	Xapecó	Jud. e Adm.	»
38	Catanduvás	Cruzeiro	Cruzeiro	Cruzeiro	Jud. e Adm.	»
39	Caxambú	Xapecó	Xapecó	Xapecó	Jud. e Adm.	»
40	Cocal	Urussanga	Urussanga	Urussanga	Jud. e Adm.	»
41	Colônia Vieira	Canoinhas	Canoinhas	Canoinhas	Jud. e Adm.	»
42	Concórdia	Concórdia	Concórdia	Concórdia	Jud. e Adm.	Vila
43	Coração de Jesus do Fa- chinal	Campos Novos	Campos Novos	Campos Novos	Jud. e Adm.	Pov.
44	Corrêa Pinto	Lages	Lages	Lages	Jud. e Adm.	»
45	Corveta	Joinville	Joinville	Joinville	Judiciário	»
46	Crescuma	Crescuma	Urussanga	Urussanga	Jud. e Adm.	Vila
47	Cruzeiro do Sul (1)	Cruzeiro	Cruzeiro	Cruzeiro	Jud. e Adm.	»
48	Curitibanos	Curitibanos	Curitibanos	Curitibanos	Jud. e Adm.	»
49	Encruzilhada	Timbó	Indaial	Indaial	Jud. e Adm.	Pov.
50	Enseada de Brito	Palhoça	Palhoça	Palhoça	Jud. e Adm.	»
51	Erval	Campos Novos	Campos Novos	Campos Novos	Jud. e Adm.	»
52	Fachinal dos Guedes	Xapecó	Xapecó	Xapecó	Jud. e Adm.	»
53	Florianópolis	Florianópolis	Florianópolis	Florianópolis	Jud. e Adm.	Cid.
54	Ganchos	Biguassú	Biguassú	Biguassú	Jud. e Adm.	Pov.
55	Garopaba	Palhoça	Palhoça	Palhoça	Jud. e Adm.	»
56	Garcia	São José	São José	São José	Jud. e Adm.	»
57	Gaspar	Gaspar	Blumenau	Blumenau	Jud. e Adm.	Vila
58	Grão Pará	Orléans	Orléans	Orléans	Jud. e Adm.	Pov.
59	Gravafá	Tubarão	Tubarão	Tubarão	Jud. e Adm.	»
60	Guatambú	Xapecó	Xapecó	Xapecó	Jud. e Adm.	»
61	Gustavo Richard	Hamônia	Hamônia	Hamônia	Jud. e Adm.	»
62	Hamônia	Hamônia	Hamônia	Hamônia	Jud. e Adm.	Vila
63	Hansa	Jaraguá	Jaraguá	Jaraguá	Jud. e Adm.	Pov.
64	Hercílioópolis	Cruzeiro	Cruzeiro	Cruzeiro	Jud. e Adm.	»

(1) Sede do município de Cruzeiro.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

3. Distritos

N. DE ORDEM	DESIGNAÇÃO	CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES A QUE PERTENCEM			NATUREZA	CATEGORIA DA SEDE
		Municípios	Térmos	Comarcas		
65	Hercílio Luz.....	Araranguá	Araranguá	Araranguá	Jud. e Adm.	Pov.
66	Ilhota	Itajaí.....	Itajaí.....	Itajaí.....	Jud. e Adm.	>
67	Imaruí.....	Imaruí.....	Laguna.....	Laguna.....	Jud. e Adm.	Vila
68	Indaial	Indaial	Indaial	Indaial	Jud. e Adm.	>
69	Ipira	Concórdia	Concórdia	Concórdia	Jud. e Adm.	Pov.
70	Itacema	Itaiópolis	Mafra.....	Mafra.....	Jud. e Adm.	>
71	Irani	Cruzeiro.....	Cruzeiro.....	Cruzeiro.....	Jud. e Adm.	>
72	Itá.....	Concórdia	Concórdia	Concórdia	Jud. e Adm.	>
73	Itaiópolis	Itaiópolis	Mafra.....	Mafra.....	Jud. e Adm.	Vila
74	Itajaí.....	Itajaí.....	Itajaí.....	Itajaí.....	Jud. e Adm.	Cid.
75	Itapema	Pôrto Belo.....	Tijucas.....	Tijucas.....	Jud. e Adm.	Pov.
76	Itapiranga.....	Xapecó.....	Xapecó.....	Xapecó.....	Jud. e Adm.	>
77	Itapocú.....	Parati.....	São Francisco do Sul	São Francisco do Sul	Jud. e Adm.	>
78	Itapuí	Cruzeiro.....	Cruzeiro.....	Cruzeiro.....	Jud. e Adm.	>
79	Jaguaruna	Jaguaruna	Tubarão.....	Tubarão.....	Jud. e Adm.	Vila
80	Jaraguá	Jaraguá	Jaraguá	Jaraguá	Jud. e Adm.	>
81	João Pessoa	São José.....	São José.....	São José.....	Jud. e Adm.	Pov.
82	Joinville	Joinville	Joinville	Joinville	Jud. e Adm.	Cid.
83	José Boiteux	Hamônia.....	Hamônia.....	Hamônia.....	Jud. e Adm.	Pov.
84	Lages	Lages	Lages	Lages	Jud. e Adm.	Cid.
85	Lagoa.....	Florianópolis	Florianópolis	Florianópolis	Jud. e Adm.	Pov.
86	Lagoa do Norte	Canoinhas	Canoinhas	Canoinhas	Jud. e Adm.	>
87	Laguna.....	Laguna.....	Laguna.....	Laguna.....	Jud. e Adm.	Cid.
88	Lauro Müller.....	Orléans.....	Orléans.....	Orléans.....	Jud. e Adm.	Pov.
89	Lebon Regis	Curitibanos	Curitibanos	Curitibanos	Jud. e Adm.	>
90	Liberata	Curitibanos	Curitibanos	Curitibanos	Jud. e Adm.	>
91	Luiz Alves	Itajaí.....	Itajaí.....	Itajaí.....	Jud. e Adm.	>
92	Major	Tijucas.....	Tijucas.....	Tijucas.....	Jud. e Adm.	>
93	Mafra.....	Mafra.....	Mafra.....	Mafra.....	Jud. e Adm.	Cid.
94	Massaranduba	Blumenau.....	Blumenau.....	Blumenau.....	Jud. e Adm.	Pov.
95	Meleiro	Araranguá	Araranguá	Araranguá	Jud. e Adm.	>
96	Moema.....	Itaiópolis	Mafra.....	Mafra.....	Jud. e Adm.	>
97	Mondaí.....	Xapecó.....	Xapecó.....	Xapecó.....	Jud. e Adm.	>
98	Mirim.....	Laguna.....	Laguna.....	Laguna.....	Jud. e Adm.	>
99	Morro da Fumaça.....	Urussanga	Urussanga	Urussanga	Jud. e Adm.	>
100	Morro do Sombrio	Araranguá	Araranguá	Araranguá	Jud. e Adm.	>
101	Nilo Peçanha	Brusque.....	Brusque.....	Brusque.....	Jud. e Adm.	>
102	Nossa Senhora de Santana	São Joaquim da Costa da Serra	São Joaquim da Costa da Serra	São Joaquim da Costa da Serra	Jud. e Adm.	>
103	Nossa Senhora do Socorro	São Joaquim da Costa da Serra	São Joaquim da Costa da Serra	São Joaquim da Costa da Serra	Jud. e Adm.	>
104	Nova Aliança	Nova Trento.....	Tijucas.....	Tijucas.....	Jud. e Adm.	>
105	Nova Beluno.....	Urussanga	Urussanga	Urussanga	Jud. e Adm.	>
106	Nova Breslau	Hamônia.....	Hamônia.....	Hamônia.....	Jud. e Adm.	>
107	Nova Galicia	Pôrto União.....	Pôrto União.....	Pôrto União.....	Jud. e Adm.	>
108	Nova Trento	Nova Trento.....	Tijucas.....	Tijucas.....	Jud. e Adm.	Vila
109	Nova Treviso.....	Urussanga	Urussanga	Urussanga	Jud. e Adm.	Pov.
110	Nova Veneza.....	Cresciuma	Urussanga	Urussanga	Jud. e Adm.	>
111	Orléans	Orléans.....	Orléans.....	Orléans.....	Jud. e Adm.	Vila
112	Ouro	Cruzeiro.....	Cruzeiro.....	Cruzeiro.....	Jud. e Adm.	Pov.
113	Palhoça.....	Palhoça.....	Palhoça.....	Palhoça.....	Jud. e Adm.	Cid.
114	Palmeira.....	Lages.....	Lages.....	Lages.....	Jud. e Adm.	Pov.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

3. Distritos

N. DE ORDEM	DESIGNAÇÃO	CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES A QUE PERTENCEM			NATUREZA	CATEGORIA DA SEDE
		Municípios	Têrmos	Comarcas		
115	Palmeiras	Orléans	Orléans	Orléans	Jud. e Adm.	Pov.
116	Painel	Lages	Lages	Lages	Jud. e Adm.	»
117	Palmital	São Francisco do Sul	São Francisco do Sul	São Francisco do Sul	Jud. e Adm.	»
118	Dapanduva	Canoinhas . . .	Canoinhas . . .	Canoinhas . . .	Jud. e Adm.	»
119	Parati	Parati	São Francisco do Sul	São Francisco do Sul	Jud. e Adm.	Vila
120	Passo dos Índios (1)	Xaçepó	Xaçepó	Xaçepó	Jud. e Adm.	»
121	Passo do Sertão	Araranguá . . .	Araranguá . . .	Araranguá . . .	Jud. e Adm.	Pov.
122	Paulo Lopes	Palhoça	Palhoça	Palhoça	Jud. e Adm.	»
123	Pedras Grandes	Tubarão	Tubarão	Tubarão	Jud. e Adm.	»
124	Pedreira	Joinville	Joinville	Joinville	Judiciário	»
125	Penha de Itapocorói	Itajaí	Itajaí	Itajaí	Jud. e Adm.	»
126	Perdizes	Campos Novos	Campos Novos	Campos Novos	Jud. e Adm.	»
127	Pescaria Brava	Laguna	Laguna	Laguna	Jud. e Adm.	»
128	Ponte Alta do Sul	Curitibanos . .	Curitibanos . .	Curitibanos . .	Jud. e Adm.	»
129	Pôrto Belo	Pôrto Belo . . .	Tijucas	Tijucas	Jud. e Adm.	Vila
130	Pôrto Franco	Brusque	Brusque	Brusque	Jud. e Adm.	Pov.
131	Pôrto União	Pôrto União . .	Pôrto União . .	Pôrto União . .	Jud. e Adm.	Cid.
132	Pouso Redondo	Rio do Sul . . .	Rio do Sul . . .	Rio do Sul . . .	Jud. e Adm.	Pov.
133	Ratones	Florianópolis .	Florianópolis .	Florianópolis .	Jud. e Adm.	»
134	Ribeirão	Florianópolis .	Florianópolis .	Florianópolis .	Jud. e Adm.	»
135	Rio das Antas	Caçador	Caçador	Caçador	Jud. e Adm.	»
136	Rio Bonito	Campos Novos	Campos Novos	Campos Novos	Jud. e Adm.	»
137	Rio Capinzal	Campos Novos	Campos Novos	Campos Novos	Jud. e Adm.	»
138	Rio Negrinho	São Bento . . .	São Bento . . .	São Bento . . .	Jud. e Adm.	»
139	Rio do Peixe	Campos Novos	Campos Novos	Campos Novos	Jud. e Adm.	»
140	Rio Preto	Caçador	Caçador	Caçador	Jud. e Adm.	»
141	Rio Preto	Mafra	Mafra	Mafra	Jud. e Adm.	»
142	Rio do Sul	Rio do Sul . . .	Rio do Sul . . .	Rio do Sul . . .	Jud. e Adm.	Vila
143	Rio do Teso	Blumenau	Blumenau	Blumenau	Jud. e Adm.	Pov.
144	Rio Vermelho	Florianópolis .	Florianópolis .	Florianópolis .	Jud. e Adm.	»
145	Rodeio	Rodeio	Indaial	Indaial	Jud. e Adm.	»
146	Sai	São Francisco do Sul	São Francisco do Sul	São Francisco do Sul	Jud. e Adm.	»
147	Saco dos Limões	Florianópolis .	Florianópolis .	Florianópolis .	Jud. e Adm.	»
148	Salto Grande	Bom Retiro . . .	Bom Retiro . . .	Bom Retiro . . .	Jud. e Adm.	»
149	Santo Amaro do Cubatão	Palhoça	Palhoça	Palhoça	Jud. e Adm.	»
150	Santo Antônio	Florianópolis .	Florianópolis .	Florianópolis .	Jud. e Adm.	»
151	Santa Cecília do Rio Correntes	Curitibanos . .	Curitibanos . .	Curitibanos . .	Jud. e Adm.	»
152	Santa Cruz	Pôrto União . .	Pôrto União . .	Pôrto União . .	Jud. e Adm.	»
153	Santa Isabel	Palhoça	Palhoça	Palhoça	Jud. e Adm.	»
154	Santa Teresa	Bom Retiro . . .	Bom Retiro . . .	Bom Retiro . . .	Jud. e Adm.	»
155	São Bento	São Bento . . .	São Bento . . .	São Bento . . .	Jud. e Adm.	Vila
156	São Bom Jesus da Forquilha do Rio Una	Imarui	Laguna	Laguna	Jud. e Adm.	Pov.
157	São Bonifácio do Capivari	Palhoça	Palhoça	Palhoça	Jud. e Adm.	»
158	São Braz	Laguna	Laguna	Laguna	Jud. e Adm.	»
159	São Domingos	Xaçepó	Xaçepó	Xaçepó	Jud. e Adm.	»
160	São Francisco do Cêrro Negro	Lages	Lages	Lages	Jud. e Adm.	»

(1) Sede do município de Xiaçepó.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

3. Distritos

N. DE ORDEM	DESIGNAÇÃO	CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES A QUE PERTENCEM			NATUREZA	CATEGORIA DA SEDE
		Municípios	Térmos	Comarcas		
161	São Francisco do Sul ..	São Francisco do Sul	São Francisco do Sul	São Francisco do Sul	Jud. e Adm.	Cid.
162	São Francisco do Umbú	Campos Novos	Campos Novos	Campos Novos	Jud. e Adm.	Pov.
163	São João Batista	Tijucas	Tijucas	Tijucas	Jud. e Adm.	»
164	São João dos Pobres ..	Pôrto União..	Pôrto União..	Pôrto União..	Jud. e Adm.	»
165	São Joaquim da Costa da Serra	São Joaquim da Costa da Serra	São Joaquim da Costa da Serra	São Joaquim da Costa da Serra	Jud. e Adm.	Cid.
166	São José.....	São José....	São José....	São José....	Jud. e Adm.	»
167	São José do Cerrito ...	Lages	Lages	Lages	Jud. e Adm.	Pov.
168	São Luiz	Caçador.....	Caçador.....	Caçador....	Jud. e Adm.	»
169	São Marcos de Azambuja	Tubarão.....	Tubarão.....	Tubarão....	Jud. e Adm.	»
170	São Marcos do Rio Fortuna	Tubarão.....	Tubarão.....	Tubarão....	Jud. e Adm.	Pov.
171	São Miguel	Biguassú	Biguassú	Biguassú	Jud. e Adm.	»
172	São Martinho do Capivari	Imaruí.....	Laguna	Laguna....	Jud. e Adm.	»
173	São Pedro de Alcântara	São José....	São José....	São José ...	Jud. e Adm.	»
174	São Pedro do Capivari	Tubarão.....	Tubarão.....	Tubarão....	Jud. e Adm.	»
175	São Sebastião.	Crescuma ..	Urussanga ...	Urussanga ...	Jud. e Adm.	»
176	São Sebastião da Boa Vista	Curitibanos ..	Curitibanos ..	Curitibanos ..	Jud. e Adm.	»
177	São Sebastião do Erval	Campos Novos	Campos Novos	Campos Novos	Jud. e Adm.	»
178	São Sebastião da Varagem do Cedro	Imaruí.....	Laguna	Laguna....	Jud. e Adm.	»
179	Santíssima Trindade ...	Florianópolis .	Florianópolis .	Florianópolis .	Jud. e Adm.	»
180	Taió	Rio do Sul ..	Rio do Sul ..	Rio do Sul ..	Jud. e Adm.	»
181	Taquara Verde.....	Caçador.....	Caçador.....	Caçador....	Jud. e Adm.	»
182	Ieresópolis... ..	Palhoça	Palhoça	Palhoça....	Jud. e Adm.	»
183	Tijucas	Tijucas	Tijucas	Tijucas	Jud. e Adm.	Cid.
184	Timbó	Timbó.....	Indaial	Indaial	Jud. e Adm.	Vila
185	Três Barras.....	Canoinhas ..	Canoinhas ..	Canoinhas ..	Jud. e Adm.	Pov.
186	Trese de Maio	Tubarão.....	Tubarão.....	Tubarão....	Jud. e Adm.	»
187	Trombudo Central.....	Rio do Sul ..	Rio do Sul ..	Rio do Sul ..	Jud. e Adm.	»
188	Tubarão	Tubarão.....	Tubarão.....	Tubarão....	Jud. e Adm.	Cid.
189	Turvo	Araranguá ..	Araranguá ..	Araranguá ..	Jud. e Adm.	Pov.
190	Urubici	São Joaquim da Costa da Serra	São Joaquim da Costa da Serra	São Joaquim da Costa da Serra	Jud. e Adm.	»
191	Uruguai	Campos Novos	Campos Novos	Campos Novos	Jud. e Adm.	»
192	Urussanga	Urussanga ...	Urussanga ...	Urussanga ...	Jud. e Adm.	Vila
193	Valões	Pôrto União..	Pôrto União..	Pôrto União..	Jud. e Adm.	Pov.
194	Vargedo	Nova Trento..	Tijucas	Tijucas	Jud. e Adm.	»
195	Vidal Ramos	Brusque	Brusque	Brusque	Jud. e Adm.	»
196	Vila Nova	Laguna	Laguna	Laguna....	Jud. e Adm.	»
197	Vila Nova do Timbó ...	Pôrto União..	Pôrto União..	Pôrto União..	Jud. e Adm.	»
198	Vinte e Quatro de Outubro	Jaguaruna ...	Tubarão.....	Tubarão....	Jud. e Adm.	»
199	Vitória	Caçador.....	Caçador.....	Caçador....	Jud. e Adm.	»
200	Volta Grande	Araranguá ..	Araranguá ..	Araranguá ..	Jud. e Adm.	»
201	Xanxerê	Xaçpecó.....	Xaçpecó.....	Xaçpecó.....	Jud. e Adm.	»
202	Xaxim	Xaçpecó.....	Xaçpecó.....	Xaçpecó.....	Jud. e Adm.	»

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

III — Distribuição numérica das circunscrições superiores, judiciárias e administrativas

1. Comarcas e Têrmos

E S P E C I F I C A Ç Ã O		NÚMERO
Comarcas e têrmos existentes		32
<u>Discriminação:</u>		
Segundo o número de municípios abrangidos	Compreendendo apenas um município	22
	" 2 municípios	8
	" 3 "	2
	" 4 "	—
	" 5 "	—
	" mais de 5 municípios	—
Segundo o número de distritos abrangidos	Compreendendo apenas 1 distrito	—
	" 2 distritos	1
	" 3 "	1
	" 4 "	9
	" 5 "	4
	" 6 a 10 distritos	14
" 11 a 15 "	3	
" mais de 15 "	—	
Distritos judiciários	Compreendendo apenas 1 distrito	—
	" 2 distritos	1
	" 3 "	1
	" 4 "	9
	" 5 "	4
	" 6 a 10 distritos	14
" 11 a 15 "	3	
" mais de 15 "	—	
Distritos administrativos	Compreendendo apenas 1 distrito	—
	" 2 distritos	1
	" 3 "	1
	" 4 "	9
	" 5 "	4
	" 6 a 10 distritos	14
" 11 a 15 "	3	
" mais de 15 "	—	
Segundo a área...	Até 50 Km ²	—
	De 51 a 100 Km ²	—
	De 101 a 500 "	1
	De 501 a 1.000 "	3
	De 1.001 a 5.000 "	26
	De 5.001 a 10.000 "	—
	De 10.001 a 50.000 "	2
	De 50.001 a 100.000 "	—
	De 100.001 a 150.000 "	—
	De 150.001 a 200.000 "	—
De mais de 200.000 "	—	
Em números proporcionais	Até 0,01 %	—
	De 0,01 a 0,05 %	—
	De 0,06 a 0,10 %	—
	De 0,11 a 0,50 %	1
	De 0,51 a 1,00 %	3
	De 1,01 a 5,00 %	25
	De 5,01 a 10,00 %	1
	De 10,01 a 15,00 %	2
	De 15,01 a 20,00 %	—
	De mais de 20 %	—

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

III — Distribuição numérica das circunscrições superiores, judiciárias e administrativas

2. Municípios

E S P E C I F I C A Ç Ã O		NÚMERO		
Municípios existentes		44		
Discriminação:				
Segundo a data da criação ou re- tauração	Até 1550	—		
	De 1551 a 1600	—		
	De 1601 a 1650	—		
	De 1651 a 1700	1		
	De 1701 a 1750	2		
	De 1751 a 1800	1		
	De 1801 a 1850	2		
	De 1851 a 1900	16		
De 1901 a 1937	22			
Segundo a categoria	Sedes de comarcas	32		
	Sedes de termos anexos	—		
	Sem fôro	12		
Segundo o número de distritos abran- gidos	Distritos judi- ciários	Compreendendo apenas 1 distrito	3	
		" 2 distritos	6	
		" 3 "	8	
		" 4 "	10	
		" 5 "	5	
	Distritos admi- nistrativos	" 6 a 10 distritos	10	
		" 11 a 15 "	2	
		" mais de 15 "	—	
		Compreendendo apenas 1 distrito	3	
		" 2 distritos	7	
Segundo a área...	Em números absolutos	" 3 "	8	
		" 4 "	9	
		" 5 "	5	
		" 6 a 10 distritos	10	
		" 11 a 15 "	2	
		" mais de 15 "	—	
		Em números proporcionais	Até 50 Km ²	—
			De 51 a 100 Km ²	—
			De 101 a 500 "	5
			De 501 a 1.000 "	15
De 1.001 a 5.000 "	24			
De 5.001 a 10.000 "	—			
De 10.001 a 50.000 "	2			
De 50.001 a 100.000 "	—			
De 100.001 a 150.000 "	—			
De 150.001 a 200.000 "	—			
De mais de 200.000 "	—			
Em números proporcionais	Até 0,01 %	—		
	De 0,02 a 0,05 %	—		
	De 0,06 a 0,10 %	—		
	De 0,11 a 0,50 %	5		
	De 0,51 a 1,00 %	15		
	De 1,01 a 5,00 %	23		
	De 5,01 a 10,00 %	1		
	De 10,01 a 15,00 %	2		
	De 15,01 a 20,00 %	—		
	De mais de 20,00 %	—		

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA



ESTADO DA POPULAÇÃO

I—Principais dados demográficos do Estado, segundo os recenseamentos gerais

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS CENSITÁRIOS			
	1872	1890	1900	1920
Totais	159.802	283.769	320.289	668.743
Segundo o sexo...				
{ Homens	81.157	141.989	161.558	339.712
{ Mulheres	78.645	141.780	158.731	329.031
Segundo o estado civil				
{ Solteiros (1)	111.778	194.067	217.765	451.706
{ Casados	41.984	79.741	90.140	192.470
{ Viuvos	6.040	9.961	12.384	24.567
Segundo a nacionalidade				
{ Nacionais	143.828	277.571	288.143	636.605
{ Estrangeiros (2)	15.974	6.198	32.146	32.138
Segundo a idade ..				
{ De menos de 1 ano	4.985	8.790	19.463	20.927
{ De 1 ano	4.513	8.448	12.276	19.703
{ De 2 anos	5.502	9.323	11.534	23.801
{ De 3 »	5.800	9.618	10.972	23.466
{ De 4 »	5.571	9.094	10.466	21.915
{ De 5 a 9 anos	23.488	41.616	48.303	103.494
{ De 10 a 14 »	18.706	35.653	37.173	86.449
{ De 15 a 29 »	44.980	75.773	84.929	185.219
{ De 30 a 39 »	18.492	33.706	34.608	74.457
{ De 40 a 49 »	12.813	22.892	23.734	51.192
{ De 50 a 59 »	8.695	15.579	14.346	31.452
{ De 60 a 69 »	3.943	8.669	7.197	16.671
{ De 70 a 79 »	1.554	3.231	2.632	6.415
{ De 80 a 89 »	451	1.023	757	1.868
{ De 90 a 99 »	139	193	162	407
{ De 100 a mais anos	40	72	56	85
{ De idade ignorada	130	89	1.681	1.222
Segundo o grau de instrução				
{ Sabendo ler e escrever	21.972	55.643	82.466	197.401
{ Não sabendo ler nem escrever	137.830	228.126	237.823	471.342
Segundo as profissões (3)				
{ Produção, transformação, circulação e distribuição da riqueza	70.182	...	118.765	198.070
{ Administração e profissões liberais ..	1.837	...	2.444	7.116
{ Outras categorias	87.703	...	199.080	463.557
Segundo os defeitos físicos				
{ Cegos	357	...	369	573
{ Surdos-mudos	423	...	140	538

(1)—Inclusive os de estado civil ignorado.

(2)—Inclusive os de nacionalidade ignorada.

(3)—Em 1872, exclusive 80 habitantes cuja profissão não consta dos quadros censitários.

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — Principais dados demográficos do município da Capital, segundo os recenseamentos gerais

E S P E C I F I C A Ç Ã O	RESULTADOS CENSITÁRIOS			
	1872	1890	1900	1920
Totais	25.709	30.687	32.229	41.338
Segundo o sexo... {				
Homens	12.706	14.440	15.528	19.466
Mulheres	13.003	16.247	16.701	21.872
Segundo o estado civil {				
Solteiros (1).....	18.435	20.826	...	26.549
Casados	6.111	8.061	...	11.882
Viuvos	1.163	1.800	...	2.907
Segundo a nacionalidade {				
Nacionais	24.787	30.339	...	40.252
Estrangeiros (2).....	922	348	...	1.086
Segundo a idade .. {				
De menos de 1 ano	716	833	...	1.042
De 1 ano	611	670	...	810
De 2 anos.....	719	662	...	1.011
De 3 "	757	773	...	1.000
De 4 "	783	718	...	978
De 5 a 9 anos.....	3.175	3.417	...	4.978
De 10 a 14 "	2.905	3.413	...	4.525
De 15 a 29 "	7.927	8.833	...	12.702
De 30 a 39 "	3.042	4.128	...	5.068
De 40 a 49 "	2.155	3.073	...	4.234
De 50 a 59 "	1.603	2.301	...	2.745
De 60 a 69 "	820	1.196	...	1.474
De 70 a 79 "	321	465	...	536
De 80 a 89 "	96	151	...	160
De 90 a 99 "	32	27	...	29
De 100 a mais anos	8	4	...	6
De idade ignorada	39	23	...	40
Segundo o grau de instrução {				
Sabendo ler e escrever	5.073	7.011	...	16.940
Não sabendo ler nem escrever	20.636	23.676	...	24.398
Segundo as profissões {				
Produção, transformação, circulação e distribuição da riqueza	12.257
Administração e profissões liberais	1.841
Outras categorias	27.260
Segundo os defeitos físicos {				
Cegos	36
Surdos-mudos	15

(1)—Inclusive os de estado civil ignorado.

(2)—Inclusive os de nacionalidade ignorada.

III — População do Estado, do município da capital, e taxas de crescimento, segundo os recenseamentos gerais

E S P E C I F I C A Ç Ã O	DADOS NUMÉRICOS		
	Do Estado	Da Capital	
População recenseada {	1872.....	159.802	25.709
	1890.....	283.769	30.687
	1900.....	320.289	32.229
	1920.....	668.743	41.338
Crescimento médio anual {	1872 a 1890.....	0,0324	0,0099
	1890 a 1900.....	0,0122	0,0049
	1900 a 1920.....	0,0381	0,0127

ESTADO DA POPULAÇÃO

IV — Arrolamento predial e domiciliário do Estado e do município da Capital, segundo os recenseamentos gerais

E S P E C I F I C A Ç Ã O			DADOS NUMÉRICOS	
			Do Estado	Da Capital
Censo de 1872....	Números absolutos	Prédios.....	20.136	2.438
		Domicílios.....	14.457	2.350
	Números relativos	Densidade predial.....	7,94	10,55
		Densidade domiciliária.....	11,05	10,94
Censo de 1900....	Números absolutos	Prédios.....	57.880	...
		Domicílios.....	54.499	...
	Números relativos	Densidade predial.....	5,53	...
		Densidade domiciliária.....	5,88	...
Censo de 1920....	Números absolutos	Prédios.....	102.750	7.484
		Domicílios.....	100.132	7.098
	Números relativos	Densidade predial.....	6,51	5,52
		Densidade domiciliária.....	6,68	5,82

NOTA — Não foram divulgados os números do censo de 1900 relativos à Capital, nem os do censo de 1890, quer quanto à Capital, quer quanto ao Estado.

V — População recenseada em 1920 no Estado, segundo a presença e a residência (efetivos “de fato” e “de direito”)

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS	E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS	
POPULAÇÃO DE FATO OU PRESENTE						
População presente no Estado e nele residente	e	667.709	Residente no Brasil (Concl.)	No Paraná.....	387	
				Em Pernambuco.....	3	
				No Piauí.....	—	
				No Rio de Janeiro..	106	
População presente no Estado e nele não residente	e	1.034	Residente fora do Brasil	No Rio G. do Norte	3	
				No Rio G. do Sul..	237	
				Em São Paulo.....	108	
				Em Sergipe.....	2	
				No Território do Acre	—	
				TOTAL.....	1.919	
Da qual:					Na América.....	4
					Na Ásia.....	—
					Na Europa.....	8
					Em países n/especific.	3
					TOTAL.....	13
Residente no Brasil				TOTAL DA POPULAÇÃO DE FATO	668.743	
No Distrito Federal..		106				
Em Alagoas.....		—				
No Amazonas.....		—				
Na Bahia.....		10				
No Ceará.....		2				
No Espírito Santo...		33				
Em Goiás.....		3				
No Maranhão.....		—				
Em Mato Grosso...		1				
Em Minas Gerais...		12				
No Pará.....		5				
Na Paraíba.....		1				

ESTADO DA POPULAÇÃO

V — População recenseada em 1920 no Estado, segundo a presença e a residência (efetivos “de fato” e “de direito”)

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS	ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS
POPULAÇÃO DE DIREITO OU RESIDENTE			
População residente ño Estado e nele presente	667.709	Presente no Brasil (Concl.)	No Paraná..... 542
			Em Pernambuco..... 15
			No Piauí..... —
População residente no Estado mas dêle ausente	1.524		No Rio de Janeiro.. 171
			No Rio G. do Norte 1
			No Rio G. do Sul.. 392
Da qual:			Em São Paulo..... 150
			Em Sergipe..... —
			No Território do Acre —
			TOTAL..... 1.253
Presente no Brasil	No Distrito Federal.. 111	Ausente do Brasil	Na América..... 26
	Em Alagoas..... 6		Na Ásia..... —
	No Amazonas..... —		Na Europa..... 38
	Na Baía..... 5		Em países n/especific 7
	No Ceará..... —		TOTAL..... 71
	No Espírito Santo... 22		
	Em Goiás..... —		
	No Maranhão..... 5		
	Em Mato Grosso... 4		
	Em Minas Gerais... 25		
No Pará..... 4			
Na Paraíba..... 2			
		TOTAL DA POPULAÇÃO DE DIREITO	669.055

VI — População natural do Estado e recenseada em 1920 no Distrito Federal

IDADE	HABITANTES												
	SOLTEIROS (1)			CASADOS			VIUVOS			TOTAL			
	Ho- mens	Mulhe- res	Soma	Ho- mens	Mulhe- res	Soma	Ho- mens	Mulhe- res	Soma	Ho- mens	Mulhe- res	Soma	
Dias.....	1	—	1	—	—	—	—	—	—	1	—	1	
Meses.....	4	2	6	—	—	—	—	—	—	4	2	6	
Anos	1.....	4	5	0	—	—	—	—	—	4	5	9	
	2.....	8	14	22	—	—	—	—	—	8	14	22	
	3.....	10	8	18	—	—	—	—	—	10	8	18	
	4.....	18	16	34	—	—	—	—	—	18	16	34	
	5.....	9	15	22	—	—	—	—	—	9	15	22	
	6.....	12	15	27	—	—	—	—	—	12	15	27	
	7.....	10	16	26	—	—	—	—	—	10	16	26	
	8.....	8	15	23	—	—	—	—	—	8	15	23	
	9.....	19	11	30	—	—	—	—	—	19	11	30	
	10 a 20.....	109	88	197	—	—	—	—	—	109	88	197	
	15.....	25	15	40	—	—	—	—	—	25	15	40	
	16 a 20.....	205	122	327	5	33	41	—	1	1	208	161	369
	21.....	49	25	72	4	9	13	—	—	—	53	32	85
	22 a 29.....	260	151	411	96	146	242	5	15	20	361	312	673
	30 a 39.....	84	71	155	159	181	340	16	44	60	259	296	555
	40 a 49.....	30	69	99	154	134	268	15	97	112	179	300	479
	50 a 59.....	20	51	71	91	66	157	18	85	103	129	202	331
	60 a 69.....	7	29	36	37	17	54	5	80	85	47	126	173
	70 a 79.....	4	8	12	7	2	9	5	41	46	16	51	67
80 a 89.....	3	1	4	—	1	1	2	7	9	5	9	14	
90 a 99.....	—	—	—	—	—	—	2	—	2	2	—	2	
100 e mais.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Ignorada.....	3	—	3	3	—	3	—	1	1	6	1	7	
TOTAL.....	902	743	1.645	534	594	1.128	66	371	437	1.502	1.708	3.210	

(1)—Inclusive os de estado civil ignorado.

ESTADO DA POPULAÇÃO

VII — Estimativa da população do Estado, em 31 de dezembro de 1937

1. População, segundo as zonas fisiográficas

ZONAS FISIAGRÁFICAS	POPULAÇÃO (estimativa)			
	ABSOLUTA	RELATIVA		MÉDIA POR MUNICÍPIO
		Km2	%	
I — Litoral.....	749.160	23	72,13	25.833
II — Serrana do Norte.....	78.230	8	7,53	15.646
III — Serrana do Centro.....	131.386	5	12,65	26.277
IV — Oeste.....	79.902	3	7,69	15.980
TOTAL.....	1.038.678	11	100,00	23.606

2. População, segundo as comarcas e fêrmos

COMARCAS E TÊRMO	POPULAÇÃO (estimativa)			COMARCAS E TÊRMO	POPULAÇÃO (estimativa)		
	ABSOLUTA	RELATIVA			ABSOLUTA	RELATIVA	
		Por Km2	%			Por Km2	%
Araranguá.....	44.265	16	4,26	Lages.....	50.147	5	4,83
Biguaçu.....	29.782	53	2,87	Laguna.....	65.921	34	6,35
Blumenau.....	51.358	36	4,94	Mafrá.....	27.249	8	2,62
Bom Retiro.....	17.617	5	1,70	Orléans.....	23.598	20	2,27
Brusque.....	20.530	12	1,98	Palhoça.....	42.538	13	4,08
Caçador.....	12.535	6	1,21	Porto União.....	17.531	6	1,67
Campos Novos.....	26.278	5	2,53	Rio do Sul.....	19.459	5	1,87
Canoinhas.....	31.306	7	3,01	São Bento.....	19.675	11	1,89
Concórdia.....	18.682	6	1,80	São Francisco do Sul	43.787	25	4,22
Cruzeiro (1).....	15.758	3	1,32	São Joaquim da Costa da Serra	19.502	5	1,88
Curitibanos.....	17.842	4	1,72	São José.....	29.050	36	2,80
Florianópolis.....	51.476	146	4,96	Tijucas.....	53.210	33	5,12
Hamônia.....	15.464	9	1,49	Tubarão.....	66.577	39	6,39
Indaial.....	55.572	16	3,42	Urussanga.....	35.455	20	3,41
Itajaí.....	59.555	41	5,75	Xapacó (2).....	17.598	1	1,69
Jaraguá.....	22.531	29	2,15	TOTAL.....	1.038.678	10,95	100,00
Joinville.....	39.656	25	3,82				

NOTAS — I. Cada comarca é formada por um único fêrmo. — II. As denominações das comarcas e dos fêrmos são comuns às respectivas sedes, salvo anotação em contrário.

(1) Sede—Cruzeiro do Sul. (2) Sede—Passo dos Índios.

ESTADO DA POPULAÇÃO

VII — Estimativa da população do Estado, em 31 de dezembro de 1937

3. População, segundo os municípios

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO (estimativa)			MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO (estimativa)		
	ABSOLUTA	RELATIVA			ABSOLUTA	RELATIVA	
		Por Km2	%			Por Km2	%
Araranguá	44.263	16	4,26	Joinville	39.656	26	3,82
Biguassú	29.782	53	2,87	Lages	50.147	5	4,83
Blumenau	41.942	40	4,04	Laguna	47.787	38	4,60
Bom Refiro	17.617	5	1,70	Mafra	16.868	9	1,62
Brusque	20.530	13	1,98	Nova Trento	10.046	19	0,97
Caçador	12.533	6	1,21	Orléans	23.598	20	2,27
Camboriú	12.898	42	1,24	Palhoça	42.338	13	4,08
Campo Alegre	7.130	13	0,69	Parafá	21.419	39	2,06
Campos Novos	26.278	5	2,53	Pôrto Belo	10.666	34	1,03
Canoinhas	31.306	7	3,01	Pôrto União	17.331	6	1,67
Concórdia	18.682	6	1,80	Rio do Sul	19.459	5	1,87
Cresciuma	18.079	20	1,74	Rodeio	10.645	14	1,02
Cruzeiro (1)	13.758	3	1,32	São Bento	12.545	9	1,21
Curitibanos	17.842	4	1,72	São Francisco do Sul	22.368	19	2,15
Florianópolis	51.476	146	4,96	São Joaquim da			
Gaspar	9.416	24	0,91	Costa da Serra	19.502	5	1,88
Hamônia	15.464	9	1,49	São José	29.050	36	2,80
Imarui	18.134	27	1,75	Tijucas	32.498	37	3,13
Indaial	14.184	16	1,36	Timbó	10.743	21	1,03
Itaiópolis	10.381	6	1,00	Tubarão	55.932	43	5,38
Itajaí	46.657	35	4,49	Urussanga	17.354	19	1,67
Jaguaruna	10.445	27	1,00	Xaçepó (2)	17.598	1	1,69
Jaraguá	22.331	29	2,15	TOTAL	1.038.678	11	100,00

NOTA — As denominações dos municípios são comuns às respectivas sedes, salvo anotação em contrário.

(1) Sede—Cruzeiro do Sul. (2) Sede—Passo dos Índios.

VIII — População do Estado e do município da Capital em 31 de dezembro de 1937 e seu confronto com as médias dos efetivos demográficos das circunscrições administrativas e judiciárias

E S P E C I F I C A Ç ã O		DADOS NUMÉRICOS		
		Absolutos	%	
População absoluta	Do Estado	1.038.678	100,00	
	Do município da Capital	51.476	4,9	
População média . .	Na divisão ad- ministrativa	Dos municípios	23.606	2,27
		Dos distritos	5.167	0,50
	Na divisão ju- diciária	Das comarcas	32.458	3,12
		Dos termos	32.458	3,12
		Dos distritos	5.167	0,50

ESTADO DA POPULAÇÃO

IX — Distribuição numérica das comarcas, termos e municípios, segundo seus efetivos demográficos em 31 de dezembro de 1937

E S P E C I F I C A Ç Ã O		D I S T R I B U I Ç Ã O N U M É R I C A			
		Comarcas	Termos	Municípios	
Número total.....		32	32	44	
Discriminação:					
Segundo a população absoluta	Até 2.500 habitantes	—	—	—	
	De 2.501 a 5.000 habitantes	—	—	—	
	De 5.001 a 10.000 "	—	—	2	
	De 10.001 a 25.000 "	14	14	28	
	De 25.001 a 50.000 "	11	11	11	
	De 50.001 a 75.000 "	7	7	3	
	De 75.001 a 100.000 "	—	—	—	
	De 100.001 a 250.000 "	—	—	—	
	De 250.001 a 500.000 "	—	—	—	
	De 500.001 a 750.000 "	—	—	—	
	De 750.001 a 1.000.000 "	—	—	—	
	De 1.000.001 e mais habitantes... ..	—	—	—	
	Segundo a densidade demográfica	Menos de 1 habitante por Km ²	—	—	—
		De 1 a 3 habitantes por Km ²	1	1	1
De 5 a 6 " por "		7	7	7	
De 6 a 10 " por "		6	6	8	
De 10 a 15 " por "		3	3	4	
De 15 a 20 " por "		2	2	5	
De 20 a 30 " por "		5	5	8	
De 30 a 50 " por "		6	6	8	
De 50 a 100 " por "		1	1	2	
De 100 a 300 " por "		1	1	1	
De 300 a 600 " por "	—	—	—		
Segundo a proporcionalidade percentual	Até 0,10 % do total	—	—	—	
	De 0,11 a 0,50 % do total	—	—	—	
	De 0,51 a 1,00 % do "	—	—	5	
	De 1,01 a 2,00 % do "	12	12	21	
	De 2,01 a 3,00 % do "	6	6	7	
	De 3,01 a 4,00 % do "	4	4	3	
	De 4,01 a 5,00 % do "	6	6	7	
	De 5,01 a 10,00 % do "	4	4	1	
	De 10,01 a 15,00 % do "	—	—	—	
	De 15,01 a 20,00 % do "	—	—	—	
De 20,01 a 25,00 % do "	—	—	—		
De mais de 25,00 % do "	—	—	—		

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

Movimento do Registro Civil

1. Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no Estado, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral — 1935/1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O		D A D O S N U M É R I C O S		
		1935	1936	
Nascimentos	Nascidos vivos	13.338	19.603	
	Nascidos mortos	351	388	
	TOTAL	13.689	19.991	
Casamentos	Coeficientes .. {	Nascidos vivos por 1.000 habitantes...	13,52	19,36
		Nascidos mortos por 1.000 nascimentos	25,64	19,41
Óbitos.....	TOTAL	2.987	3.574	
	Coeficiente por 1.000 habitantes	3,03	3,53	
Óbitos.....	TOTAL	5.915	6.622	
	Coeficiente por 1.000 habitantes	5,99	6,54	



PRODUÇÃO EXTRATIVA

I — Principais produtos da indústria extrativa mineral no quinquênio 1933/1937, comparativamente à média quinquenal 1928/1932

1. Quantidade

PRODUTOS	UNI-DADE	QUANTIDADE					
		Média em 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Aço	Ton.	—	—	—	—	—	—
Carvão.....	»	44.073	100.516	134.378	150.888	137.167	106.078
Cimento	»	—	—	—	—	—	—
Ferro gusa.....	»	—	—	—	—	—	—
Ferro laminado	»	—	—	—	—	—	—
Manganês	»	—	—	—	—	—	—
Ouro (2).....	Kg.	—	—	—	—	—	—
Sal	Ton.	—	—	—	—	—	—
TOTAL (em ton.)	»	44.073	100.516	134.378	150.888	137.167	106.078

(1) Estimativa — (2) Produção das minas.

2. Valor

PRODUTOS	VALOR (EM CONTOS DE RÉIS)					
	Média em 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Aço	—	—	—	—	—	—
Carvão.....	2.018	4.593	6.166	6.315	6.338	4.623
Cimento	—	—	—	—	—	—
Ferro gusa.....	—	—	—	—	—	—
Ferro laminado	—	—	—	—	—	—
Manganês	—	—	—	—	—	—
Ouro (2).....	—	—	—	—	—	—
Sal	—	—	—	—	—	—
TOTAL	2.018	4.593	6.166	6.315	6.338	4.623

(1) Estimativa — (2) Produção das minas.

PRODUÇÃO EXTRATIVA

II.— Principais produtos da indústria extrativa vegetal no quinquênio 1933/1937, comparativamente à média quinquenal 1928/1932

1. Quantidade

PRODUTOS	UNI-DADE	QUANTIDADE					
		Média em 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Babaçú.....	Ton.	—	—	—	—	—	—
Borracha.....	»	—	—	—	—	—	—
Castanha.....	»	—	—	—	—	—	—
Cera de carnauba...	»	—	—	—	—	—	—
Erva-mate.....	»	22.652	14.911	16.089	14.229	14.490	19.324
Madeira.....	»
TOTAL.....	»	22.652	14.911	16.089	14.229	14.490	19.324

(1) Estimativa.

2. Valor

PRODUTOS	VALOR (EM CONTOS DE RÉIS)					
	Média em 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Babaçú.....	—	—	—	—	—	—
Borracha.....	—	—	—	—	—	—
Castanha.....	—	—	—	—	—	—
Cera de carnauba.....	—	—	—	—	—	—
Erva-mate.....	11.326	7.456	8.044	7.114	7.245	5.797
Madeira.....
TOTAL.....	11.326	7.456	8.044	7.114	7.245	5.797

(1) Estimativa.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

I — Area ocupada pelas principais culturas, no quinquênio 1933/1937

PRODUTO	ÁREA CULTIVADA (HECTAROS)				
	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Abacaxi	58	55	80	83	85
Alfafa	1.550	1.480	1.450	1.250	1.510
Algodão	—	—	—	—	—
Arroz	21.110	18.250	17.800	17.650	19.310
Aveia	1.180	1.190	1.020	1.000	1.050
Banana	1.510	2.400	2.570	2.650	2.660
Batata	900	950	800	860	830
Cacáu	—	—	—	—	—
Café	24.000	24.050	25.010	25.000	25.100
Cana de açúcar	2.360	2.900	2.680	3.200	5.800
Centeio	2.090	2.100	1.810	1.900	2.000
Cevada	130	130	120	130	360
Côco	—	—	—	—	—
Feijão	17.310	16.980	17.780	16.000	18.750
Fumo	3.750	3.700	4.160	4.000	4.080
Laranja	4.964	5.653	5.600	5.560	5.675
Mamona	12	13	20	22
Mandioca	13.920	12.410	11.800	12.860	13.000
Milho	151.200	142.960	139.400	140.000	123.330
Trigo	6.220	7.145	6.580	6.150	6.170
Uva	810	1.100	1.060	1.200	1.215
TOTAL	253.062	243.465	239.733	239.513	230.947

NOTAS — I. Este e os demais quadros sobre a produção agrícola reproduzem a nomenclatura completa da estatística nacional, donde foram extraídos os respectivos números. Como nessas estatísticas, porém, só aparecem, para cada cultura, as produções cujo volume já tenha apreciável significação econômica, a regionalização dos dados apresentará certa deficiência, deixando de registrar a produção de algumas já praticadas, mas ainda em pequena escala. — II. O total da área cultivada no Brasil nos diversos anos não coincide com a soma das respectivas parcelas por Estados, em virtude de não ter sido possível distribuir regionalmente uma pequena parte referente ao algodão e à videira, que, entretanto, figura nos resultados gerais.

(1) Os dados ainda estão sujeitos à retificação.

II — Rendimento médio das principais culturas, no quinquênio 1933/1937

PRODUTO	UNIDADE	RENDIMENTO POR HECTARO				
		1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Abacaxi	Fruto	12.070	11.450	7.930	7.830	8.000
Alfafa	Quilo	7.740	7.770	8.280	8.000	8.610
Algodão (2)	"	—	—	—	—	—
Arroz	"	1.080	720	880	850	870
Aveia	"	670	670	800	800	810
Banana	Cacho	1.510	1.550	1.480	1.430	1.450
Batata	Quilo	11.100	10.500	13.000	11.050	12.050
Cacáu	"	—	—	—	—	—
Café	"	500	450	410	240	250
Cana de açúcar	Tonelada	40	41	51	47	48
Centeio	Quilo	1.030	1.050	1.200	1.000	1.000
Cevada	"	960	940	1.080	960	1.110

(1) Os dados ainda estão sujeitos à retificação — (2) Em carvão.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

II — Rendimento médio das principais culturas, no quinquênio 1933/1937

PRODUTO	UNIDADE	RENDIMENTO POR HECTARO				
		1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Côco	Fruto	—	—	—	—	—
Feijão	Quilo	870	880	830	750	800
Fumo	»	990	1.010	720	700	710
Laranja	Caixa	350	370	380	360	370
Mamona	Quilo	...	1.000	1.150	900	1.000
Mandioca	»	14.000	14.500	15.100	14.000	15.000
Milho	»	1.250	1.340	1.380	1.200	1.300
Trigo	»	800	700	790	800	810
Uva	»	6.010	4.770	5.090	5.000	5.100

III — Produção anual das principais culturas, no quinquênio 1933/1937, comparada à média quinquenal de 1928/1932

1. Quantidade

PRODUTO	UNIDADE	QUANTIDADE					
		Média em 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Abacaxi	Fruto	(2) 726.800	700.000	630.000	634.000	650.000	680.000
Açúcar	Sc. 60 Kg	120.009	90.000	110.000	126.400	138.459	242.874
Aguardente	Litro	4.066.000	4.000.000	3.500.000	3.550.000	3.000.000	3.200.000
Alcool	»	77.600	162.000	164.000	125.200	642.100	763.550
Alfafa	Ton.	7.168	12.000	11.500	12.000	10.000	13.000
Algodão (carôço de)	»	—	—	—	—	—	—
Algodão (rama)	»	—	—	—	—	—	—
Arroz	Sc. 60 Kg	347.360	380.000	218.900	260.000	250.000	280.000
Aveia	Quilo	543.200	790.000	800.800	814.000	800.000	850.000
Banana	Cacho	(2) 2.856.900	2.283.500	3.715.000	3.810.000	3.800.000	3.850.000
Batata	Ton.	8.263	9.980	9.975	10.400	9.500	10.000
Cacáu	Sc. 60 Kg	—	—	—	—	—	—
Café	Sc. 60 Kg	103.002	200.000	180.000	170.000	100.000	105.000
Cana de açúcar	Ton.	(2) 127.640	94.310	118.960	136.300	150.380	278.280
Centeio	Quilo	2.293.200	2.150.000	2.200.000	2.176.000	1.900.000	2.000.000
Cevada	»	126.200	125.000	122.000	129.000	125.000	400.000
Côco	Fruto	—	—	—	—	—	—
Farinha de mandioca	Sc. 60 Kg	455.003	650.000	600.000	592.000	600.000	650.000
Feijão	Sc. 60 Kg	251.305	250.000	250.000	246.000	200.000	250.000
Fumo	Quilo	2.551.400	3.720.000	3.730.000	3.000.000	2.800.000	2.900.000
Laranja	Caixa	(2) 1.268.750	1.722.700	2.077.200	2.122.500	2.000.000	2.100.000
Mamona	Quilo	12.000	15.000	18.000	22.000
Mandioca	Ton.	(2) 162.150	195.000	180.000	177.600	180.000	195.000
Milho	Sc. 60 Kg	2.562.093	3.150.000	3.200.000	3.215.000	2.800.000	2.672.000
Trigo	Quilo	3.297.400	5.000.000	5.000.000	5.195.000	4.900.000	5.000.000
Uva	»	(2) 4.910.000	4.865.000	5.244.000	5.400.000	6.000.000	6.200.000
Vinho	Litro	790.280	1.000.000	810.000	1.400.000	1.500.000	2.100.000

(1) Os dados ainda estão sujeitos à retificação. (2) Média 1931/1932.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

III — Produção anual das principais culturas, no quinquênio 1933/1937,
comparada à média quinquenal de 1928/1932

2. Valor

PRODUTO	VALOR (EM CONTOS DE RÊIS)					
	Média em 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Abacaxi	(2) 115	126	126	127	195	204
Açúcar	3.762	2.430	3.300	3.034	4.154	8.015
Aguardente.....	2.132	2.400	2.450	2.485	2.100	2.400
Alcool	61	130	148	110	565	672
Alfafa.....	3.238	3.600	3.450	2.400	2.500	3.510
Algodão (carôço de).....	—	—	—	—	—	—
Algodão (rama).....	—	—	—	—	—	—
Arroz	7.009	6.840	4.597	5.460	7.500	8.736
Aveia	210	237	200	220	216	247
Banana.....	(2) 4.286	3.425	5.201	4.572	4.940	5.198
Batata	2.591	2.495	2.494	3.120	2.850	3.200
Cacáu	—	—	—	—	—	—
Café.....	10.083	15.600	14.040	13.260	8.100	8.505
Cana de açúcar.....	—	—	—	—	—	—
Centeio	908	495	550	653	608	700
Cevada	53	56	61	65	63	200
Côco	—	—	—	—	—	—
Farinha de mandioca	5.023	7.020	7.200	4.973	7.200	8.580
Feijão.....	5.720	4.300	4.200	3.838	3.360	4.500
Fumo.....	4.767	6.324	7.460	3.900	5.040	5.800
Laranja.....	(2) 11.334	17.227	20.772	20.164	19.000	19.950
Mamona.....	4	7	10	12
Mandioca.....
Milho.....	31.061	28.350	28.800	28.935	30.240	32.064
Trigo	1.471	1.600	1.500	1.662	1.617	2.000
Uva
Vinho.....	855	900	729	1.260	1.500	2.100
TOTAL	94.679	103.755	107.282	100.245	101.758	116.593

(1) Os dados ainda estão sujeitos à retificação. — (2) Média 1931/1932.

PRODUÇÃO PECUÁRIA

I — População pecuária — 1935

1. Efetivo do gado existente

ZONAS FISIOGRÁFICAS	EFETIVOS (CABEÇAS)						NÚMEROS RELATIVOS			
	GADO MAIOR			GADO MENOR			CABEÇAS POR 100 Km ²		CABEÇAS POR 100 HAB.	
	Bovinos	Equinos	Asininos e muare	Suinos	Caprinos	Laníferos	Gado maior	Gado menor	Gado maior	Gado menor
Litoral	253.700	104.230	36.100	778.300	23.550	25.100	1.231	2.584	55	116
Serrana do Norte	35.500	17.200	4.100	64.000	3.650	3.500	577	723	77	95
Serrana do Centro	351.800	58.700	26.000	133.000	4.700	29.000	1.589	607	350	134
Oeste	39.000	15.470	9.800	124.700	5.100	8.300	250	538	85	182
TOTAL	680.000	195.600	76.000	1.100.000	37.000	65.900	1.002	1.266	96	122

PRODUÇÃO PECUÁRIA

I — População pecuária — 1935

2. Valor do gado existente

ZONAS FISIográfICAS	VALOR (EM CONTOS DE RÉIS)							
	GADO MAIOR			GADO MENOR			TOTAL	
	Bovinos	Equinos	Asininos e muares	Suínos	Caprinos	Lanígeros	Absoluta	%
Litoral	42.876	22.618	6.390	17.901	181	334	90.300	51,18
Serrana do Norte	4.047	2.494	611	2.112	22	41	9.327	5,29
Serrana do Centro	47.141	8.864	4.056	4.655	55	325	65.096	36,89
Oeste	4.758	2.212	1.548	2.993	69	134	11.714	6,64
TOTAL	98.822	36.188	12.605	27.661	327	834	176.437	100,00

II — Gado abatido nos matadouros municipais — 1932/1936

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS					
		1932	1933	1934	1935	1936 (1)	
Gado abatido..	Número de cabeças	Bovinos	91.352	77.644	81.675	39.364	45.373
		Suínos	158.852	178.310	187.476	104.747	139.100
		Ovínos	1.625	1.686	1.757	928	1.778
		Caprínos	250	235	198	164	154
		TOTAL ...	252.079	257.975	271.106	145.203	186.405
	Números índices	Bovinos	100	85	89	43	50
		Suínos	100	112	118	66	88
		Ovínos	100	104	108	57	109
		Caprínos	100	94	79	66	62
		TOTAL	100	102	108	58	74
Produção de carne	Quantidade (Kg)	Bovinos	17.438.500	14.610.400	15.208.700	7.544.076	8.521.356
		Suínos	11.344.500	13.270.900	13.947.600	8.991.511	13.088.226
		Ovínos	33.800	34.800	35.900	14.681	35.142
		Caprínos	2.440	2.300	2.000	1.264	1.575
		TOTAL ..	28.819.240	27.918.400	29.194.200	16.551.532	21.646.299
	Valor (contos de réis)	Bovinos	21.798	18.263	19.011	10.207	13.148
		Suínos	15.882	18.579	19.527	14.180	20.363
		Ovínos	47	49	52	16	51
		Caprínos	3	2	2	1	2
		TOTAL ...	37.730	36.893	38.592	24.404	33.564
Produção de couros e peles	Quantidade (Kg)	1.013.070	862.520	906.990	437.770	507.640	
	Valor (contos de réis).....	2.264	1.594	2.034	1.115	1.405	

(1) Os dados ainda estão sujeitos à retificação.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

I — Indústria de eletricidade — 1937

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS	
Número de empresas		22	
Usinas geradoras..	Fornecedoras .	Termo-elétricas	12
		Hidro-elétricas	15
		Total	27
	Privativas	Hidro-elétricas	1
	TOTAL	28	
Potência total em KW	Térmica	Das usinas fornecedoras	1.267
		Das usinas fornecedoras	13.439
	Hidráulica ...	Das usinas privativas	52
		Total	13.491
	TOTAL	14.758	
Natureza da corren- te fornecida ao consumo	Térmica	Contínua	Número de usinas... 4 Potência em KW ... 144
		Alt. trif. 50 cicl....	Número de usinas... 7 Potência em KW ... 1.104
		Alt. trif. 60 cicl. ...	Número de usinas... 1 Potência em KW ... 19
		Outras correntes....	Número de usinas... — Potência em KW ... —
		Contínua	Número de usinas... 3 Potência em KW ... 25
		Alt. trif. 50 cicl....	Número de usinas... 10 Potência em KW ... 13.377
	Hidráulica ...	Alt. trif. 60 cicl....	Número de usinas... 2 Potência em KW ... 37
		Outras correntes....	Número de usinas... — Potência em KW ... —
		Contínua	Número de usinas... 7 Potência em KW ... 169
	Resumo	Alt. trif. 50 cicl....	Número de usinas... 17 Potência em KW ... 14.481
		Alt. trif. 60 cicl....	Número de usinas... 3 Potência em KW ... 56
		Outras correntes....	Número de usinas... — Potência em KW ... —

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

1. Número de fábricas — 1936

ESPÉCIE TRIBUTADA	NÚMERO DE FÁBRICAS					Com registro gratuito
	Total geral	COM REGISTO PAGO			Com registro gratuito	
		Total	Até 6 operários	De mais de 6 até 12 operá- rios		
Fumo	27	21	10	4	7	6
Bebidas	1.254	160	142	17	1	1.094
Alcool	6	4	2	1	1	2
Fósforos	2	2	—	—	2	—
Sal	1	1	1	—	—	—
Calçados	255	168	165	2	1	87
Perfumarias	15	11	10	—	1	4
Especialidades farmacêuticas	22	17	15	1	1	5
Conservas	96	73	64	4	5	23
Vinagre e azeite	35	21	21	—	—	14
Velas	5	5	4	—	1	—
Tecidos	22	21	6	3	12	1
Artefactos de tecidos	74	54	25	6	23	20
Papel	7	7	6	—	1	—
Cartas de jogar	—	—	—	—	—	—
Chapêus	46	35	30	5	—	11
Louça e vidro	2	2	—	—	2	—
Ferragens	10	10	8	1	1	—
Cafê e chá	131	123	113	9	1	8
Manteiga	439	279	268	9	2	160
Móveis	250	167	145	19	3	83
Armas e munições	—	—	—	—	—	—
Lâmpadas, pilhas etc.	2	1	1	—	—	1
Queijos	96	47	40	6	1	49
Tintas	9	4	4	—	—	5
Leques	1	1	1	—	—	—
Artefactos de borracha	1	—	—	—	—	1
Navalhas e pincéis para barba	—	—	—	—	—	—
Pentes, escôvas etc.	14	7	4	2	1	7
Brinquedos	4	2	2	—	—	2
Artefactos de couro	166	109	109	—	—	57
Jóias	—	—	—	—	—	—
Carbureto de cálcio	—	—	—	—	—	—
Aparelhos sanitários	4	3	2	—	1	1
Ladrilhos	11	9	8	—	1	2
Instrumentos de música	2	1	1	—	—	1
Máquinas fotográficas	—	—	—	—	—	—
Fogões	5	3	3	—	—	2
Cimento	—	—	—	—	—	—
Linhas	1	1	1	—	—	—
TOTAL	3.015	1.369	1.211	89	69	1.646
No biênio anterior, ..	{					
1935	3.027	1.382	1.226	90	66	1.645
1934	2.698	1.237	1.093	85	59	1.461

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

2. Quantidade dos principais artigos tributados — 1925/1936

PRODUTO	UNIDADE	QUANTIDADE		
		1925	1931	1936
1. FUMO:				
Charutos.....	Unidade	1.835.791	4.091.386	2.400.530
Cigarros.....	Maço	3.774.723	3.329.422	3.892.195
Fumo desfiado.....	Quilo	25	63	11
Rapé.....	"	—	—	—
2. BEBIDAS:				
Águas minerais naturais.....	Litro	58.500	74.333	354.351
Sifão, soda, xaropes para refrescos.....	"	945.279	579.406	520.497
Cerveja.....	"	2.096.683	1.837.003	2.279.621
Amer-picon, licores etc.....	"	115.184	65.239	41.687
Vinho de cana (Nectar).....	"	36.688	10.561	13.386
" natural de frutas.....	"	123.358	315.219	1.811.351
Vinhos fermentados, espumosos.....	"	—	—	—
Aguardente e álcool.....	"	1.694.976	1.017.220	3.200.893
3. FÓSFOROS.....	Caixa	22.097.600	12.591.200	31.242.203
4. SAL.....	—	(1)	(1)	(1)
5. CALÇADOS:				
Botas compridas para montar.....	Par	1.598	674	1.180
Sapatos, botinas, borzequins.....	"	42.853	33.765	109.421
Chinelas, sandálias.....	"	56.230	30.507	54.441
Sapatos e galochas de borracha.....	"	—	—	—
" próprios para banho.....	"	—	—	42
Polainas e perneiras.....	"	—	—	—
Sapatos de tenis.....	"	—	—	61
" " pele de reptis.....	"	—	—	—
6. PERFUMARIAS.....	Unidade	21.945	197.224	239.624
7. ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS.....	"	—	544.210	554.928
8. CONSERVAS:				
Carne, peixe e colorantes.....	Quilo	67.627	179.420	776.845
Doces, balas e chocolates.....	"	97.101	39.499	589.663
Biscoitos e bolachas.....	"	—	—	—
9. VINAGRE E AZEITE:				
Vinagre.....	Litro	355.602	371.673	521.387
Azeite.....	"	—	—	—
Ácido acético.....	"	—	—	—
10. VELAS:				
Velas de sebo.....	Quilo	634	125	11.122
" " estearina.....	"	435.850	500.000	375.123
" " cera.....	"	—	5.403	21.088
11. CARTAS DE JOGAR.....	Baralho	—	—	—
12. BENGALAS.....	Unidade	—	6	—
13. TECIDOS:				
Tecidos de algodão.....	Metro	3.588.436	7.083.525	7.869.536
" " cânhamo e juta.....	"	1.189	—	43.380
" " linho.....	"	—	—	312
Alpaca e flanela.....	"	—	—	—
Casimira e cassineta.....	"	—	—	10
Tecidos de seda.....	Quilo	—	2.089	5.522
Retalhos de tecidos.....	"	11.217	—	—
Alcatifas, passadeiras etc.....	Metro	102	3.266	6.294

(1) Não discriminada por Estados.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

2. Quantidade dos principais artigos tributados — 1925/1936

P R O D U T O	UNIDADE	Q U A N T I D A D E		
		1925	1931	1936
14. ARTEFACTOS DE TECIDOS E PELES:				
Cobertores.....	Unidade	44.379	76.278	91.149
Guardanapos, foalhas etc.....	"	90.789	286.793	2.467.951
Corfinas, estores etc.....	"	—	26.603	89.217
Baixeiros etc.....	"	124	15	40
Camisas.....	"	1.043.419	1.090.367	1.841.216
Ceroulas, cüecas e calças.....	"	57.094	106.301	21.500
Colarinhos.....	"	7.010	9.831	4.048
Punhos.....	Par	—	—	—
Lenços.....	Unidade	78.699	444.565	408.791
Gravatas.....	"	2.881	8.942	2.058
Suspensórios.....	"	—	2.537	—
Ligas.....	Par	3.841	1.886	228
Espartilhos.....	Unidade	67	2.293	514
Meias.....	Par	2.483.248	2.867.790	4.117.183
Pijamas.....	Unidade	100	318	12.997
Roupas feitas.....	"	—	218	761.705
Tapetes e capachos.....	"	844	1.256	4.962
Boás, peles etc.....	"	—	—	531
Sacos.....	"	—	—	213.262
Cintos.....	"	—	—	179
Luvras.....	Par	—	—	22
Fitas, alças, etc.....	Quilo	39.999	7.723	60.405
Rendas.....	"	99	1.388	1.390
15. PAPEL E SEUS ARTEFACTOS:				
Papel para embrulho.....	"	—	1.098.870	1.576.770
" de sêda.....	"	—	—	—
" para forrar casas.....	Peça	—	—	—
" e envelopes para carta.....	Pacote	—	7.852	3.753
Serpentinas.....	"	—	—	—
Confeti.....	Quilo	—	—	—
16. CHAPÉUS:				
Chapéus de sol e chuva.....	Unidade	4.186	1.774	1.174
" para cabeça, para homens.....	"	296	5.488	16.211
" " senhoras.....	"	3.011	2.786	3.568
Bonés e gorros.....	"	2.290	5.553	8.557
17. LOUÇAS E VIDROS:				
Louças de pó de pedra, branca.....	Quilo	11.533	305	250
" " " " com frisos.....	"	25	—	28
Porcelana.....	"	—	—	—
Vidros lisos e moldados.....	"	—	52.429	85.044
Vidros lapidados e lavrados.....	"	—	—	850
18. FERRAGENS E ARTIGOS DE ALUMÍNIO:				
Parafusos, pregos etc. de ferro.....	"	1.288.900	1.014.738	987.316
" " " " cobre.....	"	—	—	—
Dobradiças, gonzos etc.....	"	—	—	3.352
Artigos de ferro e aluminio.....	"	—	905	29.712
19. CAFÉ e CHÁ:				
Café torrado e moído.....	"	1.391.202	1.210.831	2.529.039
Chá.....	"	—	—	—
20. MANTEIGA.....				
21. MÔVEIS.....				
22. ARMAS E MUNIÇÕES:				
Armas de fogo etc.....	"	—	—	—
Espoletas em cartucho.....	Cento	—	—	—
Balas de ferro e chumbo.....	Quilo	—	—	—

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

2. Quantidade dos principais artigos tributados — 1925/1936

PRODUTO	UNIDADE	QUANTIDADE		
		1925	1931	1936
23. LAMPADAS, PILHAS ETC.:				
Lâmpadas.....	Unidade	—	—	—
Pilhas.....	"	—	—	—
Aparelhos eléctricos.....	"	—	19	642
24. QUEIJOS E REQUEIJÕES:				
Queijos de Minas.....	Quilo	—	—	—
Outras espécies.....	"	528.628	482.876	935.804
Queijo desnatado.....	"	—	—	22.761
25. TINTAS E VERNIZES:				
Tinta para escrever.....	"	—	45	54
" preparada a óleo etc.....	"	7.737	11.824	21.805
Vernizes e esmaltes.....	"	200	1.000	1.098
Matérias para tinturaria.....	"	—	—	60
Ceras, pomadas etc.....	"	—	—	30.501
Fitas para máquina de escrever.....	Unidade	—	—	—
26. LEQUES.....	"	—	—	—
27. ARTEFACTOS DE BORRACHA:				
Câmaras de ar para automóveis.....	"	—	—	—
" " " " motocicletas.....	"	—	—	—
Pneus para automóveis.....	"	—	—	—
" " motocicletas.....	"	—	—	—
Rodas maciças para automóveis.....	"	—	—	—
Capas e capotes.....	"	—	—	2.200
Bolsas para água quente.....	"	—	—	—
Cintos.....	"	—	—	—
Ligas para meias.....	Par	—	—	8.070
Peras para businas.....	Unidade	—	—	—
Luvras para electricista.....	Par	—	—	—
Borracha em lençol.....	Quilo	—	—	—
Mangueiras e tubos.....	"	—	—	—
Passadeiras, tapetes etc.....	"	—	—	—
28. NAVALHAS E PINCÉIS PARA BARBA:				
Navalhas.....	Unidade	—	—	—
Lâminas.....	Dúzia	—	—	—
Pincéis para barba.....	Unidade	—	—	9.376
29. PENTES, ESCOVAS E ESPANADORES:				
Pentes.....	"	—	722.170	2.869.002
Escovas.....	"	—	119.711	984.229
Espanadores.....	"	—	1.500	2.882
30. BRINQUEDOS.....	"	—	775	1.837
31. ARTEFACTOS DE COURO:				
Malas, canastras etc.....	"	—	2.804	3.038
Bolsas, maletas etc.....	"	—	365	1.423
Pastas, albuns etc.....	"	—	287	3.652
Carteiras e porta-moedas.....	"	—	4.770	12.559
Cintos.....	"	—	8.369	37.233
Bolas de «foot-ball».....	"	—	316	—
Chicotes.....	"	—	4.783	20.608
Cabeçadas.....	"	—	4.760	3.536
Rédeas, cilhas etc.....	"	—	4.535	6.603
Selins e cilhões.....	"	—	1.819	329
Capas e capotes.....	"	—	—	—
Luvras para box.....	"	—	—	—

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

2. Quantidade dos principais artigos tributados — 1925/1936

PRODUTO	UNIDADE	QUANTIDADE		
		1925	1931	1936
32. CARBURETO DE CÁLCIO.....	Quilo	--	—	—
33. APARELHOS SANITÁRIOS	Unidade	—	1.256	2.258
34. LADRILHOS E OUTROS MATERIAIS:				
Ladrilhos	m ²	—	6.773	9 100
Azulejos e mosaicos.....	"	—	—	4.184
Rodapés, frisos etc.	Metro	—	—	5.450
Manilhas	Unidade	—	—	69.593
Tijolos prensados	"	—	—	—
35. INSTRUMENTOS DE MÚSICA:				
Instrumentos de corda e sopro.....	"	—	156	807
Discos e rolos para pianola.....	"	—	—	—
36. FOGÕES E FOGAREIROS	"	—	29	872
37. MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS ETC.:				
Máquinas fotográficas.....	"	—	—	—
Papel albuminado.....	Quilo	—	—	—
38. CIMENTO	"	—	—	—
39. LINHAS:				
Linhas para co-tura	Tubo	—	—	—
" " bordar	Quilo	—	—	525

III — Indústria açucareira — 1937

1. Aparelhamento para produção de açúcar e álcool

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS	
Usinas	Número total..... Das quais, podendo produzir anualmente	Número total.....	3
		Até 10.000 sacos	1
		De 10.001 a 50.000 sacos.....	2
		De 50.001 a 100.000 "	—
		De 100.001 a 200.000 "	—
		De 200.001 a 300.000 "	—
engenho	Número total..... Com turbina..	Número total.....	2
		Até 50 sacos	2
		De 51 a 100 sacos.....	—
		De 101 a 200 "	—
		De 201 a 500 "	—
		De 501 a 2.000 "	—
.....	Número total..... Sem turbina..	Número total.....	4.854
		Até 200 sacos	4.792
		De 201 a 500 sacos.....	61
		De 501 a 1.000 "	1
		De 1.001 a 2.000 "	—
		De 2.001 a 3.000 "	—
Destilarias.....	Número total..... Capacidade de produção diária	Número total.....	3
		De álcool anidro (litro).....	—
		De álcool potável (litro).....	8.100
	Total (litro).....	8.100	

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

III — Indústria açucareira — 1937

2. Movimento da produção de açúcar e álcool (1)

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS	
Açúcar	Usinas que funcionaram	3	
	Limite da produção das usinas (saca de 60 Kg)	50.225	
	Quantidade produzida pelas usinas (saca de 60 Kg) {	Total.....	50.174
		Média por usina	12.544
	Rendimento industrial (%)	7,1	
Alcool	Distilarias que funcionaram	3	
	Quantidade produzida (litro) {	Álcool anidro	—
		Álcool potável.....	763.550
		Total.....	763.550

(1) Não abrangida a produção dos engenhos e banguês.

ESTRADAS DE FERRO — 1936 (31-XII)

I — Extensão da rede em tráfego, segundo sua composição

E S P E C I F I C A Ç Ã O		E X T E N S Ã O *		
		Absoluta (Km)	Relativa (%)	
Extensão total das estradas (1)		1.186,308	100,00	
Segundo a bitola ..	Larga (1,60 m)	—	—	
	Estreita (0,76—0,66—0,60 m)	—	—	
	Corrente (1,00 m).....	1.186,308	100,00	
Segundo a classificação específica	Estradas federais {	De propriedade de da União { Administradas pela União..	834,987	70,38
		Arrendadas	351,321	29,62
		Sem garantia de juros nem subvenções	—	—
	Concedidas pela União {	No período de reembolso de juros garantidos	—	—
	No período positivo de garantia de juros	—	—	
Estradas estaduais {	De propriedade estadual	—	—	
	De concessão estadual	—	—	
Segundo a classificação econômica	De 1a. categoria	834,987	70,38	
	De 2a. "	—	—	
	De 3a. "	351,321	29,62	
Segundo as estradas	Rede Paraná - Santa Catarina	834,987	70,38	
	Estrada de Ferro D. Teresa Cristina	243,858	20,56	
	Estrada de Ferro Santa Catarina	107,463	9,06	

(1) Excluem-se da presente apuração os dados relativos à estrada de ferro da Southern Brazil Lumber and Colonization Company, de Canoinhas, privativa dessa Companhia e destinada ao transporte exclusivo de madeiras.

ESTRADAS DE FERRO — 1936 (31-XII)

II — Desenvolvimento da rede em tráfego

E S P E C I F I C A Ç Ã O	C A R A C T E R I Z A Ç Ã O		
	Bitola (m)	Regime	Extensão (Km)
EMPRESAS DE 1ª. CATEGORIA:			
REDE PARANÁ—SANTA CATARINA			
Linha Itararé-Uruguaí (União da Vitória-Rio Uruguaí).....	1,00	A. U.	367,080
Linha de São Francisco (São Francisco-Pôrto União).....	1,00	A. U.	463,332
Ramal de Ouro Verde.....	1,00	A. U.	4,575
TOTAL	—	—	834,987
EMPRESAS DE 3ª. CATEGORIA:			
ESTRADA DE FERRO D. TERESA CRISTINA			
Imbituba-Lauro Müller	1,00	U. A.	111,040
Ramal de Laguna	1,00	U. A.	9,356
Tubarão-Araranguá	1,00	U. A.	90,872
Ramal de Urussanga	1,00	U. A.	32,590
TOTAL	—	—	243,858
ESTRADA DE FERRO SANTA CATARINA			
Blumenau-Rio do Sul.....	1,00	U. A.	97,634
Ramal de Hamônia.....	1,00	U. A.	9,829
TOTAL	—	—	107,463
TOTAL GERAL.....	—	—	1.186,308

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclui em seguida a este quadro duas tabelas sobre «Ferro-Carris», as quais deixam de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

RODOVIAÇÃO— 1937 (31-XII)

I — Extensão da rede rodoviária no Estado e no município da Capital

E S P E C I F I C A Ç Ã O	D A D O S N U M É R I C O S		
	Estado	Município da Capital	
Extensão das estradas de rodagem (Km).....	15.581,2	567,8	
Discriminação se- gundo o tipo do leito (Km)	Concreto hidráulico.....	—	
	Concreto asfáltico.....	—	
	Macadame bituminoso	1.491,8	
	Pedra britada	11,0	
	Terra melhorada	7.386,2	567,8
	Terra não melhorada	6.692,2	—

RODOVIAÇÃO — 1937 (31-XII)

II — Automóveis e outras espécies de veículos terrestres existentes no município da Capital

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS	
Veículos a motor..	Para passa- geiros	Automóveis comuns.....	192
		Auto-ônibus.....	27
		Auto-ambulâncias.....	3
		Motociclos de 2 ou 3 rodas ..	31
		TOTAL.....	253
	Para carga...	Auto-caminhões.....	123
		Outros automóveis para transporte de volumes	4
		Automóveis para serviços especiais.....	1
		Motociclos de 2 ou 3 rodas.....	—
		TOTAL.....	128
TOTAL DE VEÍCULOS A MOTOR.....		381	
Veículos a força animada	Para passa- geiros	Carros.....	11
		de 2 rodas.....	9
		de 4 rodas.....	93
		TOTAL.....	113
	Para carga...	Carroças co- muns	93
		de 2 rodas.....	88
		de 4 rodas.....	—
		Veículos fechados e outros tipos especiais...	69
		Carrinhos de 2 ou 3 rodas a força humana	30
		Carros de bois.....	280
TOTAL.....		393	
TOTAL DE VEÍCULOS A FORÇA ANIMADA.....		393	
Resumo	Veículos para passageiros.....	366	
	Veículos para carga.....	408	
	TOTAL GERAL.....	774	

RODOVIAÇÃO — 1937 (31-XII)

III — Linhas regulares de transporte automobilístico do município da Capital

EMPRESAS	LINHAS EM TRÁFEGO			NÚMERO DE VEÍCULOS EMPREGADOS			PASSAGEIROS TRANSPORTADOS
	Muni- cipais	Inter-mu- nicipais	Total	Para passa- geiros	Para carga	Total	
Empresa Ltda. Miguel Aterino.....	2	—	2	4	—	4	423.400
Empresa Limoense.....	1	—	1	2	—	2	216.600
Norberto E. da Silva & Irmão....	1	—	1	1	—	1	2.480
Empresa Irmãos Sell.....	—	1	1	1	7	8	(1) 480
Auto Viação Canasvieiras.....	—	1	1	1	1	2	6.640
José Dutra.....	—	1	1	2	—	2	78.600
Alcebiades Fortunato.....	—	1	1	1	—	1	(1) 4.680
Sociedade Transportadora Coca Ltda.....	—	1	1	2	—	2	(1) 80
Auto Viação Batistof... ..	—	1	1	1	1	2	(1) 720
Empresa Farroupilha S. A.....	—	1	1	6	—	6	728.540
Auto Viação Biguassú.....	—	1	1	4	—	4	54.750
Auto Viação Josefense.....	—	1	1	2	—	2	30.000
Empresa Viação Glória.....	—	1	1	2	—	2	(1) 3.120
Auto Viação Palhocense.....	—	1	1	2	—	2	74.460
Auto Viação Santo Amaro.....	—	1	1	1	—	1	9.458
Auto Viação Nova Trento.....	—	1	1	1	—	1	(1) 864
Empresa Peixoto.....	—	1	1	1	—	1	(1) 3.600
Empresa Auto Viação Coqueiros..	—	1	1	2	—	2	109.500
Empresa Auto V. Cafarinense.....	—	3	3	4	—	4	(1) 5.708
TOTAL	4	18	22	40	9	49	1.753.680

(1) Passageiros embarcados em Florianópolis.

NAVEGAÇÃO

I — Organização portuária — 1933/1937

Aparelhamento, utilização e renda dos portos organizados

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS		
PORTO DE SÃO FRANCISCO				
Profundidade em águas mínimas (m)	Do canal de acesso	6,00		
	Do ancoradouro	10,00		
Amplitude da maré (m)		2,86		
Ano do início da exploração		
Aparelhamento (31—XII—1937)	Cais acostavel	Extensão (m)	
		Altura mínima d'água (m)	
	Guindastes ...	Número	
		Poder (ton)	
	Pontes rolantes	Número	
		Poder (ton)	
	Armazens	Internos	Número
			Área total (m2)
		Externos	Número
			Área total (m2)
Linhas férreas	Extensão (m)		
	Locomotivas ..	Número	
		Potência (CV)	
	Vagões	Número	
Lotação (ton)		
Índices de utilização (1933/1937)	Coeficiente de ocupação (%)	Em extensão ..	1933
			1934
			1935
			1936
			1937
	Em profundi- dade	1933	
		1934	
		1935	
		1936	
		1937	
Aproveitamen- to (ton m)	1933		
	1934		
	1935		
	1936		
	1937		
Renda bruta da exploração (1933/1937)	1933		
	1934		
	1935		
	1936		
	1937		

NAVEGAÇÃO

I — Organização portuária — 1933/1937

Aparelhamento, utilização e renda dos portos organizados

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS		
PORTO DE LAGUNA				
Profundidade em águas mínimas (m) {	Do canal de acesso	4,00		
	Do ancoradouro	5,00		
Amplitude da maré (m) ...		1,50		
Ano de início da exploração.....		...		
Aparelhamento (31—XII—1937)	Cais acostavel {	Extensão (m)	
		Altura mínima d'água (m).....	...	
	Guindastes .. {	Número	
		Poder (ton)	
	Pontes rolantes {	Número	
		Poder (ton)	
	Armazens ... {	Internos {	Número
			Área total (m2)
		Externos {	Número
			Área total (m2)
Linhas férreas {	Extensão (m).....	...		
	Locomotivas.. {	Número	
		Potência (CV)	
	Vagões..... {	Número	
		Lotação (ton)	
Índices de utilização (1933/1937)	Coeficiente de ocupação (%) {	Extensão (m) . {	1933
			1934
			1935
			1936
			1937
	Em profundi- dade {	1933	
		1934	
		1935	
		1936	
		1937	
Aproveitamen- to (ton/m) {	1933		
	1934		
	1935		
	1936		
	1937		
Renda bruta da exploração (1933/1937)	1933		
	1934		
	1935		
	1936		
	1937		

NAVEGAÇÃO

I — Organização portuária — 1933/1937

Aparelhamento, utilização e renda dos portos organizados

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS		
PORTO DE FLORIANÓPOLIS				
Profundidade em águas mínimas (m)	Do canal de acesso	4,00		
	Do ancoradouro	6,00		
Amplitude da maré (m).....		2,13		
Ano do início da exploração.....		...		
Aparelhamento (31—XII—1937)	Cais acostavel	Extensão (m).....	...	
		Altura mínima d'água (m).....	...	
	Guindastes ...	Número	
		Poder (ton)	
	Pontes rolantes	Número	
		Poder (ton)	
	Armazens	Internos	Número
			Área total (m ²).....	...
		Externos.....	Número
			Área total (m ²).....	...
Linhas férreas	Extensão (m)	
			...	
	Locomotivas..	Número	
		Potência (CV)	
Vagões.....	Número		
	Lotação (ton)		
Índices de utilização (1933/1937)	Coeficiente de ocupação (%)	Em extensão..	1933.....	...
			1934.....	...
			1935.....	...
			1936.....	...
			1937.....	...
	Em profundi- dade	1933.....	...	
		1934.....	...	
		1935.....	...	
		1936.....	...	
		1937.....	...	
Aproveitamen- to (ton/m)	1933.....	...		
	1934.....	...		
	1935.....	...		
	1936.....	...		
	1937.....	...		
Renda bruta da exploração (1933/1937)	1933.....	...		
	1934.....	...		
	1935.....	...		
	1936.....	...		
	1937.....	...		

NAVEGAÇÃO

I — Organização portuária — 1933/1937

Aparelhamento, utilização e renda dos portos organizados

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DAOS NUMÉRICOS		
PORTO DE ITAJAÍ				
Profundidade em águas mínimas (m)	Do canal de acesso	4,00		
	Do ancoradouro	6,00		
Amplitude da maré (m)		2,20		
Ano de início da exploração.....		...		
Aparelhamento (31—XII—1937)	Cais acostavel {	Extensão (m)	
		Altura mínima d'água (m).....	...	
	Guindastes .. {	Número	
		Poder (ton)	
	Pontes rolantes {	Número	
		Poder (ton)	
	Armazens ... {	Internos {	Número
			Área total (m2)
		Externos {	Número
			Área total (m2)
	Linhas férreas {	Extensão (m).....	...	
		Locomotivas.. {	Número
Potência (CV)	
Vagões..... {	Número		
	Lotação (ton)		
Índices de utilização (1933/1937)	Coeficiente de ocupação (%)	1933	
		1934	
		1935	
		1936	
		1937	
Índices de utilização (1933/1937)	Em profundi- dade	1933	
		1934	
		1935	
		1936	
		1937	
Índices de utilização (1933/1937)	Aproveitamen- to (ton/m)	1933	
		1934	
		1935	
		1936	
		1937	
Renda bruta da exploração (1933/1937)	1933		
	1934		
	1935		
	1936		
	1937		

NAVEGAÇÃO

II — Movimento marítimo — 1937

Entradas e saídas por portos, segundo a nacionalidade

ESPECIFICAÇÃO	EMBARCAÇÕES NACIONAIS		EMBARCAÇÕES ESTRANGEIRAS		TOTAL	
	Número	Tonelagem	Número	Tonelagem	Número	Tonelagem
ENTRADAS						
Florianópolis	728	276.906	54	153.259	762	410.165
Imbituba	198	193.284	—	—	198	193.284
Itajaí	548	187.004	—	—	548	187.004
Laguna	174	55.906	—	—	174	55.906
São Francisco	825	380.999	127	451.392	952	812.391
TOTAL	2.473	1.072.099	161	564.651	2.634	1.636.750
SAÍDAS						
Florianópolis	728	276.906	54	153.259	762	410.165
Imbituba	198	193.284	—	—	198	193.284
Itajaí	548	187.004	—	—	548	187.004
Laguna	174	55.906	—	—	174	55.906
São Francisco	825	380.999	127	451.392	952	812.391
TOTAL	2.473	1.072.099	161	564.651	2.634	1.636.750

AERONÁUTICA CÍVIL

Tráfego aéreo comercial — 1936/1937

Movimento dos aeroportos

ESPECIFICAÇÃO	MOVIMENTO			
	No ano	No último trimestre	Em dezembro	
AEROPORTO DE FLORIANÓPOLIS				
Aeronaves ...	Chegadas	597	158	59
	Partidas	597	158	59
Passageiros ..	Desembarcados	529	147	65
	Embarcados	560	165	57
	Em trânsito	3.874	1.159	414
Em 1936..... Bagagens	Descarregadas.....	8.451	2.305	968
	Carregadas	8.954	2.554	891
	Em trânsito	63.697	19.169	6.685
Correio	Descarregado	1.373	360	126
	Carregado	1.004	255	107
	Em trânsito	46.729	11.550	4.270
Cargas	Descarregadas.....	6.368	1.613	597
	Carregadas	5.853	1.383	584
	Em trânsito	42.596	10.701	3.826

AERONÁUTICA CIVIL

Tráfego aéreo comercial — 1936/1937

Movimento dos aeroportos

ESPECIFICAÇÃO		MOVIMENTO			
		No ano	No último trimestre	Em dezembro	
AEROPORTO DE FLORIANÓPOLIS					
Em 1937	Aeronaves ...	Chegadas	699	190	65
		Partidas	699	190	65
	Passageiros ..	Desembarcados	709	188	59
		Embarcados	765	222	60
		Em trânsito	5.349	1.532	577
	Bagagens	Descarregadas	11.519	2.836	744
		Carregadas	11.853	3.306	792
		Em trânsito	90.042	26.275	9.465
	Correio	Descarregado	1.709	462	140
		Carregado	1.096	293	102
		Em trânsito	48.631	13.439	4.789
	Cargas	Descarregadas	7.115	1.911	775
		Carregadas	5.545	1.425	508
		Em trânsito	45.697	13.403	4.761
	AEROPORTO DE ITAJAÍ				
Em 1936	Aeronaves ...	Chegadas	7	—	—
		Partidas	7	—	—
	Passageiros ..	Desembarcados	1	—	—
		Embarcados	—	—	—
		Em trânsito	6	—	—
	Bagagens	Descarregadas	10	—	—
		Carregadas	—	—	—
		Em trânsito	60	—	—
	Correio	Descarregado	—	—	—
		Carregado	—	—	—
		Em trânsito	5	—	—
	Cargas	Descarregadas	14	—	—
		Carregadas	—	—	—
		Em trânsito	127	—	—
	Em 1937	Aeronaves ...	Chegadas	17	—
Partidas			17	—	—
Passageiros ..		Desembarcados	—	—	—
		Embarcados	—	—	—
		Em trânsito	19	—	—
Bagagens		Descarregadas	—	—	—
		Carregadas	—	—	—
		Em trânsito	190	—	—
Correio		Descarregado	—	—	—
		Carregado	—	—	—
		Em trânsito	2	—	—
Cargas		Descarregadas	—	—	—
		Carregadas	—	—	—
		Em trânsito	4	—	—

AERONÁUTICA CIVIL

Tráfego aéreo comercial — 1936/1937

Movimento dos aeroportos

ESPECIFICAÇÃO		MOVIMENTO			
		No ano	No último trimestre	Em dezembro	
AEROPORTO DE JOINVILLE					
Em 1936	Aeronaves ...	Chegadas.....	9	—	—
		Partidas	9	—	—
	Passageiros ..	Desembarcados	9	—	—
		Embarcados	10	—	—
		Em trânsito	6	—	—
	Bagagens	Descarregadas.....	90	—	—
		Carregadas	100	—	—
		Em trânsito	70	—	—
	Correio	Descarregado.....	—	—	—
		Carregado	—	—	—
Em trânsito		5	—	—	
Cargas	Descarregadas.....	57	—	—	
	Carregadas	—	—	—	
	Em trânsito	70	—	—	
Em 1937	Aeronaves ...	Chegadas.....	25	4	4
		Partidas	25	4	4
	Passageiros ..	Desembarcados	4	1	1
		Embarcados	5	1	1
		Em trânsito	19	—	—
	Bagagens	Descarregadas.....	60	30	30
		Carregadas	40	—	—
		Em trânsito	190	—	—
	Correio	Descarregado	1	1	1
		Carregado	—	—	—
Em trânsito		2	—	—	
Cargas	Descarregadas.....	10	10	10	
	Carregadas	—	—	—	
	Em trânsito	4	—	—	
AEROPORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL					
Em 1936	Aeronaves ...	Chegadas.....	213	55	19
		Partidas	213	55	19
	Passageiros ..	Desembarcados	154	20	7
		Embarcados	156	37	10
		Em trânsito	2.146	612	180
	Bagagens	Descarregadas.....	2.213	306	105
		Carregadas	2.374	565	150
		Em trânsito	35.698	10.150	2.867
	Correio	Descarregado	208	49	14
		Carregado	287	72	22
		Em trânsito	4.562	965	248
	Cargas	Descarregadas.....	181	54	14
		Carregadas	42	24	4
		Em trânsito	7.176	2.147	715

AERONÁUTICA CIVIL

Tráfego aéreo comercial — 1936/1937

Movimento dos aeroportos

ESPECIFICAÇÃO		MOVIMENTO			
		No ano	No último trimestre	Em dezembro	
AEROPORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL					
Em 1937	Aeronaves ...	Chegadas	210	54	19
		Partidas	210	54	19
	Passageiros ..	Desembarcados	166	34	14
		Embarcados	156	41	18
		Em trânsito	2.203	605	231
	Bagagens	Descarregadas	2.854	560	232
		Carregadas	2.545	655	270
		Em trânsito	37.308	10.640	3.922
	Correio	Descarregado	211	58	19
		Carregado	305	83	35
		Em trânsito	3.718	1.006	382
	Cargas	Descarregadas	356	149	70
		Carregadas	40	15	7
		Em trânsito	5.164	1.478	658

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1936

I — Condições gerais do serviço

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS			
Pessoal (funcionários de todos os quadros, inclusive interinos «pro rata» etc em exercício em 31 de dezembro)		828			
Próprios nacionais ocupados...	Número	8			
	Valor	1.656:049\$907			
Diretorias regionais.....		1			
Estações (sucursais e agências)	Postais	85			
	Postais-telegráficas	46			
	Postais-telefônicas	62			
	Rádio-elétricas	—			
	Telegráficas	3			
	Telefônicas	7			
	Postos telefônicos	17			
TOTAL		220			
Amplitude	Rede postal ..	Número de linhas	Em estradas de ferro.....	10	
			Em navegação.....	3	
			Motorizadas	17	
			Em bonde	—	
			Mistas	—	
			A cavalo	56	
			Em carros e outros veículos	24	
			A pé	12	
			TOTAL		122
			Extensão total (Km)		5.256.000
Número de condutores.....		129			
Número de viagens realizadas.....		35.807			
Rede telegráfica	Extensão das linhas (m)	2.260.090			
		Desenvolvimento (m).....	5.369.261		

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1936

I — Condições gerais do serviço

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS	
Caixas postais....	De coleta.....	20	
	De distribuição { Quantidade..... Renda.....	1.021 25:764\$500	
Aparelhos receptores de rádio, registados		1.567	
Receita (contos de réis)	Renda ordinária { Renda «Correios e Telégrafos» { Correio..... Telégrafos..... Soma..... Outras rendas..... Soma geral.....	1.384 812 2.196 6 2.202	
		Renda extraordinária.....	26
		TOTAL	2.228
	Despesa (contos de réis)	Pessoal.....	3.211
		Material.....	240
TOTAL		3.451	

II — Tráfego postal

1. Movimento geral

E S P E C I F I C A Ç Ã O	MOVIMENTO DA CORRESPONDÊNCIA			
	Postada e recebida	Distribuída e expedida	Em trânsito	
CORRESPONDÊNCIA ORDINÁRIA				
Serviço postal....	Cartas e ofícios.....	19.871	25.742	4.658
	Impressos.....	13.065	19.223	6.429
	Outros objetos.....	8.563	12.782	3.370
	TOTAL	41.499	57.747	14.457
Federal.....	Cartas e ofícios.....	10.987	15.455	7.165
	Impressos.....	8.229	13.792	10.109
	Outros objetos.....	12.255	14.484	8.690
	TOTAL	31.471	43.731	25.964
Estadual.....	Cartas e ofícios.....	15.531	22.743	9.408
	Impressos.....	10.610	17.992	5.680
	Outros objetos.....	6.962	11.795	6.598
	TOTAL	33.103	52.530	21.686
Particular.....	Cartas e cartas-bilhetes.....	6.168.314	8.972.756	3.655.145
	Bilhetes postais.....	21.892	25.280	5.950
	Amostras.....	160.236	215.851	27.643
	Manuscritos, impressos e jornais	7.143.378	7.527.771	3.038.882
	Expressas.....	10.876	13.694	4.172
	Correspondência não e insuficientemente franquizada	3.577	4.469	7
	TOTAL	13.508.273	16.759.821	6.731.799
TOTAIS.....	De correspondência.....	13.614.346	16.913.829	6.793.906
	Das malas.....	467.587	845.855	653.655

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1936

II — Tráfego postal

1. Movimento geral

E S P E C I F I C A Ç Ã O		MOVIMENTO DA CORRESPONDÊNCIA		
		Postada e recebida	Distribuída e expedida	Em trânsito
CORRESPONDÊNCIA REGISTRADA				
Serviço postal	Ofícios e cartas	88.023	108.615	14.181
	Impressos	28.475	39.065	13.436
	Outros objetos	14.734	20.756	8.189
	TOTAL	131.232	168.436	35.806
Federal	Ofícios e cartas	10.753	15.911	20.586
	Impressos	19.174	24.235	11.770
	Outros objetos	32.212	38.396	11.408
	TOTAL	62.139	78.542	43.764
Estadual	Ofícios e cartas	32.133	33.843	11.086
	Impressos	34.292	42.484	11.066
	Outros objetos	19.623	25.448	11.231
	TOTAL	86.048	101.775	33.383
Particular	Cartas e cartas-bilhetes	1.295.340	1.342.714	638.650
	Bilhetes postais	22.146	28.568	23.303
	Manuscritos	204.242	397.447	106.238
	Impressos	359.411	415.946	96.524
	Amostras	146.204	167.193	46.497
	Expressas	17.811	21.905	9.444
	TOTAL	2.045.154	2.373.773	920.656
Com valor declarado (oficial e particular)	Cartas e ofícios	Número 161.928	195.862	31.755
		Importância .. 26.665:316\$400	58.877:418\$800	16.703:886\$000
	Encomendas	Número 19.220	22.833	9.332
		Importância .. 525:890\$400	693:166\$000	265:874\$400
TOTAIS	Da correspondência	2.505.721	2.941.221	1.074.696
	Das importâncias	27.191:206\$800	59.570:584\$800	16.969:760\$400

2. Movimento especial

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS	
Serviço postal aéreo	Correspondência expedida	Objetos	144.553
		Malas	11.464
		Pêso (Kg)	1.184.809
	Correspondência recebida	Objetos	152.680
		Malas	11.612
		Pêso (Kg)	1.458.846
Títulos cobrados...	Quantidade	48	
	Importância	1.881.500	
Carteiras de identidade fornecidas	Quantidade	7	
	Renda em selos	21\$000	

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1936

II — Tráfego postal

2. Movimento especial

E S P E C I F I C A Ç Ã O			DADOS NUMÉRICOS	
Vales postais.....	Nacionais	Emitidos {	Quantidade 16.331 Importância 3.695.059\$600 Prêmios 36.037\$900	
		Pagos }	Quantidade 7.274 Importância 1.849.017\$900	
		Reembolsados }	Quantidade 59 Importância 9.269\$100	
		Devolvidos ... }	Quantidade 8 Importância 2.087\$400	
		Reexpedidos .. }	Quantidade — Importância —	
	Internacional .. }	Quantidade 76 Importância 10.498\$200		
	Sem valor de- clarado	Recebidos.....	971	
		Expedidos.....	132	
	«Colis Postaux»...	Com valor de- clarado	Recebidos {	Quantidade — Importância — (Frs. ouro) —
			Expedidos {	Quantidade — Importância — (Frs. ouro) —
Cartas e caixas com valor de- clarado		Recebidas {	Quantidade 61 Importância — (Frs. ouro) 1.790,84	
		Expedidas {	Quantidade 81 Importância — (Frs. ouro) 5.805,51	

III — Tráfego telegráfico

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS	E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS
Telegramas.....	Transmitidos	329.836	Palavras.....	Transmitidas..	6.112.878
	Recebidos	395.189		Recebidas...	6.295.053
Número médio de palavras por telegrama....			Transmitido		19
			Recebido		16

TELEFONES

I — Redes telefônicas existentes no município da Capital — 1937

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS
Número de aparelhos	{ A serviço da própria empresa	15
	{ A " de repartições públicas	72
	{ A " de particulares.....	505
	{ TOTAL	592
Número de assinantes.....		577
Pessoal empregado	{ Homens	38
	{ Mulheres	23
	{ TOTAL	61
Extensão das linhas (Km)		60,272

II — Arrolamento geral das redes telefônicas — 1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS
Municípios	{ Sem informação.....	3
	{ Compreendidos na informação	
	{ Que não possuíam telefones	14
	{ Que possuíam telefones.....	26
	{ TOTAL	43
Redes telefônicas arroladas nos municípios informantes.....		42

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

I — Edificações existentes nos quadros urbano e suburbano da Capital — 1937

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS
TOTAL		6.550
<u>Discriminação:</u>		
Segundo o número de pavimentos	{ Térreos (com ou sem porão).....	6.258
	{ De 2 pavimentos.....	272
	{ De 3 "	19
	{ De 4 "	1
	{ De 5 "	—
	{ De mais de 5 pavimentos.....	—
Segundo o destino.	{ Exclusivamente residenciais.....	6.332
	{ Destinados a residências e a outros fins.....	76
	{ Exclusivamente destinados a outros fins	142

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

II — Transcrições de transmissões de imóveis

1. Movimento geral — 1925/1934

A N O S	MOVIMENTO ANUAL		ÍNDICES	
	Número	Valor (contos de réis)	Número	Valor (contos de réis)
1925.....	4.968	9.885	100	100
1926.....	4.678	10.097	94	102
1927.....	6.299	16.237	127	164
1928.....	10.452	22.727	210	230
1929.....	9.131	46.119	184	466
1930.....	7.694	17.392	155	176
1931.....	9.275	16.403	187	166
1932.....	7.234	15.253	146	154
1933.....	6.471	15.236	130	154
1934.....	9.028	21.982	182	222

2. Movimento das transmissões por compra e venda — 1924/1934

E S P E C I F I C A Ç Ã O			DADOS NÚMERICOS		
Número de transmissões	{	1924.....	5.279		
		1929.....	8.291		
		1934.....	7.252		
Valor das transmissões (contos de réis)	{	Total.....	1924.....	9.169	
			1929.....	23.727	
			1934.....	14.758	
	{	Médio.....	1924.....	1,7	
			1929.....	2,9	
			1934.....	2,0	
Índices.....	{	Número de transmissões	1924.....	100	
			1929.....	157	
			1934.....	138	
	{	Valor das transmissões	{	1924.....	100
				1929.....	258
				1934.....	161
{	Médio.....	1924.....	100		
		1929.....	164		
		1934.....	117		
Proporcionalidade percentual em relação ao movimento das transmissões em geral	{	Do número de transmissões	1924.....	85,4	
			1929.....	90,8	
			1934.....	80,4	
	{	Do valor das transmissões	1924.....	73,4	
			1929.....	51,4	
			1934.....	67,1	

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

III — Inscrições de hipotecas convencionais

1. Movimento geral — 1925/1934

ANOS	MOVIMENTO ANUAL		ÍNDICES	
	Número	Valor (contos de réis)	Número	Valor (contos de réis)
1925	238	2.057	100	100
1926	246	3.844	103	187
1927	333	4.566	140	222
1928	455	4.831	191	236
1929	475	4.571	200	222
1930	496	5.173	208	252
1931	536	5.272	226	257
1932	491	5.717	206	278
1933	381	5.196	160	252
1934	322	3.603	135	149

2. Movimento discriminado — 1934

ESPECIFICAÇÃO		NÚMERO	VALOR (CONTOS DE RÉIS)
Totais		322	3.603
Discriminação:			
Segundo o prazo dos contratos	Até 6 meses	15	47
	Mais de 6 meses a 1 ano	50	405
	» de 1 a 2 anos	65	777
	» de 2 a 3 »	46	677
	» de 3 a 4 »	16	95
	» de 4 a 5 »	29	205
	» de 5 a 15 »	83	1.193
	Indeterminado ou não discriminado	18	204
Segundo a taxa de juros dos contratos	Até 5 0/0	3	19
	Mais de 5 a 7 0/0 ao ano	32	240
	» de 7 a 8 0/0 ao »	81	641
	» de 8 a 10 0/0 ao »	95	1.262
	» de 10 0/0 ao ano	10	79
	Não estipulada ou não discriminada	101	1.362
Segundo o valor dos contratos	Até 1:000\$	19	15
	Mais de 1:000\$ a 5:000\$	118	389
	» de 5:000\$ a 10:000\$	86	684
	» de 10:000\$ a 50:000\$	93	2.020
	» de 50:000\$ a 100:000\$	5	312
	Não declarado ou não discriminado	1	183
Segundo a natureza dos imóveis onerados	Imóveis rurais	128	821
	» urbanos	194	2.782
	Não discriminados	—	—
Segundo a natureza dos credores	Estabelecimentos bancários	51	716
	Credores particulares	271	2.887
	Não discriminados	—	—

MOVIMENTO BANCÁRIO — 1937 (31 — XII)

I — Resumo do ativo e passivo dos estabelecimentos bancários em funcionamento

E S P E C I F I C A Ç Ã O	VALORES (EM CONTOS DE RÉIS)		
	Bancos nacionais	Bancos estrangeiros	Total
A T I V O			
1 — Capital a realizar	1.000	—	1.000
2 — Empréstimos	41.028	—	41.028
— por descontos	25.630	—	25.630
— em conta corrente	13.082	—	13.082
— letras a receber	2.316	—	2.316
3 — Letras e efeitos a receber	63.032	—	63.032
4 — Caixa matriz, agências, filiais etc.	57.684	—	57.684
5 — Caixa	16.811	—	16.811
— em moeda corrente no banco	12.499	—	12.499
— em moedas de ouro	—	—	—
— em outras espécies no banco	3	—	3
— no Banco do Brasil	2.424	—	2.424
— em outros bancos	1.885	—	1.885
6 — Diversas contas	63.301	—	63.301
TOTAL DO ATIVO	242.856	—	242.856
P A S S I V O			
1 — Capital	4.335	—	4.335
2 — Fundos de reserva	827	—	827
3 — Depósitos à vista	74.752	—	74.752
— em conta corrente com juros	62.917	—	62.917
— em conta corrente limitada	6.734	—	6.734
— em conta corrente sem juros	5.101	—	5.101
4 — Depósitos a prazo fixo	17.463	—	17.463
5 — Caixa matriz, agências, filiais etc.	33.168	—	33.168
6 — Lucros e perdas	84	—	84
7 — Diversas contas	112.227	—	112.227
TOTAL DO PASSIVO	242.856	—	242.856

MOVIMENTO BANCÁRIO — 1937 (31 — XII)

II - Relação nominal dos estabelecimentos bancários em funcionamento

BANCO	ESTABELECIMENTOS EM FUNCIONAMENTO			
	Categoria	Sede	Capital (Contos de réis)	N. de ordem
BANCOS NACIONAIS				
1. Banco do Brasil	Sucursal	Florianópolis	—	1
	"	Joinville	—	2
	"	Blumenau	—	3
	"	Itajai	—	4
2. Banco Agrícola e Comercial de Blumenau.....	Matriz	Blumenau	1.200	5
	Sucursal	Jaraguá	—	6
	"	Hamônia	—	7
	"	Joinville	—	8
3. Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina.....	Matriz	Itajai	2.000	9
	Sucursal	Blumenau	—	10
	"	Rio do Sul	—	11
	"	Laguna	—	12
	"	Tubarão	—	13
	"	Cruzeiro do Sul	—	14
	"	São Francisco	—	15
4. Banco Nacional do Comércio	Sucursal	Laguna	—	16
	"	Joinville	—	17
	"	Itajai	—	18
	"	Florianópolis	—	19
	"	Blumenau	—	20
5. Banco Sul do Brasil.....	Matriz	Blumenau	1.000	21
6. Banco de Crédito Popular e Agrícola de Santa Catarina	Matriz	Florianópolis	135	22
RESUMO				
Capital nacional			4.335	—
Capital estrangeiro			—	—
TOTAL			4.335	—

III — Número de estabelecimentos em funcionamento, por sedes

SEDE	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS EM FUNCIONAMENTO					
	BANCOS NACIONAIS				Bancos estrangeiros	Total geral
	Matrizes	Sucursais		Total		
Banco do Brasil		Outros bancos				
Florianópolis	1	1	1	3	—	3
Blumenau	2	1	2	5	—	5
Cruzeiro do Sul	—	—	1	1	—	1
Hamônia.....	—	—	1	1	—	1
Itajai.....	1	1	1	3	—	3
Joinville	—	1	2	3	—	3
Jaraguá	—	—	1	1	—	1
Laguna	—	—	2	2	—	2
Rio do Sul	—	—	1	1	—	1
São Francisco.....	—	—	1	1	—	1
Tubarão	—	—	1	1	—	1
TOTAL	4	4	14	22	—	22

NOTA: — O plano geral adotado pelo Instituto inclui em seguida a este quadro duas tabelas sobre «Casas de Penhores» e «Montes de Socorro», as quais deixam de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

COMÉRCIO — 1937

I — Exportação de cabotagem

1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE (QUILOS)	VALOR (MIL RÉIS)
CLASSE I: Animais vivos	1.122	8.000
Nacionais.....	1.122	8.000
Nacionalizados	—	—
CLASSE II: Matérias primas	163.039.532	39.908.796
Nacionais.....	162.589.221	39.767.891
Nacionalizadas.....	450.311	140.905
CLASSE III: Manufaturas.....	27.032.340	54.707.614
Nacionais.....	26.447.585	53.024.306
Nacionalizadas.....	584.755	1.683.308
CLASSE IV: Artigos de alimentação e forragens	60.247.244	57.940.447
Nacionais.....	60.239.252	57.935.667
Nacionalizados	7.992	4.780
TOTAL GERAL.....	250.320.238	152.564.857
Mercadorias nacionais	249.277.180	150.735.864
" nacionalizadas	1.043.058	1.828.993

2. Valor por portos

P O R T O	VALOR (CONTOS DE RÉIS)
São Francisco	42.160
Itajaí.....	67.354
Florianópolis	11.746
Imbituba.....	18.847
Laguna.....	12.458
TOTAL	152.565

COMÉRCIO — 1937

I — Exportação de cabotagem

3. Quantidade e valor das principais mercadorias (1)

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE (Ton)	VALOR (CONTOS DE RÉIS)	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE (Ton)	VALOR (CONTOS RÉIS)			
CLASSE I — ANIMAIS VIVOS (2)	1	8	CLASSE IV — ARTIGOS MANUFATURADOS	27.032	54.708			
CLASSE II — MATÉRIAS PRIMAS	163.040	39.909	Lençóis, cobertores, colchas e fronhas Roupas feitas.... Sacos..... Tecidos..... Outras manufaturas	3	27			
Álcool	487	665		58	865			
Algodão ..	1	1		0	4			
				569	9.488			
Borracha	—	—		988	15.298			
Antracito e carvão de pedra	63.700	3.872		Acessórios não especificados, para automóveis	2	13		
Couros e peles	147	834		Artigos de armarinho	19	199		
				67	359	Automóveis (3).....	6	46
Ferro e aço	3	2		Auto-caminhões (4).....	7	45		
				92	83	Câmaras de ar	9	181
Frutos oleaginosos.....	—	—	Chapéus de feltro, simples..	0	18			
Fumo em folha	504	985	Ferro e aço	14	14			
Lã em bruto	0	1				Tonéis	1.377	2.934
Lubrificantes	—	—				Outras manufaturas	633	1.330
Madeiras	89.720	26.429	Fósforos.....	288	2.793			
Produção de petróleo	3	6	Fumo ...	12	81			
			—			—	Charutos	1
			1	1	Cigarros.....	7	22	
Ouro, prata e platina.....	0	93	Juta (sacos)	0	1			
Outras mercadorias.....	8.315	6.578	Lã (tecidos).....	0	1			
CLASSE III — GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	60.247	57.940	Madeiras	686	1.505			
Arroz sem casca.....	8.071	9.046				Outras manufaturas	17.809	6.879
Açúcar	4.737	4.059	Papel ...	979	1.774			
Banha enlatada.....	6.645	16.887				Para embrulho ..	—	—
Batatas.....	209	901				" impressão ..	—	—
Café em grão	—	—	Outras manufaturas	99	340			
Cebolas	753	427	Peles e couros	3	33			
Cerveja	2	2				Calçados	1	5
Charque.....	12	22	Outras manufaturas	10	47			
Conservas e extratos de carne	1.111	1.938	Perfumarias	10	47			
Doces.....	121	141	Produtos químicos	28	531			
Farinha de mandioca	25.195	10.016				Farmacêuticos ...	16	27
" " trigo	1.012	1.003	Outros produtos..	16	27			
Feijão	3.423	2.252	Receptores de rádio para uso doméstico	2	61			
Manteiga	903	3.960	Seda (tecidos).....	1	45			
Sal moído	—	—	Outras mercadorias... ..	3.405	10.092			
Vinhos comuns de mesa ...	43	54	Resumo...	249.277	150.736			
Outros gêneros alimentícios..	8.010	7.232				Mercadorias nacionais	1.043	1.829
						Mercadorias nacionalizadas	250.320	152.565
			TOTAL GERAL.					

(1) Como principais mercadorias são consideradas as que, no total da cabotagem do Brasil, apresentarem valor superior a 10 mil contos. — (2) 32 cabeças. — (3) 4 carros. — (4) 4 carros.

COMÉRCIO — 1937

II — Importação de cabotagem

1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE (QUILOS)	VALOR (MIL RÉIS)
CLASSE I: Animais vivos	400	4.000
Nacionais	400	4.000
Nacionalizados	—	—
CLASSE II: Matérias primas	30.901.964	37.362.505
Nacionais	23.156.463	25.008.291
Nacionalizadas	7.745.501	12.354.214
CLASSE III: Manufaturas	13.322.095	87.141.107
Nacionais	9.776.187	71.666.251
Nacionalizadas	3.545.908	15.474.856
CLASSE IV: Artigos de alimentação e forragem	18.126.132	23.804.686
Nacionais	17.759.117	22.456.811
Nacionalizados	367.015	1.347.875
TOTAL GERAL	62.350.591	148.312.298
Mercadorias nacionais	50.692.167	119.135.353
" nacionalizadas	11.658.424	29.176.945

2. Valor por portos

P Ó R T O	VALOR (CONTOS DE RÉIS)
São Francisco	31.260
Itajaí	41.031
Florianópolis	53.897
Imbituba	7.316
Laguna	14.808
TOTAL	148.312

COMÉRCIO — 1937

II — Importação de cabotagem

3. Quantidade e valor das principais mercadorias (1)

ESPECIFICAÇÃO	QUANTI- DADE (Ton)	VALOR (CONTOS DE RÉIS)	ESPECIFICAÇÃO	QUANTI- DADE (Ton)	VALOR (CONTOS RÉIS)	
CLASSE I — ANIMAIS VIVOS (2)	0	4	CLASSE IV — ARTIGOS MANUFATURADOS	13.323	87.141	
CLASSE II — MATÉRIAS PRIMAS	30.902	37.362	Algodão... { Lençóis, coberto- res, colchas e fronhas 59 699 Roupas feitas... 20 516 Sacos... 276 1.842 Tecidos... 1.753 24.795 Outras manufatu- ras 88 1.451 Acessórios não especificados, para automóveis 65 771 Artigos de armarinho... 55 1.254 Automóveis (3)... 91 847 Auto-caminhões (4)... 68 743 Câmaras de ar... 57 1.038 Chapéus de feltro, simples.. 16 483 Ferro e aço { Fechaduras, cadea- dos e trincos 292 1.915. Tonéis... 122 216 Outras manufatu- ras 2.725 6.338 Fósforos... 128 1.529 Fumo... { Charutos... 14 237 Cigarros... 271 3.654 Juta (sacos)... 125 791 Lã (tecidos)... 26 1.141 Madeiras { Móveis... 41 181 Outras manufatu- ras 203 422 Papel... { Para embrulho.. 339 417 " impressão.. 211 518 Outras manufatu- ras 50 322 Peles e couros { Calçados... 126 2.462 Outras manufatu- ras 40 725 Perfumarias... 120 1.469 Produtos { Farmacêuticos... 329 4.431 químicos { Outros produtos.. 452 893 Receptores de rádio para uso doméstico 22 1.176 Seda (tecidos)... 7 323 Outras mercadorias... 5.132 23.542 Resumo... { Mercadorias na- cionais 50.692 119.135 Mercadorias na- cionalizadas 11.659 29.175 TOTAL GERAL. 62.351 148.312			
Álcool	5	10				
Algodão... { Em fio para costura 22 673 Em rama ou pluma 1.734 8.278						
Borracha	—	—				
Antracito e carvão de pedra	—	—				
Couros e peles { Couros vacuns cur- tidos e solas 3 31 Couros e peles não especificadas 15 373						
Ferro e aço { Em barras e ver- guinhas 975 1.467 Outras matérias primas 2.183 1.312						
Frutos oleaginosos.....	—	—				
Fumo em folha.....	5	9				
Lã em bruto.....	—	—				
Lubrificantes.....	834	1.208				
Madeiras.....	13	35				
Produção de petróleo { Gasolina..... 4.698 6.841 Querosene..... 593 676 Óleos refinados combustíveis 527 278						
Ouro, prata e platina.....	—	—				
Outras mercadorias.....	19.295	16.171				
CLASSE III — GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	18.126	23.805				
Arroz sem casca.....	249	280				
Açúcar.....	3.418	4.006				
Banha enlatada.....	—	—				
Batatas.....	2	2				
Café em grão.....	670	1.008				
Cebolas.....	83	91				
Cerveja.....	2.056	2.281				
Charque.....	1.644	3.083				
Conservas e extratos de carne	104	251				
Doces.....	122	374				
Farinha de mandioca.....	4	2				
" " trigo.....	5.879	7.023				
Feijão.....	1	1				
Manteiga.....	—	—				
Sal moído.....	1.654	496				
Vinhos comuns de mesa...	393	482				
Outros gêneros alimentícios..	1.847	4.425				

(1) Como principais mercadorias são consideradas as que, no total da cabotagem do Brasil, apresentarem valor superior a 10 mil contos. — (2) 1 cabeça. — (3) 60 carros. — (4) 40 carros.

COMÉRCIO — 1937

III — Exportação para o exterior

1. Quantidade e valor por classes e mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE (QUILOS)	VALOR (MIL RÉIS)
CLASSE I:		
Animais e seus produtos (libras ouro: 34.790).....	836.311	4.123.793
Cera de abelhas	92.678	866.112
Couros vacuns salgados	50.756	131.389
Couros vacuns secos	595.577	2.918.875
Diversos	97.300	207.417
CLASSE II:		
Minerais e seus produtos (libras ouro: 429).....	83.978	55.110
Mármore em bruto	83.888	52.000
Diversos	90	3.110
CLASSE III:		
Vegetais e seus produtos (libras ouro: 367.244).....	119 882.287	44.016.817
Café em grão	112.500	314.751
Farelos, farinhas e féculas	1.282.000	482.133
Fumo em folha	1.871.663	3.461.943
Erva mate, cancheada e beneficiada	13.474.630	13.637.251
Pinho do Brasil.....	101.703.480	25.362.576
Diversos.....	1.438.014	758.163
TOTAL GERAL (LIBRAS OURO: 402.463).....	120 802.576	48.195.720

2. Valor por postos de saída

ESPECIFICAÇÃO	VALORES	
	Contos de réis	Libras-ouro
São Francisco.....	43.933	366.408
Itajaí.....	565	4.995
Florianópolis.....	2.580	21.504
Laguna.....	1.118	9.556
TOTAL	48.196	402.463

COMÉRCIO — 1937

IV — Importação do exterior

1. Quantidade e valor por classes e mercadorias

E S P E C I F I C A Ç Ã O	Q U A N T I D A D E (QUILOS)	V A L O R (MIL RÉIS)
CLASSE I		
Animais vivos (libras ouro : 109)	480	15.288
CLASSE II		
Matérias primas (libras ouro: 90.054)	9.405.500	11.894.346
Anilinas e correlatos	71	8.217
Coque e carvão de pedra, inclusive briquetes.....	1.890.000	413.850
Cimento	—	—
Ferro e aço, em barras	805.121	913.989
Ferro e aço, em chapas	203.039	362.951
Gasolina	1.838.046	1.869.645
Óleos minerais combustíveis	—	—
Óleos minerais lubrificantes e isolantes.....	142.513	162.759
Pastas de madeiras para papel	1.627.660	1.552.470
Querosene	1.931.000	1.651.466
Resina negra ou breu e similares	144.086	245.938
Diversas matérias primas	823.964	4.723.101
CLASSE III		
Artigos manufaturados (libras ouro : 208.575)	5.672.604	27.392.207
Automóveis de passageiros e carga (1).....	73.500	918.168
Outros veículos e acessórios.....	12.112	165.183
Máquinas, aparelhos e ferramentas	1.090.170	12.040.788
Aparelhos de rádio	5.086	261.086
Dínamos e geradores elétricos	28.995	413.119
Enxadas, pás e picaretas	69.853	300.689
Ferramentas para oficinas e máquinas.....	42.571	718.202
Geladeiras com aparelhagem frigorífica.....	15.562	254.804
Locomotivas	—	—
Máquinas de costura	125.240	2.136.488
Máquinas de escrever.....	6.737	589.789
Máquinas de fiação e tecelagem	303.425	3.119.976
Outras máquinas etc.....	492.701	4.246.635
Papel para jornais.....	42.311	48.028
Produtos químicos.....	352.929	946.789
Adubos químicos	—	—
Empôlas medicinais	—	—
Especialidades farmacêuticas	640	23.013
Sôda cáustica	215.705	438.883
Outros produtos químicos	136.584	484.893
Diversos artigos manufaturados	4.101.582	13.273.251
CLASSE IV		
Artigos de alimentação e forragem (libras ouro : 75.767) ..	13.411.001	9.967.347
Bacalhau.....	29.000	79.016
Farinha de trigo	—	—
Frutas de mesa	2.429	14.366
Maçãs	—	—
Pêras	—	—
Uvas	—	—
Outras frutas de mesa	2.429	14.366
Trigo em grão.....	13.155.000	9.232.903
Diversos artigos de alimentação e forragem.....	224.572	641.062
TOTAL GERAL (libras ouro : 374.505)	28.489.585	49.269.188

(1) De passageiros 37, e 12 chassis para automóveis de carga.

COMÉRCIO — 1937

IV — Importação do exterior

2. Valor por postos de entrada

E S P E C I F I C A Ç Ã O	V A L O R	
	Contos de réis	Libras ouro
São Francisco	23.364	177.794
Itajaí	12.791	97.481
Florianópolis	13.114	99.230
TOTAL	49.269	374.505

PREÇOS — 1937

Preços correntes dos principais gêneros alimentícios no comércio varejista da Capital

Resumo anual

G Ê N E R O	UNI- DADE	P R E Ç O C O R R E N T E						
		MÉDIAS TRIMESTRAIS				NO ANO		
		1º tri- mestre	2º tri- mestre	3º tri- mestre	4º tri- mestre	Mínimo	Máxi- mo	Médio
Açúcar refinado	Quilo	—	—	—	—	—	—	—
" moido	"	1\$530	1\$600	1\$600	1\$600	1\$500	1\$600	1\$580
Arroz comum	"	1\$400	1\$500	1\$600	1\$730	1\$300	1\$800	1\$560
" de 1a.	"	—	—	—	—	—	—	—
" de 2a.	"	—	—	—	—	—	—	—
" agulha	"	—	—	—	—	—	—	—
Azeite doce	Litro	11\$670	12\$000	13\$000	12\$670	11\$000	13\$000	12\$330
Bacalhau	Quilo	4\$730	4\$830	5\$000	5\$000	4\$500	5\$100	4\$890
Banha	"	3\$670	3\$970	3\$970	3\$830	3\$400	4\$100	3\$860
Batata	"	\$530	\$500	\$530	\$530	\$500	\$600	\$530
Café	"	3\$330	3\$730	3\$800	3\$670	3\$000	3\$800	3\$630
Carne seca	"	3\$270	3\$600	3\$400	3\$500	3\$200	3\$600	3\$470
" verde	"	1\$700	1\$900	2\$000	3\$000	1\$700	3\$500	2\$150
Cebôla	"	1\$670	1\$400	1\$500	1\$230	1\$000	2\$000	1\$450
Farinha de mandioca	"	\$630	\$630	\$670	\$700	\$600	\$700	\$660
" " trigo	"	1\$300	1\$600	1\$500	1\$600	1\$200	1\$700	1\$500
Feijão mulatinho	"	—	—	—	—	—	—	—
" preto	"	\$730	\$630	\$730	\$730	\$500	\$800	\$710
Leite	Litro	\$750	\$770	\$750	\$650	\$600	\$800	\$730
Manteiga	Quilo	7\$070	8\$500	9\$000	8\$830	7\$000	9\$000	8\$350
Milho	"	\$530	\$430	\$430	\$470	\$400	\$600	\$470
Ovos	Dúzia	3\$000	2\$830	1\$530	1\$870	1\$300	3\$800	2\$310
Pão	Quilo	1\$200	1\$200	1\$200	1\$200	—	—	1\$200
Sal grosso	"	\$600	\$530	\$630	\$430	\$400	\$700	\$550
" fino	"	—	—	—	—	—	—	—
Toucinho	"	2\$900	3\$770	3\$830	3\$600	2\$800	3\$900	3\$530

SALÁRIOS

I — Salário médio nos diferentes ramos da indústria, segundo o censo realizado pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários — 1937

1. Discriminação por indústria

INDÚSTRIA	NÚMERO DE EMPREGADORES	NÚMERO DE EMPREGADOS	TOTAL MENSAL DAS FOLHAS DE SALÁRIOS	SALÁRIOS MÉDIOS
1. Têxtil	31	4.314	742:059\$900	172\$012
2. Metalúrgica	70	1.049	202:117\$100	192\$676
3. Cerâmica	23	282	29:339\$000	104\$039
4. Couros e peles	15	68	13:140\$000	193\$235
5. Construção	26	875	156:739\$000	179\$130
6. Mobiliário	52	807	129:284\$000	160\$203
7. Madeira	75	1.610	373:207\$100	231\$806
8. Gráfica	30	278	47:159\$000	169\$637
9. Química	25	581	92:154\$400	158\$613
10. Fumo	6	40	9:510\$000	237\$750
11. Extrativa com beneficiamento	19	136	25:591\$000	188\$169
12. Objetos de luxo	2	3	600\$000	200\$000
13. Vestuário e toucador	82	732	198 407\$000	271\$048
14. Alimentação e subsidiárias	179	1.453	240:919\$200	165\$808
15. Transporte	—	—	—	—
16. Fabricação de material e aparelhos elétricos	—	—	—	—
17. Outras indústrias	7	78	17:350\$000	222\$436
TOTAL	642	12.306	2.277:576\$700	185\$078

2. Percentagem de empregadores, empregados e salários, por indústria

INDÚSTRIA	NÚMERO DE EMPREGADORES %	NÚMERO DE EMPREGADOS %	TOTAL MENSAL DAS FOLHAS DE SALÁRIOS %
1. Têxtil	4,83	35,06	32,58
2. Metalúrgica	10,90	8,52	8,87
3. Cerâmica	3,58	2,29	1,29
4. Couros e peles	2,34	0,55	0,58
5. Construção	4,05	7,11	6,88
6. Mobiliário	8,10	6,56	5,68
7. Madeira	11,68	13,08	16,38
8. Gráfica	4,67	2,26	2,07
9. Química	3,89	4,72	4,05
10. Fumo	0,94	0,33	0,42
11. Extrativa com beneficiamento	2,96	1,11	1,12
12. Objetos de luxo	0,31	0,02	0,03
13. Vestuário e toucador	12,77	5,95	8,71
14. Alimentação e subsidiárias	27,88	11,81	10,58
15. Transporte	—	—	—
16. Fabricação de material e aparelhos elétricos	—	—	—
17. Outras indústrias	1,10	0,63	0,76
TOTAL	100,00	100,00	100,00

3. Densidade industrial e operária

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS	ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS
Estabelecimentos ..	Por Km ²	Operários	Por Km ²
	Para 1.000 habitantes		Por 1.000 habitantes
	0,01		0,13
	0,63		12,16
			19,17

SALÁRIOS

II — Salário médio do trabalhador rural, sem sustento, nos principais
ofícios — 1936/1937

OFÍCIO	FORMA DE PA- GAMEN- TO	S A L Á R I O							
		1 9 3 6				1 9 3 7			
		Mais fre- quente	Máximo	Mínimo	Médio	Mais fre- quente	Máximo	Mínimo	Médio
		Aradores	Diário	650	15\$0	3\$0	7\$8	10\$0	18\$0
Trabalhadores de enxada (homens)	"	5\$0	6\$0	2\$0	4\$0	5\$0	7\$0	3\$0	4\$4
Trabalhadores de enxada (mulheres)	"	5\$0	6\$0	1\$0	2\$9	3\$0	6\$0	2\$0	3\$4
Trabalhadores de enxada (menores)	"	2\$0	5\$0	0\$7	2\$2	1\$5	4\$5	1\$0	2\$3
Trabalhadores avulsos	"	5\$0	7\$0	2\$5	4\$8	4\$0	8\$0	1\$0	4\$7
Cortadores de cana	"	5\$0	6\$5	2\$5	4\$7	4\$5	6\$0	3\$0	4\$5
Colhedores de café	"	2\$9	6\$0	2\$0	3\$0	3\$0	6\$0	2\$0	2\$8
Tratadores de animais	"	4\$0	8\$0	1\$5	4\$2	5\$0	7\$0	2\$0	4\$2
Carreiros	"	6\$0	15\$0	2\$3	7\$0	6\$0	15\$0	2\$0	6\$4
Lenhadores	"	5\$0	7\$0	2\$0	4\$7	4\$5	9\$0	3\$0	5\$3
Campeiros	"	5\$0	12\$0	3\$3	4\$6	4\$0	8\$0	2\$0	4\$5
Tropeiros	"	5\$5	10\$0	2\$0	5\$9	6\$5	10\$0	2\$0	5\$8
Carpinteiros	"	10\$0	20\$0	4\$0	9\$5	10\$0	12\$0	5\$0	9\$8
Pedreiros	"	12\$0	18\$0	4\$2	11\$2	10\$0	20\$0	6\$0	11\$1
Serventes de pedreiro	"	6\$0	10\$0	2\$5	5\$4	5\$0	10\$0	3\$0	5\$8
Ferreiros	"	10\$0	22\$0	4\$8	10\$2	10\$0	12\$0	5\$0	9\$5
Maquinistas	"	9\$0	20\$0	3\$5	8\$8	8\$0	15\$0	4\$0	8\$7
Chauffeurs	"	8\$1	15\$0	5\$2	8\$3	8\$0	15\$0	4\$0	7\$8
Administradores	Mensal	300\$0	1.000\$0	190\$0	285\$0	330\$0	800\$0	180\$0	287\$7
Ajud. de administrador	"	150\$0	280\$0	125\$0	152\$0	160\$0	200\$0	135\$0	165\$6
Guarda-livros	"	380\$0	500\$0	200\$0	382\$4	380\$0	800\$0	200\$0	412\$8

RENDIMENTOS — 1930/1937

Arrecadação do imposto cedular e global sobre a renda

A N O	ARRECAÇÃO		A N O	ARRECAÇÃO	
	Contos de réis	Números índices (1930=100)		Contos de réis	Números índices (1930=100)
1930	490	100	1934 (2)	1.409	288
1931	706	144	1935	1.825	372
1932	732	149	1936	2.124	433
1933 (1)	1.127	230	1937	2.656	542

(1) Quinze meses. — (2) Nove meses.

SINISTROS E ACIDENTES — 1937

I — Incêndios ocorridos no município da Capital

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS	
Número total de incêndios.....		3	
Discriminação.....	Segundo os meses	Janeiro.....	—
		Fevereiro.....	—
		Março.....	1
		Abril.....	—
		Maio.....	—
		Junho.....	—
		Julho.....	1
		Agosto.....	—
		Setembro.....	1
		Outubro.....	—
	Novembro.....	—	
	Dezembro.....	—	
	Segundo a espécie dos imóveis	Estabelecimentos comerciais.....	1
			industriais e oficinas.....
		Edifícios públicos.....	—
		Casas de residência particular.....	1
		” ” habitação coletiva.....	—
		Barracões.....	—
		Garages e cocheiras.....	—
Depósitos de inflamáveis.....		—	
Matas e bosques.....	—		
Outros logares.....	1		
Segundo a espécie dos sinistros	Casuais.....	3	
		Propositais.....	—
		Duvidosos.....	—
		Sem especificação.....	—
Segundo a extensão dos sinistros	Parciais.....	3	
		Totais.....	—
		Sem especificação.....	—

II — Desastres e acidentes ocorridos no município da Capital

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS	
Número de pessoas vitimadas	TOTAL.....	54	
	Mortes.....	Homens.....	4
		Mulheres.....	—
		TOTAL.....	4
	Lesões.....	Homens.....	41
		Mulheres.....	9
TOTAL.....		50	

SITUAÇÃO SOCIAL

MELHORAMENTOS URBANOS

I — Logradouros públicos da Capital e seus melhoramentos — 1937

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS		
Logradouros existentes	Avenidas e alamedas	4		
	Ruas.....	80		
	Travessas e becos	21		
	Largos e praças	13		
	Jardins e parques.....	9		
	Praias.....	2		
	Sem especificação.....	—		
TOTAL		129		
Do total dos logradouros existentes quantos eram	TOTAL		129	
	Pavimentados.	Dos quais com calçamento de	Paralelepipedos	31
			Concreto	—
			Macadame simples	6
			Asfalto ou macadame bituminoso	—
			Saibro	92
	Ajardinados		9	
	Arborizados		7	
	Iluminados ...	A querosene	—	
		A gás acetileno.....	—	
		A gás carbônico.....	—	
A eletricidade		110		
TOTAL		110		
Servidos.....	De água canalizada	93		
	De esgotos pluviais		
	De esgotos domiciliários.....	98		

II — Parques públicos existentes no Estado — 1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS	
Municípios	Sem informação	—	
	Compreendidos na informação	Que não possuíam parques públicos	41
		Que possuíam parques públicos	2
TOTAL		43	
Parques públicos existentes nos municípios informantes.....		2	

MELHORAMENTOS URBANOS

III — Cemitérios municipais existentes no Estado — 1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS	
Municípios	Sem informação	—	
	Compreendi- dos na infor- mação	Que não possuíam cemitérios municipais.....	7
		Que possuíam cemitérios municipais.....	36
	TOTAL	43	
Cemitérios municipais existentes nos municípios informantes		179	

IV — Municípios e localidades do Estado em que existiam logradouros públicos pavimentados — 1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS	
Municípios	Sem informação	—	
	Compreendi- dos na infor- mação	Onde não existiam logradouros pavimentados	27
		Onde existiam logradouros pavimentados.....	16
	TOTAL	43	
Localidades (dos municípios informan- tes) em que existiam logradouros pavimentados	Sedes munici- cipais	Cidades	11
		Vilas.....	5
		Soma	16
	Sedes distritais	10	
	TOTAL	26	

V — Municípios e localidades do Estado em que existia ajardinamento urbano — 1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS	
Municípios	Sem informação	—	
	Compreendi- dos na infor- mação	Onde não existia ajardinamento urbano.....	22
		Onde existia ajardinamento urbano.....	21
	TOTAL	43	
Localidades (dos municípios informan- tes) em que existia ajardinamento urbano	Sedes munici- pais	Cidades	15
		Vilas	6
		Soma	21
	Sedes distritais	—	
	TOTAL	21	

MELHORAMENTOS URBANOS

VI — Municípios e localidades do Estado em que existia arborização urbana — 1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS	
Municípios	Sem informação	—	
	Compreendidos na informação {	Onde não existia arborização urbana.....	26
		Onde existia arborização urbana.....	17
	TOTAL	43	
Localidades (dos municípios informantes) em que existia arborização urbana	Sedes municipais {	Cidades	14
		Vilas	3
		Soma	17
	Sedes distritais	1	
	Outras localidades	—	
	TOTAL	18	

VII — Municípios e localidades do Estado em que existia serviço de iluminação pública e domiciliária — 1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS	
ILUMINAÇÃO PÚBLICA			
Municípios	Sem informação	—	
	Compreendidos na informação {	Onde não existia serviço de iluminação pública.....	3
		Onde existia serviço de iluminação pública....	40
	TOTAL	43	
Localidades (dos municípios informantes) em que existia iluminação pública	Sedes municipais {	Cidades	17
		Vilas	23
		Soma	40
	Sedes distritais	38	
	Outras localidades	3	
	TOTAL	81	
Das quais ...	Iluminadas ... {	A querosene	—
		A gás carbônico.....	1
		A gás acetileno.....	—
		A eletricidade	80
	Servidas..... {	Por empresas municipais ...	—
Por particulares ..		81	

MELHORAMENTOS URBANOS

VII — Municípios e localidades do Estado em que existia serviço de iluminação pública e domiciliária — 1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS	
ILUMINAÇÃO DOMICILIÁRIA			
Municípios	Sem informação.....	—	
	Compreendidos na informação {	Onde não existia serviço de iluminação domiciliária	6
		Onde existia serviço de iluminação domiciliária	37
	TOTAL	43	
Localidades (dos municípios informantes) em que existia serviço de iluminação domiciliária	Sedes municipais {	Cidades	17
		Vilas	20
		Soma	37
	Sedes distritais	36	
	Outras localidades	8	
	TOTAL	81	
	Das quais... {	A gás carbônico.....	—
	A gás acetileno	—	
	A eletricidade	81	

VIII — Municípios e localidades do Estado em que existia serviço de água e esgoto — 1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS	
SERVIÇO DE ABASTECIMENTO D'ÁGUA			
Municípios	Sem informação.....	—	
	Compreendidos na informação {	Onde não existia abastecimento d'água	31
		Onde existia abastecimento d'água	12
	TOTAL	43	
Localidades (dos municípios informantes) em que existia abastecimento d'água	Sedes municipais {	Cidades	8
		Vilas	4
		Soma	12
	Sedes distritais	—	
	Outras localidades	2	
	TOTAL	14	
	Das quais... {	Servidas ... {	Apenas por torneiras ou chafarizes públicos.....
	Também com distribuição domiciliária		10
	Abastecidas .. {	Por empresas municipais ...	11
		Por " " particulares ..	3

MELHORAMENTOS URBANOS

VIII — Municípios e localidades do Estado em que existia serviço de água e esgoto — 1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS	
SERVIÇO DE ESGOTOS SANITÁRIOS			
Municípios	Sem informação.....	—	
	Compreendidos na informação {	Onde não existiam esgotos sanitários... ..	38
		Onde existiam esgotos sanitários.....	5
TOTAL		43	
Localidades (dos municípios informantes) em que existiam esgotos sanitários	Sedes municipais {	Cidades	5
		Vilas	—
		Soma	5
	Sedes distritais	—	
	Outras localidades	1	
TOTAL		6	
Das quais.... {	Servidas por empresas municipais.....	4	
	„ „ „ particulares.....	2	

IX — Serviços de água, esgoto e iluminação na Capital — 1937

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS
SERVIÇO DE ABASTECIMENTO D'ÁGUA		
Capacidade total dos mananciais (litros em 24 horas)		3.225.000
Extensão das linhas (m) {	Aduforas	19.290
	Distribuidoras	26.366
Reservatórios	Número	1
	Capacidade total (litros)	3.048.314
Número de chafarizes públicos		2
„ „ prédios abastecidos.....		3.026
Taxa anual cobrada {	Máxima	288\$000
	Mínima.....	24\$000
SERVIÇO DE ESGOTOS SANITÁRIOS		
Extensão total da rede (m)		14.056
Número de logradouros servidos.....		98
„ de prédios esgotados.....		2.045
Taxa anual cobrada {	Máxima	162\$000
	Mínima.....	18\$000
SERVIÇO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA E DOMICILIÁRIA		
(Sistema empregado: Elétrico)		
Iluminação pública.. {	Número de logradouros públicos iluminados	110
	„ „ focos ou combustores empregados	1.323
Iluminação domiciliar {	Número de logradouros servidos.....	103
	„ „ ligações domiciliárias	3.275

MELHORAMENTOS URBANOS

X — Municípios e localidades do Estado em que existia serviço urbano de limpeza pública — 1936

1. Limpeza das vias públicas

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS	
Municípios	Sem informação	—	
	Compreendidos na informação {	Onde não existia serviço de limpeza das vias públicas	23
		Onde existia serviço de limpeza das vias públicas	20
	TOTAL	43	
Localidades (dos municípios informantes) que possuam serviço de limpeza das vias públicas	Sedes municipais {	Cidades	12
		Vilas	8
		Soma	20
	Sedes distritais	—	
	Outras localidades	—	
TOTAL	20		

2. Remoção domiciliária de lixo

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS	
Municípios	Sem informação	—	
	Compreendidos na informação {	Onde não existia serviço de remoção domiciliária de lixo	34
		Onde existia serviço de remoção domiciliária de lixo	9
	TOTAL	43	
Localidades (dos municípios informantes) onde existia serviço de remoção domiciliária de lixo	Sedes municipais {	Cidades	7
		Vilas	2
		Soma	9
	Sedes distritais	—	
	Outras localidades	—	
TOTAL	9		

XI — Distribuição e natureza dos balneários existentes no Estado — 1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS	
Municípios	Sem informação	—	
	Compreendidos na informação {	Onde não existiam balneários	34
		Onde existiam balneários	9
	TOTAL	43	

MELHORAMENTOS URBANOS

XI — Distribuição e natureza dos balneários existentes no Estado — 1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS	
Localidades (dos municípios informantes) em que existiam balneários	Sedes municipais	Cidades	9
		Vilas.....	—
		Soma.....	9
	Sedes distritais	4	
	Outras localidades	—	
	TOTAL.....	13	
Balneários existentes nos municípios informantes	Municipais	3	
	Particulares	6	
	TOTAL	9	
	Dos quais, possuam piscinas	—	

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934/1936

I — Número dos estabelecimentos de assistência

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS				
		1934	1935	1936		
Estabelecimentos arrolados	Incluídos na estatística	Total.....	28	30	36	
		Segundo o tipo da construção	Tipo monobloco	24	26	31
			Tipo pavilionar	3	1	—
			Tipo não especificado	1	3	5
	Não incluídos na estatística.....	2	2	7		
TOTAL GERAL.....		30	32	43		

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934/1936

I — Número dos estabelecimentos de Assistência

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS				
		1934	1935	1936		
Estabelecimentos informantes	TOTAL	28	30	36		
	Segundo a localização	Existentes na Capital	3	2	5	
		Existentes no interior	25	28	31	
	Segundo a entidade mantenedora	Oficiais	Federais	3	2	3
			Estaduais	—	—	2
			Municipais	2	3	5
			Soma	5	5	10
		Particulares	23	25	26	
	Segundo o destino da assistência	Franquiados ao público	25	26	30	
		Privativos de instituições	Oficiais	3	2	3
			Particulares	—	2	3
			Soma	3	4	6
	Segundo a modalidade da assistência	Somente com internamento	21	12	19	
		Tambem sem internamento	7	17	14	
		Somente sem internamento	—	1	3	
	Segundo a especialidade da assistência	De clinica geral	25	27	31	
		De clinicas especializadas	Médico-cirúrgica	—	1	—
Ginecológica e obstétrica			2	1	2	
Doenças tropicais			—	—	—	
Fisiológica			—	—	1	
Leprológica			—	—	—	
Sifiligráfica			—	—	—	
Pediátrica			—	—	—	
Neuro-psiquiátrica			1	1	2	
Outras clinicas	—	—	—			
Segundo a idade dos enfermos	Para adultos e crianças	20	21	29		
	Somente para adultos	8	9	7		
	Somente para crianças	—	—	—		
Segundo o sexo dos enfermos	Para ambos os sexos	22	26	31		
	Somente para o sexo masculino	4	3	3		
	Somente para o sexo feminino	2	1	2		

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934^a1936

I — Número dos estabelecimentos de assistência

E S P E C I F I C A Ç Ã O				DADOS NUMÉRICOS		
				1934	1935	1936
Estabelecimentos informantes (concl.)	Segundo o custo da assistência	Prestando socorros	Sómente a título gratuito	8	5	8
			Sómente a título oneroso	9	9	9
			A título gratuito e a título oneroso ...	11	16	19
	Segundo os meios de manutenção	Particulares ..	Oficiais	5	5	10
			Mantidos com recursos próprios ...	8	10	9
				Mantidos com o auxílio do Poder Público	15	15

II — Capacidade dos estabelecimentos de assistência

E S P E C I F I C A Ç Ã O				DADOS NUMÉRICOS		
				1934	1935	1936
Estabelecimentos informantes	Em geral	28	30	36		
		A que se referem os dados do quadro	Sobre serviços com internamento	28	29	35
			Sobre serviços sem internamento	—	1	—
Capacidade dos estabelecimentos	Com internamento	Enfermarias e dependências análogas..	79	68	94	
		Quartos para doentes	203	270	341	
		Pavilhões de observação ou de isolamento	12	13	14	
	Sem internamento	Leitos	1.048	1.408	1.729	
		Compartimentos para estadia provisória de doentes	—	5	—	
			Leitos	—	9	—

III — Principais instalações existentes nos estabelecimentos de assistência

E S P E C I F I C A Ç Ã O				DADOS NUMÉRICOS		
				1934	1935	1936
Estabelecimentos informantes	Em geral	28	30	36		
		Que forneceram os dados do quadro	26	29	35	
Instalações existentes	Salas de operações	46	46	52		
		Gabinetes	De raios X	6	8	9
			De radioterapia	3	5	5
			De eletroterapia	4	7	7
			Dentários	1	2	2
		Laboratórios de análises	5	10	8	
		Farmácias	15	16	21	
		Lavanderias	19	14	11	
		Desinfetórios	8	13	10	
		Necrotérios	15	18	19	
Fornos crematórios	—	2	1			

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934/1936

IV — Efetivos do pessoal nos estabelecimentos de Assistência

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS			
		1934	1935	1936	
Estabelecimentos informantes		28	30	36	
Efetivos do corpo clínico	Clinica geral	30	34	47	
	Clínicas especializadas	Cirurgiões	13	13	11
		Dermatologistas	—	—	6
		Oftalmo-oto-rino-laringologistas	3	4	2
		Urologistas	—	—	—
		Tisiologistas	—	—	1
		Pediatras	—	—	1
		Neuro-psiquiatras	1	—	—
		Outras especialidades	—	3	1
	TOTAL	47	54	69	
Efetivos dos colaboradores e auxiliares dos serviços clínicos	Farmacêuticos	14	14	25	
	Dentistas	1	2	4	
	Internos (acadêmicos)	—	2	1	
	Parteiras	9	15	14	
	Enfermeiros	22	30	44	
	Enfermeiras	43	56	61	
	Religiosas	74	79	122	
	Outros auxiliares	10	38	24	
TOTAL	173	236	293		

V — Movimento dos estabelecimentos de Assistência com internamento

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS			
		1934	1935	1936	
Número de estabelecimentos		28	29	33	
Enfermos socorridos durante o ano	Vindos do ano anterior	Masculinos	349	367	563
		Femininos	206	281	472
		Soma	555	648	1.035
	Entrados durante o ano	Masculinos	6.287	7.724	8.787
		Femininos	5.038	5.946	6.887
		Soma	11.325	13.670	15.674
	TOTAL	Masculinos	6.636	8.091	9.350
		Femininos	5.244	6.227	7.359
		Soma	11.880	14.318	16.709

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934/1936

V — Movimento dos estabelecimentos de assistência com internamento

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS			
		1934	1935	1936	
Enfermos entrados durante o ano	TOTAL.....	11.325	13.670	15.674	
	Segundo a idade	Adultos	10.043	11.969	14.076
		Crianças	1.282	1.701	1.598
		Sem especificação.....	—	—	—
	Segundo a nacionalidade	Brasileiros	11.001	12.798	14.800
		Estrangeiros.....	324	872	874
		Sem especificação.....	—	—	—
	Segundo as clínicas	De doenças tropicais	2.281	3.161	2.607
		Tisiológica	269	359	320
		Dentária e estomatológica.....	210	122	82
		Urológica	375	239	128
		Oftalmo-oto-rino-laringológica	245	708	501
		Sifiligráfica	243	511	736
		Leprológica	—	—	—
		Neuro-psiquiátrica.....	216	274	228
		Radiológica e radioterápica	117	269	98
		Ginecológica.....	560	667	673
		Obstétrica	472	245	276
		Cirúrgica geral.....	1.909	2.039	2.083
		Pediátrica	521	440	838
Geral.....	1.115	2.458	1.956		
Não especificadas	2.792	2.178	5.168		

VI — Movimento dos estabelecimentos de assistência sem internamento

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS			
		1934	1935	1936	
Estabelecimentos com serviço de ambulatório	Em geral.....	7	18	17	
	Que forneceram informações	Sobre o movimento de enfermos.....	6	5	9
		Sobre o movimento dos serviços	6	5	9

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934/1936

VI — Movimento dos estabelecimentos de assistência sem internamento

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS			
		1934	1935	1936	
TOTAL.....		14.749	9.002	19 803	
Segundo o sexo	Masculinos.....	9.014	4.812	12.006	
	Femininos.....	5.735	4.190	7.799	
	Sem discriminação.....	—	—	—	
Segundo a idade	Adultos.....	2.214	4.146	7.758	
	Crianças.....	521	1.193	3.425	
	Sem discriminação.....	12.014	3.663	8.622	
Segundo a nacionalidade	Brasileiros.....	1.367	5.047	3.314	
	Estrangeiros.....	—	292	99	
	Sem discriminação.....	13.382	3.663	16.392	
Enfermos socorridos durante o ano	De doenças tropicais.....	22	1.275	2.399	
	Tisiológica.....	6	137	65	
	Esfomatológica.....	2	190	55	
	Urológica.....	15	260	194	
	Ofthalmo-oto-rino-laringológica.....	9	183	169	
	Dérmató-sifiligráfica.....	6	399	400	
	Segundo as clínicas	Neuro-psiquiátrica.....	2	36	52
		Radiológica e radioterápica.....	—	38	—
		Ginecológica.....	68	569	251
		Cirúrgica.....	338	397	204
		Pediátrica.....	41	482	180
		Geral.....	2.226	1.373	1.486
		Sem discriminação.....	12.014	3.663	14.350
	Consultas.....	14.749	15.519	22.523	
	Receitas aviadadas.....	9.203	12.284	6.856	
Movimento anual dos principais serviços prestados ao público	Curativos.....	17.663	17.467	20.181	
	Intervenções cirúrgicas.....	2.122	1.271	402	
	Exames radiológicos.....	144	38	511	
	“ de laboratório.....	3.863	435	5.929	

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1932/1935

I — Discriminação segundo as principais rubricas

E S P E C I F I C A Ç Ã O		D E S P E S A S			
		Federais	Estaduais	Municipais	Total
EM 1932					
Custeio	Pessoal	167:310\$	108:482\$	19:316\$	295:108\$
	Material	22:907\$	10:400\$	18:004\$	51:311\$
	Sem especificação	—	—	82:852\$	82:852\$
	Soma	190:217\$	118:882\$	120:172\$	429:271\$
Subvenções e auxílios		34:824\$	246:520\$	87:018\$	368:362\$
TOTAL		225:041\$	365:402\$	207:190\$	797:653\$
EM 1933					
Custeio	Pessoal	111:261\$	107:360\$	10:768\$	229:389\$
	Material	19:817\$	42:700\$	34:891\$	97:408\$
	Sem especificação	—	—	110:886\$	110:886\$
	Soma	131:078\$	150:060\$	156:545\$	437:683\$
Subvenções e auxílios		70:412\$	199:960\$	64:981\$	335:353\$
TOTAL		201:490\$	350:020\$	221:526\$	773:056\$
EM 1934					
Custeio	Pessoal	56:609\$	109:580\$	67:106\$	233:295\$
	Material	9:434\$	33:300\$	17:282\$	60:016\$
	Sem especificação	—	—	93:593\$	93:593\$
	Soma	66:043\$	142:880\$	177:981\$	386:904\$
Subvenções e auxílios		22:500\$	219:960\$	78:104\$	320:564\$
TOTAL		88:543\$	362:840\$	256:085\$	707:468\$
EM 1935					
Custeio	Pessoal	73:799\$	107:000\$	12:705\$	193:504\$
	Material	—	208:752\$	7:596\$	216:348\$
	Sem especificação	—	—	61:603\$	61:600\$
	Soma	73:799\$	315:752\$	81:901\$	471:452\$
Subvenções e auxílios		337:640\$	488:000\$	58:292\$	883:932\$
TOTAL		411:439\$	803:752\$	140:195\$	1.555:384\$

NOTAS — Neste quadro e no seguinte as despesas federais dos anos de 1933 e 1934 referem-se, respectivamente, a exercícios de 15 e 9 meses. Os algarismos das mesmas tabelas retificam os da anterior edição do Anuário.

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1932/1935

II — Discriminação segundo a finalidade

ESPECIFICAÇÃO	DESPESAS				
	Federais	Estaduais	Municipais	Total	
EM 1932					
Custeio	Administração central, serviços gerais e institutos científicos.....	...	61:994\$	—	61:994\$
	Assistência hospitalar oficial.....	...	—	62:033\$	62:033\$
	Outros serviços de assistência sanitária...	190:217\$	56:888\$	58:139\$	305:244\$
	Soma.....	190:217\$	118:882\$	120:172\$	429:271\$
Subvenções e auxílios.....	34:824\$	246:520\$	87:018\$	368:362\$	
TOTAL.....	225:041\$	365:402\$	207:190\$	797:633\$	
EM 1933					
Custeio	Administração central, serviços gerais e institutos científicos.....	—	84:616\$	—	84:616\$
	Assistência hospitalar oficial.....	22:768\$	—	96:127\$	118:985\$
	Outros serviços de assistência sanitária...	108:310\$	65:444\$	60:418\$	234:172\$
	Soma.....	131:078\$	150:060\$	156:545\$	437:683\$
Subvenções e auxílios.....	70:412\$	199:960\$	64:981\$	335:353\$	
TOTAL.....	201:490\$	350:020\$	221:526\$	773:036\$	
EM 1934					
Custeio	Administração central, serviços gerais e institutos científicos.....	—	102:760\$	—	102:760\$
	Assistência hospitalar oficial.....	—	—	65:093\$	65:093\$
	Outros serviços de assistência sanitária...	66:043\$	40:120\$	112:888\$	219:051\$
	Soma.....	66:043\$	142:880\$	177:981\$	386:904\$
Subvenções e auxílios.....	22:500\$	219:960\$	78:104\$	320:564\$	
TOTAL.....	88:543\$	362:840\$	256:085\$	707:468\$	
EM 1935					
Custeio	Administração central, serviços gerais e institutos científicos.....	—	73:400\$	—	73:400\$
	Assistência hospitalar oficial.....	...	148:752\$	37:946\$	186:698\$
	Outros serviços de assistência sanitária...	73:799\$	93:600\$	43:955\$	211:354\$
	Soma.....	73:799\$	315:752\$	81:901\$	471:452\$
Subvenções e auxílios.....	357:640\$	488:000\$	58:292\$	883:932\$	
TOTAL.....	411:439\$	803:752\$	140:193\$	1.355:384\$	

ASILOS E RECOLHIMENTOS — 1933/1935

I — Número de instituições

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS			
		1933	1934	1935	
Número total.....		8	9	10	
<u>Discriminação:</u>					
Segundo a dependência administrativa	Federais	—	—	—	
	Estaduais	Subvencionadas	—	—	—
		Não subvencionadas	—	—	—
		Soma	—	—	—
	Municipais ...	Subvencionadas	—	—	—
		Não subvencionadas	2	3	2
		Soma	2	3	2
	Particulares ..	Subvencionadas	4	4	6
		Não subvencionadas	2	2	2
		Soma	6	6	8
	Segundo os fins a que se destinam	Vida contemplativa	—	—	—
		Amparo a inválidos da Pátria.....	—	—	—
Regeneração social		—	—	—	
Amparo à infância		2	2	2	
• a moças pobres		—	—	—	
• à mendicidade.....		4	5	6	
• a cegos		—	—	—	
• a surdos-mudos.....		—	—	—	
• a morféuticos		—	—	—	
• a psicopatas		2	2	2	
• a tuberculosos	—	—	—		

II — Movimento de asilados

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS			
		1933	1934	1935	
Movimento geral do ano	Estabelecimentos informantes	6	7	6	
	Pessoas internadas	Existentes em 1º de janeiro	323	328	336
		Entradas.....	119	128	167
		Falecidas	48	38	40
		Saídas	71	65	72
		Existentes em 31 de dezembro	323	353	391

ASILOS E RECOLHIMENTOS — 1933/1935

II — Movimento de asilados

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS			
		1933	1934	1935	
Discriminação das pessoas internadas em 31-XII	Segundo os fins dos esta- belecimentos em que se en- contravam	Vida contemplativa	—	—	—
		Amparo a inválidos da Pátria.....	—	—	—
		Regeneração social.....	—	—	—
		Amparo à infância	100	99	113
		> a moças pobres	—	—	—
		> à mendicidade.....	56	73	45
		> a cegos	—	—	—
		> a surdos-mudos	—	—	—
		> a morfênicos	—	—	—
		> a psicopatas	167	181	235
> a tuberculosos	—	—	—		
TOTAL		323	353	391	

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL — 1937 (31-XII)

I — Caixas econômicas existentes na Capital

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS
Saldo a favor dos depositantes	Caixa federal	6.682:297\$
	> estadual.....	—
	> municipal	—
	TOTAL	6.682:297\$
Cadernetas em cir- culação	Caixa federal	5.854
	> estadual.....	—
	> municipal.....	—
	TOTAL	5.854

II — Cooperativas registradas no Ministério da Agricultura

1. Discriminação, segundo a finalidade

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS
Total das cooperativas registradas.....		2
Discriminação segundo a finali- dade	Agrícolas de venda.....	—
	De compra em comum.....	—
	De crédito agrícola	1
	De crédito urbano	1
	Escolares	—
	De produção e industrialização.....	—
	De seguros	—
	De venda em comum.....	—
	Outras	—

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL — 1937 (31-XII)

II — Cooperativas registradas no Ministério da Agricultura

2. Relação

DENOMINAÇÃO	FINALIDADE	SEDE	ANO DA FUNDAÇÃO	CAPITAL	
				Mínimo	Subscrito
Caixa de Crédito Agrícola Benedito Timbó... ..	Crédito agrícola..	Timbó.....	1934	—	—
Banco de Crédito Popular e Agrícola de Santa Catarina	Crédito urbano...	Florianópolis	1937	100:000\$	134:000\$

TRABALHO

I — Serviço de identificação profissional — 1933/1937

E S P E C I F I C A Ç Ã O				DADOS NUMÉRICOS
Principais aspectos do movimento geral 1933/1937	Número de carteiras expedidas	1933		1.960
		1934		3.549
		1935		6.719
		1936		4.381
		1937		4.151
		TOTAL		20.760
	Número de livros registrados	1933		286
		1934		36
		1935		81
		1936		621
1937			129	
TOTAL.....			1.153	
Discriminação do movimento de 1937	Carteiras profissionais expedidas e registros efetuados	Número de carteiras expedidas	1 ^{as.} vias	4.151
			2 ^{as.} vias	7
			Total.....	4.158
	Renda arrecadada	Pelos registros efetuados	De empregadores	129
			De químicos	—
	Renda arrecadada	Pela expedição de carteiras profissionais	1 ^{as.} vias	20:755\$000
2 ^{as.} vias			70\$000	
Total.....			20:825\$000	
Renda arrecadada	Pelos registros efetuados	De empregadores	1:015\$000	
		De químicos	—	
	TOTAL.....		21:840\$000	

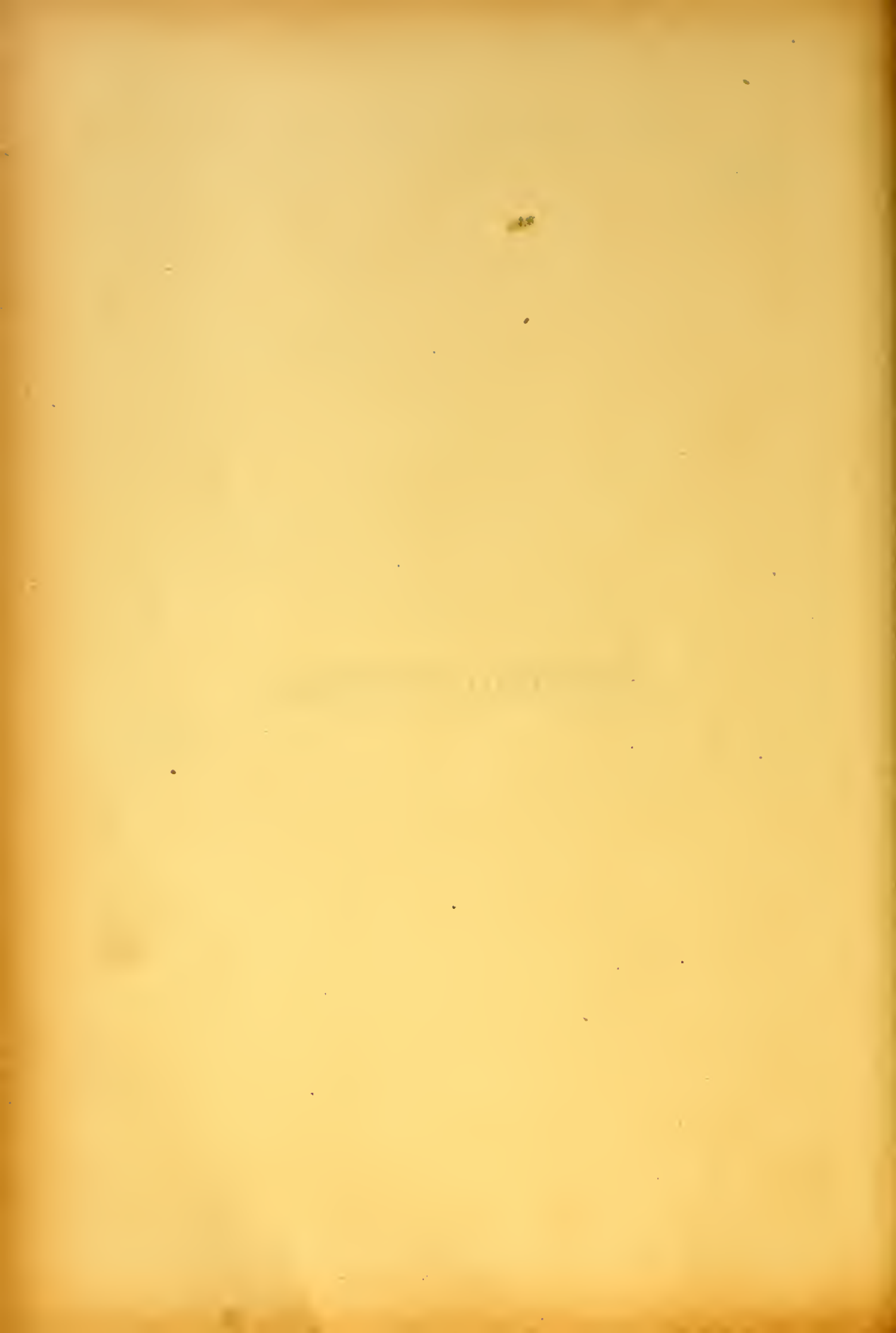
NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclui em seguida a este quadro uma tabela sobre "Convenções de trabalho", a qual deixa de aparecer neste volume por não terem sido fornecidas pela respectiva Inspetoria Regional as informações referentes ao Estado.

TRABALHO

II — Sindicatos oficialmente reconhecidos — 1931/1938

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS	
Sindicatos inscritos (segundo a espécie e o ano do reco- nhecimento)	De empregados	1931 a 1934	21
		1935	1
		1936	3
		1937	3
		1938	8
		TOTAL	36
	De emprega- dores	1931 a 1934	—
		1935	3
		1936	1
		1937	14
		1938	2
		TOTAL	20
	De profissões liberais	1931 a 1934	—
		1935	—
		1936	—
		1937	—
		1938	—
		TOTAL	—
	De trabalhado- res por conta própria	1931 a 1934	—
		1935	—
1936		—	
1937		—	
1938		—	
TOTAL		—	
Resumo	1931 a 1934	21	
	1935	4	
	1936	4	
	1937	17	
	1938	10	
	TOTAL	56	

SITUAÇÃO CULTURAL



EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

a) Resumo do movimento escolar — 1935

MODALIDADE DO ENSINO	DEPENDÊN- CIA ADMINIS- TRATIVA	UNIDA- DE ES- COLAR	CORPO DOCEN- TE	MATRÍCULA		FRE- QUÊN- CIA	APROVA- ÇÃO EM GERAL	CONCLU SÃO DE CURSO
				GERAL	EFETIVA			

ENSINO COMUM

ENSINO NÃO ESPECIALIZADO OU GERAL

ENSINO ELEMENTAR								
Pré-primário — Infantil	Particular ...	12	13	681	624	508	341	341
Fundamental	Estadual ...	850	1.207	57.566	52.271	43.243	28.392	5.094
	Municipal ...	559	565	23.011	20.848	17.260	8.402	1.159
	Particular ...	557	772	23.153	21.269	19.172	11.545	2.177
	TOTAL ...	1.966	2.544	103.730	94.388	79.675	48.339	8.410
Complementar	Estadual ...	28	118	1.770	1.563	1.420	1.238	197
	Particular ...	26	67	975	837	885	745	110
	TOTAL ...	54	185	2.745	2.400	2.305	1.983	307
ENSINO SECUNDÁRIO OU MÉDIO								
Fundamental	Municipal ...	1	10	123	123	123	110	—
	Particular ...	6	60	764	715	686	526	31
	TOTAL ...	7	70	887	838	809	636	31

ENSINO SEMI-ESPECIALIZADO

ENSINO ELEMENTAR								
<u>Ensino civil</u>								
Doméstico	Municipal ...	1	3	99	91	85	74	12
	Particular ...	1	3	21	20	20	6	2
	TOTAL ...	2	6	120	111	105	80	14
Industrial	Federal ...	1	17	241	189	157	87	1
Pedagógico — Formação de alunos mes- tres	Estadual ...	5	29	479	447	396	356	47
	Particular ...	5	31	258	240	228	201	41
	TOTAL ...	10	60	737	687	624	557	88
<u>Ensino militar</u>								
Naval (aprendizes marinheiros)	Federal ...	1	6	120	109	114	94	31
ENSINO SECUNDÁRIO OU MÉDIO								
<u>Ensino civil</u>								
Propedêutico — Comercial	Estadual ...	1	6	37	37	29	17	3
	Particular ...	3	20	48	48	48	41	5
	TOTAL ...	4	26	85	85	77	58	8
Pedagógico — Formação de professores primários	Estadual ...	1	16	190	187	168	154	22
	Particular ...	3	24	221	206	209	202	32
	TOTAL ...	4	40	411	393	377	356	54
Eclesiástico (pré-sacerdotal):								
Fundamental — Católico	Particular ...	1	7	52	52	49	50	—
ENSINO SUPERIOR								
<u>Ensino civil</u>								
Jurídico — Bacharelado	Particular ...	1	21	39	39	36	38	—
Eclesiástico (formação sacerdotal) — Católico:								
Filosófico	Particular ...	1	2	20	20	20	20	8

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

a) Resumo do movimento escolar — 1935

MODALIDADE DO ENSINO	DEPENDÊN- CIA ADMINIS- TRATIVA	UNIDA- DE ES- COLAR	CORPO DOCEN- TE	MATRÍCULA		FRE- QUÊN- CIA	APROVA- ÇÃO EM GERAL	CONCLU- SÃO DE CURSO	
				GERAL	EFETIVA				
<u>ENSINO COMUM</u>									
<u>ENSINO ESPECIALIZADO</u>									
<u>ENSINO ELEMENTAR</u>									
<u>Ensino civil</u>									
Doméstico — Modalidades não especifi- cadas	}	Estadual	1	4	232	195	162	51	51
		Particular ...	1	1	29	29	20	9	9
		TOTAL...	2	5	261	224	182	60	60
Comercial — Auxiliares de comércio...	}	Estadual	1	6	8	8	8	3	1
		Particular ...	1	5	20	20	20	16	—
		TOTAL...	2	11	28	28	28	19	1
Artístico-liberal — Plástico: Pintura		Particular ...	1	1	9	9	8	5	5
<u>ENSINO SECUNDÁRIO OU MÉDIO</u>									
<u>Ensino civil</u>									
Agrícola — Técnicos rurais.....		Particular ...	1	5	37	29	28	28	4
Comercial: Guarda-livros.....		Particular ...	3	13	61	57	56	42	13
Perito-contador		Estadual	1	6	6	6	6	4	—
<u>ENSINO SUPLETIVO</u>									
<u>ENSINO GERAL</u>									
<u>ENSINO ELEMENTAR</u>									
Primário — Fundamental	}	Estadual	14	15	1.111	830	603	288	80
		Municipal ...	5	5	153	134	109	25	12
		Particular ...	15	15	391	319	259	58	17
		TOTAL...	34	35	1.655	1.283	971	371	109
<u>ENSINO ESPECIALIZADO</u>									
<u>ENSINO ELEMENTAR</u>									
Comercial — Datilografia		Particular ...	1	1	26	25	23	24	24
<u>ENSINO SECUNDÁRIO OU MÉDIO</u>									
Comercial — Matérias avulsas.....		Particular ...	1	14	66	43	33	—	—
<u>R E S U M O</u>									
TOTAL GERAL.....			2.110	3.088	112.017	101.639	86.191	53.192	9.509
Segundo a natureza do ensino	}	Ensino comum.....	2.074	3.038	110.270	100.288	85.164	52.797	9.376
		Ensino supletivo	36	50	1.747	1.351	1.027	395	133
		Ensino emendativo.....	—	—	—	—	—	—	—
Segundo o tipo do ensino	}	Ensino geral.....	2.073	2.847	109.698	99.533	84.268	51.670	9.198
		Ensino semi-especializado	25	185	1.825	1.685	1.559	1.340	204
		Ensino especializado.....	12	56	494	421	364	182	107
Segundo o grau do ensino	}	Ensino elementar.....	2.086	2.884	110.353	100.077	84.700	51.960	9.391
		Ensino secundário ou médio...	22	181	1.605	1.503	1.435	1.174	110
		Ensino superior.....	2	23	50	59	56	58	8
Segundo a depen- dência adminis- trativa do ensino	}	Ensino federal.....	2	23	361	298	271	181	32
		Ensino estadual.....	902	1.407	61.399	55.544	46.035	30.503	5.495
		Ensino municipal.....	566	583	23.386	21.196	17.577	8.611	1.163
		Ensino particular.....	640	1.075	26.871	24.601	22.308	13.897	2.819

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

b) Estabelecimentos de ensino — 1936

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS	ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS		
Total de estabelecimentos de ensino primário (1).....		2.144	Total de estabelecimentos de ensino não primário (2).....		56		
Discriminação dos estabelecimentos de ensino não primário (3)							
Segundo a dependência administrativa	Públicos	Federais	2	Segundo a área total ocupada (concl.)	De mais de 5.000 m ² até 10.000 m ²	9	
		Estaduais	28		De mais de 10.000 m ² até 50.000 m ²	4	
		Municipais	3		De mais de 50.000 m ² até 100.000 m ²	1	
		Sub-total	33		De mais de 100.000 m ² até 500.000 m ²	1	
	Particulares	De fundações ...	--		De mais de 500.000 m ² até 1.000.000 m ² ..	--	--
		De corporações religiosas	15		De mais de 1.000.000 m ²	--	--
		De sociedades civis	6		Sem declaração	—	—
		De propriedade individual	2		Por ocuparem parte de 1 prédio	—	—
		Sem declaração..	—		Por não terem prestado declaração	16	16
		Sub-total	23				
Segundo a localização	Na capital.....	11	Até 100 m ²	—	—		
	No interior	45	De mais de 100 m ² até 300 m ²	12	12		
Segundo o ano da inauguração	De 1700 a 1849.....	—	De mais de 300 m ² até 600 m ²	10	10		
	De 1850 a 1859.....	—	De mais de 600 m ² até 1.000 m ²	7	7		
	De 1860 a 1899.....	6	De mais de 1.000 m ² até 1.500 m ²	6	6		
	De 1900 a 1909.....	1	De mais de 1.500 m ² até 2.000 m ²	2	2		
	De 1910 a 1919.....	11	De mais de 2.000 m ² até 3.000 m ² ..	—	—		
	De 1920 a 1929.....	10	De mais de 3.000 m ² até 4.000 m ²	—	—		
	De 1930 a 1936.....	16	De mais de 4.000 m ²	—	—		
	Sem declaração	12					
Segundo a área total ocupada	Até 500 m ²	5	Sem declaração	—	—		
	De mais de 500 m ² até 1.000 m ²	1	Por ocuparem parte de 1 prédio	—	—		
	De mais de 1.000 m ² até 5.000 m ²	19	Por não terem prestado declaração	19	19		

(1) Inclusive os estabelecimentos que também mantêm ensino não primário. — (2) Inclusive os estabelecimentos que também mantêm ensino primário. — (3) A discriminação dos estabelecimentos de ensino primário é encontrada no grupo de tabelas em que se apresentam destacadamente os resultados desse ensino.

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

b) Estabelecimentos de ensino — 1936

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS	ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS	
Segundo o número de prédios ocupados	Em parte de 1 prédio	—	Segundo o número de cursos (concl.)	De 4 cursos	3	
	Em todo 1 prédio	56		De 5 cursos	—	
	Em 2 prédios	—		De 6 cursos até 10	1	
	Em 3 prédios	—		De 11 cursos e mais	—	
	Em 4 prédios	—		Sem declaração	—	
	Em 5 prédios	—		Segundo o caráter do ensino	Exclusivamente de ensino comum	51
	Em 6 até 8 prédios	—			Exclusivamente de ensino supletivo	1
	Em 9 prédios e mais	—			Exclusivamente de ensino emendativo	4
Sem declaração	—	Mistos	—			
Segundo o título de utilização do principal imóvel ocupado	Próprio	40	Sem declaração		—	
	Alugado	5	Segundo o tipo do ensino		Exclusivamente de ensino geral	4
	Cedido gratuitamente	3			Exclusivamente de ensino semi-especializado	39
	Sem declaração	8			Exclusivamente de ensino especializado	6
Segundo o número de pavimentos do principal imóvel ocupado	De 1 pavimento	12		Mistos	7	
	De 2 pavimentos	19	Sem declaração	—		
	De 3 pavimentos	6	Segundo o grau do ensino	Exclusivamente de grau elementar	40	
	De 4 pavimentos	3		Exclusivamente de grau médio	10	
	De 5 pavimentos	2		Exclusivamente de grau superior	1	
	De 6 pavimentos e mais	1		Mistos	5	
Sem declaração	13	Sem declaração		—		
Segundo o número de salas de aula dos imóveis ocupados	Com 1 sala	3		Segundo o destino do ensino	Ministrando ensino civil	54
	Com 2 a 5 salas	23	Ministrando ensino militar		2	
	Com 6 a 10 salas	18	Quanto ao ensino religioso		Ministrando ensino religioso	33
	Com 11 a 15 salas	4			Não ministrando ensino religioso	18
	Com 16 a 20 salas	1			Sem declaração	5
	Com 21 salas e mais	1				
Sem declaração	6					
Segundo o número de cursos	De 1 curso	45				
	De 2 cursos	7				
	De 3 cursos	—				

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

b) Estabelecimentos de ensino — 1936

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS	ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS				
Quanto à educação física	{	Ministrando educação física	43	Segundo o sexo dos professores	Com professorado masculino	10			
		Não ministrando educação física	7		Com professorado feminino	14			
		Sem declaração	6		Com professorado de ambos os sexos	32			
Quanto ao aparelhamento escolar	Pos-suíam	Bibliotecas	38	Segundo o número de alunos	Sem declaração	—			
		Equipamento para projeções luminosas	10		{ Até 100 alunos	33			
		Museus	20		De 101 a 200 alunos....	10			
		Gabinetes e laboratórios	14		De 201 a 300 alunos ..	5			
		Oficinas, fábricas ou «ateliers» ..	6		De 301 a 500 alunos ...	6			
		Escritórios «modelo»	—		De 501 a 1.000 alunos ..	2			
		Campos de demonstração agrícola e postos de zootecnia	3		De mais de 1.000 alunos.	—			
		Sem declaração	5		Sem declaração	—			
		Quanto às instituições escolares	Pos-suíam		Institutos científicos	2	Segundo o sexo dos alunos	{ Com alunos só do sexo masculino	9
					Grêmios literários e culturais ...	7		Com alunos só do sexo feminino	3
Conjuntos orfeônicos e musicais	1			Com alunos de ambos os sexos	44				
Núcleos recreativos e desportivos	6			Sem declaração	—				
Centros de assistência social e moral	2			Secundário geral	Fundamental....	7			
Bolsas e cooperativas escolares	5				Complementar ...	—			
Grupos escolteiros	2				Superior geral	{ De letras.....		—	
Jornais, revistas e outras publicações	9			De ciências		—			
Outras instituições	3			De filosofia		—			
Sem declaração	15			Segundo as principais modalidades de ensino ocorrentes	De teologia	—			
Segundo o número de professores	{	Até 5 professores	29		De artes domésticas	5			
		De 6 a 10 professores...	16		De artes e trabalhos agrícolas (elementar e médio)	1			
		De 11 a 20 professores..	10		Industrial	3			
		De mais de 20 professores	1		Comercial	{ Propedêutico	4		
		Sem declaração	—			De guarda-livres .	2		
Segundo o número de professores	{	De 11 a 20 professores..	10			De perito-contador	1		
		De mais de 20 professores	1		De administração e finanças	—			
		Sem declaração	—		De outras modalidades	—			

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

b) Estabelecimentos de ensino — 1936

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS	ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS	
De serviços de transporte	Náutico	—	Suple-tivo	Geral { Médio....	1	
	Terrestre	—			{ Superior..	—
De serviços administrativos civis	—	Segundo as principais modalidades de ensino ocorrentes (concl.)	Emen-dativo	Semi-especializado .	—	
De enfermagem	—			Especializado	6	
De instrutores de educação física	—			Para débeis físicos	—	
Juridico	1			Para cegos.....	—	
Médico.....	—			Para surdos-mudos	—	
Odontológico	—		Para retardados mentais.....	—		
Farmacêutico	—		Para menores delinquentes	—		
Politécnico	—		Oficiais.....	33		
Técnico (especializado de engenharia)	Engenheiros topógrafos		—	Parti-culares	Mantidos exclusiva-mente com recur-sos próprios	7
	Engenheiros mecânicos-eletricistas...		—			Da União.
	Engenheiros industriais	—	Do Estado		6	
	Engenheiros arquitetos	—	Do Muni-cípio...		3	
Químico	—	Da União e do Es-tado ...	—			
Agrônomo (superior)	—	Mantidos com o auxílio do po-der público	Da União e do Mu-nicípio .		—	
Veterinário	—	Segundo os meios de manutenção disponíveis	Do Estado e do Mu-nicípio .		3	
Magisterial.....	36				Da União, do Es-tado e do Muni-cípio	—
Eclesiástico.....	1		De proce-dência não de-clarada.		1	
Artis-tico	De artes plásticas .		1		Sem declaração ...	3
	Musical		1	SUB-TOTAL ...	23	
	Dramático		—			
	Coreográfico		—			
Militar	Exército		—			
	Armada		1			
	Fôrça Pública.....		1			
Corpo de Bombeiros	—					

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

c) Unidades escolares — 1932/1935

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADO					
	1932	1933	1934	1935		
TOTAL	1.593	1.807	1.949	2.110		
<u>Discriminação:</u>						
Segundo o sexo dos alunos	Para o sexo masculino.....	...	73	72	81	
	Para o sexo feminino.....	...	54	54	56	
	Para ambos os sexos.....	...	1.680	1.823	1.973	
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal.....	2	2	2	
		Estadual.....	795	785	871	902
		Municipal.....	294	434	441	566
	Ensino particular.....	502	586	635	640	
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum.....	1.583	1.796	1.926	2.074	
	Ensino supletivo.....	10	11	23	36	
	Ensino emendativo.....	—	—	—	—	
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral.....	1.566	1.776	1.917	2.073	
	Ensino semi-especializado.....	16	18	20	25	
	Ensino especializado.....	11	13	12	12	
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar.....	1.564	1.778	1.924	2.086	
	Ensino secundário ou médio.....	23	24	21	22	
	Ensino superior.....	6	5	4	2	
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado.....	1.106	1.238	1.331	1.488	
	Ensino livre.....	487	569	618	622	
Segundo o destino do ensino	Ensino civil.....	1.592	1.806	1.948	2.109	
	Ensino militar.....	1	1	1	1	
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário.....	1.556	1.769	1.909	2.066	
	Ensino secundário.....	10	7	6	7	
	Ensino doméstico.....	2	3	3	4	
	Ensino técnico-industrial.....	1	1	1	1	
	Ensino comercial.....	8	9	8	10	
	Ensino artístico.....	—	—	1	1	
	Ensino magisterial.....	7	9	10	14	
	Ensino superior.....	6	5	4	2	
	Outros ensinos.....	3	4	7	5	

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

d) Corpo docente — 1932/1935

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADO					
	1932	1933	1934	1935		
TOTAL	2.202	2.634	2.696	3.088		
<u>Discriminação:</u>						
Segundo o sexo dos professores	Do sexo masculino	914	1.112	1.129	1.206	
	Do sexo feminino	1.288	1.522	1.567	1.882	
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal	19	15	10	23
		Estadual	1.094	1.152	1.235	1.407
		Municipal	304	442	455	583
	Ensino particular	785	1.025	996	1.075	
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum	2.192	2.622	2.655	3.038	
	Ensino supletivo	10	12	41	50	
	Ensino emendativo	—	—	—	—	
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral	2.007	2.427	2.505	2.847	
	Ensino semi-especializado	123	129	143	185	
	Ensino especializado	72	78	48	56	
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar	1.955	2.397	2.477	2.884	
	Ensino secundário ou médio	185	181	179	181	
	Ensino superior	62	56	40	23	
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado	1.524	1.755	1.842	2.156	
	Ensino livre	678	879	854	932	
Segundo o destino do ensino	Ensino civil	2.199	2.628	2.690	3.082	
	Ensino militar	3	6	6	6	
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário	1.915	2.352	2.421	2.777	
	Ensino secundário	92	75	64	70	
	Ensino doméstico	6	8	8	11	
	Ensino técnico-industrial	16	9	4	17	
	Ensino comercial	52	61	55	56	
	Ensino artístico	—	—	1	1	
	Ensino magisterial	45	58	63	100	
	Ensino superior	62	56	40	23	
	Outros ensinos	14	15	40	33	

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

e) Matrícula geral — 1932/1935

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADO				
		1932	1933	1934	1935	
TOTAL		82.729	103.159	107.411	112.017	
Discriminação:						
Segundo o sexo dos alunos	Do sexo masculino	45.362	57.228	59.243	61.588	
	Do sexo feminino	37.367	45.931	48.168	50.429	
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal	361	393	355	361
		Estadual	51.444	56.066	59.124	61.399
		Municipal	11.401	18.182	21.484	23.386
	Ensino particular	19.523	28.518	26.448	26.871	
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum	81.934	101.853	105.971	110.270	
	Ensino supletivo	795	1.306	1.440	1.747	
	Ensino emendativo	—	—	—	—	
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral	81.399	101.610	105.805	109.698	
	Ensino semi-especializado	987	1.253	1.294	1.825	
	Ensino especializado	343	296	312	494	
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar	80.999	101.641	105.931	110.353	
	Ensino secundário ou médio	1.543	1.423	1.414	1.605	
	Ensino superior	187	95	66	59	
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado	64.018	75.654	81.971	86.408	
	Ensino livre	18.711	27.505	25.440	25.609	
Segundo o destino do ensino	Ensino civil	82.610	103.039	107.291	111.897	
	Ensino militar	119	120	120	120	
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário	80.393	100.861	104.977	108.811	
	Ensino secundário	1.006	749	732	887	
	Ensino doméstico	40	157	159	381	
	Ensino técnico-industrial	242	273	235	241	
	Ensino comercial	239	220	174	180	
	Ensino artístico	—	—	20	9	
	Ensino magisterial	415	548	654	1.148	
	Ensino superior	187	95	66	59	
	Outros ensinos	207	256	394	301	

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

f) Matrícula efetiva — 1932/1935

S P E C I F I C A Ç Ã O		R E S U L T A D O			
		1932	1933	1934	1935
TOTAL	93.502	101.639
Discriminação:					
Segundo o sexo dos alunos	Do sexo masculino.....	51.690	55.906
	Do sexo feminino.....	41.812	45.733
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal.....	...	288	298
		Estadual.....	...	51.916	55.544
		Municipal.....	...	18.174	21.196
	Ensino particular.....	23.124	24.601
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum.....	92.374	100.288
	Ensino supletivo.....	1.128	1.351
	Ensino emendativo.....	—	—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral.....	92.052	99.533
	Ensino semi-especializado.	1.178	1.685
	Ensino especializado.....	272	421
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar.....	92.147	100.077
	Ensino secundário ou médio.....	1.289	1.503
	Ensino superior.....	66	59
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado.....	71.318	78.230
	Ensino livre.....	22.184	23.409
Segundo o destino do ensino	Ensino civil.....	93.382	101.530
	Ensino militar.....	120	109
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário.....	91.301	98.695
	Ensino secundário.....	685	838
	Ensino doméstico.....	151	335
	Ensino técnico-industrial.....	168	189
	Ensino comercial.....	141	176
	Ensino artístico.....	20	9
	Ensino magisterial.....	622	1.080
	Ensino superior.....	66	59
	Outros ensinos.....	348	258

NOTA — Referem-se apenas ao ensino primário os resultados da apuração da matrícula efetiva nos anos de 1932 e 1933, razão por que deixam de ser preenchidas no presente quadro as colunas respectivas.

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

g) Frequência — 1932/1935

E S P E C I F I C A Ç Ã O		R E S U L T A D O				
		1932	1933	1934	1935	
TOTAL		69.217	86.923	77.754	86.191	
<u>Discriminação:</u>						
Segundo o sexo dos alunos	Do sexo masculino	38.043	47.760	42.691	47.068	
	Do sexo feminino	31.174	39.163	35.063	39.123	
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal	294	292	256	271
		Estadual	43.655	45.942	41.826	46.035
		Municipal	9.111	15.275	15.327	17.577
	Ensino particular	16.157	25.414	20.345	22.308	
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum	68.669	86.015	76.848	85.164	
	Ensino supletivo	548	908	906	1.027	
	Ensino emendativo	—	—	—	—	
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral	68.081	85.626	76.434	84.268	
	Ensino semi-especializado	838	1.048	1.084	1.559	
	Ensino especializado	298	249	236	364	
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar	67.636	85.554	76.429	84.700	
	Ensino secundário ou médio	1.416	1.287	1.261	1.435	
	Ensino superior	165	82	64	56	
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado	53.787	62.430	58.351	65.040	
	Ensino livre	15.430	24.493	19.403	21.151	
Segundo o destino do ensino	Ensino civil	69.098	86.803	77.638	86.077	
	Ensino militar	119	120	116	114	
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário	67.136	84.923	75.670	83.459	
	Ensino secundário	945	703	704	809	
	Ensino doméstico	38	127	131	287	
	Ensino técnico-industrial	175	172	140	157	
	Ensino comercial	193	180	119	167	
	Ensino artístico	—	—	20	8	
	Ensino magisterial	365	485	575	1.001	
	Ensino superior	165	82	64	56	
	Outros ensinos	200	251	331	247	

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

h) Aprovações em geral — 1932/1935

E S P E C I F I C A Ç Ã O	R E S U L T A D O			
	1932	1933	1934	1935
TOTAL	49.623	53.192
Discriminação:				
Segundo o sexo dos alunos	Do sexo masculino	26.612	28.077
	Do sexo feminino	23.011	25.115
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal	153	181
		Estadual	28.405	30.503
		Municipal	7.946	8.611
	Ensino particular	13.119	13.897
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum	49.222	52.797
	Ensino supletivo	401	395
	Ensino emendativo	—	—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral	48.541	51.670
	Ensino semi-especializado	944	1.340
	Ensino especializado	138	182
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar	48.492	51.960
	Ensino secundário ou médio	1.069	1.174
	Ensino superior	62	58
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado	37.288	40.257
	Ensino livre	12.335	12.935
Segundo o destino do ensino	Ensino civil	49.531	53.098
	Ensino militar	92	94
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário	47.922	51.034
	Ensino secundário	597	636
	Ensino doméstico	108	140
	Ensino técnico-industrial	61	87
	Ensino comercial	76	123
	Ensino artístico	5	5
	Ensino magisterial	545	913
	Ensino superior	62	58
	Outros ensinos	247	196

NOTA: — Deixam de ser preenchidas as colunas referentes às aprovações em geral, em 1932 e 1933, por não ter sido possível levar a termo a apuração relativa ao primeiro dos citados anos e, por se referirem apenas ao ensino primário os resultados obtidos quanto a 1933.

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

i) Conclusões de curso — 1932/1935

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADO				
		1932	1933	1934	1935	
TOTAL		5.769	8.379	8.865	9.509	
Discriminação:						
Segundo o sexo dos alunos	Do sexo masculino	3.146	4.481	4.761	4.973	
	Do sexo feminino	2.623	3.898	4.104	4.536	
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal	59	—	73	32
		Estadual	4.372	5.097	5.215	5.495
		Municipal	386	677	941	1.163
	Ensino particular	952	2.605	2.636	2.819	
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum	5.688	8.256	8.679	9.376	
	Ensino supletivo	81	123	186	133	
	Ensino emendativo	—	—	—	—	
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral	5.588	8.216	8.576	9.198	
	Ensino semi-especializado	161	89	228	204	
	Ensino especializado	20	74	61	107	
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar	5.645	8.188	8.735	9.391	
	Ensino secundário ou médio	104	155	110	110	
	Ensino superior	20	36	20	8	
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado	4.899	5.921	6.330	6.800	
	Ensino livre	870	2.458	2.535	2.709	
Segundo o destino do ensino	Ensino civil	5.711	8.379	8.793	9.478	
	Ensino militar	58	—	72	31	
	Ensino primário	5.549	8.157	8.535	9.167	
Segundo as categorias do ensino	Ensino secundário	39	59	38	31	
	Ensino doméstico	—	14	23	74	
	Ensino técnico-industrial	1	—	1	1	
	Ensino comercial	30	51	17	22	
	Ensino artístico	—	—	5	5	
	Ensino magisterial	72	62	103	142	
	Ensino superior	20	36	20	8	
	Outros ensinos	58	—	123	59	

EDUCAÇÃO

I - Ensino em geral

2. Principais resultados municipais

a) Resumo do movimento escolar no município da Capital — 1935

MODALIDADE DO ENSINO	UNIDA- DE ES- COLAR	CORPO DOCEN- TE	MATRÍCULA		FRE- QUÊN- CIA	CONCLU- SÃO DE CURSO
			GERAL	EFETIVA		
<u>ENSINO COMUM</u>						
ENSINO NÃO ESPECIALIZADO OU GERAL						
ENSINO ELEMENTAR						
Pré-primário — Infantil	2	2	153	153	108	86
Primário:						
Fundamental	79	145	6.137	5.480	4.379	474
Complementar	4	23	553	495	470	78
ENSINO SECUNDÁRIO OU MÉDIO						
Fundamental	2	24	412	387	395	23
ENSINO SEMI-ESPECIALIZADO						
ENSINO ELEMENTAR						
Doméstico	1	3	21	20	20	2
Industrial	1	17	241	189	157	1
Pedagógico — Formação de alunos mestres	2	20	304	287	264	38
ENSINO SECUNDÁRIO OU MÉDIO						
Propedêutico — Comercial	2	11	47	47	39	3
Pedagógico — Formação de professores primários	2	26	315	300	284	39
ENSINO SUPERIOR						
Jurídico — Bacharelado	1	21	39	39	36	—
ENSINO ESPECIALIZADO						
ENSINO ELEMENTAR						
Doméstico — Modalidades não especificadas	1	4	232	195	162	51
Comercial — Auxiliares de comércio	2	11	28	28	28	1
ENSINO SECUNDÁRIO OU MÉDIO						
Comercial — Perito-contador	1	6	6	6	6	—
<u>ENSINO SUPLETIVO</u>						
ENSINO GERAL						
ENSINO ELEMENTAR						
Primário — Fundamental	12	13	743	512	419	72
ENSINO ESPECIALIZADO						
ENSINO ELEMENTAR						
Comercial — Dactilografia	1	1	26	25	23	24
CAPITAL	113	327	9.257	8.163	6.790	892

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

2. Principais resultados municipais

b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino, por municípios — 1935

MUNICÍPIO	ESPECIFICAÇÃO	E N S I N O								
		Primário	Secundário	Doméstico	Técnico-Industrial	Comercial	Artístico	Magistral	Superior	Outras modalidades
Xapacó	Unidades escolares	56	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente...	56	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral..	1.996	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva..	1.782	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	1.464	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	112	—	—	—	—	—	—	—	—
Total.....	Unidades escolares	2.066	7	4	1	10	1	14	2	5
	Corpo docente ..	2.777	70	11	17	56	1	100	23	33
	Matrícula geral..	108.811	887	381	241	180	9	1.148	59	301
	Matrícula efetiva..	98.695	838	335	189	176	9	1.080	59	258
	Frequência	83.459	809	287	157	167	8	1.001	56	247
	Conclusões de curso	9.167	31	74	1	22	5	142	8	59

c) Número de municípios, segundo as categorias de estabelecimentos escolares neles existentes — 1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS		
Municípios existentes (31-XII).....		43		
Municípios em que existam estabelecimentos de ensino primário (1)	Em geral	43		
	Quanto à dependência administrativa	Públicos	—	
		Federalis	Estaduais	43
			Municipais	38
	Particulares	42		
	Quanto à natureza do ensino	Pre-primário ..	—	
		Fundamental..	Maternal	12
Comum			43	
Supletivo		25		
Complementar	31			
Em geral	27			
Municípios em que existam estabelecimentos de ensino não primário (2)	Quanto à dependência administrativa	Públicos	2	
		Federalis	Estaduais	25
			Municipais	3
	Particulares	14		
Quanto ao caráter do ensino	Exclusivamente de ensino comum	27		
	Exclusivamente de ensino supletivo	3		
	Exclusivamente de ensino emendativo	—		
	Mistos	3		

(1) Inclusive os estabelecimentos que também mantêm ensino não primário. — (2) Inclusive os estabelecimentos que também mantêm ensino primário.

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

2. Principais resultados municipais

c) Número de municípios, segundo as categorias de estabelecimentos escolares neles existentes — 1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS	
Municípios em que existiam estabelecimentos de ensino não primário (concl.)	Quanto ao tipo do ensino	Exclusivamente de ensino geral.....	6
		Exclusivamente de ensino semi-especializado ..	27
		Exclusivamente de ensino especializado.....	8
		Mistos	5
	Quanto ao grau do ensino	Exclusivamente de ensino elementar.....	26
		Exclusivamente de ensino médio	9
Exclusivamente de ensino superior		1	
Mistos		4	

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

a) Estabelecimentos escolares

E S P E C I F I C A Ç Ã O		R E S U L T A D O				
		1932	1933	1934	1935	
Estabelecimentos que ministraram ensino primário geral:						
Em resumo...	Públicos ..	Federais	—	—	—	—
		Estaduais	770	759	841	864
		Municipais	293	433	439	564
		Total.....	1.063	1.192	1.280	1.428
	Particulares	Em geral	448	541	548	572
		Sendo	De ensino gratuito.....	5	—	22
Subvencionados			Pela União	3	3	—
	Pelo Estado.....		—	1	2	3
	Pelos Municípios....	111	197	227	263	
	TOTAL GERAL	1.511	1.733	1.828	2.000	
Sendo de fins exclusiva ou principalmente didáticos	Públicos ..	Federais	—	—	—	—
		Estaduais	770	755	836	859
		Municipais	293	433	439	564
		Sub-total	1.063	1.188	1.275	1.423
	Particulares	448	541	548	572	
	TOTAL.....	1.511	1.729	1.823	1.995	
Tendo simultaneamente cursos	Pre-primário e fundamental... ..	1	—	1	2	
	Fundamental e complementar.....	36	36	60	44	
	Pre-primário, fundamental e complementar	4	—	10	10	
	TOTAL.....	41	36	71	56	
Mantendo conjuntamente ensino	Secundário	5	—	—	—	
	Especializado	Técnico	7	—	—	—
		Pedagógico	3	—	—	—
		De outros ramos	25	—	—	—
	Superior geral.....	—	—	—	—	

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado 1932/1935

b) Prédios escolares

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADO					
		1932	1933	1934	1935		
Da União Em que funcio- naram organi- zações esco- lares	Federais	—	—	—	—		
	Estaduais ou municipais	—	2	3	3		
	Particulares	—	—	—	—		
	TOTAL	—	2	3	3		
Do Estado Em que funcio- naram organi- zações esco- lares	Estaduais	39	41	41	54		
	Federais ou municipais	1	1	—	—		
	Particulares	—	—	—	—		
	TOTAL	40	42	41	54		
Dos Municípios Em que funcio- naram organi- zações esco- lares	Municipais	8	9	52	24		
	Federais ou estaduais	6	6	10	11		
	Particulares	—	—	—	—		
	TOTAL	14	15	62	35		
De Particulares Em que funcio- naram organi- zações esco- lares	Públicas ..	A título gratuito	205	430	397	475	
		A título oneroso	804	723	777	864	
	Particu- lares	Da mesma entidade pro- prietária	84	230	279	323	
		De outras entidades	A título gratuito.	42	131	143	158
			A título oneroso.	322	196	126	92
	TOTAL	1.457	1.710	1.722	1.912		
	Em geral Em relação às entidades man- tenedoras das organizações escolares que neles funcio- naram	Próprios	Públicos	47	50	93	78
Particulares			84	230	279	323	
Total			131	280	372	401	
Cedidos gratuita- mente		Para escolas públicas...	212	439	410	489	
	Para escolas particulares	42	131	143	158		
	Total	254	570	553	647		
Arrenda- dos	Para escolas públicas...	804	723	777	864		
	Para escolas particulares	322	196	126	92		
	Total	1.126	919	903	956		
TOTAL GERAL	1.511	1.769	1.828	2.004			

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado - 1932/1935

c) Aparelhamento escolar

ESPECIFICAÇÃO		ANO	RESULTADO					Total	
			ENSINO PÚBLICO				Ensino particular		
			Federal	Estadual	Municipal	Soma			
Estabelecimentos que possuíam	Bibliotecas	Para os professores	1932	--	29	—	29	59	88
			1933	--	29	3	32	62	94
			1934	--	39	7	46	67	113
			1935	--	50	7	57	72	129
		Para os alunos..	1932	--	36	—	36	64	100
			1933	--	35	3	38	69	107
			1934	--	46	9	55	77	132
			1935	--	54	9	63	83	146
	Museus	1932	--	—	1	1	—	1	
		1933	--	17	—	17	9	26	
		1934	--	18	—	18	10	28	
		1935	--	18	—	18	10	28	
	Laboratórios e gabinetes.....	1932	--	19	—	19	39	58	
		1933	--	19	—	19	39	58	
		1934	--	19	—	19	36	55	
		1935	--	19	—	19	36	55	
Aparelhamento especial para	Projeções luminosas	Fixas ...	1932	--	2	—	2	8	10
			1933	--	2	—	2	11	15
		Animadas..	1934	--	2	—	2	13	15
			1935	--	2	—	2	13	15
	Trabalhos práticos de agricultura	1932	--	3	—	3	11	14	
		1933	--	3	14	17	54	71	
		1934	--	10	25	35	57	92	
		1935	--	26	25	51	58	109	
Outros trabalhos manuais	1932	--	2	—	2	25	27		
	1933	--	2	3	5	33	38		
	1934	--	35	8	43	36	79		
	1935	--	35	8	43	36	79		
Educação física ..	1932	--	15	—	15	24	39		
	1933	--	15	2	17	41	58		
	1934	--	32	4	36	41	77		
	1935	--	32	4	36	41	77		

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

d) Instituições escolares

ESPECIFICAÇÃO		ANO	RESULTADO					Total	
			ENSINO PÚBLICO				Ensino particular		
			Federal	Estadual	Municipal	Soma			
Estabelecimentos que possuíam	Clubes de leitura	1932	—	—	—	—	2	2	
		1933	—	—	—	—	2	2	
		1934	—	—	2	2	4	6	
		1935	—	—	2	2	4	6	
	Auditórios	1932	—	—	—	—	—	—	
		1933	—	—	—	—	—	—	
		1934	—	—	—	—	—	—	
		1935	—	—	—	—	—	—	
	Pelotões de saúde	1932	—	—	—	—	—	—	
		1933	—	—	—	—	—	—	
		1934	—	—	—	—	—	—	
		1935	—	—	—	—	—	—	
	Instituições intra-escolares	Organizações de escafismo	1932	—	1	—	1	1	2
			1933	—	1	—	1	6	7
			1934	—	—	1	1	2	3
			1935	—	—	1	1	2	3
	Clubes desportivos	1932	—	—	—	—	—	—	
		1933	—	—	—	—	1	1	
		1934	—	—	—	—	—	—	
		1935	—	—	—	—	—	—	
	Ligas de bondade	1932	—	—	—	—	—	—	
		1933	—	—	—	—	—	—	
		1934	—	—	—	—	—	—	
		1935	—	—	—	—	—	—	
	Outras	1932	—	25	—	25	—	25	
		1933	—	29	1	30	—	30	
		1934	—	—	29	29	1	30	
1935		—	29	1	30	—	30		
Associações de pais e professores	1932	—	—	—	—	—	—		
	1933	—	—	—	—	—	—		
	1934	—	—	—	—	—	—		
	1935	—	—	—	—	—	—		
Instituições peri-escolares	Conselhos escolares	1932	—	31	—	31	45	76	
		1933	—	27	10	37	51	88	
		1934	—	11	17	28	49	77	
		1935	—	11	11	22	49	71	
Caixas escolares.	1932	—	9	—	9	9	18		
	1933	—	32	6	38	37	75		
	1934	—	25	7	32	66	98		
	1935	—	32	2	44	64	108		
Fundos escolares.	1932	—	—	—	—	1	1		
	1933	—	—	1	1	11	12		
	1934	—	—	—	—	10	10		
	1935	—	—	1	1	12	13		
Outras	1932	—	—	—	—	—	—		
	1933	—	—	—	—	—	—		
	1934	—	—	—	—	—	—		
	1935	—	—	—	—	—	—		

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

e) Unidades escolares

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADO					
		1932	1933	1934	1935		
TOTAL GERAL.....		1.556	1.769	1.909	2.066		
Segundo o sexo dos alunos	Masculinas	42	56	59	69		
	Femininas	50	47	47	46		
	Mistas	1.464	1.666	1.803	1.951		
Segundo a dependência administrativa	Públicas	Federais	—	—	—	—	
		Estaduais	789	779	865	892	
		Municipais	293	433	439	564	
		TOTAL	1.082	1.212	1.304	1.436	
Particulares		474	557	605	610		
Segundo a localização	Urbanas	236	175	213	228		
	Distritais	232	220	216	218		
	Rurais	1.088	1.374	1.480	1.620		
Segundo a natureza e a localização do ensino	De ensino pre-primário	Maternal..	Urbano.....	—	—	—	—
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			Total.....	—	—	—	—
	Infantil ...	Urbano.....	5	11	11	11	
		Distrital	—	—	—	1	
		Rural	—	—	—	—	
		Total.....	5	11	11	12	
	De ensino fundamental	Comum ...	Urbano.....	186	115	139	147
			Distrital	227	209	212	209
			Rural	1.088	1.356	1.458	1.610
			Total.....	1.501	1.680	1.809	1.966
Supletivo..	Urbano.....	10	10	15	21		
	Distrital	—	—	1	7		
	Rural	—	—	3	6		
	Total.....	10	10	19	34		
Do ensino complementar	Pre-vocacional	40	68	70	54		
	Vocacional	—	—	—	—		
	Urbano	35	39	48	49		
	Distrital.....	5	11	3	1		
	Rural.....	—	18	19	4		
TOTAL.....		40	68	70	54		
Segundo a natureza e a extensão do ensino	Ensino pre-primário	Maternal	De 1 ano ou período	—	—	—	—
			De 2 anos ou períodos.....	—	—	—	—
			De 3 anos ou períodos.....	—	—	—	—
	Infantil	De 1 ano ou período	—	11	11	12	
		De 2 anos ou períodos.....	5	—	—	—	
		De 3 anos ou períodos..	—	—	—	—	

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

e) Unidades escolares

E S P E C I F I C A Ç Ã O		R E S U L T A D O					
		1932	1933	1934	1935		
Segundo a natureza e a extensão do ensino (concl.)	Ensino fundamental	Comum	De 1 ano ou período	—	—	—	—
			De 2 anos ou períodos	10	—	—	—
			De 3 anos ou períodos	1.404	1.512	1.637	1.753
			De 4 anos ou períodos	87	168	172	187
			De 5 anos ou períodos	—	—	—	26
	Supletivo	De 1 ano ou período	—	—	—	—	
		De 2 anos ou períodos	10	10	19	34	
		De 3 anos ou períodos	—	—	—	—	
		De 4 anos ou períodos	—	—	—	—	
		De 5 anos ou períodos	—	—	—	—	
Ensino complementar (pre-vocacional e vocacional)	De 1 ano ou período	—	24	—	—		
	De 2 anos ou períodos	9	11	—	—		
	De 3 anos ou períodos	31	33	70	54		
Segundo as condições de funcionamento	Autônomas	1.471	1.729	1.823	1.995		
	Anexas ...	A outras instituições escolares	{ 85	{ 36	{ 81	{ 66	
		A instituições não didáticas		{ 4	{ 5	{ 5	
Segundo os turnos	Funcionando em um só turno	Pela manhã	1.493	1.672	1.787	1.959	
		Durante o dia	34	—	—	—	
		À tarde	29	67	122	88	
		Total	1.556	1.739	1.909	2.047	
	Funcionando em dois turnos	Pela manhã e durante o dia	—	—	—	—	
		Durante o dia e à tarde	—	—	—	—	
		Pela manhã e à tarde	—	30	—	19	
		Total	—	30	—	19	
	Funcionando em três turnos	—	—	—	—		
	Segundo o custo do ensino	De matrícula gratuita	1.087	1.212	1.326	1.456	
De matrícula remunerada		469	557	583	610		
Segundo o tipo	Grupos escolares	87	32	53	62		
	Escolas agrupadas	—	26	—	—		
	Escolas singulares	1.469	1.711	1.854	2.004		
Segundo a idade dos alunos	Para crianças	1.506	1.691	1.820	1.978		
	Para adolescentes	40	71	70	54		
	Para adultos	10	7	19	34		
Segundo o sexo e a especialização pedagógica dos diretores	Dirigidas por homens	714	785	915	919		
	Dirigidas por mulheres	842	984	994	1.147		
	Dirigidas por normalistas	193	189	166	164		
	Dirigidas por não normalistas	1.363	1.580	1.743	1.902		

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

f) Turnos

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADO					
		1932	1933	1934	1935		
TOTAL GERAL		1.556	1.799	1.909	2.085		
Segundo o sexo dos alunos a que se destinam	Masculinas	42	56	59	69		
	Femininas	50	47	47	46		
	Mistas	1.464	1.696	1.803	1.970		
Segundo a dependência administrativa	Públicas	Federais	—	—	—	—	
		Estaduais	789	809	865	910	
		Municipais	293	433	439	565	
		Total	1.082	1.242	1.304	1.475	
Particulares	474	557	605	610			
Segundo a natureza do ensino	Ensino pre-primário	Maternal	—	—	—	—	
		Infantil	5	11	11	12	
	Ensino fundamental	Comum	1.501	1.710	1.809	1.985	
		Supletivo	10	10	19	34	
	Ensino complementar	Pre-vocacional	40	68	70	54	
Vocacional	—	—	—	—			
Segundo a localização	Na zona urbana	236	175	213	228		
	Na zona distrital	232	220	216	221		
	Na zona rural	1.088	1.404	1.480	1.636		
Turnos que funcionaram nas unidades escolares	No ensino pre-primário	Maternal	1º ano ou período	—	—	—	—
			2º ano ou período	—	—	—	—
			3º ano ou período	—	—	—	—
	Infantil	1º ano ou período	5	11	11	12	
		2º ano ou período	5	—	—	—	
		3º ano ou período	—	—	—	—	
	No ensino comum	Comum	1º ano ou período	1.501	1.710	1.809	1.985
			2º ano ou período	1.501	1.680	1.798	1.967
			3º ano ou período	1.501	1.680	1.637	1.967
			4º ano ou período	82	319	172	184
5º ano ou período			—	—	—	26	
No ensino fundamental	Supletivo	1º ano ou período	10	10	19	34	
		2º ano ou período	10	10	15	18	
		3º ano ou período	—	—	—	—	
		4º ano ou período	—	—	—	—	
		5º ano ou período	—	—	—	—	
No ensino complementar (pre-vocacional e vocacional)	Comum	1º ano ou período	40	68	70	54	
		2º ano ou período	36	49	50	45	
		3º ano ou período	25	29	35	39	

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

f) Turnos

E S P E C I F I C A Ç Ã O		R E S U L T A D O					
		1932	1933	1934	1935		
Turnos que funcionaram nas unidades escolares (concl.)	Segundo o tipo....	Grupos escolares.....	87	32	55	62	
		Escolas agrupadas.....	—	26	—	—	
		Escolas singulares.....	1.469	1.741	1.854	2.023	
	Segundo as condições de funcionamento	Autônomas.....	1.471	1.759	1.823	2.014	
		Anexas... {	A outras unidades escolares.....	85	36	81	66
			A instituições não didáticas.....		4	5	5
		Segundo o horário	Pela manhã.....	1.493	1.702	1.787	1.978
	Durante o dia.....		34	—	—	—	
	À tarde.....		29	97	122	107	

g) Classes

E S P E C I F I C A Ç Ã O		R E S U L T A D O				
		1932	1933	1934	1935	
TOTAL GERAL.....		5.065	5.649	5.898	6.473	
Segundo o sexo dos alunos a que se destinam	Masculinas.....	281	213	157	166	
	Femininas.....	320	197	143	146	
	Mistas.....	4.464	5.239	5.598	6.161	
Segundo a dependência administrativa	Públicas... {	Federais.....	—	—	—	—
		Estaduais.....	2.735	2.481	2.710	2.819
		Municipais.....	879	1.299	1.317	1.690
	Total.....	3.614	3.780	4.027	4.509	
Particulares.....	1.451	1.869	1.871	1.964		
Segundo a natureza do ensino	Ensino pre-primário {	Maternal.....	—	—	—	—
		Infantil.....	10	11	11	12
	Ensino fundamental {	Comum.....	4.933	5.472	5.698	6.263
		Supletivo.....	20	20	34	52
	Ensino complementar {	Pre-vocacional.....	102	146	155	146
Vocacional.....	—	—	—	—		
Segundo a localização	Na zona urbana.....	1.185	641	713	817	
	Na zona distrital.....	681	654	659	669	
	Na zona rural.....	3.199	4.354	4.526	4.987	

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

g) Classes

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADO				
				1932	1933	1934	1935	
Classes que funcionaram nas unidades escolares (concl.)	Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino pre-primá- rio	Mater- nal	1º ano ou período ..	—	—	—	—
				2º ano ou período ..	—	—	—	—
				3º ano ou período ..	—	—	—	—
			Infantil	1º ano ou período ..	5	11	11	12
				2º ano ou período ..	5	—	—	—
				3º ano ou período ..	—	—	—	—
		No ensino fundamen- tal	Com- mum	1º ano ou período ..	1.617	1.753	1.809	2.063
				2º ano ou período ..	1.617	1.702	1.809	1.993
				3º ano ou período ..	1.617	1.698	1.809	1.985
				4º ano ou período ..	82	319	271	196
				5º ano ou período ..	—	—	—	26
			Suple- tivo	1º ano ou período ..	10	10	19	54
				2º ano ou período ..	10	10	15	18
				3º ano ou período ..	—	—	—	—
				4º ano ou período ..	—	—	—	—
5º ano ou período ..	—			—	—	—		
No ensino complementar (pre-vocacio- nal e vocacional)	1º ano ou período ..	41	68	70	57			
	2º ano ou período ..	36	49	50	48			
	3º ano ou período ..	25	29	35	41			
Segundo o tipo	Grupos escolares	746	224	315	372			
	Escolas agrupadas	—	78	—	—			
	Escolas singulares	4.319	5.347	5.583	6.101			
Segundo as condições de funcio- namento	Anexas ...	Autônomas	4.801	5.484	5.725	6.508		
		{ A outras unidades escolares ..	{ 264 }	157	164	158		
				{ A instituições não didáticas ..	8	9	7	

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1933

h) Pessoal docente

E S P E C I F I C A Ç Ã O		R E S U L T A D O							
		1 9 3 2			1 9 3 3				
		Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total		
Resumo ...	Normalistas	65	391	456	63	382	445		
	Não normalistas	632	827	1.459	843	1.064	1.907		
	TOTAL	697	1.218	1.915	906	1.446	2.352		
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal	Total	—	—	—	—	—	
			Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—	
		Estadual	Total	244	821	1.065	270	852	1.122
	Dos quais, normalistas		44	279	323	44	303	347	
	Municipal	Total	103	191	294	213	220	433	
		Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—	—	
No ensino particular	Total	350	206	556	423	374	797		
	Dos quais, normalistas	21	112	133	19	79	98		
Segundo a natureza do ensino	No ensino pre-primário	Maternal	Total	—	—	—	—	—	
			Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—	
	Infantil	Total	3	6	9	—	11	11	
		Dos quais, normalistas	3	6	9	—	9	9	
	No ensino fundamental	Comum	Total	655	1.114	1.769	850	1.338	2.188
			Dos quais, normalistas	31	292	323	39	289	328
Supletivo	Total	8	2	10	8	2	10		
	Dos quais, normalistas	8	2	10	6	2	8		
No ensino complementar	Total	31	96	127	48	95	143		
	Dos quais, normalistas	23	91	114	18	82	100		
Segundo a localização das unidades escolares	Urbanos	Total	120	376	496	96	480	576	
		Dos quais, normalistas	59	293	352	53	315	368	
	Distritais	Total	81	161	242	109	183	292	
		Dos quais, normalistas	2	44	46	8	40	48	
	Rurais	Total	496	681	1.177	701	783	1.484	
		Dos quais, normalistas	4	54	58	2	27	29	
Segundo a categoria	Catedráticos	Total	697	1.218	1.915	904	1.380	2.284	
		Dos quais, normalistas	65	391	456	63	378	441	
	Auxiliares	Total	—	—	—	2	66	68	
		Dos quais, normalistas	—	—	—	—	4	4	

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932,1935

h) Pessoal docente

E S P E C I F I C A Ç Ã O			R E S U L T A D O						
			1 9 3 4			1 9 3 5			
			Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	
Resumo.....	Normalistas.....		111	354	465	134	509	643	
	Não normalistas.....		825	1.131	1.956	862	1.272	2.134	
	TOTAL.....		936	1.485	2.421	996	1.781	2.777	
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal	Total.....	—	—	—	—	—	
			Dos quais, normalistas.....	—	—	—	—	—	
		Estadual	Total.....	308	895	1.203	323	1.017	1.340
		Dos quais, normalistas.....	64	298	362	88	416	504	
		Municipal	Total.....	187	254	441	225	345	570
		Dos quais, normalistas.....	—	—	—	1	1	2	
No ensino particular.	Total.....	441	336	777	448	419	867		
	Dos quais, normalistas.....	47	56	103	45	92	137		
Segundo a natureza do ensino	No ensino pré-primário	Maternal	Total.....	—	—	—	—	—	
			Dos quais, normalistas.....	—	—	—	—	—	
	Infantil.	Total.....	—	11	11	—	13	13	
		Dos quais, normalistas.....	—	2	2	—	2	2	
	No ensino fundamental	Comum	Total.....	865	1.366	2.231	915	1.629	2.544
			Dos quais, normalistas.....	78	258	336	81	389	470
Supletivo		Total.....	17	2	19	20	15	35	
		Dos quais, normalistas.....	8	2	10	8	8	16	
No ensino complementar	Total.....	54	106	160	61	124	185		
	Dos quais, normalistas.....	25	92	117	45	110	155		
Segundo a localização das unidades escolares	Urbanos	Total.....	133	468	601	178	586	764	
		Dos quais, normalistas.....	78	300	378	117	410	527	
	Distritais	Total.....	100	171	271	85	217	302	
		Dos quais, normalistas.....	18	33	51	7	67	74	
	Rurais.	Total.....	703	846	1.549	733	978	1.711	
		Dos quais, normalistas.....	15	21	36	10	32	42	
Segundo a categoria	Catedráticos.....	Total.....	929	1.413	2.342	987	1.697	2.684	
		Dos quais, normalistas.....	111	350	461	134	506	640	
	Auxiliares.....	Total.....	7	72	79	9	84	93	
		Dos quais, normalistas.....	—	4	4	—	3	3	

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

i) Matrícula geral

E S P E C I F I C A Ç Ã O		R E S U L T A D O					
		1932	1933	1934	1935		
TOTAL GERAL		80.393	100.861	104.977	108.811		
Segundo o sexo	Sexo masculino	Em tôdas as unidades escolares... ..	43.728	55.623	57.638	59.798	
		Nas unidades escolares masculinas	5.377	6.478	6.724	3.574	
	Sexo feminino	Em tôdas as unidades escolares.....	36.665	45.238	47.339	49.013	
		Nas unidades escolares femininas.....	4.819	4.989	5.890	2.574	
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal	—	—	—	—	
		Estadual	51.158	55.708	58.729	60.447	
		Municipal	11.251	18.082	21.258	23.164	
	Total	62.409	73.790	79.987	83.611		
No ensino particular.....	17.984	27.071	24.990	25.200			
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana	18.240	20.522	23.003	25.028		
	Na zona distrital.....	12.117	13.835	12.602	12.915		
	Na zona rural.....	50.036	66.504	69.372	70.868		
Segundo a natureza e a localização do ensino	No ensino pre-primário	Maternal..	Urbano.....	—	—	—	—
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			Total.....	—	—	—	—
	Infantil ...	Urbano.....	570	564	649	643	
		Distrital	—	—	—	38	
		Rural	—	—	—	—	
		Total.....	570	564	649	681	
	No ensino fundamental	Comum ..	Urbano.....	15.162	17.013	18.825	20.502
			Distrital	12.044	13.612	12.501	12.592
			Rural	50.036	66.390	69.064	70.636
			Total.....	77.242	97.015	100.390	103.730
Supletivo..	Urbana.....	795	1.256	1.148	1.234		
	Distrital	—	—	48	270		
	Rural	—	—	74	151		
	Total.....	795	1.256	1.270	1.655		
No ensino complementar	Pré-vocacional	1.786	2.026	2.668	2.745		
	Vocacional	—	—	—	—		
	Urbano	1.713	1.689	2.381	2.649		
	Distrital.....	73	223	53	15		
	Rural.....	—	114	234	81		
Total	1.786	2.026	2.668	2.745			

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

i) Matrícula geral

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADO					
		1932	1933	1934	1935		
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino pre-primário	Maternal	1º ano ou período ..	—	—	—	—
			2º ano ou período ..	—	—	—	—
			3º ano ou período ..	—	—	—	—
			Sem discriminação ..	—	—	—	—
		Infantil	1º ano ou período ..	—	564	649	681
			Sem discriminação ..	570	—	—	—
	No ensino fundamental	Urbano	1º ano ou período ..	—	7.835	8.701	9.252
			2º ano ou período ..	—	4.158	4.387	5.047
			3º ano ou período ..	—	3.182	3.530	3.722
			4º ano ou período ..	—	1.838	2.207	2.389
			5º ano ou período ..	—	—	—	92
			Sem discriminação ..	15.162	—	—	—
		Distrital	1º ano ou período ..	—	7.944	7.656	7.636
			2º ano ou período ..	—	3.043	2.566	2.576
3º ano ou período ..			—	2.273	1.959	2.013	
4º ano ou período ..			—	352	320	321	
5º ano ou período ..			—	—	—	46	
Sem discriminação ..			12.044	—	—	—	
Comum		Rural	1º ano ou período ..	—	42.605	46.272	47.692
			2º ano ou período ..	—	13.978	13.200	13.511
			3º ano ou período ..	—	9.062	8.838	8.839
			4º ano ou período ..	—	745	754	490
			5º ano ou período ..	—	—	—	104
			Sem discriminação ..	50.036	—	—	—
Em geral	1º ano ou período ..	—	58.384	62.629	64.580		
	2º ano ou período ..	—	21.179	20.153	21.134		
	3º ano ou período ..	—	14.517	14.327	14.574		
	4º ano ou período ..	—	2.935	3.281	3.200		
	5º ano ou período ..	—	—	—	242		
	Sem discriminação ..	77.242	—	—	—		
Supletivo	1º ano ou período ..	—	755	846	1.139		
	2º ano ou período ..	—	501	424	516		
	3º ano ou período ..	—	—	—	—		
	4º ano ou período ..	—	—	—	—		
	5º ano ou período ..	—	—	—	—		
	Sem discriminação ..	795	—	—	—		
No ensino complementar (pre-vocacional e vocacional)	1º ano ou período ..	—	1.223	1.617	1.576		
	2º ano ou período ..	—	568	674	771		
	3º ano ou período ..	—	235	377	398		
	Sem discriminação ..	1.786	—	—	—		

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

i) Matrícula geral

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADO				
				1932	1933	1934	1935	
Segundo a natureza do ensino e a idade dos alunos	No ensino primário	Maternal	Menos de 3 anos...	—	—	—	—	
			3 a 4 anos	—	—	—	—	
			Mais de 4 anos ...	—	—	—	—	
			Sem discriminação ..	—	—	—	—	
		Infantil	Menos de 4 anos ...	—	23	37	—	
			4 a 6 anos	—	139	197	374	
			Mais de 6 anos ...	—	402	415	307	
			Sem discriminação ..	570	—	—	—	
	No ensino fundamental	Comum	Urbano...	Menos de 8 anos...	—	3.139	3.400	3.458
				8 a 11 anos	—	8.775	9.206	10.221
				Mais de 11 anos ...	—	5.099	6.219	6.823
				Sem discriminação ..	15.162	—	—	—
		Distrital ..	Menos de 8 anos...	—	3.958	3.512	3.390	
			8 a 11 anos	—	5.982	5.799	5.762	
			Mais de 11 anos ...	—	3.672	3.190	3.440	
			Sem discriminação ..	12.044	—	—	—	
Rural		Menos de 8 anos...	—	16.252	17.763	23.231		
		8 a 11 anos	—	32.803	33.989	32.165		
		Mais de 11 anos ...	—	17.335	17.312	15.240		
		Sem discriminação ..	50.036	—	—	—		
Em geral	Menos de 8 anos...	—	23.349	24.675	30.079			
	8 a 11 anos	—	47.560	48.994	48.148			
	Mais de 11 anos ...	—	20.106	26.721	25.503			
	Sem discriminação ..	77.242	—	—	—			
Supletivo	Menos de 14 anos..	—	—	—	—			
	14 a 21 anos	—	284	485	784			
	Mais de 21 anos ...	795	972	785	871			
	Sem discriminação ..	—	—	—	—			
No ensino complementar (pre-vocacional e vocacional)	Menos de 15 anos..	—	684	694	535			
	15 a 15 anos	—	610	1.115	1.228			
	Mais de 15 anos ...	—	732	859	982			
	Sem discriminação ..	1.786	—	—	—			

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

j) Matrícula efetiva

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADO					
		1932	1933	1934	1935		
TOTAL GERAL		71.292	88.717	91.301	98.695		
Segundo o sexo	Sexo masculino	Em tôdas as unidades escolares.....	37.015	48.217	50.254	54.273	
		Nas unidades escolares masculinas.....	4.542	5.207	5.906	3.230	
	Sexo feminino	Em tôdas as unidades escolares.....	34.279	40.500	41.047	44.422	
		Nas unidades escolares femininas.....	3.969	4.353	5.176	2.436	
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal.....	—	—	—	—	
		Estadual.....	45.432	46.580	51.543	54.664	
		Municipal.....	9.563	16.450	17.958	20.982	
		Total.....	54.995	63.030	69.501	75.646	
No ensino particular.....		16.297	25.687	21.800	23.049		
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana.....		15.928	17.265	19.863	21.871	
	Na zona distrital.....		10.480	12.160	10.905	11.688	
	Na zona rural.....		44.884	59.292	60.533	65.136	
Segundo a natureza e a localização do ensino	No ensino pre-primário	Maternal	Urbano.....	—	—	—	—
			Distrital.....	—	—	—	—
			Rural.....	—	—	—	—
		Total.....		—	—	—	—
		Infantil	Urbano.....	480	541	613	587
			Distrital.....	—	—	—	37
	Rural.....		—	—	—	—	
	Total.....		480	541	613	624	
	No ensino fundamental	Comum	Urbano.....	13.113	14.649	16.284	18.031
			Distrital.....	10.416	11.955	10.816	11.408
			Rural.....	44.884	59.182	60.273	64.949
		Total.....		68.413	85.786	87.373	94.388
Supletivo		Urbano.....	795	645	887	940	
		Distrital.....	—	—	46	229	
	Rural.....	—	—	71	114		
Total.....		795	645	1.004	1.283		
No ensino complementar	Pre-vocacional.....		1.604	1.745	2.311	2.400	
	Vocacional.....		—	—	—	—	
	Urbano.....	1.540	1.430	2.079	2.313		
		64	205	43	14		
		—	110	189	73		
Total.....		1.604	1.745	2.311	2.400		

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

j) Matrícula efetiva

E S P E C I F I C A Ç Ã O		R E S U L T A D O					
		1932	1933	1934	1935		
No ensino pre-primário	Maternal	1º ano ou período ..	—	—	—	—	
		2º ano ou período ..	—	—	—	—	
3º ano ou período ..		—	—	—	—		
Sem discriminação...		—	—	—	—		
Infantil.....	1º ano ou período ..	—	541	613	624		
	2º ano ou período ..	—	—	—	—		
	3º ano ou período ..	—	—	—	—		
	Sem discriminação...	480	—	—	—		
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	Comum	Urbano...	1º ano ou período ..	—	6.711	7.520	8.287
			2º ano ou período ..	—	3.604	3.809	4.372
			3º ano ou período ..	—	2.701	3.043	3.179
			4º ano ou período ..	—	1.633	1.912	2.110
			5º ano ou período ..	—	—	—	83
		Sem discriminação ..	13.113	—	—	—	
		Distrital ..	1º ano ou período ..	—	7.245	6.985	7.224
			2º ano ou período ..	—	2.583	2.106	2.217
			3º ano ou período ..	—	1.797	1.487	1.662
			4º ano ou período ..	—	330	238	274
	5º ano ou período ..		—	—	—	31	
	Sem discriminação...	10.416	—	—	—		
	No ensino fundamental	Rural	1º ano ou período ..	—	38.572	41.948	45.587
			2º ano ou período ..	—	12.319	10.973	11.603
			3º ano ou período ..	—	7.631	6.789	7.309
			4º ano ou período ..	—	660	563	389
			5º ano ou período ..	—	—	—	61
		Sem discriminação...	44.884	—	—	—	
		Em geral .	1º ano ou período ..	—	52.528	56.453	61.098
			2º ano ou período ..	—	18.506	16.888	18.192
3º ano ou período ..			—	12.129	11.319	12.150	
4º ano ou período ..			—	2.623	2.713	2.773	
5º ano ou período ..	—		—	—	173		
Sem discriminação...	68.413	—	—	—			
Supletivo.....	1º ano ou período ..	—	383	653	919		
	2º ano ou período ..	—	262	351	364		
	3º ano ou período ..	—	—	—	—		
	4º ano ou período ..	—	—	—	—		
	5º ano ou período ..	—	—	—	—		
Sem discriminação...	795	—	—	—			
No ensino complementar (pre-vocacional e vocacional)	1º ano ou período ..	—	1.044	1.392	1.349		
	2º ano ou período ..	—	488	586	686		
	3º ano ou período ..	—	213	333	365		
	Sem discriminação...	1.604	—	—	—		

EDUCAÇÃO

II Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

j) Matrícula efetiva

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADO						
		1932	1933	1934	1935			
Segundo a natureza do ensino e a idade dos alunos	No ensino pre-primário	Maternal.....	Menos de 3 anos...	—	—	—	—	
			3 a 4 anos.....	—	—	—	—	
			Mais de 4 anos...	—	—	—	—	
			Sem discriminação..	—	—	—	—	
		Infantil.....	Menos de 4 anos...	—	17	30	—	
			4 a 6 anos.....	—	124	187	343	
			Mais de 6 anos...	—	400	396	281	
			Sem discriminação..	480	—	—	—	
	No ensino fundamental	Comum	Urbano...	Menos de 8 anos...	—	2.632	2.829	2.996
				8 a 11 anos.....	—	7.638	8.283	9.061
				Mais de 11 anos...	—	4.379	5.172	5.974
				Sem discriminação..	13.113	—	—	—
			Distrital..	Menos de 8 anos...	—	3.576	3.146	3.170
				8 a 11 anos.....	—	5.293	5.160	5.356
Mais de 11 anos...				—	3.086	2.510	2.882	
Sem discriminação..				10.416	—	—	—	
Rural....		Menos de 8 anos...	—	14.758	15.789	22.101		
		8 a 11 anos.....	—	29.387	29.774	29.796		
		Mais de 11 anos...	—	15.037	14.710	13.052		
		Sem discriminação..	44.884	—	—	—		
		Em geral	Menos de 8 anos...	—	20.966	21.764	28.267	
			8 a 11 anos.....	—	42.318	43.217	44.213	
			Mais de 11 anos...	—	22.502	22.392	21.908	
			Sem discriminação..	68.413	—	—	—	
Supletivo.....	Menos de 14 anos..	—	—	—	—			
	14 a 21 anos.....	—	163	369	581			
	Mais de 21 anos...	795	482	635	702			
	Sem discriminação..	—	—	—	—			
No ensino complementar (pre-vocacional e vocacional)	Menos de 13 anos..	—	605	604	447			
	13 a 15 anos.....	—	492	970	1.078			
	Mais de 15 anos...	—	648	737	875			
	Sem discriminação..	1.604	—	—	—			

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

1) Frequência média

E S P E C I F I C A Ç Ã O		R E S U L T A D O					
		1932	1933	1934	1935		
TOTAL GERAL.....		67.136	84.923	75.670	83.459		
Segundo o sexo	Sexo masculino	Em tôdas as unidades escolares.....	36.604	46.378	41.316	45.543	
		Nas unidades escolares masculinas.....	4.474	5.311	4.797	2.528	
	Sexo feminino	Em tôdas as unidades escolares.....	30.532	38.545	34.354	37.916	
		Nas unidades escolares femininas.....	4.083	4.483	4.306	1.990	
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal.....	—	—	—	—	
		Estadual.....	43.414	45.662	41.505	45.266	
		Municipal.....	8.961	15.175	15.123	17.369	
	Total.....	52.375	60.837	56.628	62.635		
No ensino particular.....	14.761	24.086	19.042	20.824			
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana.....	14.863	17.309	17.334	19.348		
	Na zona distrital.....	9.986	11.087	8.877	9.677		
	Na zona rural.....	42.287	56.527	49.459	54.434		
Segundo a natureza e a localização do ensino	No ensino pre-primário	Maternal..	Urbano.....	—	—	—	—
			Distrital.....	—	—	—	—
			Rural.....	—	—	—	—
		Total.....	—	—	—	—	
		Infantil...	Urbano.....	451	490	468	475
			Distrital.....	—	—	—	33
	Rural.....		—	—	—	—	
	Total.....	451	490	468	508		
	No ensino fundamental	Comum...	Urbano.....	12.726	14.391	14.212	15.957
			Distrital.....	9.941	10.887	8.803	9.459
			Rural.....	42.287	56.419	49.214	54.259
		Total.....	64.954	81.697	72.229	79.675	
Supletivo..		Urbano.....	548	863	703	697	
		Distrital.....	—	—	31	172	
	Rural.....	—	—	58	102		
Total.....	548	863	792	971			
No ensino complementar	Pre-vocacional.....	1.183	1.873	2.181	2.305		
	Vocacional.....	—	—	—	—		
	Urbano.....	1.138	1.565	1.951	2.219		
	Distrital.....	45	200	43	13		
	Rural.....	—	108	187	73		
Total.....	1.183	1.873	2.181	2.305			

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

1) Frequência média

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADO					
			1932	1933	1934	1935		
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino pre-primário	Maternal	1º ano ou período ..	—	—	—	—	
			2º ano ou período ..	—	—	—	—	
			3º ano ou período ..	—	—	—	—	
			Sem discriminação ..	—	—	—	—	
	Infantil.....		1º ano ou período ..	—	490	468	508	
			2º ano ou período ..	—	—	—	—	
			3º ano ou período ..	—	—	—	—	
			Sem discriminação ..	451	—	—	—	
	No ensino fundamental	Comum	Urbano...	1º ano ou período ..	—	6.520	6.312	7.214
				2º ano ou período ..	—	3.456	3.366	3.872
3º ano ou período ..				—	2.762	2.775	2.906	
4º ano ou período ..				—	1.653	1.759	1.886	
5º ano ou período ..				—	—	—	79	
Sem discriminação ..				12.726	—	—	—	
Distrital ..			1º ano ou período ..	—	6.596	5.322	5.769	
			2º ano ou período ..	—	2.338	1.857	1.909	
			3º ano ou período ..	—	1.675	1.383	1.512	
			4º ano ou período ..	—	278	241	235	
			5º ano ou período ..	—	—	—	34	
Sem discriminação ..		9.941	—	—	—			
Rural			1º ano ou período ..	—	37.544	33.173	36.685	
			2º ano ou período ..	—	11.318	9.390	10.219	
			3º ano ou período ..	—	6.965	6.120	6.810	
			4º ano ou período ..	—	592	531	453	
			5º ano ou período ..	—	—	—	92	
			Sem discriminação ..	42.287	—	—	—	
Em geral .			1º ano ou período ..	—	50.660	44.807	49.668	
			2º ano ou período ..	—	17.112	14.613	16.000	
	3º ano ou período ..		—	11.402	10.278	11.228		
	4º ano ou período ..		—	2.523	2.531	2.574		
	5º ano ou período ..		—	—	—	205		
	Sem discriminação ..		64.954	—	—	—		
Supletivo		1º ano ou período ..	—	542	516	674		
		2º ano ou período ..	—	321	276	297		
		3º ano ou período ..	—	—	—	—		
		4º ano ou período ..	—	—	—	—		
		5º ano ou período ..	—	—	—	—		
		Sem discriminação ..	548	—	—	—		
No ensino complementar (pre-vocacional e vocacional)		1º ano ou período ..	—	1.131	1.322	1.313		
		2º ano ou período ..	—	522	548	640		
		3º ano ou período ..	—	220	311	352		
		Sem discriminação ..	1.183	—	—	—		

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

m) Aprovações em geral

E S P E C I F I C A Ç Ã O		R E S U L T A D O					
		1932	1933	1934	1935		
TOTAL GERAL		38.127	43.237	47.922	51.034		
Segundo o sexo	Sexo masculino	21.561	22.792	25.545	26.910		
	Sexo feminino.....	16.566	20.445	22.377	24.124		
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	Ensino público	Federal.....	—	—	—	—	
		Estadual.....	24.572	26.342	28.129	29.918	
		Municipal.....	2.032	5.947	7.742	8.427	
	Total.....	26.604	32.289	35.871	38.345		
Ensino particular	11.523	10.948	12.051	12.689			
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana.....	10.716	11.298	12.666	13.548		
	Na zona distrital.....	6.053	6.043	5.650	5.474		
	Na zona rural	21.358	25.896	29.606	32.012		
Segundo a natureza e a localização do ensino	No ensino pre-primário	Maternal	Urbano.....	—	—	—	—
			Distrital.....	—	—	—	—
			Rural.....	—	—	—	—
			Total.....	—	—	—	—
	Infantil	Urbano.....	104	280	183	323	
		Distrital.....	—	—	—	18	
		Rural.....	—	—	—	—	
		Total.....	104	280	183	341	
	No ensino fundamental	Comum	Urbano.....	9.354	9.555	10.607	10.974
			Distrital.....	6.017	5.995	5.603	5.420
Rural.....			21.358	25.825	29.538	31.945	
Total.....			36.729	41.375	45.748	48.339	
Supletivo	Urbano.....	318	326	320	348		
	Distrital.....	—	—	21	23		
	Rural.....	—	—	—	—		
	Total.....	318	326	341	371		
No ensino complementar (pre-vocacional e vocacional)	Urbano.....	940	1.137	1.556	1.903		
	Distrital.....	36	48	26	13		
	Rural.....	—	71	68	67		
	Total.....	976	1.256	1.650	1.983		

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

m) Aprovações em geral

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADO					
		1932	1933	1934	1935		
No ensino pre-primário	Maternal	1º ano ou período ..	—	—	—	—	
		2º ano ou período ..	—	—	—	—	
		3º ano ou período ..	—	—	—	—	
	Infantil	1º ano ou período ..	—	280	183	341	
		2º ano ou período ..	104	—	—	—	
		3º ano ou período ..	—	—	—	—	
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	Comum	Urbano...	1º ano ou período ..	3.498	3.310	3.947	4.100
			2º ano ou período ..	3.275	2.942	2.856	2.992
			3º ano ou período ..	1.630	2.086	2.332	2.306
			4º ano ou período ..	951	1.217	1.472	1.572
			5º ano ou período ..	—	—	—	4
		Distrital ..	1º ano ou período ..	2.998	3.106	2.893	2.811
			2º ano ou período ..	1.782	1.649	1.475	1.392
			3º ano ou período ..	1.091	1.124	1.071	1.065
			4º ano ou período ..	146	116	164	152
			5º ano ou período ..	—	—	—	—
	No ensino fundamental	Rural	1º ano ou período ..	10.386	14.233	16.387	17.592
			2º ano ou período ..	6.835	6.183	7.884	8.584
			3º ano ou período ..	4.017	5.017	4.986	5.519
			4º ano ou período ..	120	392	281	238
			5º ano ou período ..	—	—	—	12
		Em geral ..	1º ano ou período ..	16.882	20.649	23.227	24.503
			2º ano ou período ..	11.892	10.774	12.215	12.968
			3º ano ou período ..	6.738	8.227	8.389	8.890
			4º ano ou período ..	1.217	1.725	1.917	1.962
			5º ano ou período ..	—	—	—	16
Supletivo	1º ano ou período ..	237	203	196	262		
	2º ano ou período ..	81	123	145	109		
	3º ano ou período ..	—	—	—	—		
	4º ano ou período ..	—	—	—	—		
	5º ano ou período ..	—	—	—	—		
No ensino complementar (pre-vocacional e vocacional)	1º ano ou período ..	528	662	939	1.098		
	2º ano ou período ..	270	392	418	578		
	3º ano ou período ..	178	202	293	307		

NOTA — Não tendo sido previsto no plano estabelecido, no Convênio Estatístico de 1931, o cômputo das «promoções» em unidades escolares exclusivamente destinadas ao sexo masculino ou ao sexo feminino, deixam de figurar neste quadro, cujos registos representam a soma das «promoções» e «conclusões», as discriminações respectivas, constantes dos quadros referentes à matrícula, frequência e conclusões de curso.

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

n) Conclusões de curso

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADO					
		1932	1933	1934	1935		
TOTAL GERAL		5.549	8.157	8.535	9.167		
Segundo o sexo	Sexo masculino	Em tôdas as unidades escolares.....	2.986	4.365	4.585	4.844	
		Nas unidades escolares masculinas.....	226	596	683	280	
	Sexo feminino	Em tôdas as unidades escolares	2.563	3.792	3.950	4.323	
		Nas unidades escolares femininas.....	192	586	541	232	
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal.....	—	—	—	—	
		Estadual.....	4.326	5.050	5.161	5.371	
		Municipal.....	386	677	926	1.151	
		Total	4.712	5.727	6.087	6.522	
No ensino particular		837	2.430	2.448	2.645		
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana.....		1.706	2.184	2.523	2.596	
	Na zona distrital		964	1.001	1.058	1.036	
	Na zona rural.....		2.879	4.972	4.954	5.535	
Segundo a natureza e a localização do ensino	No ensino pre-primário	Maternal	Urbano	—	—	—	—
			Distrital.....	—	—	—	—
			Rural.....	—	—	—	—
		Total		—	—	—	—
		Infantil	Urbano	104	280	183	323
			Distrital.....	—	—	—	18
	Rural		—	—	—	—	
	Total		104	280	183	341	
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	1.337	1.586	1.913	1.875
			Distrital.....	952	1.001	1.047	1.005
			Rural.....	2.879	4.965	4.954	5.530
		Total		5.168	7.552	7.914	8.410
Supletivo		Urbano	81	123	134	96	
		Distrital	—	—	11	13	
	Rural.....	—	—	—	—		
Total		81	123	145	109		
No ensino complementar	Pre-vocacional.....		196	202	293	307	
	Vocacional.....		—	—	—	—	
	Urbano.....	184	195	293	302		
	Distrital	12	—	—	—		
	Rural	—	7	—	5		
Total		196	202	293	307		

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

n) Conclusões de curso

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADO						
		1932	1933	1934	1935			
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino pre-primário	Maternal.....	1º ano ou período ..	—	—	—	—	
			2º ano ou período ..	—	—	—	—	
			3º ano ou período ..	—	—	—	—	
		Infantil.....	1º ano ou período ..	—	280	183	341	
			2º ano ou período ..	104	—	—	—	
			3º ano ou período ..	—	—	—	—	
	No ensino fundamental	Comum	Urbano...	1º ano ou período ..	—	—	—	—
				2º ano ou período ..	—	—	—	—
				3º ano ou período ..	386	369	441	305
				4º ano ou período ..	951	1.217	1.472	1.566
				5º ano ou período ..	—	—	—	4
			Distrito!	1º ano ou período ..	—	—	—	—
				2º ano ou período ..	—	—	—	—
				3º ano ou período ..	806	885	883	853
				4º ano ou período ..	146	116	164	152
5º ano ou período ..				—	—	—	—	
Kural....		1º ano ou período ..	—	—	—	—		
		2º ano ou período ..	—	—	—	—		
		3º ano ou período ..	2.759	4.575	4.675	5.292		
		4º ano ou período ..	120	392	281	226		
		5º ano ou período ..	—	—	—	12		
		Em geral.	1º ano ou período ..	—	—	—	—	
			2º ano ou período ..	—	—	—	—	
			3º ano ou período ..	3.951	5.827	5.997	6.450	
			4º ano ou período ..	1.217	1.725	1.917	1.944	
5º ano ou período ..	—		—	—	16			
Supletivo.....	1º ano ou período ..	—	—	—	—			
	2º ano ou período ..	81	123	145	109			
	3º ano ou período ..	—	—	—	—			
	4º ano ou período ..	—	—	—	—			
	5º ano ou período ..	—	—	—	—			
No ensino complementar (pre-vocacional e vocacional)	1º ano ou período ..	—	—	—	—			
	2º ano ou período ..	18	—	—	—			
	3º ano ou período ..	178	202	293	307			

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

2. Principais resultados municipais

a) Resumo do movimento escolar no município da Capital — 1934/1935

E S P E C I F I C A Ç Ã O		R E S U L T A D O		
		1934	1935	
Estabelecimentos escolares		82	91	
Prédios escolares		82	93	
Aparelhamento escolar	Bibliotecas { Para professores	9	11	
	{ Para alunos.....	10	10	
	Museus	5	5	
	Laboratórios e gabinetes	7	7	
	Equipamento para	Projeções { Fixas.....	2	2
		{ luminosas { Animadas	3	3
		Trabalhos práticos de agricultura.....	2	4
Outros trabalhos manuais.....		8	8	
Educação física	5	5		
Instituições ...	Intra-escolares	Clubes de leitura.....	—	—
		Auditórios	—	—
		Pelotões de saúde	—	—
		Organizações de escafismo.....	—	—
		Clubes desportivos	—	—
	Outras.....	2	2	
	Peri-escolares	Associações de pais e professores	—	—
		Conselhos escolares	—	—
		Caixas escolares	5	3
		Fundos escolares	1	1
Outras		—	—	
Unidades escolares	Masculinas.....	12	14	
	Femininas.....	8	9	
	Mistas	69	74	
	TOTAL	89	97	
Turnos	Masculinos.....	12	14	
	Femininos	8	9	
	Mistos	69	74	
	TOTAL	89	97	
Classes.....	Masculinas.....	30	32	
	Femininas.....	25	29	
	Mistas	229	250	
	TOTAL	284	311	
Fessoal docente	Masculino.....	24	28	
	Feminino.....	134	155	
	TOTAL	157	183	

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

2. Principais resultados municipais

a) Resumo do movimento escolar no município da Capital — 1934/1935

E S P E C I F I C A Ç Ã O		R E S U L T A D O	
		1934	19' 5
Matricula geral	Masculina	3.789	3.965
	Feminina	3.527	3.621
	TOTAL	7.316	7.586
Matricula efetiva	Masculina	3.234	3.500
	Feminina	3.069	3.140
	TOTAL	6.303	6.640
Frequência média	Masculina	2.533	2.770
	Feminina	2.507	2.606
	TOTAL	5.040	5.376
Conclusões de curso	Masculinas	374	369
	Femininas	358	341
	TOTAL	732	710

b) Número de municípios segundo as categorias de unidades escolares neles existentes — 1935

E S P E C I F I C A Ç Ã O		R E S U L T A D O		
EM GERAL		43		
Segundo a dependência administrativa	Públicas ..	Federais	—	
		Estaduais	43	
		Municipais	39	
	Particulares	40		
Segundo a localização	Urbanas	Urbanas	43	
		Distritais	37	
		Rurais	43	
Segundo o tipo	Grupos	Grupos	33	
		Aggrupadas	—	
		Singulares	43	
Segundo as condições de funcionamento	Autônomas	Autônomas	43	
		Anexas ...	A outras unidades escolares	31
			A instituições não didáticas	2
Segundo os turnos	Funcionando em um só turno	Pela manhã	43	
		Durante o dia	—	
		À tarde	33	
	Funcionando em dois turnos	Pela manhã e durante o dia	—	
		Durante o dia e à tarde	—	
	Pela manhã e à tarde	11		
Segundo o custo	Funcionando em três turnos	De matricula gratuita	43	
		De matricula remunerada	40	

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

2. Principais resultados municipais

b) Número de municípios segundo as categorias de unidades escolares neles existentes — 1935

		E S P E C I F I C A Ç Ã O	RESULTADO	
Municípios que possuíam unidades escolares (Concl.)	Segundo a natureza do ensino	Ensino pre-primário	Maternal	—
			Infantil	9
		Ensino fundamental	Comum	43
			Supletivo	13
		Ensino complementar	Pre-vocacional	31
	Vocacional		—	
	Segundo a extensão do ensino	De 1 ano ou período	9	
		De 2 anos ou períodos	13	
		De 3 anos ou períodos	43	
		De 4 anos ou períodos	38	
		De 5 anos ou períodos	9	
	Segundo o sexo dos alunos	Para o sexo masculino	32	
		Para o sexo feminino	29	
		Para ambos os sexos	43	
	Segundo a idade dos alunos	Para crianças	43	
Para adolescentes		31		
Para adultos		13		
Segundo o sexo e a especialização pedagógica dos diretores	Dirigidas por homens	43		
	Dirigidas por mulheres	43		
	Dirigidas por normalistas	39		
	Dirigidas por não normalistas	43		

BIBLIOTECAS

I — Bibliotecas públicas ou semi-públicas existentes na Capital — 1937

		E S P E C I F I C A Ç Ã O	DADOS NUMÉRICOS
Bibliotecas públicas e semi-públicas existentes	Bibliotecas públicas e semi-públicas existentes	Federais	—
		Estaduais	4
		Municipais	—
		Particulares	10
		TOTAL	14
Número de volumes	Catalogados	De obras impressas	21.666
		De obras especiais	7.123
		Total	28.789
	A catalogar	De obras impressas	—
		De obras especiais	—
Número de consulentes durante o ano	Sem especificação	31.695	
	Total	31.695	
Número de consulentes durante o ano			44.591

BIBLIOTECAS

II — Distribuição e natureza das bibliotecas públicas ou semi-públicas existentes no Estado - 1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS	
Municípios	Sem informação	—	
	Compreendi- dos na infor- mação	Onde não existiam bibliotecas.....	29
		Onde existiam bibliotecas.....	14
	TOTAL	43	
Localidades (dos municípios infor- mantes) em que foram arroladas bi- bliotecas	Sedes municí- pais	Cidades.....	8
		Vilas.....	6
		Soma.....	14
	Sedes distritais	—	
	Outras localidades	1	
TOTAL	15		
Bibliotecas existen- tes nos municípios informantes	Da União.....	—	
	Do Estado.....	3	
	Do Município	—	
	De instituições particulares	32	
	TOTAL	35	
	Das quais, eram bibliotecas públicas.....	2	

MUSEUS

I — Museus existentes na Capital — 1937

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS	
Museus existentes	TOTAL	1	
	Segundo a pro- priedade	Federais.....	—
		Municipais.....	—
		Estaduais.....	—
		Particulares.....	1
Segundo o tipo	Gerais.....	—	
	Especiais.....	1	
Coleções existentes	Número.....	2	
	Peças compre- endidas	TOTAL.....	347
		Das quais, expostas	347
Número de visitantes durante o ano.....		50	

MUSEUS

II — Distribuição e natureza dos museus existentes no Estado — 1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS	
Municípios	Sem informação	—	
	Compreendi- dos na infor- mação {	Onde não existiam museus.....	42
		Onde existiam museus	1
	TOTAL	43	
Localidades (dos municípios infor- mantes) em que foram arrolados museus	Sedes municí- pais {	Cidades	1
		Vilas	—
		Soma	1
	Sedes distritais	—	
	Outras localidades	—	
TOTAL	1		
Museus existentes nos municípios informantes	Da União	—	
	Do Estado	—	
	Dos Municípios	—	
	De instituições particulares	2	
	TOTAL	2	
	Dos quais, eram franquizados ao público.....	—	

MONUMENTOS HISTÓRICOS E ARTÍSTICOS — 1936

Distribuição e natureza dos monumentos históricos e artísticos existentes no Estado

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS	
Municípios	Sem informação.. ..	—	
	Compreendi- dos na infor- mação {	Onde não existiam monumentos	30
		Onde existiam monumentos.....	13
	TOTAL	43	
Localidades (dos municípios infor- mantes) em que foram arrolados monumentos	Sedes municí- pais {	Cidades	8
		Vilas	5
		Soma	13
	Sedes distritais	—	
	Outras localidades	—	
TOTAL	13		
Monumentos arrolados	Estátuas	5	
	Hermas	6	
	Obeliscos.....	5	
	Placas	2	
	Edifícios	—	
	Outros	15	
TOTAL	33		

DIVERSÕES

I — Teatros e salões destinados a fins teatrais, existentes na Capital — 1937

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS	
Teatros e salões existentes	Estaduais..... {	Teatros.....	1
		Cinemas e salões	—
	Municipais {	Teatros.....	—
		Cinemas e salões	—
Particulares... {	Teatros.....	1	
	Cinemas e salões	6	
Total	{	Teatros.....	2
		Cinemas e salões	6
Lotação (número de logares)	{	Nas frisas e camarotes.....	100
		Nos balcões e varandas.....	374
		Na platéia.....	3.228
		Nas galerias.....	290
		TOTAL.....	3.992

II — Espetáculos realizados durante o ano na Capital — 1937

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS	
Número total de espetáculos	{	Sessões cinematográficas	2.446
		Espetáculos do gênero "circo".....	19
		Espetáculos de outros gêneros.....	51
		TOTAL.....	2.516
Número total de espectadores	{	Das sessões cinematográficas	474.511
		Dos espetáculos do gênero "circo"	10.097
		Dos espetáculos de outros gêneros.....	17.145
		TOTAL.....	501.753

III — Teatros, cinemas e outras casas de diversões, existentes no Estado — 1936

1. Municípios e localidades que possuíam estabelecimentos de diversões

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS		
Municípios	{	Sem informação	—	
		Compreendi- dos na infor- mação {	Onde não existiam casas de diversões	12
			Onde existiam casas de diversões	31
		TOTAL.....	43	
Localidades (dos municípios infor- mantes) onde exis- tiam estabelecimen- tos de diversões	Sedes municí- pais {	Cidades.....	18	
		Vilas.....	13	
		Soma.....	31	
	Sedes distritais.....	4		
	Outras localidades.....	—		
TOTAL.....	35			

DIVERSÕES

III — Teatros, cinemas e outras casas de diversões, existentes no Estado — 1936

2. Classificação dos estabelecimentos

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS
Estabelecimentos existentes nos mu- nicipios informantes	Teatros.....	7
	Cine-teatros.....	9
	Cinemas.....	31
	«Dancings».....	—
	Casinos.....	—
	«Cabarets».....	—
	Casas de jogos recreativos.....	—
	Parques de diversões.....	—
	Jardins zoológicos.....	—
Outros estabelecimentos.....	43	
TOTAL.....	95	

ASSOCIAÇÕES CULTURAIS — 1936

Distribuição e natureza das associações culturais existentes no Estado

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS	
Municípios.....	Sem informação.....	—	
	Compreendi- dos na infor- mação	Onde não existiam associações culturais.....	20
		Onde existiam associações culturais.....	23
TOTAL.....	43		
Localidades (dos municípios infor- mantes) onde exis- tiam associações culturais	Sedes municí- pais	Cidades.....	15
		Vilas.....	8
	Soma.....	23	
	Sedes distritais.....	15	
	Outras localidades.....	—	
TOTAL.....	38		
Associações cultu- rais existentes nos municípios infor- mantes	De cultura física.....	86	
	De " intelectual e artística.....	14	
	De " social e moral.....	69	
	TOTAL.....	169	

INSTITUTOS CIENTÍFICOS — 1936

I — Municípios e localidades do Estado em que existiam institutos científicos

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS	
Municípios.....	Sem informação.....	—	
	Compreendi- dos na infor- mação	Onde não existiam institutos científicos.....	38
		Onde existiam institutos científicos.....	5
TOTAL.....	43		
Localidades dos municípios infor- mantes) em que exis- tiam institutos científicos	Sedes municí- pais	Cidades.....	5
		Vilas.....	—
	Soma.....	5	
	Sedes distritais.....	—	
Outras localidades.....	—		
TOTAL.....	5		

INSTITUTOS CIENTÍFICOS — 1936

II — Classificação dos estabelecimentos

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS
Institutos existentes nos municípios infor- mantes	De pesquisas astronômicas	—
	De " físicas	—
	De " geo-físicas	—
	De " químicas	8
	De " físico-químicas	—
	De " biológicas	3
	De " fiscais ou legais	—
	De " psicológicas ou sociais	1
	TOTAL	12
	Dos quais....	{ Da União
	{ Do Estado	2
	{ Do Município	—
	{ De particulares	9

ARQUIVOS PÚBLICOS

I — Arquivos públicos centrais existentes na Capital — 1937

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS
Arquivos existentes		—
Segundo a depen- dência administra- tiva	{ Federais	—
	{ Estaduais	—
	{ Municipais	—
Número de secções de arquivamento		—
Número de peças inventariadas		—
Número de informações ou certidões fornecidas durante o ano		—
Pessoal empregado	{ Homens	—
	{ Mulheres	—
TOTAL		—
Verbas orçamentárias atribuídas aos arquivos existentes		—

II — Distribuição e natureza dos arquivos públicos centrais existentes
no Estado — 1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS	
Municípios	Sem informação	—	
	Compreendi- dos na infor- mação	{ Onde não existiam arquivos	42
		{ Onde existiam arquivos	1
TOTAL		43	
Localidades (dos mu- nicipios informantes) em que foram arro- lados arquivos	Sedes municí- pais	{ Cidades	1
		{ Vilas	—
	Soma		1
	Sedes distritais	—	
Outras localidades		—	
TOTAL		1	
Arquivos existentes nos municípios infor- mantes	Da União	—	
	Do Estado	1	
	Do Município	—	
	TOTAL	1	

IMPrensa PERIÓDICA

I — Periódicos existentes na Capital — 1937

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS	
Periódicos exis- tentes	TOTAL	11	
	Segundo a pro- priedade	Federais	—
		Estaduais	2
		Municipais	—
		Particulares	9
	Segundo o idi- oma	Em português.....	11
		Em outro idioma.....	—
	Segundo a pe- riodicidade	Diários.....	4
		Não diários.....	7
	Segundo o equipamento tipográfico	Com oficinas próprias.....	6
Sem oficinas próprias.....		5	

II — Periódicos existentes no Estado — 1936

1. Municípios e localidades em que existiam periódicos

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS	
Municípios	Sem informação	—	
	Compreendi- dos na infor- mação	Onde não se publicavam periódicos.....	27
		Onde se publicavam periódicos.....	16
	TOTAL	43	
Localidades (dos municípios infor- mantes) em que se publicavam pe- riódicos	Sedes muni- cipais	Cidades	16
		Vilas	—
		Soma	16
	Sedes distritais	—	
	Outras localidades	—	
TOTAL	16		

IMPRESA PERIÓDICA

II — Periódicos existentes no Estado — 1936

2. Classificação dos periódicos

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS	
Número total dos periódicos existentes.....		53	
Classificação:			
Segundo a proprie- dade	Propriedade pública	Da União	—
		Do Estado	1
		Do Município	—
	Propriedade particular	Individual.....	42
Coletiva.....		6	
Propriedade não informada		4	
Segundo a perio- dicidade	Diários	5	
	Bi-semanais.....	7	
	Semanais.....	24	
	Quinzenais.....	—	
	Mensais.....	6	
	Trimestrais	—	
	Semestrais.....	—	
	Anuais.....	1	
De periodicidade indeterminada ou não indicada		5	
Segundo a espécie	Jornais	48	
	Revistas	2	
	Boletins	2	
	Anuários	—	
	De outras espécies	1	

RÁDIO-DIFUSÃO — 1937 (31-XII)

Empresas rádio-difusoras e principais características das estações emissoras

DESIGNAÇÃO	SEDE	CARACTERIZAÇÃO DA ESTAÇÃO EMISSORA			
		Ano da ins- talação	Prefixo	FREQUÊNCIA	
				Quilociclos	Metros
Rádio Clube Blumenau ...	Blumenau.....	1936	PRC 4	1.330	225,6

RESUMO

Número de empresas	No município da capital	—
	Nos demais municípios.....	1
	TOTAL	1

DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA — 1936

I -- Distribuição e natureza das tipografias arroladas no Estado

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS
Municípios	Sem informação	—
	Compreendi- dos na infor- mação { Onde não existiam tipografias.....	21
	{ Onde existiam tipografias.....	22
	TOTAL	43
Localidades (dos municípios infor- mantes) em que existiam tipografias	Sedes municí- pais { Cidades	22
	{ Vilas	—
	{ Soma	22
	Sedes distritais	—
	Outras localidades	—
	TOTAL	22
Tipografias arroladas	Propriedade pública { Da União	—
	{ Do Estado	—
	{ Do Município	—
	Propriedade particular { Individual	43
	{ Coletiva	11
	Propriedade não indicada	1
	TOTAL	55

II -- Distribuição e natureza das livrarias arroladas no Estado

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS
Municípios	Sem informação	—
	Compreendi- dos na infor- mação { Onde não existiam livrarias.....	28
	{ Onde existiam livrarias.....	15
	TOTAL	43
Localidades (dos municípios infor- mantes) onde foram arroladas livrarias	Sedes municí- pais { Cidades	15
	{ Vilas	—
	{ Soma	15
	Sedes distritais	—
	Outras localidades	—
	TOTAL	15
Livrarias arroladas	De firmas individuais	27
	De sociedades	7
	De propriedade não indicada	1
	TOTAL	35

III -- Distribuição e natureza das casas editôras arroladas no Estado

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS
Municípios	Sem informação	—
	Compreendi- dos na infor- mação { Onde não existiam casas editôras.....	39
	{ Onde existiam casas editôras.....	4
	TOTAL	43
Localidades dos (municípios infor- mantes) em que fo- ram arroladas casas editôras	Sedes municí- pais { Cidades	4
	{ Vilas.....	—
	{ Soma	4
	Sedes distritais	—
	Outras localidades	—
	TOTAL	4

DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA — 1936

III — Distribuição e natureza das casas editôras arroladas no Estado

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS
Casas editôras arroladas	De firmas individuais.....	6
	De sociedades.....	3
	De propriedade não indicada.....	1
	TOTAL.....	10

EXPOSIÇÕES — 1936

I — Municípios e localidades do Estado em que se realizaram exposições

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS	
Municípios.....	Sem informação.....	—	
	Compreendidos na informação	Onde não se realizaram exposições.....	41
		Onde se realizaram exposições.....	2
	TOTAL.....	43	
Localidades (dos municípios informantes) onde se realizaram exposições	Sedes municipais	Cidades.....	2
		Vilas.....	—
	Soma.....	2	
	Sedes distritais.....	—	
	Outras localidades.....	—	
TOTAL.....	2		

II — Certames arrolados, segundo o objeto e o âmbito

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS		
Exposições realizadas	TOTAL.....	5		
	Quanto ao objeto	Gerais.....	—	
		Especializadas	De finalidade econômica.....	1
			De " cultural.....	4
	Quanto ao âmbito	Internacionais.....	—	
		Nacionais.....	—	
		Regionais.....	—	
		Municipais.....	3	
Locais.....		2		

CONGRESSOS E CONFERÊNCIAS — 1936

Distribuição e natureza dos certames realizados no Estado

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS	
Municípios.....	Sem informação.....	—	
	Compreendidos na informação	Onde não se realizaram conferências ou congressos.....	42
		Onde se realizaram conferências ou congressos.....	1
	TOTAL.....	43	

CONGRESSOS E CONFERÊNCIAS — 1936

Distribuição e natureza dos certames realizados no Estado

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS	
Localidades (dos municípios informantes) onde se realizaram congressos ou conferências	Sedes municipais	Cidades	1
		Vilas	—
		Soma	1
	Sedes distritais	—	
	Outras localidades	—	
TOTAL	1		
Conferências e congressos realizados nos municípios informantes	De	De assuntos econômicos	—
		De assuntos sociais	3
		De assuntos científicos	—
		De assuntos literários e artísticos	—
	De assuntos educacionais	5	
TOTAL	8		

MISSÕES LEIGAS — 1936

Distribuição e natureza das missões econômicas, científicas, cívicas e culturais arroladas no Estado

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS	
Municípios	Sem informação	Compreendidos na informação	—
		Onde não se realizaram missões	40
		Onde se realizaram missões	3
	TOTAL	43	
Localidades (dos municípios informantes) onde se realizaram missões	Sedes municipais	Cidades	3
		Vilas	—
		Soma	3
	Sedes distritais	—	
	Outras localidades	—	
TOTAL	3		
Missões realizadas nos municípios informantes	Econômicas	Científicas	—
		Cívicas	—
		Culturais	5
		TOTAL	5

CAMPOS DESPORTIVOS — 1936

Distribuição e natureza dos campos desportivos arrolados no Estado

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS	
Municípios	Sem informação	Compreendidos na informação	—
		Onde não existiam campos de desportos	36
		Onde existiam campos de desportos	7
	TOTAL	43	
Localidades (dos municípios informantes) onde existiam campos desportivos	Sedes municipais	Cidades	6
		Vilas	1
		Soma	7
	Sedes distritais	—	
	Outras localidades	—	
TOTAL	7		

CAMPOS DESPORTIVOS — 1936

Distribuição e natureza dos campos desportivos arrolados no Estado

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS
Campos de desportos existentes nos mu- nicipios informantes	Da União	—
	Do Estado.....	—
	Do Município	—
	De instituições particulares	17
TOTAL		17

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA
CULTURAL — 1932/1935

Discriminação, segundo as principais rubricas

E S P E C I F I C A Ç Ã O	D E S P E S A				
	Federal	Estadual	Municipal	Total	
EM 1932					
Custeio.....	Pessoal	227:099\$	2.487:948\$	240:773\$	2.955:820\$
	Material.....	38:209\$	154:920\$	21:079\$	214:208\$
	Sem especificação.....	—	86:915\$	138:556\$	225:471\$
	Soma	265:308\$	2.729:783\$	400:408\$	3.395:499\$
Subvenções e auxílios	241:066\$	81:300\$	109:855\$	432:221\$	
TOTAL	506.374\$	2.811:083\$	510:263\$	3.827:720\$	
EM 1933					
Custeio.....	Pessoal	383:479\$	2.681:840\$	413:403\$	3.478:722\$
	Material.....	74:128\$	155:800\$	32:582\$	262:510\$
	Sem especificação.....	—	89:014\$	20:687\$	109.701\$
	Soma	457:607\$	2.926:654\$	466:672\$	3.850:933\$
Subvenções e auxílios	19:613\$	114:000\$	134:194\$	267:807\$	
TOTAL	477:220\$	3.040:654\$	600:866\$	4.118.740\$	
EM 1934					
Custeio.....	Pessoal	97:038\$	3.331:266\$	437:015\$	3.865:319\$
	Material	42:274\$	118:500\$	52:851\$	213:625\$
	Sem especificação.....	—	136:666\$	2.517\$	139:183\$
	Soma	139:312\$	3.586:432\$	492:383\$	4.218:127\$
Subvenções e auxílios.....	366:000\$	130:000\$	202:942\$	698:942\$	
TOTAL	505:312\$	3.716:432\$	695:325\$	4.917:069\$	
EM 1935					
Custeio.....	Pessoal	131:976\$	3.766:323\$	581:937\$	4.480:236\$
	Material.....	55:967\$	674:987\$	27:304\$	758:258\$
	Sem especificação.....	—	—	33:694\$	33:694\$
	Soma	187:943\$	4.441:310\$	642:935\$	5.272:188\$
Subvenções e auxílios	45:360\$	126:000\$	208:743\$	380:103\$	
TOTAL	233:303\$	4.567:310\$	851:678\$	5.652:291\$	

NOTA — Neste quadro e no seguinte as despesas federais dos anos de 1933 e 1934 referem-se, respectivamente, a exercícios de 15 e 9 meses. Os números das mesmas tabelas retificam os da anterior edição do Anuário.

**DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA
CULTURAL — 1932/1935**

II — Discriminação, segundo a finalidade

E S P E C I F I C A Ç Ã O	D E S P E S A			
	Federal	Estadual	Municipal	Total
EM 1932				
Administração central, serviços gerais e instituições culturais	42:515\$000	86:915\$000	—	129:430\$000
Ensino {				
Primário geral	—	2.527:772\$000	287:408\$000	2.815:180\$000
Secundário geral	—	48:000\$000	—	48:000\$000
Superior	—	24:000\$000	—	24:000\$000
Outros ramos	222:793\$000	124:396\$000	113:000\$000	460:189\$000
Soma	222:793\$000	2.724:168\$000	400:408\$000	3:347:369\$000
Outras despesas	241:066\$000	—	109:855\$000	350.921\$000
TOTAL	506:374\$000	2.811:083\$000	510:263\$000	3.827:720\$000
EM 1933				
Administração central, serviços gerais e instituições culturais	136:166\$000	89:014\$000	4:520\$000	229:700\$000
Ensino {				
Primário geral	—	2.722:536\$000	466:672\$000	3.189:208\$000
Secundário geral	—	74:400\$000	—	74:400\$000
Superior	—	24:000\$000	—	24:000\$000
Outros ramos	321:441\$000	130:704\$000	—	452:145\$000
Soma	321:441\$000	2.951:640\$000	466:672\$000	3.739:753\$000
Outras despesas	19:613\$000	—	129:674\$000	149:287\$000
TOTAL	477:220\$000	3.040:654\$000	600:866\$000	4.118:740\$000
EM 1934				
Administração central, serviços gerais e instituições culturais	—	136:666\$000	—	136:666\$000
Ensino {				
Primário geral	—	3.048:032\$000	492:383\$000	3.540:415\$000
Secundário geral	—	72:400\$000	—	72:400\$000
Superior	—	36:000\$000	—	36:000\$000
Outros ramos	139:312\$000	419:734\$000	—	559:046\$000
Soma	139:312\$000	3.576:166\$000	492:383\$000	4.207:861\$000
Outras despesas	366:000\$000	3:600\$000	202:942\$000	572:542\$000
TOTAL	505:312\$000	3.716:432\$000	695:325\$000	4.917:069\$000
EM 1935				
Administração central, serviços gerais e instituições culturais	—	147:811\$000	3:600\$000	151:411\$000
Ensino {				
Primário geral	—	3.701:551\$000	642:935\$000	4.344:486\$000
Secundário geral	—	126:400\$000	—	126:400\$000
Superior	—	36:000\$000	—	36:000\$000
Outros ramos	187:943\$000	549:548\$000	—	737:491\$000
Soma	187:943\$000	4.413:499\$000	642:935\$000	5.244:377\$000
Outras despesas	45:360\$000	6:000\$000	205:143\$000	256:503\$000
TOTAL	233:303\$000	4.567:310\$000	851:678\$000	5.652:291\$000

CULTOS

I — Distribuição e natureza das congregações religiosas arroladas no Estado — 1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS	
Municípios	Sem informação	—	
	Compreendi- dos na infor- mação {	Onde não existiam congregações religiosas...	13
		Onde existiam congregações religiosas.....	30
	TOTAL	43	
Localidades (dos municípios informan- tes) onde existiam congregações religiosas	Sedes municí- pais {	Cidades	14
		Vilas	16
		Soma	30
	Sedes distritais	10	
	Outras localidades	4	
TOTAL	44		
Congregações	Católicas	111	
	Acatólicas	30	
	TOTAL	141	

II — Templos arrolados no Estado — 1936

1. Municípios e localidades em que existiam edifícios dedicados ao culto

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS	
Municípios	Sem informação	2	
	Compreendi- dos na infor- mação {	Onde não existiam templos.....	1
		Onde existiam templos.....	40
	TOTAL	43	
Localidades (dos municípios informan- tes) onde existiam templos	Sedes municí- pais {	Cidades	16
		Vilas	24
		Soma	40
	Sedes distritais	106	
	Outras localidades	160	
TOTAL	306		

2. Classificação dos edifícios

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS	
Templos arrolados..	Católicos ... {	Matrizes... {	3
		Catedrais	43
	Basílicas	—	—
		Igrejas comuns	123
		Capelas	392
		Não especificados	1
		Soma	562
	Acatólicos ... {	Protestantes	63
		De outras religiões.....	10
		Soma	73
TOTAL	635		

CULTOS

III -- Distribuição e natureza das grandes reuniões ou festividades religiosas realizadas no Estado — 1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS	
Municípios	Sem informação.....	—	
	Compreendidos na informação {	Onde não se realizaram grandes festividades religiosas	4
		Onde se realizaram grandes festividades religiosas.....	39
	TOTAL	43	
Localidades (dos municípios informantes) onde se realizaram grandes festividades religiosas	Sedes municipais {	Cidades.....	16
		Vilas.....	23
		Soma	39
	Sedes distritais	50	
	Outras localidades	17	
TOTAL	106		
Grandes reuniões ou festividades relacionadas	Católicas	227	
	Acatólicas.....	—	
	TOTAL	227	

IV — Culto católico — 1933/1935

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS			
		1933	1934	1935	
Divisão eclesiástica	Grandes circunscrições {	Arquidioceses.....	1	1	1
		Dioceses	2	2	2
		Prelazias	—	—	—
		Prefeituras	—	—	—
		Total	3	3	3
	Pequenas circunscrições {	Paróquias	82	109	111
		Curatos	2	3	3
		Capelas curadas.....	—	—	—
		Total	84	112	114
		Batizados.... {	Sexo masculino.....	12.540	15.736
Sexo feminino	12.398		15.897	17.699	
Sem discriminação.....	8.539		1.700	—	
Total	33.277		33.333	34.860	
Casamentos.....	5.544		5.868	5.784	
Movimento religioso	Extremas unções.....	4.291	4.125	4.854	
	Encomendações.....	226	1.070	2.383	

V — Culto protestante — 1933/1935

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS		
		1933	1934	1935
Número de igrejas		44	45	22
Número de pessoas filiadas		36.289	38.587	32.606
Conversões	Sexo masculino.....	181	161	116
	Sexo feminino	155	152	114
	Sem discriminação	165	40	—
	TOTAL	501	353	230
Batizados	Sexo masculino.....	1.215	1.283	1.034
	Sexo feminino	1.178	1.303	1.020
	Sem discriminação	—	—	—
	TOTAL	2.393	2.586	2.054

CULTOS

V -- Culto protestante — 1933/1935

E S P E C I F I C A Ç Ã O		D A D O S N U M É R I C O S		
		1933	1934	1935
Casamentos		928	934	677
Consagrações fú- nebres	Sexo masculino.....	293	397	269
	Sexo feminino.....	280	309	236
	Sem discriminação	—	—	—
	TOTAL	573	706	505

CRIMES E CONTRAVENÇÕES

Delinquência verificada na Capital

E S P E C I F I C A Ç Ã O		D A D O S N U M É R I C O S	
Crimes	Número de ocorrências	140	
	Autores	Homens	130
		Mulheres	10
		Total	140
Contrações	Número de ocorrências	84	
	Autores	Homens.....	78
		Mulheres	6
		Total	84

JÓGO — 1936

Resumo do arrolamento das casas de jôgo existentes no Estado

E S P E C I F I C A Ç Ã O		D A D O S N U M É R I C O S	
Municípios	Sem informação	—	
	Compreendi- dos na infor- mação	Onde não existiam casas de jôgo.....	35
		Onde existiam casas de jôgo.....	8
	TOTAL	43	
Localidades (dos municípios infor- mantes) em que existiam casas de jôgo	Sedes municí- pais	Cidades	5
		Vilas.....	3
		Soma	8
	Sedes disritais	—	
	Outras localidades	—	
TOTAL	8		
Estabelecimentos arrolados		14	

SUICÍDIOS

I — Suicídios ocorridos na Capital — 1937

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS	
Atentados frustrados .	Número de ocorrências		4
	Autores	Homens	1
		Mulheres	3
Atentados fatais...	Número de ocorrências		5
	Autores.....	Homens	5
		Mulheres	—
Resumo.....	Número total de ocorrências		7
	Autores.....	Homens	4
		Mulheres	3

II — Suicídios ocorridos no Estado — 1935

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS	
		Absolutos	Relativos %
Coeficiente de informações		—	38,10
Atentados frustrados .	Número de ocorrências	7	100,00
	Autores.....	Homens ..	2 28,60
		Mulheres	5 71,40
Atentados fatais...	Número de ocorrências	21	100,00
	Autores.....	Homens	18 85,70
		Mulheres	3 14,30
Resumo... ..	Número de ocorrências	28	100,00
	Autores.....	Homens	20 71,40
		Mulheres ..	8 28,60

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA
E POLÍTICA

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

I — Pessoal da administração civil estadual — 1938 (31-XII)

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS	
Número de funcio- nários	TOTAL	2.813	
	Quadro ordi- nário	Administração geral	2.618
		Justiça	136
		Soma	2.754
	Quadro extra- numerário	Administração geral	59
		Justiça
Soma		59	

II — Pessoal permanente empregado na administração municipal da Capital — 1937

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS	
Pessoal empregado	Prefeitos muni- cipais	Homens	1
		Mulheres	—
	Repartições centrais	Homens	—
		Mulheres	—
	Outros órgãos e serviços	Homens	149
		Mulheres	23
	Resumo	Homens	150
		Mulheres	23
		TOTAL	173

III — Subvenções concedidas pelo Governo Federal — 1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS	
Instituições benefi- ciadas	Culturais	Na capital	—
		No interior	1
		Total	1
	Hospitaleses ..	Na capital	—
		No interior	2
		Total	2
	De assistência social	Na capital	1
		No interior	1
		Total	2
	Resumo	Na capital	1
		No interior	4
		Total	5

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

III — Subvenções concedidas pelo Governo Federal — 1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS	
Importâncias concedidas (contos de réis)	Culturais . . .	Na capital	—
		No interior	10
		Total	10
	Hospitalares..	Na capital	—
		No interior	28
		Total	28
	De assistência social	Na capital	20
		No interior	1
		Total	21
	Resumo	Na capital	20
		No interior	39
		Total	59

FINANÇAS PÚBLICAS

I — Finanças federais no Estado — 1937

1. Receita arrecadada

T Í T U L O		DADOS NUMÉRICOS		
		Contos de réis	%	
Renda ordinária	Renda dos impostos	Importação, entradas, saídas e estadia de navios	9.127	29,8
		Imposto de consumo	10.382	33,8
		Imposto sobre atos emanados do governo	2.393	7,8
		Imposto sobre a renda	2.690	8,8
		Imposto sobre loterias	—	—
		Soma	24.592	80,2
	Rendas patrimoniais	41	0,1	
	Rendas industriais	2.409	7,9	
	Rendas diversas	95	0,3	
		Total	27.137	88,5
Renda extraordinária	2.589	8,5		
Renda com aplicação especial	925	3,0		
TOTAL GERAL		30.651	100,0	

2. Despesa efetuada

T Í T U L O		DADOS NUMÉRICOS	
		Contos de réis	%
Ministérios . . .	Fazenda	5.627	34,9
	Justiça e Negócios Interiores	391	2,4
	Relações Exteriores	—	—
	Educação e Saúde Pública	776	4,8
	Trabalho, Indústria e Comércio	113	0,7
	Viação e Obras Públicas	8.994	55,7
	Marinha	—	—
	Guerra	—	—
	Agricultura	243	1,5
		TOTAL	16.144

FINANÇAS PÚBLICAS

II — Finanças estaduais

1. Receita orçada — 1937/1938

TÍTULO	1937		1938	
	Contos de réis	%	Contos de réis	%
RENDA DOS IMPOSTOS				
De exportação....	6.300	24,6	5.500	17,4
De indústrias e profissões....	2.800	10,9	2.960	9,4
De produção e consumo....	1.100	4,3	600	1,9
De transmissão de propriedade....	1.781	7,0	2.010	6,4
Imposto territorial....	3.500	13,7	3.500	11,1
Imposto sobre a renda....	—	—	—	—
De selo....	1.000	3,9	1.500	4,8
De viação e transporte....	500	2,0	—	—
De vendas mercantis....	5.000	19,6	11.500	36,5
Outros impostos....	650	2,5	1.130	3,6
Total.....	22.631	88,5	28.700	91,1
DIVERSAS RENDAS				
Renda industrial....	628	2,5	548	1,7
Renda patrimonial....	80	0,3	60	0,2
Renda extraordinária....	550	2,2	750	2,4
Dívida ativa....	1.000	3,9	700	2,2
Contribuição do Governo Federal....	342	1,3	342	1,1
Contribuição dos municípios....	—	—	—	—
Outras rendas....	350	1,3	400	1,3
Total.....	2.950	11,5	2.800	8,9
TOTAL GERAL	25.581	100,0	31.500	100,0

2. Despesa fixada — 1937/1938

TÍTULO	1937		1938	
	Contos de réis	%	Contos de réis	%
Poder Executivo e Secretarias de Estado.....	1.878	7,3	2.095	6,7
Poder Legislativo....	429	1,7	44	0,1
Justiça e Magistratura....	1.600	6,3	1.965	6,2
Defesa e Segurança Pública....	3.749	14,7	4.395	14,0
Instrução Pública....	6.562	25,6	6.719	21,3
Saúde Pública e Assistência....	561	2,2	1.672	5,3
Obras Públicas e Viação....	5.482	21,4	7.387	23,5
Serviço da Dívida Externa....	1.165	4,5	1.066	3,4
Serviço da Dívida Interna Consolidada....	809	3,2	2.038	6,5
Serviço da Dívida Flutuante....	—	—	—	—
Juros diversos....	—	—	—	—
Exercícios findos, reposições e restituições....	200	0,8	300	1,0
Arrecadação de Rendas....	1.060	4,1	1.144	3,6
Inativos....	678	2,7	1.117	3,5
Subvenções e auxílios....	—	—	—	—
Desenvolvimento da produção e propaganda....	697	2,7	864	2,7
Outras despesas....	711	2,8	694	2,2
TOTAL	25.581	100,0	31.500	100,0

FINANÇAS PÚBLICAS

II — Finanças estaduais

3. Receita arrecadada e despesa efetuada — 1908/1937

E S P E C I F I C A Ç Ã O	RECEITA	DESPESA
	ARRECADADA	EFETUADA
	Contos de réis	Contos de réis
1908.....	1.995	2.100
1909.....	1.821	2.063
1910.....	1.903	2.060
1911.....	2.421	2.316
1912.....	2.457	2.334
1913.....	2.805	2.951
1914.....	2.345	2.782
1915.....	3.065	3.198
1916.....	3.660	3.459
1917.....	4.412	4.199
Média.....	2.688	2.746
Índice (100).....	100	100
1918.....	5.068	5.177
1919.....	7.123	7.934
1920.....	7.699	8.795
1921.....	8.050	8.485
1922.....	9.979	11.344
1923.....	12.771	16.788
1924.....	15.857	17.165
1925.....	13.930	13.177
1926.....	14.050	14.120
1927.....	16.649	16.804
Média.....	11.116	11.979
Índice.....	414	456
1928.....	17.788	18.061
1929.....	19.275	17.799
1930.....	16.569	20.144
1931.....	17.227	16.791
1932.....	18.433	17.797
1933.....	17.605	18.631
1934.....	18.094	34.279
1935.....	21.060	17.917
1936.....	24.790	30.145
1937.....	31.345	37.273
Média.....	20.219	22.884
Índice.....	752	833

III — Finanças municipais — 1908/1937

Receita arrecadada e despesa efetuada

E S P E C I F I C A Ç Ã O	RECEITA	DESPESA
	ARRECADADA	EFETUADA
	Contos de réis	Contos de réis
1908.....	857	839
1909.....	885	894
1910.....	907	877
1911.....	925	862
1912.....	1.211	1.068
1913.....	1.064	1.071
1914.....	978	1.030
1915.....	1.000	977
1916.....	1.158	1.174
1917.....	1.290	1.295
Média.....	1.028	1.009
Índice (100).....	100	100

FINANÇAS PÚBLICAS

III — Finanças municipais -- 1908/1937

Receita arrecadada e despesa efetuada

E S P E C I F I C A Ç Ã O	RECEITA	DESPESA
	ARRECADADA	EFETUADA
	Contos de réis	Contos de réis
1918.....	1.432	1.412
1919.....	1.768	1.805
1920.....	1.970	1.972
1921.....	2.126	2.135
1922.....	2.224	2.410
1923.....	2.740	2.937
1924.....	3.494	3.026
1925.....	4.204	4.260
1926.....	4.394	4.584
1927.....	5.847	6.157
Média.....	3.020	3.070
Índice.....	294	304
1928.....	6.931	6.891
1929.....	7.568	7.713
1930.....	6.520	6.675
1931.....	6.979	7.006
1932.....	7.145	7.138
1933.....	7.440	7.486
1934.....	7.864	8.197
1935.....	8.327	8.606
1936.....	10.472	10.025
1937.....	(1) 10.792	10.777
Média.....	8.004	8.052
Índice.....	779	798

(1) Dados orçamentários.

IV — Finanças federais, estaduais e municipais (resumo) — 1936

Receita arrecadada e despesa efetuada

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS	
		NUMÉRICOS	
Receita.....	Contos de réis {	União.....	26.231
		Estado.....	24.790
		Municípios.....	10.472
		Total.....	61.493
	Por 100 do total {	União.....	42.66
		Estado.....	40.31
		Municípios.....	17.03
		Total.....	100.00
	Por Km ² . . . {	União.....	276\$
		Estado.....	261\$
		Municípios.....	110\$
		Total.....	647\$
Por habitante {	União.....	26\$	
	Estado.....	25\$	
	Municípios.....	10\$	
	Total.....	61\$	
Despesa..... {	Contos de réis {	União.....	15.450
		Estado.....	30.145
		Municípios.....	10.025
		Total.....	55.620

FINANÇAS PÚBLICAS

IV — Finanças federais, estaduais e municipais (resumo) — 1936

Receita arrecadada e despesa efetuada

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS	
Despesa (concl.)	Por 100 do total	União	27,78
		Estado	54,20
		Municípios	18,02
		Total	100,00
	Por Km ²	União	163\$
		Estado	316\$
		Municípios	106\$
		Total	585\$
	Por habitante.	União	15\$
Estado		30\$	
Municípios		10\$	
Total		55\$	

SEGURANÇA PÚBLICA — 1936

I — Polícia Militar

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS		
		Estado completo	Estado efetivo	
Composição dos efetivos segundo os quadros	Oficiais	Estado Maior	12	4
		Infantaria	28	27
		Cavalaria	1	1
		Saúde	—	3
		Diversos serviços	—	—
		Soma	41	35
	Praças	Estado Maior	—	—
		Infantaria	805	805
		Cavalaria	37	37
		Saúde	—	—
		Diversos serviços	—	—
		Soma	842	842
	Total	Estado Maior	12	4
		Infantaria	833	832
		Cavalaria	38	38
Saúde		—	3	
Diversos serviços		—	—	
Soma geral		883	877	
Composição dos efetivos segundo as categorias e os postos	Oficiais	Coroneis	—	—
		Tenentes coroneis	1	1
		Majores	4	4
		Capitães	9	7
		Primeiros tenentes	10	9
		Segundos tenentes	17	14
	Praças	Soma	41	35
		TOTAL	842	842
		TOTAL	883	877

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclui, em seguida a esta tabela, um quadro sobre «Guarda Civil», o qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

SEGURANÇA PÚBLICA — 1936

II — Inspetoria de Veículos

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS	
	Estado completo	Estado efetivo
Inspetor	—	—
Sub-inspetor	—	—
Graduados.....	—	—
Fiscais, chefes de turma etc.....	3	3
Guardas.. ..	—	—
Saúde	—	—
Pessoal administrativo.....	1	1
TOTAL	4	4

NOTA — Os efetivos estão distribuídos segundo a nomenclatura geral a que se adaptaram as variáveis nomenclaturas regionais.

III — Bombeiros

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS	
	Estado completo	Estado efetivo
Oficiais	Estado Maior	—
	Companhias.....	1
	Saúde.....	—
	Diversos serviços	—
	Soma	1
Praças	Estado Maior	—
	Companhias.....	29
	Saúde	—
	Diversos serviços	—
	Soma	29
Total.....	Estado Maior	—
	Companhias.....	30
	Saúde.....	—
	Diversos serviços	—
	Soma	30

Composição dos efetivos segundo os quadros

SEGURANÇA PÚBLICA — 1936

III — Bombeiros

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS		
		Estado completo	Estado efetivo	
Composição dos efetivos segundo as categorias e os postos	Oficiais	Coroneis	—	—
		Tenentes Coroneis	—	—
		Majores	—	—
		Capitães	—	—
		Primeiros Tenentes	—	—
		Segundos Tenentes	1	1
	Soma	1	1	
	Praças	29	29	
TOTAL		30	30	

NOTA — Ha em Joinville um corpo de voluntários não incluído neste quadro por se tratar de uma pequena corporação particular.

REPRESSÃO

I — Detenções efetuadas e reclusos existentes na Capital — 1937

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS
Detenções efetuadas durante o ano	De homens	179
	De mulheres	6
	TOTAL	185
Reclusos existentes em 31-XII	Homens	120
	Mulheres	5
	TOTAL	125

II — Prisões existentes no Estado — 1937 (31-XII)

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS	
Prisões existentes..	Número total	43	
	Por espécie	Penitenciárias	1
		Casas de correção	—
		Casas de detenção	—
		Presídios	—
		Cadeias	42
		Manicômios judiciários	—
		Colônias correccionais	—
		Escolas de reforma	—
		Reformatórios agrícolas	—
Presídios militares	—		

APÉNDICE

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

E S P E C I F I C A Ç Ã O		NÚMEROS ABSOLUTOS		NÚMEROS RELATIVOS (100 b : a)
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)	
SITUAÇÃO FÍSICA				
Distâncias entre as linhas extremas (Km)	Direção N — S.....	4.317,8	377	8,75
	Direção L — O.....	4.354,3	559	12,45
Extensão da linha divisória (Km)		25.715	2.683	11,31
TOTAL		8.511.189	94.998	1,12
Segundo os fusos horários do território nacional em relação à hora de Greenwich	Menos 2 horas	75	—	—
	" 3 "	4.344.712	94.998	2,18
	" 4 "	5.814.158	—	—
	" 5 "	352.244	—	—
Segundo as eras geológicas	Cenozoica.....	2.156.265	2.518	1,16
	Mesozoica.....	1.459.541	52.595	36,04
	Paleozoica	953.444	19.889	2,15
	Proterozoica	309.377	1.714	0,55
	Arqueozoica	2.755.018	18.282	6,64
	Indeterminada	897.744	—	—
Segundo as bacias hidrográficas	Do Amazonas	4.819.819	—	—
	Do Nordeste	886.581	—	—
	Do São Francisco.....	580.757	—	—
	Do Leste	607.505	—	—
	Do Paraguai	352.300	—	—
	Do Paraná.....	903.293	12.404	1,37
	Do Uruguai	158.351	47.830	30,20
	Do Sudeste	202.583	34.764	17,16
Segundo o revestimento florístico	Matas	5.325.453	71.709	1,35
	Cerrados	1.272.146	3.677	0,29
	Caatingas	669.262	—	—
	Vegetação litorânea	143.674	1.654	1,14
	Campos	805.433	17.978	2,23
	Campos inundáveis	153.709	—	—
	Pantanaís	126.201	—	—
	Outras áreas.....	35.351	—	—
Segundo as zonas hipsométricas	De 0 a 100 m	1.896.444	10.282	0,54
	De mais de 100 a 200 m.....	1.572.829	5.099	0,32
	De " de 200 a 300 m.....	1.464.355	6.785	0,46
	De " de 300 a 600 m.....	2.352.253	24.125	1,03
	De " de 600 a 900 m.....	980.057	29.286	2,99
	De " de 900 m.....	265.251	19.423	7,32
Segundo as regiões geográficas	Norte	3.928.789	—	—
	Nordeste	384.747	—	—
	Este	595.615	—	—
	Sul	870.994	94.998	10,91
	Centro.....	2.731.044	—	—

NOTAS: — Veja-se no texto a significação precisa das estatísticas resumidas nesta tabela. II Nas chaves referentes aos «municípios das capitais», os dados para o Brasil exprimem o movimento global das vinte e duas metrópoles — a federal, as estaduais e a territorial.

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO		NÚMEROS ABSOLUTOS		NÚMEROS RELATIVOS (100 b : a)		
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)			
SITUAÇÃO FÍSICA						
Energia hidráulica (avaliação em CV)	Total.....	19.519.100	196.600	1,01		
	Segundo as bacias hidrográficas	Amazonas.....	4.395.900	—	—	
		Nordeste.....	88.400	—	—	
		São Francisco.....	1.573.300	—	—	
		Leste.....	2.693.500	—	—	
		Paraguai.....	89.500	—	—	
		Paraná.....	9.720.900	—	—	
		Uruguai.....	198.900	82.900	41,68	
Sudeste.....	758.700	113.700	14,99			
Rede meteorológica e hidro-métrica federal 1937 (31—XII)	Número total de estações.....	1.429	67	4,69		
	Discriminação	Rede do Departamento de Aeronáutica Civil	328	24	7,32	
		Rede do Departamento Nacional de Produção Mineral (Serviço de Águas)	1.101	43	3,91	
		Postos pertencentes ao Serviço de Águas	313	21	6,71	
		Postos oficiais cooperadores	466	13	2,79	
		Postos particulares cooperadores	322	9	2,80	
Divisão territorial 1937 (31—XII)	Número de circunscrições	Judiciárias	Comarcas.....	790	32	4,05
			Termos.....	1.254	32	2,55
			Distritos.....	5.079	202	3,98
	Extremos das áreas das circunscrições (Km ²)	Administrativas	Municípios.....	1.489	44	2,96
			Distritos.....	4.104	201	4,90
		Comarcas	Maior.....	263.782	13.719	5,20
			Menor.....	71	352	495,77
	Termos	Maior.....	244.630	13.719	5,61	
		Menor.....	44	352	800,00	
	Municípios	Maior.....	244.630	13.719	5,61	
		Menor.....	12	197	1.583,33	
	Área média das circunscrições (Km ²)	Judiciárias	Comarcas.....	10.773	2.969	27,56
			Termos.....	6.891	2.969	43,09
			Distritos.....	1.675	468	27,94
Administrativas		Municípios.....	5.716	2.159	37,77	
			Distritos.....	2.073	473	22,82
		Número total.....	1.489	44	2,96	
Segundo a categoria	Vilas.....	435	26	5,98		
	Cidades.....	1.054	18	1,71		
	Nucleos urbanos (sedes municipais) 1937 (31—XII)	Até 1600.....	3	—	—	
Segundo a data da investidura	De 1601 a 1700.....	10	—	—		
	De 1701 a 1800.....	16	—	—		
	De 1801 a 1900.....	717	17	2,37		
	De 1901 a 1937.....	743	27	3,63		
Segundo a latitude	Entre 3° e 0° N.....	3	—	—		
	" 0° e 5° S.....	168	—	—		
	" 5° e 10° S.....	307	—	—		
	" 10° e 15° S.....	202	—	—		
	" 15° e 20° S.....	151	—	—		
	" 20° e 25° S.....	490	—	—		
	" 25° e 30° S.....	141	44	31,21		
	" 30° e 34° S.....	27	—	—		

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

E S P E C I F I C A Ç Ã O		NÚMEROS ABSOLUTOS		NÚMEROS RELATIVOS (100 b : a)	
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)		
SITUAÇÃO FÍSICA					
Núcleos urbanos (sedes municipais) 1937 (31—XII) (concl.)	Segundo a longitude	Entre 34° e 35° W.G.	6	—	—
		" 35° e 40° W.G.	375	—	—
		" 40° e 45° W.G.	392	—	—
		" 45° e 50° W.G.	488	35	7,17
		" 50° e 55° W.G.	163	9	5,52
		" 55° e 60° W.G.	37	—	—
		" 60° e 65° W.G.	15	—	—
		" 65° e 70° W.G.	11	—	—
	" 70° e 73° W.G.	2	—	—	
	Segundo a altitude	Até 50 m.	307	23	7,49
		De 51 a 100 m.	113	4	3,53
		De 101 a 300 m.	250	1	0,40
		De 301 a 500 m.	235	3	1,28
		De 501 a 700 m.	285	2	0,70
De 701 a 900 m.		201	8	3,98	
De mais de 900 m.		98	3	3,06	
SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA					
TOTAL		43.246.931	1.038.678	2,40	
Segundo as regiões geográficas	Norte	4.231.545	—	—	
	Nordeste	8.238.744	—	—	
	Este	5.619.613	—	—	
	Sul	16.167.806	1.038.678	6,43	
	Centro	8.989.223	—	—	
População 1937 (31—XII)	Extremos por circunscrições	Comarcas { Maior	1.347.555	66.377	4,93
		{ Menor	5.039	12.533	248,72
	Termos { Maior	1.347.555	66.377	4,93	
		{ Menor	1.894	12.533	661,72
	Municípios { Maior	1.217.330	55.932	4,59	
		{ Menor	1.894	7.130	376,45
Média por circunscrição	Divisão judiciária { Comarcas	54.743	32.458	59,29	
		{ Termos	34.820	32.458	93,22
		{ Distritos	8.515	5.167	60,68
	Divisão administrativa { Municípios	29.044	23.606	81,28	
		{ Distritos	10.537	5.167	49,04
Número total dos municípios		1.489	44	2,96	
Densidade demográfica dos municípios 1937 (31—XII)	Segundo as taxas por Km ²	Menos de 1 hab.	49	—	—
		De 1 a 2,99 hab.	127	1	0,79
		De 3 a 5,99 hab.	148	7	4,73
		De 6 a 9,99 hab.	175	8	4,57
		De 10 a 14,99 hab.	167	4	2,40
		De 15 a 19,99 hab.	114	5	4,39
		De 20 a 29,99 hab.	214	8	3,74
		De 30 a 49,99 hab.	246	8	3,25
		De 50 a 99,99 hab.	180	2	1,11
		De 100 a 299,99 hab.	56	1	1,79
		De 300 a 599,99 hab.	6	—	—
		De 600 e mais hab.	7	—	—

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

E S P E C I F I C A Ç Ã O		NÚMEROS ABSOLUTOS		NÚMEROS RELATIVOS (100 b : a)		
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)			
SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA						
Registo civil 1936	Movimento total	Nascimen- tos	Nascidos vivos	563.175	19.603	3,48
			Nascidos mortos ...	26.092	388	1,49
			TOTAL	589.267	19.991	3,39
		Casamentos.....	155.110	3.574	2,30	
	Óbitos.....	365.213	6.622	1,81		
	Movimento dos municípios das Capitais	Nascimen- tos	Nascidos vivos	104.826	1.274	1,22
			Nascidos mortos ...	7.931	110	1,39
			TOTAL	112.757	1.384	1,23
		Casamentos.....	32.043	251	0,78	
	Óbitos.....	93.901	1.051	1,10		
SITUAÇÃO ECONOMICA						
Principais produtos da indústria extrativa mineral 1936	Quantidade	Aço (ton).....	73.667	—	—	
		Carvão (ton).....	662.196	137.167	20,71	
		Cimento (ton).....	485.064	—	—	
		Ferro gusa (ton).....	78.418	—	—	
		Ferro laminado (ton).....	62.946	—	—	
		Manganês (ton).....	166.471	—	—	
		Ouro (prod. das minas) (Kg) ...	3.909	—	—	
		Sal (ton).....	494.119	—	—	
	TOTAL (ton).....	2.022.885	137.167	6,78		
	Valor (contos de réis)	Aço	45.311	—	—	
Carvão.....		32.902	6.338	19,26		
Cimento		105.829	—	—		
Ferro gusa		23.564	—	—		
Ferro laminado		61.387	—	—		
Manganês		16.342	—	—		
Ouro (prod. das minas).....		74.607	—	—		
Sal		10.871	—	—		
TOTAL	370.813	6.338	1,71			
Principais produtos da indústria extrativa vegetal 1936	Quantidade (ton)	Babaçú.....	41.132	—	—	
		Borracha.....	17.581	—	—	
		Castanha.....	37.116	—	—	
		Cera de carnaúba	10.673	—	—	
		Erva-mate	89.277	14.490	16,23	
		Madeiras	567.326	
	TOTAL.....	763.107	14.490	1,90		
	Valor (contos de réis)	Babaçú	42.697	—	—	
		Borracha.....	89.658	—	—	
		Castanha.....	70.074	—	—	
Cera de carnaúba		94.032	—	—		
Erva-mate		47.898	7.245	15,13		
Madeiras		93.929		
TOTAL.....	438.288	7.245	1,65			

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO		NÚMEROS ABSOLUTOS		NÚMEROS RELATIVOS (100 b : a)
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)	
SITUAÇÃO ECONOMICA				
Quantidade	Abacaxi (frutos).....	90.697.000	650.000	0,72
	Açúcar (saca 60 Kg).....	16.986.187	138.459	0,82
	Aguardente (litro).....	120.163.700	3.000.000	2,50
	Alcool (litro).....	69.170.480	642.100	0,93
	Alfafa (ton).....	137.623	10.000	7,27
	Algodão (ton).....	1.171.811	—	—
	Arroz (saca 60 Kg).....	20.226.330	250.000	1,24
	Aveia (Kg).....	13.450.000	800.000	5,95
	Banana (cachos).....	73.569.300	3.800.000	5,17
	Batata (ton).....	335.006	9.500	2,84
	Cacáu (saca 60 Kg).....	2.111.280	—	—
	Café (saca 60 Kg).....	26.284.100	100.000	0,38
	Cana de açúcar (ton).....	18.496.420	150.380	0,81
	Centeio (Kg).....	15.430.000	1.900.000	12,31
	Cevada (Kg).....	11.085.000	125.000	1,13
	Coco (frutos).....	140.512.800	—	—
	Farinha de mandioca (saca 60 Kg)	14.604.610	600.000	4,11
	Feijão (saca 60 Kg).....	13.783.010	200.000	1,45
	Fumo (Kg).....	90.864.820	2.800.000	3,08
	Laranja (caixas).....	34.888.630	2.000.000	5,73
	Mamona (Kg).....	154.691.900	18.000	0,01
Mandioca (ton).....	4.946.850	180.000	3,64	
Milho (saca 60 Kg).....	95.353.370	2.800.000	2,94	
Trigo (Kg).....	143.554.000	4.900.000	3,41	
Uva (Kg).....	201.677.000	6.000.000	2,98	
Vinho (litro).....	85.757.400	1.500.000	1,75	
Valor (contos de réis)	Abacaxi.....	22.211	195	0,88
	Açúcar.....	676.922	4.154	0,61
	Aguardente.....	97.428	2.100	2,16
	Alcool.....	56.175	565	1,01
	Alfafa.....	35.810	2.500	6,98
	Algodão.....	1.462.375	—	—
	Arroz.....	667.862	7.500	1,12
	Aveia.....	4.222	216	5,12
	Banana.....	103.988	4.940	4,75
	Batata.....	136.121	2.850	2,09
	Cacáu.....	126.007	—	—
	Café.....	2.253.819	8.100	0,36
	Cana de açúcar.....
	Centeio.....	4.854	608	12,53
	Cevada.....	4.034	63	1,56
	Coco.....	30.605	—	—
	Farinha de mandioca.....	272.238	7.200	2,64
	Feijão.....	332.074	3.360	1,01
	Fumo.....	178.712	5.040	2,82
	Laranja.....	356.126	19.000	5,34
	Mamona.....	76.268	10	0,01
Mandioca.....	
Milho.....	1.134.293	30.240	2,67	
Trigo.....	49.747	1.617	3,25	
Uva.....	
Vinho.....	75.164	1.500	2,00	

Principais produtos agrícolas
1936

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

E S P E C I F I C A Ç ã O		NÚMEROS ABSOLUTOS		NÚMEROS RELATIVOS (100 b : a)		
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)			
SITUAÇÃO ECONOMICA						
População pe- cuária 1935	Efetivos existentes (cab)	Bovinos	40.513.900	680.000	1,68	
		Equinos	6.051.700	195.600	3,23	
		Asininos e muares.....	3.233.000	76.000	2,35	
		Suinos	23.182.500	1.100.000	4,74	
		Caprinos	5.871.300	37.000	0,63	
		Ovinos	12.645.100	65.900	0,52	
		TOTAL	91.497.500	2.154.500	2,35	
	Valor dos efetivos (contos de réis)	Bovinos	4.906.024	98.822	2,01	
		Equinos	871.667	36.188	4,15	
		Asininos e muares	669.364	12.605	1,88	
Suinos		777.792	27.661	3,56		
Caprinos		43.909	327	0,74		
Ovinos		127.377	834	0,65		
	TOTAL	7.396.133	176.437	2,39		
Número de cabeças	Bovinos.....	2.438.469	39.364	1,61		
	Suinos.....	1.838.389	104.747	5,70		
	Ovinos	304.561	928	0,30		
	Caprinos	246.638	164	0,07		
		TOTAL	4.828.057	145.203	3,01	
Gado abatido nos matadouros municipais 1935	Quantida- de de car- ne produ- zida (Kg)	Bovinos.....	420.659.566	7.544.076	1,79	
		Suinos.....	135.826.554	8.991.511	6,62	
		Ovinos	5.087.301	14.681	0,29	
		Caprinos	2.997.899	1.264	0,04	
			TOTAL	564.571.320	16.551.532	2,93
Valor da carne pro- duzida (contos de réis)	Bovinos.....	551.378	10.207	1,85		
	Suinos.....	255.659	14.180	5,55		
	Ovinos	7.648	16	0,21		
	Caprinos	4.230	1	0,02		
	TOTAL	818.915	24.404	2,98		
Produção de couros e peles	Quantidade (Kg)	29.056.830	437.770	1,51		
	Valor (contos de réis).....	72.936	1.115	1,53		
Indústria da eletricidade 1937	Número de empresas		1.024	22	2,15	
		Usinas ge- radoras	Total	1.236	28	2,27
		Das quais, hidro-elétricas	699	16	2,29	
	Potência total (KW)	Total	906.465	14.758	1,63	
		Da qual, hidráulica	765.997	13.491	1,76	
	Natureza da corren- te forneci- da ao con- sumo	Continua	{ Número de usinas... ..	376	7	1,86
			{ Potência em KW	29.950	169	0,56
		Alt. trif. 50 cicl.	{ Número de usinas... ..	589	17	2,89
			{ Potência em KW	406.289	14.481	3,56
		Alt. trif. 60 cicl.	{ Número de usinas... ..	199	3	1,51
{ Potência em KW			439.013	56	0,01	
	Outras correntes	{ Número de usinas... ..	19	—	—	
		{ Potência em KW	11.834	—	—	
	Número total de fábricas.....		56.874	3.015	5,30	
Indústrias su- jeitas ao im- posto de con- sumo — 1936	Por espé- cies tribu- tadas	Fumo	820	27	3,29	
		Bebidas	15.698	1.254	7,99	
		Alcool	184	6	3,26	
		Fósforos	21	2	9,52	
		Sal	995	1	0,10	
		Calçados.....	7.203	255	3,54	

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO		NÚMEROS ABSOLUTOS		NÚMEROS RELATIVOS (100 b : a)		
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)			
SITUAÇÃO ECONOMICA						
Indústrias sujeitas ao imposto de consumo — 1936 (Concl.)	Por espécies tribu- fadas (concl.)	Perfumarias	1.140	15	1,32	
		Especialidades farmacêuticas.....	1.291	22	1,70	
		Conservas	1.354	96	7,09	
		Vinagre e azeite.....	1.247	35	2,81	
		Velas.....	151	5	3,31	
		Tecidos	591	22	3,72	
		Artefactos de tecidos.....	3.004	74	2,46	
		Papel	299	7	2,34	
		Cartas de jogar.....	11	—	—	
		Chapéus	1.366	46	3,36	
		Louça e vidro.	98	2	2,04	
		Ferragens	573	10	1,75	
		Café e chá	3.290	131	3,98	
		Manteiga	1.865	439	23,54	
		Móveis	4.820	250	5,19	
		Armas e munições	19	—	—	
		Lâmpadas, pilhas, etc.	110	2	1,82	
		Queijos	5.015	96	1,91	
		Tintas	463	9	1,94	
		Leques	22	1	4,55	
		Artefactos de borracha	111	1	0,90	
		Navalhas e pincéis para barba...	26	—	—	
		Pentes, escôvas etc.	211	14	6,64	
		Brinquedos	202	4	1,98	
		Artefactos de couro.....	3.605	166	4,60	
		Joies	—	—	—	
		Carbureto de cálcio.....	—	—	—	
		Aparelhos sanitários	60	4	6,67	
		Ladrilhos	624	11	1,76	
		Instrumentos de música ..	83	2	2,41	
		Máquinas fotográficas.....	4	—	—	
		Fogões.....	236	5	2,12	
		Cimento	7	—	—	
		Linhos	55	1	1,82	
		Usinas ...	TOTAL	331	3	0,91
			Das quais, funcionarã...	296	3	1,01
Engenhos .	Com turbina	326	2	0,61		
	Sem turbina	49.088	4.854	9,90		
	TOTAL	49.414	4.856	9,83		
Indústria açu- careira — 1937	Distilarias	TOTAL	175	3	1,71	
		Das quais, funcionaram.....	147	3	2,04	
Produção .	Acucar (saca 60 Kg)	Das usinas	10.073.313	50.174	0,50	
		Álcool	Anidro	16.397.781	—	—
	(litro)	Potavel.....	42.748.619	763.550	1,79	
	TOTAL	59.146.400	763.550	1,29		

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

E S P E C I F I C A Ç Ã O		NÚMEROS ABSOLUTOS		NÚMEROS RELATIVOS (100 b : a)		
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)			
SITUAÇÃO ECONOMICA						
TOTAL		33.521,080 (1)	1.186.308	3,54		
Segundo a bitola	Larga (1,60 m)	2.075,916	—	—		
	Estreita (0,76m—0,66m—0,60m) ..	1.452.544	—	—		
	Corrente (1,00 m)	29.992,620	1.186,308	3,96		
Segundo a classificação específica	Estradas federais	De propriedade da União	21.720,096	1.186,308	5,46	
		Concedidas pela União	2.396,068	—	—	
	Estradas estaduais	De propriedade estadual	3.185,646	—	—	
		De concessão estadual	6.219,270	—	—	
Segundo a classificação regional	Norte	1.017,114	—	—		
	Nordeste	3.640,285	—	—		
	Este	3.221,460	—	—		
	Sul	16.047,912	1.186,308	7,39		
	Centro	9.594,309	—	—		
Segundo a classificação econômica	De 1a. categoria	24.069,694	834,987	3,47		
	De 2a. "	4.027,407	—	—		
	De 3a. "	5.423,979	351,321	6,48		
Municípios compreendidos na informação 1936	TOTAL GERAL		1.027	41	3,99	
	Das quais possuíam carris urbanos	Municípios de Capitais	18	—	—	
		Outros municípios...	36	—	—	
		TOTAL	54	—	—	
Empresas arroladas nos municípios informantes — 1936		47	—	—		
Ferro carris..	Extensão das linhas (Km)		1.568,850	—	—	
	Elementos de tração	Carros motores	2.099	—	—	
		Locomotivas	
		Muares	
	Elementos de transporte	Carros de passageiros	3.016	—	—	
		Carros de carga ou mistos	411	—	—	
	DADOS REFERENTES AOS MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS 1937		TOTAL	3.427	—	—
	Transportes efetuados durante o ano	Número de passageiros	1.310.205,061	—	—	
		Número de volumes..	
	Pessoal empregado	De direção e administração		449	—	—
Subalterno		13.533	—	—		
Sem especificação...		5.078	—	—		
TOTAL		19.060	—	—		
Estradas de rodagem (Km) 1937 (31—XII)	Extensão total		200.336,3	15.581,2	7,77	
	Rede geral	Discriminação segundo o tipo do leito	Concreto hidráulico ..	163,4	—	—
		Concreto asfáltico ..	81,2	—	—	
		Macadame bituminoso	2.062,2	1.491,8	72,33	
		Pedra britada	6.508,1	11,0	0,17	
		Terra melhorada	29.612,7	7.386,2	24,94	
Terra não melhorada..		161.908,7	6.692,2	4,13		

(1) Não computados os dados da Southern Brazil Lumber and Colonization Company, que possui rede particular, destinada ao transporte exclusivo de madeiras.

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO			NÚMEROS ABSOLUTOS		NÚMEROS RELATIVOS (100 b : a)	
			Do Brasil (a)	Do Estado (b)		
SITUAÇÃO ECONOMICA						
Estradas de rodagem (Km) 1937 (31—XII) (concl.)	Rede dos municípios das Capitais	Extensão total.....	4.080,1	567,8	13,91	
		Discriminação segundo o tipo do leito	Concreto hidráulico..	11,4	—	—
			Concreto asfáltico...	27,2	—	—
			Macadame bituminoso	117,7	—	—
			Pedra britada.....	192,9	—	—
	Terra melhorada....	2.879,0	567,8	19,71		
	Terra não melhorada.	851,9	—	—		
	Veículos a motor	Para passageiros	Automoveis comuns..	62.207	192	0,31
			Auto-ônibus.....	2.043	27	1,32
			Auto-ambulâncias...	179	3	1,68
Motociclos de 2 ou 3 rodas			2.166	31	1,43	
SOMA.....			66.595	253	0,38	
Para carga		Auto-caminhões....	22.318	123	0,55	
		Outros automóveis..	353	4	1,13	
		Automóveis especiais.	224	1	0,45	
		Motociclos de 2 ou 3 rodas	8	—	—	
		SOMA.....	22.903	128	0,56	
TOTAL.....	89.498	381	0,43			
Veículos terrestres existentes nos municípios das Capitais 1937 (31—XII)	Para passageiros	Carros de 2 ou 4 rodas	1.565	20	1,28	
		Bicicletas.....	29.260	93	0,32	
		SOMA.....	30.825	113	0,37	
		Para carga	Carroças comuns, de 2 ou 4 rodas	17.417	181	1,04
			Veículos fechados e outros tipos especiais	1.615	—	—
	Carrinhos de 2 ou 3 rodas a força humana		6.657	69	1,04	
	Carros de bois.....	468	30	6,41		
	SOMA.....	26.157	280	1,07		
	TOTAL.....	56.982	393	0,69		
	Resumo ..	Veículos para passageiros.....	97.420	366	0,38	
Veículos para carga.....		49.060	408	0,83		
TOTAL GERAL.....		146.480	774	0,53		
Movimento marítimo 1937	Entradas..	Embarcações nacionais	Número.....	26.693	2.473	9,26
			Tonelagem.....	20.876.344	1.072.099	5,14
		Embarcações estrangeiras	Número.....	7.390	161	2,18
			Tonelagem.....	29.162.388	564.651	1,94
		TOTAL	Número.....	34.083	2.634	7,73
	Tonelagem.....	50.038.732	1.636.750	3,27		
	Saídas ...	Embarcações nacionais	Número.....	26.695	2.473	9,26
			Tonelagem.....	20.869.436	1.072.099	5,14
		Embarcações estrangeiras	Número.....	7.368	161	2,19
			Tonelagem.....	29.079.602	564.651	1,94
TOTAL		Número.....	34.063	2.634	7,73	
Tonelagem.....	49.949.038	1.636.750	3,28			

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

E S P E C I F I C A Ç Ã O		NÚMEROS ABSOLUTOS		NÚMEROS RELATIVOS (100 b : a)	
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)		
SITUAÇÃO ECONOMICA					
Tráfego aéreo comercial Movimento dos aeroportos 1937	Aeronaves.	Chegadas	17.965	951	5,29
		Partidas	17.965	951	5,29
	Passageiros	Desembarcados	56.856	879	1,55
		Embarcados	56.816	926	1,63
	Bagagens..	Descarregadas	739.261	14.433	1,95
		Carregadas	737.247	14.438	1,96
	Correio ..	Descarregado	138.344	1.921	1,39
		Carregado	133.284	1.401	1,05
	Cargas...	Descarregadas	243.381	7.461	3,07
		Carregadas	231.737	5.585	2,41
	Pessoal (funcionários de todos os quadros) ..	28.414	828	2,91	
Estações..	Postais	2.889	85	2,94	
	Postais-telegráficas	1.174	46	3,92	
	Postais-telefônicas	338	62	18,34	
	Rádio-elétricas	45	—	—	
	Telegráficas	46	3	6,52	
	Telefônicas	40	7	17,50	
	Postos telefônicos	106	17	16,04	
Amplitude da rede	Rede postal	Número de linhas...	2.667	122	4,57
		Extensão total.(m)...	138.399.146	5.256.000	3,80
	Rede telegráfica	Extensão das linhas (m)	59.044.156	2.260.090	3,83
		Desenvolvimento dos fios (m)	118.805.537	5.369.261	4,52
Caixas postais	De coleta	1.646	20	1,22	
	De distribuição	34.982	1.021	2,92	
	Aparelhos receptores de rádio (movimento do respectivo registo)	88.810	1.567	1,76	
Movimento financeiro (contos de réis)	Receita	110.570	2.228	2,02	
	Despesa	143.071	3.451	2,41	
Correios e Telegráfos 1936					

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

E S P E C I F I C A Ç Ã O		NÚMEROS ABSOLUTOS		NÚMEROS RELATIVOS (100 b : a)					
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)						
SITUAÇÃO ECONOMICA									
Correios e Te- légrafos 1936 (concl.)	Tráfego postal	Movimento geral	Total das peças de correspondências	Postada e recebida.....	1.066.902.043	16.120.067	1,51		
				Distribuída e expedida.....	997.781.245	19.855.050	1,99		
				Em trânsito.....	490.711.658	7.868.602	1,60		
			Das quais, de correspondências registradas	Postada e recebida.....	50.003.624	2.505.721	5,01		
				Distribuída e expedida.....	43.080.094	2.941.221	6,83		
				Em trânsito.....	12.808.345	1.074.696	8,39		
			Serviço postal aéreo	Correspondência expedida	Peças.....	7.929.429	144.553	1,82	
					Pêso (Kg)...	68.035.233	1.184.809	1,74	
				Correspondência recebida	Peças.....	7.387.062	152.680	2,07	
					Pêso (Kg)...	62.070.116	1.458.846	2,35	
		Títulos cobrados	Número.....	2.699	48	1,78			
			Importância.....	143:226\$	1:882\$	1,31			
		Carteiras de identidade fornecidas	Número.....	5.081	7	0,14			
			Renda em selos.....	15.105\$	21\$	0,14			
		Tráfego postal	Movimento especial	Vales postais	Emitidos	Número.....	373.591	16.331	4,37
						Importância..	91.603.397\$	3.695.060\$	4,03
					Pagos	Número....	372.724	7.350	1,97
						Importância..	91.563.348\$	1.859.516\$	2,03
				Recebidos ...	Número total	101.558	971	0,96	
					Dos quais, com valor declarado	18.180	—	—	
			"Colis postaux"	Importância declarada (frs. ouro)	4.048.254,84	—	—		
				Expedidos ...	Número total	14.511	132	0,91	
					Dos quais, com valor declarado	857	—	—	
				Importância declarada (frs. ouro)	252.516,70	—	—		
	Tráfego telegráfico	Cartas e caixas com valor declarado	Recebidas ...	Número.....	6.971	61	0,88		
				Importância (frs. ouro)	2.387.483,78	1.790,84	0,08		
			Expedidas ...	Número.....	22.969	81	0,35		
				Importância (frs. ouro)	26.455.250,28	5.805,51	0,02		
		Telegramas ..	Transmitidos.....	16.191.477	520.836	2,04			
			Recebidos.....	15.241.011	395.189	2,59			
		Palavras	Transmitidas	316.863.260	6.112.878	1,93			
			Recebidas.....	304.201.222	6.295.053	2,07			

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO		NÚMEROS ABSOLUTOS		NÚMEROS RELATIVOS (100 b : a)		
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)			
SITUAÇÃO ECONOMICA						
Telefones	Redes telefônicas dos municípios das Capitais 1937	Número de aparelhos.....	173.324	592	0,34	
		Número de assinantes	134.663	577	0,43	
		Pessoal empregado.....	6.302	61	0,97	
	Arrolamento geral das redes telefônicas 1936	Municípios compreendidos na informação	Total	1.209	40	3,31
			Dos quais... { Possuíam telefones.. Não possuíam telefones	674	26	3,86
		535		14	2,62	
		Redes arroladas nos municípios informantes.....		1.420	42	2,96
		Edificações existentes nos quadros urbano e suburbano das Capitais — 1937		695.032	6.550	0,94
	Propriedade imobiliária 1934	Transcrições de transmissões de imóveis 1934	Movimento geral..... { Número..... Valor (contos de réis)	157.914	9.028	5,72
				1.563.611	21.982	1,41
Inscrições de hipotecas convencionais		Do qual, transmissões por compra e venda { Número..... Valor (contos de réis)	112.657	7.252	6,44	
			839.461	14.758	1,76	
	Movimento geral..... { Número..... Valor (contos de réis)	12.106	322	2,66		
		555.193	3.603	0,65		
	Do qual, hipotecas e estabelecimentos bancários { Número..... Valor (contos de réis)	2.003	51	2,55		
		234.544	716	0,31		
	Número de estabelecimentos	Nacionais	715	22	3,08	
		Estrangeiros	81	—	—	
		TOTAL.....	796	22	2,76	
Total de balanço (contos de réis)		35.121.674	242.856	0,69		
Movimento bancário 1937 (31—XII)	Títulos do ativo (contos de réis)	Capital a realizar	110.673	1.000	0,90	
		Empréstimos	8.599.270	41.028	0,48	
		Letras e efeitos a receber.....	4.103.480	63.032	1,54	
		Caixa matriz, agências, filiais, etc.	3.687.197	57.684	1,56	
		Caixa.....	1.982.560	16.811	0,85	
		Diversas contas.....	16.638.494	63.301	0,38	
	Títulos do passivo (contos de réis)	Capital	1.149.723	4.335	0,38	
		Fundos de reserva	788.766	827	0,10	
		Depósitos à vista	6.904.546	74.752	1,08	
		Depósitos a prazo fixo	1.907.757	17.463	0,92	
Caixa matriz, agências, filiais etc.....	4.128.517	33.168	0,80			
Lucros e perdas.....	94.557	84	0,09			
Diversas contas.....	20.147.808	112.227	0,56			
Casa de penhores 1937	Cautelas emitidas	Número.....	529.841	—	—	
		Valor (mil réis)	83.807.486	—	—	
	Cautelas resgatadas	Número.....	446.959	—	—	
		Valor (mil réis)	75.971.697	—	—	
Exportação de cabotagem 1937	Quantidade.. (Kg)	Animais vivos.....	721.622	1.122	0,16	
		Matérias primas.....	1.123.410.545	163.039.532	14,51	
		Manufaturas.....	307.574.309	27.032.340	8,79	
		Artigos de alimentação e forragem.....	1.091.577.306	60.247.244	5,52	
		TOTAL.....	2.253.283.782	250.320.238	9,92	

O ESTADO E O BRÁSIL

Breve confronto estatístico

E S P E C I F I C A Ç Ã O		NÚMEROS ABSOLUTOS		NÚMEROS RELATIVOS (100 b : a)	
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)		
SITUAÇÃO ECONOMICA					
Exportação de cabotagem 1937 (concl.)	Valor (mil réis)	Animais vivos	1.769.878	8.000	0,45
		Matérias primas	917.126.330	39.908.796	4,35
		Manufaturas	1.943.816.474	54.707.614	2,81
		Artigos de alimentação e forragem	1.392.448.205	57.940.447	4,16
		TOTAL	4.255.160.887	152.564.857	3,59
Importação de cabotagem 1937	Quantidade (Kg)	Animais vivos	721.622	400	0,06
		Matérias primas	1.123.410.545	30.901.964	2,75
		Manufaturas	307.574.309	13.322.095	4,33
		Artigos de alimentação e forragem	1.091.577.306	18.126.132	1,66
		TOTAL	2.523.283.782	62.350.591	2,47
	Valor (mil réis)	Animais vivos	1.769.878	4.000	0,23
		Matérias primas	917.126.330	37.362.505	4,07
		Manufaturas	1.943.816.474	87.141.107	4,48
		Artigos de alimentação e forragem	1.392.448.205	23.804.686	1,71
		TOTAL	4.255.160.887	148.312.298	3,49
Exportação para o exterior 1937	Quantidade (Kg)	Animais e seus produtos	215.082.052	836.311	0,39
		Minerais e seus produtos	456.861.721	83.978	0,02
		Vegetais e seus produtos	2.624.401.279	192.882.287	4,57
		TOTAL	3.296.345.052	120.802.576	3,66
			Valor (mil réis)	Animais e seus produtos	553.374.429
Minerais e seus produtos	95.446.759			55.110	0,06
Vegetais e seus produtos	4.443.238.289			44.016.817	0,99
TOTAL	5.092.059.477			48.195.720	0,95
Importação do exterior 1937	Quantidade (Kg)			Animais vivos	1.179.860
		Matérias primas	3.356.957.479	9.405.500	0,28
		Manufaturas	683.962.590	5.672.604	0,83
		Artigos de alimentação e forragem	1.057.780.043	13.411.001	1,27
		TOTAL	5.099.879.972	28.489.585	0,56
	Valor (mil réis)	Animais vivos	6.081.326	15.288	0,25
		Matérias primas	1.584.532.728	11.894.346	0,75
		Manufaturas	2.768.184.567	27.392.207	0,99
		Artigos de alimentação e forragem	955.752.677	9.967.347	1,04
		TOTAL	5.314.551.298	49.269.188	0,93
Rendimentos 1937	Arrecadação do imposto cedular e global sobre a renda, em contos de réis		210.195	2.656	1,26
Sinistros e acidentes 1937	Número total de incêndios ocorridos nos municípios das Capitais		653	3	0,46
	Desastres e acidentes ocorridos nos municípios das Capitais		17.246	54	0,31
	Pessoas vítimas	Mortes	1.083	4	0,37
		Lesões	15.317	50	0,33
		TOTAL	16.951	54	0,32

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

E S P E C I F I C A Ç Ã O		NÚMEROS ABSOLUTOS		NÚMEROS RELATIVOS (100 b : a)			
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)				
SITUAÇÃO SOCIAL							
Melhoramentos urbanos	Capitais e seus melhoramentos—1937	Logradouros existentes	Logradouros existentes	15.128	129	0,85	
			Pavimentados	Pavimentados	4.960	129	2,60
				Ajardinados	354	9	2,54
				Arborizados	2.242	7	0,31
				TOTAL	9.215	110	1,19
		Dos quais..	Iluminados.	A eletricidade..	8.950	110	1,23
				Servidos..	De água canalizada	7.739	93
			De esgotos pluviais		2.695	—	—
			De esgotos domiciliários		4.083	98	2,40
			Parques públicos existentes no país 1936	Municípios informantes	Que não possuíam parques públicos	1.186	41
Que possuíam parques públicos	195	2			1,03		
TOTAL	1.381	43		3,11			
Parques existentes ..	377	2	0,53				
Cemitérios municipais existentes no país 1936	Municípios informantes	Que não possuíam cemitérios municipais	107	7	6,54		
		Que possuíam cemitérios municipais	1.276	36	2,82		
	TOTAL	1.383	43	3,11			
Cemitérios existentes	4.264	179	4,20				
Municípios e localidades do país em que existiam logradouros públicos pavimentados 1936	Municípios informantes	Onde não existiam logradouros pavimentados	736	27	3,67		
		Onde existiam logradouros pavimentados	648	16	2,47		
		TOTAL	1.384	43	3,11		
	Localidades em que existiam logradouros pavimentados	Sedes municipais	Cidades	517	11	2,13	
			Vilas	131	5	3,82	
			SOMA	648	16	2,47	
		Sedes distritais	185	10	5,41		
		Outras localidades ..	7	—	—		
	TOTAL	840	26	3,10			
	Municípios e localidades do país em que existia ajardinamento urbano 1936	Municípios informantes	Onde não existia ajardinamento urbano	756	22	2,91	
Onde existia ajardinamento urbano			628	21	3,34		
TOTAL		1.384	43	3,11			
Localidades em que existia ajardinamento urbano	Sedes municipais	Cidades	536	15	2,80		
		Vilas	93	6	6,45		
		SOMA	629	21	3,34		
	Sedes distritais	117	—	—			
	Outras localidades	10	—	—			
TOTAL	756	21	2,78				

O ESTADO E O BRASIL

Brevê confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO		NÚMEROS ABSOLUTOS		NÚMEROS RELATIVOS (100 b : a)		
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)			
SITUAÇÃO SOCIAL						
Melhoramentos urbanos	Municípios e localidades do país em que existia arborização urbana 1936	Municípios informantes	Onde não existia arborização urbana.....	702	26	3,70
			Onde existia arborização urbana.....	682	17	2,49
		TOTAL.....	1.384	43	3,11	
	Localidades em que existia arborização urbana	Sedes municipais	Cidades.....	545	14	2,57
			Vilas.....	138	5	2,17
			Soma.....	683	17	2,49
		Sedes distritais.....	210	1	0,48	
		Outras localidades.....	30	—	—	
	TOTAL.....	923	18	1,95		
	Melhoramentos urbanos	Municípios e localidades do país em que existia serviço de iluminação pública e domiciliaria 1936	Municípios formantes	Onde não existia serviço de iluminação pública.....	226	3
Onde existia serviço de iluminação pública.....				1.163	40	3,44
TOTAL.....			1.389	43	3,10	
Localidades em que existia iluminação pública		Sedes municipais	Cidades.....	890	17	1,91
			Vilas.....	274	23	8,40
			Soma.....	1.164	40	3,44
		Sedes distritais.....	986	38	3,85	
		Outras localidades.....	274	3	1,09	
TOTAL.....		2.424	81	3,34		
Localidades em que existia iluminação domiciliaria		Das quais iluminadas	A querosene.....	522	—	—
	A gás carbônico.....		37	1	2,70	
	A gás acetileno.....		62	—	—	
	A eletricidade.....	2.003	80	4,00		
	TOTAL.....	2.624	81	3,34		
Melhoramentos urbanos	Municípios e localidades do país em que existia serviço de iluminação pública e domiciliaria 1936	Municípios informantes	Onde não existia serviço de iluminação domiciliaria..	432	6	1,39
			Onde existia serviço de iluminação domiciliaria.....	957	37	3,87
		TOTAL.....	1.389	43	3,10	
	Localidades em que existia iluminação domiciliaria	Sedes municipais	Cidades.....	775	17	2,19
			Vilas.....	182	20	10,90
			Soma.....	957	37	3,87
		Sedes distritais.....	749	36	4,81	
		Outras localidades.....	214	8	3,74	
	TOTAL.....	1.920	81	4,22		
	Das quais iluminadas	A gás carbônico.....	6	—	—	
A gás acetileno.....		3	—	—		
A eletricidade.....		1.911	81	4,24		

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO			NÚMEROS ABSOLUTOS		NÚMEROS RELATIVOS (100 b : a)		
			Do Brasil (a)	Do Estado (b)			
SITUAÇÃO SOCIAL							
Melhoramentos urbanos	Municípios e localidades do país em que existia serviço de água e esgoto 1936	Municípios informantes	Onde não existia abastecimento d'água	783	31	3,96	
			Onde existia abastecimento d'água	598	12	2,01	
			TOTAL.....	1.381	43	3,11	
		Abastecimento d'água	Sedes municipais	Cidades.....	528	8	1,52
				Vilas.....	70	4	5,71
				Soma....	598	12	2,01
			Sedes distritais.....	454	—	—	
			Outras localidades.....	142	2	1,41	
			TOTAL.....	1.194	14	1,17	
		Localidades em que existia abastecimento d'água	Das quais servidas	Apenas por torneiras ou chafarizes públicos	295	4	1,36
				Também com distribuição domiciliar	899	10	1,11
		Esgotos sanitários	Municípios informantes	Onde não existia esgoto sanitário	1.136	38	3,35
				Onde existia esgoto sanitário	245	5	2,04
				TOTAL.....	1.381	43	3,11
			Localidades em que existia esgoto	Sedes municipais	Cidades.....	239	5
Vilas.....	6				—	—	
Soma....	245			5	2,04		
Sedes distritais.....	75			—	—		
Outras localidades.....	17		1	5,88			
TOTAL.....	337		6	1,78			
Serviços de água, esgotos e iluminação nas Capitais 1937	Abastecimento d'água		Capacidade total dos mananciais (litros em 24 horas)	14.859.800	3.225.000	0,35	
		Extensão das linhas distribuidoras (m).....	5.769.752	26.366	0,46		
		Capacidade total dos reservatórios (litros) ..	510.513.162	3.048.314	0,60		
		Número de chafarizes públicos.....	780	2	0,26		
	Esgotos sanitários	Número de prédios abastecidos.....	464.417	3.026	0,65		
		Extensão total da rede (m).....	1.782.830	14.056	0,79		
		Número de logradouros servidos.....	4.083	98	2,40		
		Número de prédios esgotados.....	271.075	2.045	0,75		
		Iluminação pública	Número de logradouros iluminados.....	9.215	110	1,19	
			Número de focos ou combustores empregados	90.765	1.323	1,46	
Iluminação domiciliar	Número de logradouros servidos.....	9.551	103	1,08			
	Número de ligações domiciliares.....	518.954	3.275	0,63			

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO		NÚMEROS ABSOLUTOS		NÚMEROS RELATIVOS (100 b : a)			
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)				
SITUAÇÃO SOCIAL							
Melhoramentos urbanos (concl.)	Municípios e localidades do país em que existia serviços urbanos de limpeza pública 1936	Limpeza das vias públicas	Municípios informantes	Onde não existia o serviço..	341	23	6,74
				Onde existia o serviço.....	1.042	20	1,92
				TOTAL	1.383	43	3,11
		Localidades que possuíam o serviço	Sedes municipais	Cidades	801	12	1,50
				Vilas	241	8	3,32
				Soma	1.042	20	1,92
			Sedes distritais	838	—	—	
			Outras localidades	219	—	—	
		TOTAL	2.099	20	0,95		
		Melhoramentos urbanos (concl.)	Municípios e localidades do país em que existia serviços urbanos de limpeza pública 1936	Remoção domiciliar do lixo	Municípios informantes	Onde não existia o serviço..	745
Onde existia o serviço.....	738					9	1,41
TOTAL	1.383					43	3,11
Localidades que possuíam o serviço	Sedes municipais			Cidades	552	7	1,27
				Vilas	86	2	2,33
				Soma	638	9	1,41
	Sedes distritais			197	—	—	
	Outras localidades			18	—	—	
TOTAL	835			9	1,06		
Melhoramentos urbanos (concl.)	Municípios e localidades do país em que existia serviços urbanos de limpeza pública 1936			Balneários existentes 1936	Municípios informantes	Onde não existiam balneários	1.299
		Onde existiam balneários	81			9	11,11
		TOTAL	1.380			43	3,11
		Localidades em que existiam balneários	Sedes municipais	Cidades	78	9	11,54
				Vilas	3	—	—
				Soma	81	9	11,11
			Sedes distritais	12	4	33,34	
			Outras localidades	—	—	—	
		TOTAL	93	13	13,97		
		Assistência médico-sanitária 1936	Estabelecimentos	Arrolados	Total	1.372	43
Dos quais, existentes nas Capitais	453					5	1,10
Incluídos na estatística	Sendo Particulares			Total	1.198	36	3,01
				Oficiais	511	10	1,96
	Mantidos com o auxílio do Poder Público			Mantidos com recursos próprios	278	0	3,24
				Mantidos com o auxílio do Poder Público	409	17	4,16

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

E S P E C I F I C A Ç Ã O			NÚMEROS ABSOLUTOS		NÚMEROS RELATIVOS (100 b : a)	
			Do Brasil (a)	Do Estado (b)		
SITUAÇÃO SOCIAL						
Capacidade dos estabelecimentos informantes	Com internamento	Enfermarias e dependências análogas..	3.165	94	2,97	
		Quartos para doentes	9.361	341	3,64	
		Pavilhões de observação ou de isolamento	1.398	14	1,00	
		Leitos	81.888	1.729	2,11	
	Sem internamento	Compartimentos para estadia provisória de doentes	91	—	—	
		Leitos	341	—	—	
	Principais instalações nos estabelecimentos informantes	Sala de operações		1.452	52	3,58
		Gabinetes	De raios X	301	9	2,99
			De radioterapia	103	5	4,85
			De eletroterapia	261	7	2,68
			Dentários	240	2	0,83
		Laboratórios de análises		546	8	1,47
		Farmácias		576	21	3,65
		Lavanderias		245	11	4,49
Desinfetórios		199	10	5,03		
Necrotérios		503	19	3,78		
Fornos crematórios		48	1	2,08		
Assistência médico-sanitária—1936	Corpo clínico	Clinica geral	2.850	47	1,65	
		Clínicos especializados	Clinica geral Total	4.316	22	0,51
			Dos quais cirurgias	1.805	11	0,61
	TOTAL GERAL		7.166	69	0,96	
	Pessoal nos estabelecimentos informantes	Colaboradores e auxiliares dos serviços clínicos	Farmacêuticos	706	23	3,26
Dentistas			579	4	1,06	
Internos (acadêmicos)			603	1	0,16	
Parteiras			325	14	4,31	
Enfermeiros			2.581	44	1,70	
Enfermeiras			2.773	61	2,20	
Religiosas			2.230	122	5,47	
Ouros auxiliares			4.622	24	0,52	
TOTAL		14.231	293	2,06		
Enfermos socorridos durante o ano nos estabelecimentos informantes	Com internamento	Masculinos	351.271	9.350	2,82	
		Femininos	241.965	7.359	3,04	
	TOTAL		593.236	16.709	2,91	
	Sem internamento	Masculinos	1.886.148	12.006	0,64	
Femininos		1.481.191	7.799	0,53		
Sem discriminação ..		86.972	—	—		
TOTAL		3.454.311	19.805	0,57		
Principais serviços prestados ao público nos estabelecimentos informantes (sem internamento)	Consultas		5.727.901	22.523	0,39	
	Receitas aviadas		2.363.532	6.856	0,29	
	Curativos		2.675.243	20.181	0,75	
	Intervenções cirúrgicas		131.293	402	0,31	
Exames radiológicos		112.067	511	0,46		
Exames de laboratório		574.877	5.929	1,03		

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

E S P E C I F I C A Ç Ã O		NÚMEROS ABSOLUTOS		NÚMEROS RELATIVOS (100 b : a)	
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)		
SITUAÇÃO SOCIAL					
Despesas públicas com a assistência médico-sanitária (mil réis) 1935	Federais	110.923.492	411.439	0,37	
	Estaduais	77.557.441	803.752	1,04	
	Municipais	30.385.976	140.193	0,46	
	TOTAL	218.866.909	1.355.384	0,62	
Asilos e recolhimentos 1935	Número de Arroladas	514	10	1,95	
	instituições Informantes	376	6	1,60	
	Pessoas internadas nos estabelecimentos informantes (31—XII)	41.087	391	0,95	
Caixa Econômica Federal 1936 (31-XII)	Cadernetas em circulação	1.250.094	5.854	0,47	
	Saldo dos depósitos (contos de réis)	1.551.595	6.682	0,43	
	TOTAL	192	2	1,04	
Cooperativas registadas no Ministério da Agricultura 1937 (31-XII)	Discriminação segundo a finalidade	Agrícolas de venda	30	—	—
		De compra em comum	14	—	—
		De crédito agrícola	46	1	2,17
		De crédito urbano	13	1	7,69
		Escolares	7	—	—
		De produção e industrialização	47	—	—
		De seguros	7	—	—
		De venda em comum	19	—	—
		Outras	9	—	—
Serviço de identificação profissional 1937	Carteiras expedidas	Primeiras vias	210.955	4.151	1,97
		Segundas vias	4.193	7	0,17
	Registos efetuados	De empregadores	19.185	129	0,67
		De químicos	794	—	—
Renda arrecadada (mil réis)	Pela expedição de carteiras profissionais	954.580	20.825	2,18	
	Pelos registos efetuados	142.869	1.015	0,71	
Convenção do Trabalho 1937	Total das Convenções realizadas pelas Inspetorias Federais do Trabalho		2.320	—	—
	Segundo os grupos de empregados	1 a 5	1.621	—	—
		6 a 10	287	—	—
		11 a 50	266	—	—
		51 a 100	65	—	—
		Mais de 100	51	—	—
TOTAL	2.320	56	2,41		
Sindicatos oficialmente reconhecidos 1938 (31-XII)	Segundo espécie a	De empregados	1.133	56	3,18
		De empregadores	1.006	20	1,99
		De profissões liberais	118	—	—
		De trabalhadores por conta própria	63	—	—

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

E S P E C I F I C A Ç Ã O			NÚMEROS ABSOLUTOS		NÚMEROS RELATIVOS (100 b : a)	
			Do Brasil (a)	Do Estado (b)		
SITUAÇÃO CULTURAL						
Educação 1935	Em todo o país	Ensino pri- mário	Unidades escolares ..	33.251	2.066	6,21
			Corpo docente	65 708	2.777	4,23
			Matricula geral	2 574.751	108.811	4,23
			Matricula efetiva	2.171.549	98 695	4,55
			Frequência	1.744.414	83.459	4,78
			Aprovações em geral.	1.010.918	51.034	5,05
			Conclusões de curso.	154.581	9.167	5,93
		Ensino se- cundário	Unidades escolares..	520	7	1,34
			Corpo docente	7.496	70	0,93
			Matricula geral	93 829	887	0,95
			Matricula efetiva	89.463	838	0,94
			Frequência	82 631	809	0,98
			Aprovações em geral.	72.738	636	0,87
			Conclusões de curso .	8.092	31	0,38
		Ensino do- méstico	Unidades escolares ..	462	4	0,87
			Corpo docente	1.320	11	0,83
			Matricula geral	28 397	381	1,34
			Matricula efetiva	25.958	335	1,29
			Frequência	21.930	287	1,31
			Aprovações em geral.	14 072	140	0,99
			Conclusões de curso.	7.351	74	1,00
		Ensino téc- nico indus- trial	Unidades escolares ..	143	1	0,70
			Corpo docente	974	17	1,75
			Matricula geral	15.034	241	1,60
			Matricula efetiva	12.637	189	1,50
			Frequência	10.691	157	1,47
			Aprovações em geral.	6.837	87	1,27
			Conclusões de curso.	1.187	1	0,08
Ensino co- mercial	Unidades escolares ..	512	10	1,95		
	Corpo docente	3.811	56	1,47		
	Matricula geral	26.569	180	0,68		
	Matricula efetiva	24 921	176	0,71		
	Frequência	22.959	167	0,73		
	Aprovações em geral.	19 014	123	0,65		
	Conclusões de curso.	4.419	22	0,50		
Ensino ar- tístico	Unidades escolares ..	459	1	0,22		
	Corpo docente	1.081	1	0,09		
	Matricula geral	10 740	9	0,08		
	Matricula efetiva	10 186	9	0,09		
	Frequência	9.523	8	0,08		
	Aprovações em geral.	8 142	5	0,06		
	Conclusões de curso.	3.204	5	0,16		
Ensino ma- gisterial	Unidades escolares ..	373	14	3,75		
	Corpo docente	3.785	100	2,64		
	Matricula geral	28.316	1.148	4,05		
	Matricula efetiva	27 244	1.080	3,96		
	Frequência	25.699	1.001	3,90		
	Aprovações em geral.	24 383	913	3,74		
	Conclusões de curso.	7.572	142	1,88		

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

E S P E C I F I C A Ç Ã O		NÚMEROS ABSOLUTOS		NÚMEROS RELATIVOS (100 b : a)		
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)			
SITUAÇÃO CULTURAL						
Educação 1935	Em todo o país (concl.)	Ensino su- perior	Unidades escolares ..	248	2	0,81
			Corpo docente	3.898	23	0,59
			Matrícula geral	27.501	59	0,21
			Matrícula efetiva	25.996	59	0,23
			Frequência	23.760	56	0,24
			Aprovações em geral.	23.970	58	0,24
		Conclusões de curso.	4.125	8	0,19	
		Ensino de outras ca- tegorias	Unidades escolares ..	694	5	0,72
			Corpo docente	3.469	33	0,95
			Matrícula geral	57.479	301	0,52
			Matrícula efetiva	51.023	258	0,50
			Frequência	42.827	247	0,58
			Aprovações em geral.	22.582	196	0,87
		Conclusões de curso.	11.661	59	0,51	
TOTAL ..	Unidades escolares ..	36.662	2.110	5,75		
	Corpo docente	91.542	3.088	3,37		
	Matrícula geral	2.862.616	112.017	3,91		
	Matrícula efetiva	2.438.977	101.639	4,17		
	Frequência	1.984.434	86.191	4,34		
	Aprovações em geral.	1.202.656	53.192	4,42		
Conclusões de curso.	202.192	9.509	4,70			
Nos muni- cipios das Capitais	Ensino pri- mário	Unidades escolares ..	4.597	97	2,11	
		Corpo docente	18.148	183	1,01	
		Matrícula geral	654.376	7.586	1,16	
		Matrícula efetiva	530.792	6.640	1,25	
		Frequência	434.743	5.376	1,24	
		Conclusões de curso.	45.591	710	1,56	
Ensino se- cundário	Unidades escolares ..	262	2	0,76		
	Corpo docente	4.455	24	0,54		
	Matrícula geral	59.792	412	0,69		
	Matrícula efetiva	57.099	387	0,68		
	Frequência	52.550	395	0,75		
	Conclusões de curso.	5.750	23	0,40		
Ensino do- méstico	Unidades escolares ..	281	2	0,71		
	Corpo docente	820	7	0,85		
	Matrícula geral	20.904	253	1,21		
	Matrícula efetiva	19.593	215	1,10		
	Frequência	15.953	182	1,14		
	Conclusões de curso.	5.333	53	0,99		
Ensino téc- nico indus- trial	Unidades escolares ..	90	1	1,11		
	Corpo docente	688	17	2,47		
	Matrícula geral	12.108	241	1,99		
	Matrícula efetiva	10.254	189	1,84		
	Frequência	8.482	157	1,85		
	Conclusões de curso.	810	1	0,12		

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

E S P E C I F I C A Ç Ã O		NÚMEROS ABSOLUTOS		NÚMEROS RELATIVOS (100 b : a)		
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)			
SITUAÇÃO CULTURAL						
Educação 1935 (Concl.)	Nos muni- cípios das Capitais (Concl.)	Ensino co- mercial	Unidades escolares ..	268	5	1,87
			Corpo docente	2 110	28	1,33
			Matrícula geral	16.563	81	0,49
			Matrícula efetiva ...	15.257	81	0,53
			Frequência	14.030	73	0,52
			Conclusões de curso.	2.731	4	0,15
		Ensino ar- tístico	Unidades escolares ..	273	—	—
			Corpo docente	780	—	—
			Matrícula geral	7.334	—	—
			Matrícula efetiva	7 098	—	—
			Frequência	6.711	—	—
			Conclusões de curso.	2.612	—	—
		Ensino me- gisterial	Unidades escolares..	106	4	3,77
			Corpo docente	1.312	46	3,51
			Matrícula geral	13.050	619	4,74
			Matrícula efetiva	12.528	587	4,69
			Frequência	11.736	548	4,67
			Conclusões de curso.	3.073	77	2,51
		Ensino su- perior	Unidades escolares ..	173	1	0,58
			Corpo docente	3.084	21	0,68
			Matrícula geral ...	23.960	39	0,16
			Matrícula efetiva ...	22.852	39	0,17
			Frequência	20 815	36	0,17
			Conclusões de curso.	3.559	—	—
		Ensino de outras ca- tegorias	Unidades escolares ..	468	1	0,21
			Corpo docente	2.563	1	0,04
			Matrícula geral	44.564	26	0,06
Matrícula efetiva	40.397		25	0,06		
Frequência	33.043		23	0,07		
Conclusões de curso.	9.765		24	0,25		
TOTAL ..	Unidades escolares ..	6.518	113	1,73		
	Corpo docente	33.960	327	0,96		
	Matrícula geral	852.651	9.257	1,09		
	Matrícula efetiva ...	715.870	8.163	1,14		
	Frequência	598.063	6.790	1,14		
	Conclusões de curso.	79.224	892	1,13		

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

E S P E C I F I C A Ç Ã O		NÚMEROS ABSOLUTOS		NÚMEROS RELATIVOS (100 b : a)			
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)				
SITUAÇÃO CULTURAL							
Bibliotecas (públicas ou semi-públicas)	Bibliotecas existentes nos municípios das Capitais 1937	Número de bibliotecas.....	538	14	2,60		
		Número de volumes	Catalogados.....	632.983	28.789	3,46	
			A catalogar.....	254.639	31.695	12,45	
		TOTAL.....	1.087.622	60.484	5,56		
		Número de consulentes durante o ano ..	1.079.773	44.391	4,13		
	Municípios informantes	Onde não existiam bibliotecas	1.048	29	2,77		
		Onde existiam bibliotecas...	359	14	4,13		
		TOTAL.....	1.387	43	3,10		
	Bibliotecas arroladas no país 1936	Localidades em que existiam bibliotecas	Sedes municipais	Cidades.....	284	8	2,82
				Vilas.....	55	6	10,91
Soma.....			339	14	4,13		
Sedes distritais		Sedes distritais.....	8	—	—		
		Outras localidades ..	1	1	100,00		
	TOTAL.....	548	15	4,31			
Número de bibliotecas	Total.....	841	35	4,16			
	Das quais, eram bibliotecas públicas	142	2	1,41			
Museus.....	Museus existentes nos municípios das Capitais 1937	Número de museus.....	30	1	3,33		
		Coleções existentes	Número de coleções.....	3.081	2	0,06	
			Peças compreendidas	Total.....	28.906	347	1,20
		Das quais, expostas	17.062	347	2,03		
		Número de visitantes durante o ano	446.649	50	0,01		
	Municípios informantes	Onde não existiam museus..	1.361	42	3,09		
		Onde existiam museus	26	1	3,85		
		TOTAL.....	1.387	43	3,10		
	Museus arrolados no país 1936	Localidades em que existiam museus	Sedes municipais	Cidades.....	26	1	3,85
				Vilas.....	—	—	—
Soma.....			26	1	3,85		
Sedes distritais		Sedes distritais.....	—	—	—		
		Outras localidades	—	—	—		
	TOTAL.....	—	—	—			
Número de museus	Total.....	55	2	3,64			
	Dos quais, eram franquizados ao público	17	—	—			
Monumentos históricos e artísticos 1936	Municípios informantes	Onde não existiam monumentos	1.014	30	2,96		
		Onde existiam monumentos	376	13	3,46		
		TOTAL.....	1.390	43	3,09		
	Localidades em que existiam monumentos	Sedes municipais	Cidades.....	317	8	2,52	
			Vilas.....	59	5	8,47	
			Soma.....	376	13	3,46	
		Sedes distritais.....	3	—	—		
		Outras localidades.....	—	—	—		
		TOTAL.....	379	13	3,43		
	Número de monumentos arrolados	Discriminação segundo a espécie	Total.....	1.094	33	3,02	
Estátuas.....			132	5	3,70		
Hermas.....			233	6	2,55		
Obeliscos.....			145	5	3,45		
Placas.....			82	2	2,44		
Edifícios.....			149	—	—		
Outros.....			351	15	2,27		

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

E S P E C I F I C A Ç Ã O			NÚMEROS ABSOLUTOS		NÚMEROS RELATIVOS (100 b : a)		
			Do Estado (a)	Do Estado (b)			
SITUAÇÃO CULTURAL							
Diversões ...	Nos municípios das Capitais 1937	Teatros e salões destinados a fins teatrais	Número total.....	390	8	2,05	
			Sendo....	Teatros.....	34	2	5,88
		Cinemas e salões		356	6	1,69	
		Lotação (número de logares)		Nas frisas e camarotes....	10.996	100	0,91
				Nos balcões e varandas....	27.004	374	1,38
				Nas platéias.....	196.691	3.228	1,64
				Nas galerias.....	22.648	290	1,28
				Sem especificação.....	9.270	—	—
		TOTAL.....	266.809	3.992	1,50		
		Número total de espetáculos realizados		Sessões cinematográficas ...	206.010	2.446	1,19
	Espectáculos do gênero «circo»			165	19	11,52	
	Espectáculos de outros gêneros			5.512	51	0,93	
	TOTAL.....	211.687	2.516	1,19			
	Número total de espectadores		Das sessões cinematográficas	36.347.534	474.511	1,31	
			Dos espetáculos do gênero «circo»	153.897	10.097	6,56	
Dos espetáculos de outros gêneros			1.758.386	17.145	0,98		
TOTAL.....			39.855.746	501.753	1,26		
Municípios informantes		Onde não existiam casas de diversões	569	12	2,11		
		Onde existiam casas de diversões	820	31	3,78		
		TOTAL.....	1.389	43	3,10		
Localidades onde existem estabelecimentos de diversões	Sedes municipais	Cidades.....	693	18	2,60		
		Vilas.....	127	13	0,24		
		Soma.....	820	31	3,78		
		Sedes distritais.....	79	4	5,06		
		Outras localidades.....	1	—	—		
TOTAL.....	900	35	3,89				
Estabelecimentos de diversões arrolados.....		1.836	90	4,90			
Municípios informantes		Onde não existiam associações culturais.	839	20	2,38		
		Onde existiam associações culturais....	543	23	4,24		
		TOTAL.....	1.382	43	3,11		
Localidades em que existiam associações culturais	Sedes municipais	Cidades.....	463	15	3,24		
		Vilas.....	80	8	10,00		
		Soma.....	543	23	4,24		
	Sedes distritais.....	77	15	19,48			
	Outras localidades.....	—	—	—			
TOTAL.....	620	38	6,13				
Número de associações arroladas	Total	3.268	169	5,17		
		Discriminação segundo a espécie	De cultura física.....	1.315	86	6,54	
			De cultura intelectual e artística	364	14	3,85	
			De cultura social e moral..	1.583	69	4,36	

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO		NÚMEROS ABSOLUTOS		NÚMEROS RELATIVOS (100 b : a)			
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)				
SITUAÇÃO CULTURAL							
Imprensa pe- riódica	Periódicos existentes nos municípios das Capitais 1937	Número de periódicos.....		524	11	2,10	
		Dos quais	Particulares.....		430	9	2,09
			Em português.....		480	11	2,29
			Diários.....		115	4	3,48
			Com oficinas próprias.....		140	6	4,29
	Municípios informantes	Onde não se publicavam periódicos.....		847	27	3,19	
		Onde se publicavam periódicos....		534	16	3,00	
	TOTAL.....		1.381	43	3,11		
	Localidades em que se publicavam periódicos	Sedes municipais	Cidades.....		533	16	3,00
			Vilas.....		1	—	—
Soma.....		534	16	3,00			
Periódicos arrolados no país—1936	Sedes distritais.....	Outras localidades.....		—	—	—	
		TOTAL.....		536	16	2,99	
Total.....		1.978	53	2,68			
Rádio-difusão 1937 (31—XII)	Número de periódicos	Discriminação segundo a espécie	Jornais.....		1.372	48	3,50
			Revistas.....		335	2	0,60
	Boletins.....		95	2	2,11		
	Anuários.....		22	—	—		
	De outras espécies.....		154	1	0,65		
	Número total de empresas.....		63	1	1,59		
	Dos quais, tendo sede	Nos municípios das capitais.....		38	—	—	
		Em outros municípios.....		25	1	4,00	
	Tipografias arroladas no país	Municípios informantes	Onde não existiam tipografias.....		818	21	2,57
			Onde existiam tipografias.....		567	22	3,88
TOTAL.....			1.385	43	3,10		
Localidades em que existiam tipografias		Sedes municipais	Cidades.....		567	22	3,88
			Vilas.....		—	—	—
Soma.....		567	22	3,88			
Sedes distritais.....		—	—	—			
Outras localidades.....		—	—	—			
TOTAL.....		567	22	3,88			
Número de tipografias.....		1.823	55	3,02			
Difusão bibliográfica 1936	Municípios informantes	Onde não existiam livrarias.....		1.042	28	2,69	
		Onde existiam livrarias.....		342	15	4,39	
		TOTAL.....		1.384	43	3,11	
	Localidades em que existiam livrarias	Sedes municipais	Cidades.....		342	15	4,39
			Vilas.....		—	—	—
	Soma.....		342	15	4,39		
	Sedes distritais.....		—	—	—		
	Outras localidades.....		—	—	—		
	TOTAL.....		342	15	4,39		
	Número de livrarias.....		971	35	3,60		
Casas editô- ras arroladas no país	Municípios informantes	Onde não existiam casas editôras..		1.335	39	2,92	
		Onde existiam casas editôras....		50	4	8,00	
		TOTAL.....		1.385	43	3,10	

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO				NÚMEROS ABSOLUTOS		NÚMEROS RELATIVOS (100 b : a)	
				Do Brasil (a)	Do Estado (b)		
SITUAÇÃO CULTURAL							
Difusão bibliográfica (concl.)	Casas editô- ras arroladas no país (concl.)	Localidades em que existiam casas editôras	Sedes municipais	Cidades.....	50	4	8,00
				Vilas.....	—	—	—
				Soma.....	50	4	8,00
				Sedes distritais.....	—	—	—
				Outras localidades.....	—	—	—
		TOTAL.....	50	4	8,00		
		Número de casas editôras.....	146	10	6,85		
Campos des- portivos 1936	Municípios informantes		Onde não existiam campos de desportos.....		1.136	36	3,21
			Onde existiam campos de desportos.....		269	7	2,60
			TOTAL.....		1.389	43	3,10
	Localidades em que existiam campos desportivos	Sedes municipais	Cidades.....	244	6	2,46	
			Vilas.....	25	1	4,00	
Soma.....			269	7	2,60		
	Sedes distritais.....	13	—	—			
	Outras localidades.....	—	—	—			
		TOTAL.....	282	7	2,48		
		Número de campos arrolados.....	638	17	2,66		
Despesas pú- blicas com a assistência cul- tural (mil réis) 1935	Federais.....		81.261.189	233.303	0,29		
	Estaduais.....		241.013.414	4.567.310	1,90		
	Municipais.....		87.940.073	851.678	0,97		
	TOTAL.....		410.214.676	5.652.291	1,38		
Cultos.....	Municípios informantes		Onde não existiam congregações re- ligiosas.....		500	13	2,60
			Onde existiam congregações religio- sas.....		834	30	3,60
			TOTAL.....		1.334	43	3,22
	Congrega- ções religio- sas arroladas 1936	Localidades em que existiam congre- gações	Sedes municipais	Cidades.....	630	14	2,22
				Vilas.....	204	16	7,84
				Soma.....	834	30	3,60
				Sedes distritais.....	175	10	5,71
				Outras localidades.....	64	4	6,25
			TOTAL.....	1.073	44	4,10	
	Números de congregações		Católicas.....	3.376	111	3,29	
			Acatólicas.....	343	30	8,75	
	Municípios informantes		Onde não existiam templos.....	28	1	3,57	
			Onde existiam templos.....	1.337	40	2,99	
			TOTAL.....	1.365	41	3,00	
	Templos arro- lados 1936	Localidades em que existiam templos	Sedes municipais	Cidades.....	930	16	1,72
Vilas.....				407	24	5,90	
Soma.....				1.337	40	2,99	
Sedes distritais.....			1.685	106	6,29		
Outras localidades.....			1.827	160	8,76		
		TOTAL.....	4.849	306	6,31		
Número de templos	Católicos	Matrizes	Catedrais.....	63	3	4,76	
			Outras.....	1.498	43	2,87	
		Basilicas.....	10	—	—		
			Igrejas comuns.....	2.527	123	4,87	
			Capelas.....	6.334	392	6,19	
			Não especificados..	177	1	0,56	
	Soma.....	10.609	562	5,30			

O ESTADO E O BRASIL
Breve confronto estatístico

E S P E C I F I C A Ç Ã O			NÚMEROS ABSOLUTOS		NÚMEROS RELATIVOS (100 b : a)		
			Do Brasil (a)	Do Estado (b)			
SITUAÇÃO CULTURAL							
Cultos (concl.)	Templos arrolados 1936 (concl.)	Números de templos (concl.)	Protestantes ...	1.228	65	5,13	
			De outras religiões	398	10	2,51	
			Soma.....	1.626	75	4,49	
			TOTAL	12.235	635	5,19	
	Grandes reuniões ou festividades religiosas 1936	Localidades onde se realizaram grandes festividades religiosas	Sedes municipais	Cidades.....	794	16	2,02
				Vilas	343	23	6,71
				Soma.....	1.137	39	5,43
				Sedes distritais	502	50	9,96
				Outras localidades	431	17	3,94
			TOTAL	2.070	106	5,12	
	Número de reuniões ou festividades religiosas	Católicas	4.038	227	5,62		
		Acatólicas	24	—	—		
		TOTAL	4.062	227	5,59		
Culto católico 1935	Divisão eclesiástica	Grandes circunscrições (arqui-dioceses, dioceses, prelazias e prefeituras) ...		96	3	3,12	
			Pequenas circunscrições (paróquias, curatos e capelas curadas)	2.998	114	3,82	
	Movimento religioso	Batizados	1.344.958	34.860	2,59		
		Casamentos	235.940	5.784	2,45		
		Extremas unções	120.632	4.854	4,02		
	Encomendações	98.327	2.383	2,67			
Cultos protestantes 1935	Número de igrejas.....	646	22	3,41			
	Número de pessoas filiadas.....	167.457	32.606	19,47			
	Conversões.....	10.232	230	2,25			
	Batizados	13.903	2.054	14,78			
	Casamentos	2.317	677	29,22			
	Consagrações fúnebres	2.631	505	19,19			
Delinquências (nos municípios das Capitais) 1937	Crimes ...	Número de ocorrências.....		13.008	140	1,08	
			Autores ..	Homens	10.901	130	1,19
				Mulheres	892	10	1,12
			TOTAL	13.068	140	1,07	
	Contravenções	Número de ocorrências.....		72.241	84	0,12	
Autores ..			Homens	6.238	78	1,25	
			Mulheres	365	6	1,64	
		TOTAL	72.767	84	0,12		
Casas de jogo 1936	Municípios informantes	Onde não existiam casas de jogo	1.103	35	3,17		
		Onde existiam casas de jogo	184	8	4,35		
		TOTAL.....	1.287	43	3,34		
Casas de jogo 1936	Localidades em que existiam casas de jogo	Sedes municipais	Cidades	142	5	3,52	
			Vilas	42	3	7,14	
			Soma	184	8	4,35	
			Sedes distritais.....	3	—	—	
			Outras localidades.....	13	—	—	
		TOTAL.....	207	8	5,86		
	Estabelecimentos arrolados.....	535	14	2,62			

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

E S P E C I F I C A Ç Ã O		NÚMEROS ABSOLUTOS		NÚMEROS RELATIVOS (100 b : a)		
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)			
SITUAÇÃO CULTURAL						
Suicídios e tentativas de suicídios (nos municípios das Capitais) 1937	Número total de atentados.....	1.260	7	0,56		
	Segundo o resultado	Fatais.....	570	3	0,55	
		Frustos.....	690	4	0,58	
	Segundo o sexo dos autores	Praticados por homens.....	589	4	0,68	
Praticados por mulheres.....		576	3	0,52		
SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA						
Administração pública	Número de funcionários da administração estadual 1938 (31-XII)	TOTAL.....		106.987	2.813	2,64
		Quadro ordinário	Administração geral.....	90.478	2.618	2,89
			Justiça.....	4.334	136	3,14
			Sem especificação.....	218
	Quadro extraordinário	Soma.....	95.030	2.754	2,90	
		Administração.....	11.191	59	0,53	
		Justiça.....	57	
	Pessoal permanente da administração municipal das Capitais 1937	Prefeitos..	Administração.....	709
			Soma.....	11.957	59	0,49
		Repartições e serviços	Homens.....	22	1	4,55
Mulheres.....			—	—	—	
Especificação por sexos	Homens.....	16.795	150	0,89		
	Mulheres.....	1.005	23	2,29		
TOTAL.....		42.803	173	0,40		
Finanças públicas 1936	Receita arrecadada (contos de réis)	Federal.....	3.127.460	26.231	0,84	
		Estadual.....	1.814.325	24.790	1,37	
		Municipal (1).....	882.640	10.472	1,19	
	TOTAL.....		5.824.425	61.493	1,06	
	Despesa efetuada (contos de réis)	Federal.....	3.226.081	15.450	0,48	
Estadual.....		1.887.296	30.145	1,60		
Municipal (1).....		896.487	10.025	1,12		
TOTAL.....		6.009.864	55.620	0,93		
Segurança pública 1936	Polícia Militar (est. efetivo).....	43.810	877	2,00		
	Guarda Civil (est. efetivo).....	8.943	—	—		
	Inspetoria de veículos (est. efetivo).....	2.572	4	0,16		
	Bombeiros (est. efetivo).....	3.502	30	0,86		
Repressão....	Nos municípios das Capitais 1937	Detenções efetuadas durante o ano	De homens.....	9.562	179	1,87
			De mulheres.....	743	6	0,81
			Sem especificação.....	2.972	—	—
		TOTAL.....		13.277	185	1,39
	Reclusos existentes em 31-XII	Homens.....	3.946	120	3,03	
		Mulheres.....	80	5	6,25	
		Sem especificação.....	104	—	—	
TOTAL.....		4.130	125	3,03		
No país.. 1937 (31-XII)	Prisões existentes	Número total.....	1.503	43	2,86	
		Sendo....	Cadeias comuns.....	1.457	42	2,88
			Outras prisões..	46	1	2,17

(1) Dados orçamentários.

CRONOLOGIA

Principais datas da história regional até 31 de dezembro de 1937

ATOS NOTÁVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do acontecimento			Aniver- sário em 1938
	Dia	Mês	Ano	
I — Descobrimento, conquista e fixação de limites				
Desembarque, em São Francisco do Sul, do navegador francês Binot Paulmier de Gonneville.....	6	I	1504	434º
Chegada à ilha de Santa Catarina do navegador Sebastião Caboto, a serviço da Espanha.....	19	X	1527	411º
Foral de D. João III, concedendo a Pero Lopes de Sousa 40 léguas no litoral, nas quais se compreendia quase toda a costa catarinense.....	21	I	1555	403º
Chegada ao Destêrro da expedição espanhola sob a chefia do «adelentado» Alvar Nunes Cabeza de Vaca.....	29	III	1541	397º
Carta régia manda o governador do Rio de Janeiro às capitânias do sul, para a descoberta de minas de ouro e prata.....	13	I	1699	239º
Fixação dos limites, pelo ouvidor Rafael Pires Pardinih, dos distritos de São Francisco e Laguna.....	22	IV	1720	218º
Estabelecimento de limites, ainda pelo ouvidor Rafael Pires Pardinih, entre as vilas de Paranaguá e São Francisco, pelo rio Guaratuba.....	29	IV	1720	218º
Estabelecimento da capitania subalterna de Santa Catarina, com o território desmembrado do de São Paulo.....	11	VIII	1738	200º
Incorporação ao govêrno de Santa Catarina da vila e distrito da Laguna e o respectivo desligamento do de São Paulo.....	4	I	1742	196º
Ciência à Côrte, pelo governador Silva Pais, da chegada de 461 pessoas, destinadas ao povoamento da Capitania.....	20	II	1748	190º
Comunicação ao Capitão-mor de S. Francisco, de ordem do Vice-Rei Gomes Freire, de que aquela vila ficava, a partir dessa data, sob a jurisdição do govêrno catarinense.....	20	VI	1750	188º
O território do Rio Grande deixa de fazer parte da Capitania de Santa Catarina.....	13	VIII	1760	178º
Chegada, à paragem de Lages, do capitão-mor Antônio Corrêa Pinto de Macedo, com o fim de fundar um povoado, de acôrdo com instruções do govêrno paulista.....	22	XI	1766	172º
Estabelecimento de limites, pelas Câmaras de São Francisco e Guaratuba, dos distritos daquelas vilas, pelo rio Sai-Guassú...	2	III	1771	167º
Antônio Corrêa Pinto de Macedo certifica que os limites entre a vila de Lages e a do Rio Grande são, no litoral, o rio Tramandaí, e no sertão, o Rio Pelotas.....	4	VI	1773	165º
Protesto ao govêrno do Rio Grande do Sul, pelo capitão-mor de Lages, que sustenta serem os limites entre aquelas vilas, pelos rios Contas e Pelotas.....	20	IX	1776	162º
Fundeia, na enseada de Canasvieiras, a esquadra espanhola em que viajava o general Ceballos, para atacar possessões portuguesas	20	II	1777	161º
Posse da ilha de Santa Catarina pelo general D. Pedro de Ceballos	27	II	1777	161º
Ratificação do tratado de limites entre Portugal e a Espanha, segundo o qual os castelhanos deveriam restituir a ilha de Santa Catarina.....	10	X	1777	161º
Marcação, no alto da serra do Trombudo, por agentes do govêrno catarinense e da vila de Lages, da divisão entre as capitânias de São Paulo e Santa Catarina.....	30	IV	1791	147º
Subordinação da capitania de Santa Catarina à do Rio Grande..	19	VIII	1807	131º

CRONOLOGIA

Principais datas da história regional até 31 de dezembro de 1937

ATOS NOTÁVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do acontecimento			Aniver- sário em 1938
	Dia	Mês	Ano	
Separação da Capitania do Rio Grande da de Santa Catarina....	14	IV	1809	129°
Subordinação, por ordem régia, à administração da fazenda catari- nense, da vila e fêrmo de São Francisco.....	2	VII	1810	128°
Incorporação do território de Lages à capitania de Santa Catarina	9	IX	1820	118°
Passa para o domínio do Estado a colônia germânica Blumenau..	13	I	1862	76°
Fixação provisória de limites entre Santa Catarina e Paraná, pelo rio Sai-Guassú, serra do Mar e rio Marombas, desde sua vertente até o rio Canôas e por este até o Uruguai.....	16	I	1865	73°
Promulgação do tratado para reconhecimento dos rios Peperi-guassú e Santo Antônio e do território que os separava e se acha- va em litígio entre o Brasil e a República Argentina.....	6	III	1886	52°
Passa a vigorar, de ordem do Presidente do Paraná, como limite sul, no litoral, entre aquela província e a de Santa Catarina, o rio Sai.....	28	III	1887	51°
Assinatura no Palácio do Catete, pelos Presidentes de Santa Cata- rina e Paraná, do acôrdo referente à questão de limites en- tre os dois Estados.....	20	X	1916	22°
Santa Catarina toma posse do território contestado, após a sen- tença favorável do Supremo Tribunal Federal.....	7	IX	1917	21°
II — Formação econômica, social e política				
Ordem do governo paulista ao capitão-mór da Laguna, Francisco de Brito Peixoto, para socorrer a Colônia do Sacramento, asse- diada pelos castelhanos.....	23	II	1724	214°
O sargento-mór Francisco de Sousa Faria dá início à construção da estrada dos Conventos ligando Araranguá a Curitiba....	11	II	1728	210°
Criação da paróquia da ilha de Santa Catarina, com vigararia coleda	20	III	1730	208°
Abertura de uma estrada, por ordem do governo paulista, ligando São Francisco à ilha de Santa Catarina.....	24	X	1736	202°
Ordem do brigadeiro José da Silva Pais à Câmara de Laguna, para que mande compor os caminhos que ligavam a ilha de Santa Catarina ao continente do Rio Grande.....	7	I	1738	200°
Posse do primeiro governador da Capitania de Santa Catarina, bri- gadeiro José da Silva Pais.....	7	III	1739	199°
Alvará de Sua Majestade, ratificando o contrato com Tomé Gomes Moreira, para o estabelecimento, na ilha de Santa Catarina, de uma fábrica e armação de pesca de baleias.....	7	II	1741	197°
Encargo ao governo de Santa Catarina para que coloque os colonos açoreanos e madeirenses, de São Francisco ao Rio Grande e sertões adjacentes.....	9	VIII	1747	191°
Criação da Ouvidoria de Santa Catarina.....	20	VI	1749	189°
Aviso do governo central ao de Santa Catarina para que fizesse embarcar todos os jesuítas existentes na Capitania	31	I	1754	184°
Em face de editais do governador José de Melo Manuel, os agri- cultores da ilha de Santa Catarina são obrigados a plantar 100 pés de algodão.....	1	IV	1754	184°
Concessão de licença pelo bispo do Rio de Janeiro, à beata Joana de Gusmão, para fundar a capela do Menino Deus, na Ca- pital	13	V	1760	178°

CRONOLOGIA

Principais datas da história regional até 31 de dezembro de 1937

ATOS NOTÁVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do acontecimento			Aniver- sário em 1938
	Dia	Mês	Ano	
Instituição, no Destêrro, da Irmandade de N. S. dos Passos, que ainda hoje perdura	1	I	1765	173 ^o
Protesto ao Vice-Rei da Câmara de São Francisco, contra o edital do governador de São Paulo, que mandava fosse recolhido à casa de fundição da capital paulista todo o ouro tirado daquele distrito	5	X	1772	166 ^o
Chegada à Laguna do capitão Cipriano Cardoso Pais Leme, que, auxiliado pelo povo e soldados, expulsa os espanhóis do continente	15	IV	1777	161 ^o
Evacuação, em virtude do tratado de paz, das tropas castelhanas, da ilha de Santa Catarina.....	30	VII	1778	160 ^o
Princípio da abertura da estrada a Lages	14	IV	1788	150 ^o
Reclamação da vila de Lages ao vigário de São Paulo, de auxílios espirituais para os seus municipes	10	V	1795	143 ^o
Proibição da vinda de degredados para a ilha de Santa Catarina, em virtude de seu clima esplêndido.....	20	II	1797	141 ^o
Criação da colônia Ericeira, na enseada das Garoupas, Pôrto Belo	18	III	1818	120 ^o
Juramento, no Destêrro, da Constituição Portuguesa	1	IV	1821	117 ^o
Elevação à categoria de cidade da vila de Nossa Senhora do Destêrro	20	III	1823	115 ^o
Posse do primeiro presidente da Província, desembargador João Antônio Rodrigues de Carvalho.....	16	II	1824	114 ^o
Apresentação ao Conselho da Província, pelo presidente João Antônio Rodrigues de Carvalho, de um plano referente à abertura de uma estrada ligando Lages à confluência do Peperí-guassú.....	11	X	1824	114 ^o
Aprovação do estabelecimento de um correio terrestre entre Destêrro-Pôrto Alegre e Destêrro-Paranaguá	5	I	1825	113 ^o
Chegada dos primeiros colonos alemães (S. Pedro de Alcântara)..	12	XI	1828	110 ^o
Comunicação da Câmara Municipal do Destêrro ao governo provincial, de que no sertão do Itajaí tirava ouro de muito boa qualidade Mateus de Arzão; que as terras do rio Tijucas-grande são auríferas, e que no sertão da vila de São José o capitão José Luiz Marinho tirara prata que fizera fundir nesta cidade	25	IX	1829	109 ^o
Circulação de «O Catarinense», primeiro jornal de Santa Catarina, dirigido por Jerônimo Francisco Coelho.....	11	VIII	1831	107 ^o
Extinção do Regimento Barriga-Verde	20	XI	1832	106 ^o
Instalação da primeira Assembléia Legislativa da Província	1	III	1833	103 ^o
Criação da Força Pública do Estado	5	V	1833	103 ^o
Criação da freguesia de Tubarão.....	7	V	1836	102 ^o
Permissão, por lei provincial, da organização de empresas ou companhias, para o estabelecimento de colonos.....	15	VI	1836	100 ^o
Invasão de Lages por 1.800 farrapos.....	9	III	1838	100 ^o
Proibição, por lei, da exportação para Lages, então invadida pelos farrapos.....	4	IV	1838	100 ^o
Proclamação da República, em Lages	11	III	1839	99 ^o
Os primeiros farrapos acampam defronte à Laguna	12	VI	1839	99 ^o
Proclamação da República, na Laguna.....	29	VII	1839	99 ^o
Fim da República Catarinense.....	15	XI	1837	98 ^o

CRONOLOGIA

Principais datas da história regional até 31 de dezembro de 1937

ATOS NOTÁVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do acontecimento			Aniver- sário em 1938
	Dia	Mês	Ano	
Envio à Côrte de várias amostras do carvão de pedra retirado das minas de Vargem da Raiz e Rodeio Bonito.....	18	III	1840	98º
Determinação ao govêrno imperial, que resolvêra explorar as minas de carvão de pedra de Tubarão, so da Provincia, para que preparasse acomodações destinadas aos mineiros mandados contratar na Inglaterra.....	21	X	1842	96º
Criação das freguesias de São Joaquim da Costa da Serra e Garopaba.....	13	V	1846	92º
Criação da Capitania dos Portos da Provincia	19	V	1846	92º
Estabelecimento, com 150 colonos alemães, da Colônia da Piedade Desembarque, em Joinville, de seus primeiros colonizadores, vindos nas barcas «Colon» e «Marreca»	8	III	1847	91º
Concessão de privilégio a Irineu Evangelista de Sousa, posteriormente Visconde de Mauá, para a exploração das minas de prata e cobre em Santa Catarina	9	III	1851	87º
Hermann Blumenau funda a colônia de seu nome.....	27	XII	1851	87º
Instalação, na Capital, da Caixa Econômica.....	28	VIII	1852	86º
Instalação, na Capital, da Caixa Econômica.....	8	I	1854	84º
Criação da freguesia de Campos Novos.....	16	VI	1854	84º
Criação da Biblioteca Pública do Estado	31	V	1854	84º
Criação da colônia militar de Xapecó	16	XI	1859	79º
Predicamento de cidade à vila de Lages.....	25	V	1860	78º
Instalação dos nucleos coloniais Itajai e Príncipe D. Pedro.....	4	VIII	1860	78º
Aprovação do contrato feito com o visconde de Barbacena, para exploração do carvão de pedra, à margem do rio Passa-Dous	6	II	1861	77º
Fundação da colônia São Luiz Gonzaga de Brusque	20	VIII	1866	72º
Troca das primeiras comunicações telegráficas entre a Capital e Laguna	2	I	1867	71º
Início do funcionamento do telégrafo entre o Destêrro e o Rio Grande do Sul.....	6	I	1867	71º
Obtenção, pela Colônia Blumenau, de um grande prêmio, de 10.000 francos, na Exposição de Paris	1	VII	1867	71º
Falecimento, na Capital, do marechal conterrâneo Guilherme Xavier de Sousa, que comandou o exêrcito nacional na campanha do Paraguai.....	21	XII	1870	68º
Localização dos primeiros colonos alemães em São Bento.....	23	IX	1873	65º
Inauguração da colônia Azambuja, com 291 imigrantes italianos...	16	IV	1877	61º
Entrega ao tráfego da Estrada de Ferro Teresa Cristina, primeira ferrovia do Estado	1	IX	1884	54º
Libertação dos últimos escravos	24	III	1888	50º
Eleição, na vila de São Bento, da primeira câmara republicana no Estado	15	VIII	1888	50º
Realização da primeira eleição republicana para deputados estaduais	8	III	1891	47º
Promulgação da Constituição do Estado.....	11	VI	1891	47º
Criação do bispado do Paraná e Santa Catarina.....	27	IV	1892	46º
Fundação da colônia Hansa, entre Joinville e São Bento.....	7	VII	1897	41º
Início da guerra aos fanáticos.....	22	X	1911	27º
Inauguração oficial do Grupo Escolar «Conselheiro Mafra», de Joinville, primeiro no Estado	15	XI	1911	27º
Entrada, em terras catarinenses, das primeiras forças revolucionárias, vindas do sul.....	5	X	1930	8º
Eleição do primeiro govêrno consitucional, após a revolução de 1930	1	V	1935	3º

LEGISLAÇÃO

Principais atos legislativos referentes aos serviços estatísticos e geográficos no período de 1º. de outubro de 1930 a 31 de dezembro de 1938

ATOS LEGISLATIVOS				E M E N T A	NOTA COMPLEMENTAR
Espécie	D a t a				
	Dia	Mês	Ano		
Dec. n. 187	28	XII	931	Cria a Diretoria de Estatística do Estado, subordinada à Secretaria dos Negócios do Interior e Justiça.	Com a incumbência de "receber, elaborar, coordenar e publicar tôda a sorte de informações estatísticas que se relacionem com o estado físico, político, administrativo, demográfico, econômico, intelectual e moral do Estado".
Dec. n. 199	25	I	932	Aprova e ratifica, para todos os efeitos, o Convênio para o aperfeiçoamento e uniformização das estatísticas educacionais e conexas.	Convênio firmado a 20/XII/931, na Capital da República, entre o Governo do Estado, o Federal, o dos Estados, Distrito Federal e Território do Acre.
Dec. n. 307	10	XII	932	Obriga os municípios, cuja renda atinja a mais de 100 contos de réis, a contribuirem, anualmente, com 0,06% do total da receita orçada, em prestações semestrais pagas adiantadamente ao Governo do Estado, para a execução do serviço de Estatística.	
Dec. n. 339	8	IV	933	Modifica o art. 2º, do decreto n. 307, de 10/XII/932.	O art. 2º fica assim redigido: "O governo do Estado obriga-se a fazer, por intermédio da Diretoria de Estatística, todos os trabalhos relativos à estatística municipal, enviando aos municípios, para esse fim, delegados estaduais, em número de 4, custeados pela verba, a esse fim destinada, constante do § 15, sub-signação n. 400, do orçamento em vigor".
Dec. n. 340	8	IV	933	Empresta caracter de obrigatoriedade às informações à Diretoria de Estatística, ou aos seus funcionários e delegados.	
Dec. n. 358	18	V	933	Suprime a Diretoria de Estatística Estadual.	Os serviços de estatística destinados a uniformizar e coordenar todos os trabalhos oficiais de estatística educacional e conexas, para cumprimento do Convênio celebrado no Rio, a 20/XII 931, ficam a cargo da Diretoria de Instrução Pública do Estado.
Dec. n. 371	17	VI	933	Aumenta o quadro de funcionários da Diretoria de Instrução Pública.	Em virtude de o decreto n. 358, de 18, V 933, haver incumbido a essa repartição os serviços de estatística educacional e conexas,

LEGISLAÇÃO

Principais atos legislativos referentes aos serviços estatísticos e geográficos no período de 1.º de outubro de 1930 a 31 de dezembro de 1938

ATOS LEGISLATIVOS				E M E N T A	NOTA COMPLEMENTAR
Espécie	Data				
	Dia	Mês	Ano		
Lei n. 99	5	X	936	Aprova e ratifica, no que respeita ao Estado, a Convenção Nacional de Estatística, realizada no Rio, em agosto de 1936.	Ratificada em virtude de compromisso assumido na mesma Convenção.
Lei n. 119	7	XI	936	Cria o Departamento de Estatística do Estado.	Ao Departamento, que funcionará como repartição central regional de estatística, compete promover, coligir, elaborar, coordenar e publicar toda a sorte de informações estatísticas referentes ao Estado.
Dec. n. 195	26	I	937	Cria a Junta Executiva Regional de Estatística.	Fixa as respectivas constituição e atribuições.
Dec. n. 1	23	IX	937	Aprova o contrato celebrado entre o Governo do Estado e a Serviços Hollerith S. A., para instalação, no Departamento de Estatística, de um equipamento de máquinas "Hollerith".	
Dec. n. 2	23	IX	937	Ratifica o regulamento do Conselho Brasileiro de Geografia.	O Regulamento foi baixado de acordo com o disposto no art. 5º, do decreto federal n. 1.527 de 24/III/937, pelo Presidente do Instituto Nacional de Estatística, aprovado pela resolução n. 15 de 16/VI 937, da J.E.C., do Conselho Nacional de Estatística, referendado pela resolução n. 31, de 10/VII/937, da Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatística, com as modificações propostas pela Assembléia Geral do Conselho Brasileiro de Geografia.
Resol. n. 6	9	X	937	Designa os membros componentes do Diretório Regional do Conselho Nacional de Geografia.	
Dec. n. 3	3	I	938	Cria, no Departamento de Estatística, a Secção de Publicidade.	Em consequência, o Departamento de Estatística passa a denominar-se Departamento de Estatística e Publicidade.
Dec. lei n. 48	25	I	938	Adota novos modelos de guias de exportação.	A-fim de que o Departamento de Estatística e Publicidade possa uniformizar o trabalho de apuração da estatística da exportação.
Dec. lei n. 86	31	III	938	Dá execução ao decreto-lei federal n. 311, de 2/III/938.	Fixa a divisão administrativa e judiciária do Estado, até 30 de junho de 1938.

LEGISLAÇÃO

Principais atos legislativos referentes aos serviços estatísticos e geográficos no período de 1.º de outubro de 1930 a 31 de dezembro de 1938

ATOS LEGISLATIVOS				E M E N T A	NOTA COMPLEMENTAR
Espécie	D a t a				
	Dia	Mês	Ano		
Resol. n. 3.716	11	IV	938	Nomeia a comissão encarregada da revisão do quadro territorial do Estado, de acôrdo com o disposto no art. 3º, do decreto-lei estadual n. 86, de 31/III, 9 8.	
Dec. n. 423	22	IV	938	Cria uma comissão para proceder à revisão do reajustamento da divisão territorial do Estado.	
Dec. lei n. 102	29	IV	938	Modifica o quadro do Departamento de Estatística e Publicidade.	Em obediência ao critério sugerido pela resolução n. 22, de J. E. C. do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
Dec. n. 445	3	VI	938	Prorroga até 30 de junho o prazo para os governos municipais delimitarem os perímetros urbanos e suburbanos das sedes municipais e distritais.	
Dec. n 458	30	VI	938	Prorroga até 31 de agosto de 1938 o prazo para os governos municipais apresentarem à comissão revisora do quadro territorial do Estado, cópia dos atos delimitando os perímetros urbanos e suburbanos, nos termos do § 2º, art. 2º, do decreto-lei n. 86, de 31 de março de 1938.	
Dec. lei n. 136	12	VII	938	Institue o Conselho de Economia e Finanças do Estado e dá outras providências.	A Secretaria Técnica do Conselho, que é um órgão consultivo do Governo do Estado, será dirigido pelo Diretor do Departamento de Estatística e Publicidade.
Dec. lei n. 178	1	IX	938	Determina providências sobre a fixação do novo quadro territorial do Estado.	
Dec. lei n. 238	1	XII	938	Fixa a divisão territorial do Estado, que vigorará, sem alteração, de 1º de janeiro de 1939 a 31 de dezembro de 1943.	

ERRATA

PÁGINA	QUADRO OU PARTE DE QUADRO	COLUNA	LINHA	ONDE SE LÊ	LEIA-SE
8	Prefácio	—	2	658	368
8	Prefácio	—	19	(mais 16 ⁰ / ₀)	(mais 163 ⁰ / ₀)
14	Prefácio	—	34	os momentos de	os elementos de
27	Dist. entre as linhas extremas	2a.	7	5°26'44"	5°26'41"
30	Bacias hidrográficas	2a.	15	—	82.900
30	" "	3a.	15	—	42,17
30	" "	2a.	16	82.900	—
30	" "	3a.	16	42,17	—
33	Quadro resumo	2a.	20	5	4
33	" "	2a.	24	22	21
41	Municípios	3a.	6	26-2-934	28-2-934
42	"	3a.	1	26-1-756	4-9-770
44	"	3a.	2	23-8-917	25-8-917
54	Principais dados demográficos do municipio da Capital	5a.	28	12.257	12.257
56	População natural do Estado	1a.	12	10 a 20	10 a 14
100	importação do exterior	3a.	10	162.739	172.739
145	Resumo do movimento escolar	3a.	17	1.628	1.618
152	Instituições escolares	5a.	40	2	12
156	Unidades escolares	5a.	8	1.436	1.456
178	Classificação dos estabelecimentos	2a.	11	93	90
181	Classificação dos periódicos	2a.	11	—	5
203	Breve confronto estatístico	3a.	20	12.404	9.168
203	" " "	3a.	21	47.850	52.985
203	" " "	3a.	22	34.764	32.845
203	" " "	4a.	20	1,57	1,01
203	" " "	4a.	21	20,20	33,46
203	" " "	4a.	22	17,16	16,21
204	" " "	2a.	17	1,254	1,242
217	" " "	4a.	27	10,90	10,99
233	Cronologia	5a.	21	100	102
233	"	4a.	27	1.837	1.839

Biblioteca do Ministério da Fazenda

2381-46

318.164

5617

Santa Catarina. I. D. G. E.

AUTOR

Sinopse estatístico do estado.

TÍTULO

n. 3. 1948

Este livro deve ser devolvido na última
data carimbada

2381-46

